DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 25 DE MAIO DE 1949

N. 17.233
ANO XLVIII

A ÍNDIA E A COMMONWEALTH

Londres, maio de 1949.

Os jornais noticiaram que na Conferência dos primeiros ministros da Commonwealth se chegou a um acôrdo que permitirá à Índia permanecer na Commonwealth.

Uma declaração oficial inglêsa explica o entendimento nos seguintes têrmos:

"O govêrno da Índia informou aos outros governos da Commonwealth sôbre as intenções do povo hindu de, sob a nova Constituição a ser adotada, tornar a Índia uma República soberana e independente. O govêrno da Índia afirmou, entretanto, o desejo desta continuar como membro da Commonwealth, aceitando o rei como símbolo da livre relação dos independentes países associados e, nesse caso, da Commonwealth.

Os governos dos outros países da Commonwealth, cujas condições para membro da Commonwealth não são aqui modificadas, aceitam e reconhecem a permanência da Índia na Commonwealth de acôrdo com os têrmos desta declaração.

Outrossim, o Reino Unido, o Canadá, a Austrália, a Nova Zelândia, a África do Sul, a Índia, o Paquistão e o Ceilão declaram permanecer unidos como livres e iguais membros da Commonwealth, espontâneamente cooperando na obtenção da paz, da liberdade e do progresso."

Esta fórmula parece ter sido muito discutida últimamente entre os delegados, dando a impressão de que seria geralmente aceita. De fato, a rapidez com que os primeiros ministros a alcançaram leva-nos a supor que ela vinha há muito sendo estudada e que talvez a tivessem discutido durante a visita dos enviados britânicos aos países da Commonwealth antes da conferência.

Estas discussões preliminares foram evidentemente da maior importância. De início o objetivo foi simplesmente organizar a agenda, abreviando assim o trabalho da conferência para chegar aos pontos fundamentais sem perda de tempo. E realmente ficou por êsse meio esclarecido que só se poderia chegar a um compromisso dentro de certos limites.

Teria sido impossível afastar inteiramente a Corôa, substituindo-a por uma nova e constitucional forma de associação. A Índia poderia ter continuado na Commonwealth se isto acontecesse, mas o fato talvez provocasse insatisfação em outros lugares e criasse mais problemas.

Os conservadores, aqui, por exemplo, teriam achado muita dificuldade em aceitar isso. Muitos dêles acham que a adesão à Corôa deveria ser o único teste para se chegar a sócio da Commonwealth. Se a Corôa fôsse inteiramente abandonada os negócios da Commonwealth seriam arrastados para o terreno da política interna com muito sérios resultados. A política da Commonwealth seria nesse caso alterada com uma mudança de govêrno, e a própria Corôa talvez viesse a tornar-se motivo de controvérsia.

O mesmo perigo se dava em outro lugar da Commonwealth, e não sòmente na Austrália e na Nova Zelândia, onde a amizade à Corôa é forte. Residia também na África do Sul, onde a comunidade inglêsa poderia ter-se ofendido muito e entrar em conflito com os africanos.

A fórmula obtida na conferência evitará êste perigo, e é sem dúvida a mais engenhosa resposta ao problema. Daqui por diante o rei terá um duplo papel: além de símbolo da unidade da Commonwealth terá situação territorial — será rei de todos os países da Commonwealth que desejam a continuação da monarquia. E' prematuro dizer-se como será resolvido o problema na prática: para as inteligências sutis essa fórmula poderá sugerir uma espécie de credo político atanasiano. Mas o estilo e a forma da Commonwealth foram sempre vagos, de um indefinido que intrigou sempre o estrangeiro matemático, embora a tenha salvo muitas vêzes da dissolução. O resultado atual continua a ser o do antigo gênero de progresso histórico, e não há razão para supor que a nova Commonwealth não estará à altura das imprevistas dificuldades futuras.

Do ponto de vista prático, a mudança pode ser feita muito suavemente: nenhuma legislação será necessária, quer na Inglaterra quer em qualquer outro país da Commonwealth. O atual estilo e título do rei permanecerão os mesmos.

Quanto à Índia, gozará as vantagens comuns aos membros da Commonwealth, incluindo preferência imperial. O povo terá os mesmos direitos dos demais povos da Commonwealth. Não haverá, entretanto, um governador-geral da Índia, de modo que ela será o único país da Commonwealth sem representante direto do rei. Deduz-se daí que ela não mais aceitará o *Conselho Privado* como a última côrte de apelação. E, finalmente, é provável que a palavra *domínio* seja completamente abandonada.

As vantagens imediatas do acôrdo devem ser óbvias, a Índia permanecerá na Commonwealth. Mas se fôsse forçada a sair, isto significaria mais que a perda de uma grande e histórica relação. Em têrmos de política mundial, pode-se dizer que a Rússia está perdendo a guerra fria no ocidente e ganhando no oriente. Brevemente tôda a China será comunista, e tôda a Ásia chameja de ódio contra o ocidente. Agora que a Índia ficará na Commonwealth, talvez passe a agir como mediadora entre a Ásia e a Europa, e possa em tempo vir a realizar uma nova base de cooperação.

Muito embora todos os delegados tenha contribuído para o sucesso da conferência, dois homens salientaram-se: o sr. Attlee e Pandit Nehru. A política trabalhista em relação à Índia foi sempre e em grande parte a do sr. Atlee. Pode-se mesmo dizer agora que êle vinha trocando idéias com Pandit Nehru, durante os últimos meses sem por um instante duvidar que um acôrdo seria possível. Quanto a Pandit Nehru, a todos impressionou na última conferência da Commonwealth por suas largas perspectivas e brilhante imaginação. Sem êsses dois homens, teriam sido difíceis os resultados obtidos.

HUGH MASSINGHAM

REJEITADA A PROPOSTA RUSSA EM PARIS

A segunda sessão da Conferência dos Quatro -- Vishinsky sugere o restabelecimento de antigos organismos aliados para a Alemanha -- Acheson, Schuman e Bevin expõem o ponto de vista ocidental

Paris, 24 (Jean Deroche, da F.P.) — Realizou-se hoje, normalmente, a segunda sessão da Conferência do Conselho dos Quatro Ministros das Relações Exteriores.

Os trabalhos, que foram hoje presididos pelo titular britânico do Foreign Office, sr. Ernest Bevin, começaram às 15 e meia e terminaram às 18 e 20. Como se verificara, ontem, na sessão inaugural, o ministro das Relações Exteriores da URSS, sr. Andrei Vishinsky, deixou imediatamente após, e sòzinho, o Palácio de Marmore Rosa, sendo seguido, instantes depois, por todos os demais membros da delegação russa. Os ministros ocidentais, isto é, Dean Acheson, dos Estados Unidos, Ernest Bevin, da Grã-Bretanha, e Robert Schuman, da França, ficaram ainda, como o tinham feito ontem, mais cêrca de meia hora em conversa.

A reunião de hoje começou por uma exposição de Vishinsky fazendo o histórico da questão alemã desde a capitulação do antigo Reich. Recordou o acôrdo de Potsdam, em que as três potências então representadas (exceção da França) se puseram em harmonia sôbre a unidade alemã e sôbre o papel do Conselho de Contrôle Aliado, expressão dessa unidade. Acentuou, a seguir, que os três governos ocidentais — França, Inglaterra e Estados Unidos — (pois o primeiro se uniu, mais tarde, aos signatários do acôrdo de Potsdam) tomaram sucessivamente medidas tríplices, que, na realidade, — segundo o orador, — constituíram violações do acôrdo de Potsdam.

Abordou, então, Vishinsky a questão do Ruhr e definiu a posição do govêrno russo sôbre êsse ponto, a saber: o Ruhr deve ser submetido a contrôle das quatro potências ocupantes da Alemanha, e não sòmente no tocante à administração mas também no que concerne à distribuição de sua produção.

A URSS preconiza um organismo quádruplo com representação consultiva de certos países vizinhos imediatos da Alemanha, notadamente os países do Benelux, a Polônia, a Tcheco-Eslováquia e a Dinamarca. Êsse organismo deveria igualmente compreender uma representação da economia alemã.

Prosseguindo, o orador faz propostas mais gerais para tôda a Alemanha. Propõe restabelecerem-se os organismos que existiam antigamente, a saber: Conselho de Contrôle Aliado; Kommandatura Aliada de Berlim. E também a criação de um Conselho Governamental Central para tôda a Alemanha. Êsse Conselho compreenderia representantes dos organismos econômicos existentes nas duas zonas — a Comissão Econômica da zona soviética e o Conselho Econômico Bi-Zonal, nas zonas ocidentais — e também a administração econômica bi-zonal. Exerceria o Conselho um conjunto de poder supremo no país ocupado.

A Vishinsky seguiu-se com a palavra o secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, o qual, respondendo ao seu colega soviético, observou, inicialmente, que, no concernente à unidade alemã, os acôrdos de Potsdam tinham previsto como primeira etapa a do contrôle, mas determinando que essa etapa teria que ser temporária. A partir de então, se cavara o abismo separando os aliados. Mas a Alemanha Ocidental se orientara definitivamente para a democracia. Não se podia, portanto — na sua opinião — voltar atrás agora.

Segundo Acheson, os acôrdos de Potsdam nada haviam previsto para fazer face à paralisia que poderia nascer da aplicação do princípio da unanimidade dos aliados. Todavia, as zonas ocidentais da Alemanha não podiam viver isoladas. Tôda essa organização custou muitos esforços e muito dinheiro. Não se podia portanto destruir todo êsse trabalho para se voltar a instituições cujos resultados foram desastrosos.

Após Dean Acheson, falou o ministro do Exterior da França, sr. Robert Schuman. O titular do Quai D'Orsay declarou que "já sob o regime de Potsdam e da colaboração dos quatro" nasceram as divergências em cada zona. Construiram-se — disse Schuman — pirâmides diferentes segundo princípios diferentes e o desacôrdo foi geral. Quando se quiseram criar os serviços administrativos centrais, que haviam sido previstos pelos acôrdos de Potsdam, viram-se como eram enormes as dificuldades saídas do fato de ser em cada zona diversa a estrutura política. O restabelecimento do Conselho de Contrôle Aliado da maneira como o queria o sr. Vishinsky, isto é, como era antigamente, não seria uma solução. Êsse Contrôle fôra impotente para garantir a colaboração entre os Quatro, fôra incapaz de preparar a unidade alemã. Durante 18 meses, os que separam o momento atual do adiamento da Conferência de Londres, de dezembro de 1947, não houve inação, nem de uma parte nem da outra. As divergências se acentuaram, cada grupo fêz, por sua conta, o que quis, aplicando o programa de Potsdam de conformidade com o seu próprio juízo, como o concebia e como o desejava... Não podemos, agora, ignorar o que foi feito. Na realidade, o que se constata é que se chegou a uma divisão muito séria entre as duas frações da Alemanha; êste país ficou cortado em dois segmentos.

"Nós também o lamentamos. Nós também constatamos os inconvenientes. Temos portanto interêsse comum, como temos o objetivo comum tendente a estabelecer a unidade da Alemanha. Existem malentendidos graves a êsse respeito. O momento, porém, não é azado para se entrar em detalhes. Nossos caminhos se separaram em um momento dado. Agora apresentamos uma pergunta: Como poderão êsses caminhos novamente se unirem? A solução não consiste em voltar ao ponto de partida, porque isto seria fazer renascerem antigas dificuldades e recomeçar a mesma experiência. Estamos de acôrdo no dotar a Alemanha de uma estrutura política central, logo que a tenhamos definido, logo que a tenhamos estabelecido, logo que tenhamos determinado suas condições. Então a obra será possível. Enquanto esperamos, temos que pensar de novo em tudo e temos que modificar a estrutura do contrôle. Seria tornar estéreis os esforços que realizamos em comum se pensássemos em recomeçar os antigos erros e se recomençássemos a nos expor às antigas dificuldades".

Depois de mais algumas palavras o ministro francês encerrou seu discurso, cabendo então a vez ao presidente da sessão de hoje, o titular britânico do Foreign Office, sr. Ernest Bevin. O ministro britânico proferiu um grande discurso, no qual fêz o histórico dos quatro anos da ocupação da Alemanha. Recordou a razão pela qual os três aliados ocidentais foram levados a criar nas suas zonas organismos políticos e econômicos comuns, e terminou afirmando que "desejava ver a quarta zona participar dessa organização, mas os meios propostos para tal pelo sr. Vishinsky não lhe pareciam suscetíveis de levar a bons resultados".

Após falar Bevin, foi submetida a votos a proposta russa, que foi rejeitada por três votos contra um, isto é, pelos três países ocidentais, aceitando-a sòmente, como era natural, a delegação proponente.

A proposta de Vishinsky, rejeitada pela Conferência, era a seguinte: "Para restabelecer a unidade econômica e política da Alemanha: 1) Para o restabelecimento da unidade política e econômica da Alemanha, deve-se: a) restabelecer a atividade do Conselho de Contrôle da Alemanha na base do precedente, na qualidade do organismo chamado a exercer o poder supremo na Alemanha; b) restabelecer a Kommandatura Interaliada de Berlim para coordenar as medidas civis destinadas a administrar Berlim e para garantir a vida normal de Berlim no seu conjunto; 2) considerando, de outro lado, que a unidade econômica e política da Alemanha é impossível sem a criação de um organismo único central alemão, cuja competência se estenda às instituições econômicas e às instituições do Estado, que são importantes para a Alemanha no seu conjunto, propõe-se: 1) criar na base dos organismos econômicos existentes atualmente na zona Leste e Oeste, um Conselho de Estado para a Alemanha inteira; 2) restabelecer o sistema judiciário único para tôda Berlim. A questão das eleições para o estabelecimento da magistratura competente para tôda Berlim deverá ser entregue ao exame da Kommandatura Aliada de Berlim".

INTERÊSSE DO BENELUX

Paris, 24 (F. P.) — Foi entregue hoje às delegações americanas, britânica e francêsa na Conferência de Paris, uma nota comum dos embaixadores dos países do Benelux, em Paris, pedindo que "seus governos sejam mantidos a par das conversações".

A nota exprime ainda a esperança de que os países do Benelux serão consultados antes de que sejam tomadas decisões definitivas, "uma vez que sua sorte depende estreitamente do futuro da Alemanha".

O VATICANO

Cidade do Vaticano, 24 (F.P.) — "Temos confiança: somos otimistas" — escreve no "Osservatore Romano" o conde Dalla Torre, comentando a abertura, em Paris, da Conferência dos Quatro.

Explicando as razões de seu otimismo, o diretor do jornal do Vaticano declara que a política ocidental não era responsável pela divisão do mundo em dois blocos e que, na sua opinião, o perigo podia vir da "tentação" que o bloco oriental, "mais disciplinado e mais seguro de si", podia ter em presença do bloco ocidental, "informe e ameaçado no interior". "Porém vários fatos aconteceram que consolidaram o bloco ocidental — acrescentou o diretor do "Osservatore Romano" — e eis porque somos otimistas".

— "Não se trata de fazer a paz com a Alemanha — concluiu o conde Dalla Torre — mas de dar paz à Alemanha".

SEM PESSIMISMO

Paris, 24 (R.) — O ministro do Exterior soviético, Andrei Vishinsky, declarou através de um porta-voz, à noite passada, que sua delegação às conversações das quatro potências, em Paris, "não alimentava pessimismo com respeito ao resultado da conferência".

SURPRÊSA

Paris, 24 (Sylvain Mangeot, da R.) — Os delegados ocidentais à reunião

(Conclui na 3.ª pág.)

Um elemento da polícia ferroviária, sob contrôle dos russos, em luta com três grevistas, numa das estações do trem aéreo de Berlim. (Foto A. P., para "Correio da Manhã")

UM "NÃO" CORTÊS, MAS ENÉRGICO...

(Jean Allary, da F P., especial para o "Correio da Manhã")

Paris, 24 — A primeira reunião dos Quatro deixou uma impressão de originalidade. Nunca se viram tantos sorrisos. A segunda reunião, porém, trouxe à realidade os utopistas. Os argumentos invocados tantas vezes no decurso de conferências precedentes reapareceram em plena forma. São as velhas teses de Molotov, que Vishinsky repetiu, como um substituto de prestidigitador, que faz sair da mesma cartola os mesmos coelhos.

Para o delegado soviético há sempre uma panacéia: Potsdam. Tôda a sabedoria da terra está resumida nêsse acôrdo. Foi êsse o jogo de Vishinsky: é evidente que a criação da zona anglo-americana, a elaboração de um govêrno na Alemanha ocidental e o entendimento entre os Três realizado recentemente em Washington não estavam previstos nos textos de Potsdam. A conclusão do silogismo é que tudo isso é máu, já que somente Potsdam é bom.

Mas por impecável que seja a argumentação soviética, ela parte, para os ocidentais, de premissas falsas, isto é, que Potsdam é uma panacéia. Para isso basta-lhes abrir os olhos e constatar que nada do que foi criado em virtude do acôrdo de Potsdam funcionou. Um organismo, o de contrôle inter-aliado, formava o centro do edifício previsto em 1945. Não chegou a funcionar. "Bastou — disse Acheson — que só dos governadores militares — o governador soviético — se mostrasse indisciplinado, para que os três outros se vissem reduzidos à impotência".

Enquanto subsistiu o contrôle dos Quatro, vimos crescer a desordem econômica, e o malestar político e se se tivesse continuado a seguir aquele caminho é provável que os últimos sobreviventes alemães estariam a morrer de fome.

Foi para pôr termo a esta desordem que os ocidentais, desde dezembro de 1947, decidiram proceder de outra maneira. Assegurar a unidade alemã? Sim. Mas não voltando a Potsdam.

Esta sessão foi útil. A oposição entre as duas teses não significa, porém, que não possa haver entendimento, na conferência. E' até natural que, se há o desejo de um encontro, a partida seja feita de pontos diferentes. Mas o fato importante do dia é menos a argumentação soviética, sobejamente repetida, do que a determinação, cortezmente expressa pelos três ministros ocidentais, de não renunciar a nenhuma das realizações que sua política comum obteve, de um ano para cá. Os alemães de Bonn, que sancionaram sua própria Constituição, não serão abandonados, como não o foram os berlinenses, quando a sua cidade foi isolada pelo bloqueio.

A Carta de Bonn

A Constituição de Bonn é uma Constituição para tôda a Alemanha

No preâmbulo do documento, a assembléia constituinte diz que "agiu em nome daquêles alemães a quem foi negada a participação."

A assembléia constituinte era formada por representantes das zonas ocidentais da Alemanha. A zona de ocupação soviética não se fêz representar.

O primeiro parágrafo do preâmbulo da Constituição declara textualmente:

"Conscientes da responsabilidade que têm perante Deus e a humanidade, e resolvidos a preservar a unidade nacional e política, os representantes do povo alemão dos Laender (Estados) de Baden, Bavaria, Bremen, Hamburg, Hesse, Baixa Saxônia, Norte Reno-Westphalia, Renania-Palatinado, Schleswig-Holstein, Wuerttemberg-Baden e Wuerttemberg-Hohenzollern, redigiram, com base em seus poderes constituintes, esta lei básica para a República Federal da Alemanha, a fim de dar uma nova ordem à vida política nacional, durante um período de transição."

O parágrafo final do preâmbulo declara:

"Exortamos a todo o povo alemão a conseguir, por livre autodeterminação, a unidade e a liberdade da Alemanha."

Em conjunto, a nova Constituição alemã tem 146 artigos.

Há uma referência específica à pena de morte, que ainda se acha em vigor na Alemanha. Está no artigo 103. "A pena de morte será abolida", diz êste artigo.

Há também uma definição específica do que se deve entender por "cidadão alemão". Encontra-se no artigo 117, que estabelece:

"Um alemão, nos têrmos desta lei básica, é uma pessoa que possui atualmente a nacionalidade alemã, ou que foi aceita no território do Reich Alemão a partir de 31 de dezembro de 1937, como refugiado ou como exilado de raça germânica, ou que seja casada ou descendente de outra pessoa nestas condições."

O artigo 121 diz que a federação assumirá responsabilidade pelos gastos das tropas de ocupação.

Um artigo importante é o 144. Nêle se diz que qualquer indivíduo que tente alterar a ordem constitucional pela fôrça ou por ameaças, será condenado à prisão perpétua, ou a trabalhos forçados por um período não menor de 10 anos.

O parágrafo segundo dêste artigo considera tentativa de uso de fôrça qualquer incitação pública contra as autoridades legais.

Convém notar que os constituintes não chamam à nova Constituição de Constituição, mas sim de Lei Básica.

Isto encontra explicação no artigo final — artigo 146 — que diz textualmente:

"Esta Lei Básica será inválida no dia em que o povo alemão, por livre e espontânea vontade, promulgar uma Constituição definitiva."

Para todos os efeitos práticos, entretanto, esta Lei Básica é a nova Constituição da Alemanha.

Os constituintes de Bonn levaram oito meses para escrever êsse documento.

Na última reunião da Assembléia, houve uma grande discussão para saber qual será a capital do novo Estado.

Por 33 votos contra 29, foi escolhida a mesma cidade de Bonn. Os 29 votos derrotados foram dados a Frankfurt.

AL NETO

A GREVE DE FERROVIÁRIOS EM BERLIM

Ultimatum do comandante norte-americano aos russos — Os ocidentais controlam às estações

Berlim, 24 (U. P.) — O Brig. Gal. Frank L. Howley, comandante norte-americano de Berlim, deu à Polícia ferroviária controlada pelos russos e aos soldados soviéticos, duas horas para abandonarem as estações da ferrovia elevada de Berlim, situadas nos setores ocidentais, ou serem expulsos à fôrça.

O ultimatum de Howley expirou às 17 horas de Greenwich (14 horas do Rio). O comandante endereçou duas ásperas notas ao setor soviético — uma dirigida a Erwin Kreikemeyer, presidente da Administração Ferroviária de Berlim oriental e outra ao chefe soviético dos Transportes, chamado Petrov. Dizem essas notas norte-americanas que as autoridades ocidentais "talvez tenham mostrado demasiada paciência".

OCUPADAS AS ESTAÇÕES

Berlim, 24 (Richard O'Malley, da A. P.) — Os aliados ocidentais assumiram hoje o contrôle de tôdas as estações ferroviárias da parte ocidental de Berlim, depois de ordenarem a saída da polícia ferroviária empregada pelos comunistas.

Britânicos e franceses já tomaram conta de tôdas as estações mas acredita-se que haja ainda policiais comunistas em algumas estações do setor norte-americano.

A ocupação aliada foi efetivada após ter o comandante norte - americano, brigadeiro-general Frank Howley, apresentado ultimatum à polícia comunista para que abandonasse tôdas as estações do Setor Norte-americano até às 19 horas (14 no Rio de Janeiro).

Os britânicos completaram a operação ao entardecer. Sòmente os franceses haviam até agora feito uso de sua polícia militar para impôr a ordem. Ao que se informa decorreu sem incidentes a transferência de contrôle, no Setor Francês, dos comunistas para os anticomunistas. O prazo para a permanência dos policiais comunistas no Setor Norte-americano se esgotou com a presença ainda de alguns dêles, declarando um oficial americano que êles receberiam plenas garantias para a retirada.

Essa atitude das três potências veio assim no quarto dia da greve dos ferroviários de Berlim contra a administração da ferrovia, controlada pelos russos, greve que já custou duas vidas e uma centena de feridos. A ordem torna a polícia ocidental de Berlim responsável pela manutenção da lei e da ordem na propriedade controlada pelos russos, prometendo ainda que essa polícia não intervirá nas "operações normais" dos trens.

Howley solicitou aos russos que o ajudassem a executar a ordem retirando quaisquer policiais das propriedades da "Reichsbahn" no Setor Norte-americano e expedindo as competentes instruções à polícia ferroviária. Howley dirigiu uma carta ao general Petrov, oficial russo responsável pela "Reichsbahn", nos seguintes têrmos: "O Govêrno Militar dos Estados Unidos já teve demasiada paciência no caso. Todavia, já está claro que a polícia armada sob a direção da "Reichsbahn" e sua responsabilidade, está empenhada num tipo de dissolução de greve que resultou em desnecessário derrame de sangue e pode levar até a maiores violências, a menos seja logo detida".

Howley escreveu também ao diretor da "Reichsbahn", Willy Kreik Meyer, que a sua polícia ferroviária participou "de uma série de incidentes cruéis e violentos" no Setor Norte-americano. "Em seu esfôrço para contrariar os trabalhadores grevistas dedicou-se esta polícia armada a espancar trabalhadores, disparar arma de fogo sôbre multidões de trabalhadores, conduzindo-se de tal modo que a tensão entre ela e os trabalhadores tornou-se uma ameaça à segurança e à ordem pública."

Portanto, disse Howley ao funcionário alemão, a polícia ferroviária só poderá funcionar em território norte-americano em sua capacidade legal (principalmente prevenção do roubo) "e em número normal".

Numa terceira carta o general Frank Howley disse ao major-general Alexander Kotikov, comandante soviético de Berlim, da ordem que expedira e rejeitou as anteriores reclamações russas a respeito da greve.

ESTADO OCIDENTAL ALEMÃO

Bonn, Alemanha, 24 (U. P.) — A Alemanha Ocidental estabeleceu o seu "govêrno" interino e criou um conselho integrado por oito pessoas que poderá falar em nome do Estado Ocidental Alemão na Conferência dos Chanceleres dos "quatro grandes", em Paris.

Soube-se que o Conselho talvez seja convidado a assistir à Conferência de Paris como um organismo assessor, se os russos insistirem em que sejam convidados os "grupos eleitos" da Alemanha Oriental.

Os dirigentes alemães, no entanto, disseram que o Conselho não seria transferido à capital francêsa, porém apresentaria os seus pontos de vista por escrito ou através dos governadores militares ocidentais.

O "govêrno" que administrará a Alemanha Ocidental até que o govêrno pròpriamente seja eleito, foi denominado oficialmente de "organismo preparatório" e assentará as bases para o estabelecimento de um organismo designado por meio de eleições.

O verdadeiro govêrno deverá ser eleito dentro de noventa dias depois da aprovação pelos governadores militares da "Lei Eleitoral" redigida nesta cidade.

Funcionários oficiais alemães declararam que o novo organismo possuirá muitos dos poderes dos organismos realmente soberanos. Êsse organismo, integrado por 24 membros, dividirá o trabalho geralmente destinado a Ministros entre três Comités de Trabalho formados por outros 72 delegados à recente Assembléia Constituinte.

AUTOMATICO
UNIVERSAL
EQUILIBRADO
Genève

PRESSÃO SÔBRE A IGREJA NA TCHECO-ESLOVÁQUIA

O arcebispo Beran ameaça excomungar os católicos que colaborarem com o govêrno comunista

Praga, 24 (A. I. Goldberg, da A. P.) — Intensificou-se hoje o conflito entre a Igreja e Estado pela ameaça do arcebispo Beran de excomungar todos os católicos que colaborarem com o govêrno comunista tcheco contra a Igreja.

Esta severa declaração fêz parte da carta pessoal escrita pelo arcebispo ao ministro dos Transportes, Alois Petr, chefe do Partido do Povo, católico mas aprovado pelos comunistas.

O conteúdo da carta foi revelado por fonte fidedigna e bem informada. A carta acusa Petr de "pecar" e adulterar as informações estampadas pela imprensa sôbre as atividades católicas.

Êsse último golpe do arcebispo vem em seguida à revelação, feita sexta-feira, da carta por êle endereçada ao Clero, datada de 29 de abril, citando atos opressivos do govêrno contra a Igreja. Dizia esta carta que as negociações entre Igreja e Estado haviam sido paralizadas em março, quando foram descobertos aparelhos de gravação de som na sala de conferências.

O Partido do Povo foi expurgado dos seus mais ativos elementos anticomunistas após a revolução comunista de fevereiro de 1948, e Petr, afastado do partido, voltou então ao poder.

O arcebispo tem sempre recusado falar com jornalistas ocidentais, desde que teve início o conflito entre a Igreja e Estado, mas as fontes destas informações dispõem de tôdas as provas da sua autenticidade.

"Como pode ser possível falar em boa vontade da Frente Nacional (coalizão política dominada pelo Partido Comunista) quando pràticamente está sendo levado a efeito um radical divórcio entre Igreja e Estado?" — pergunta a carta. "Ou não sabeis absolutamente o que está sendo feito contra a Igreja?" — pergunta o arcebispo a Petr. "Estais ciente do fato — se ainda sois católico — de que qualquer colaboração ou cooperação direta ou indireta com leis e ordens que restrinjam ou destruam os direitos da Igreja, causam excomunhão? Por participarem dessas medidas, todos os colaboradores são excomungados pela Igreja ficando assim privado de todos os direitos que tinham como membros da Igreja Católica. Não realizais o pecado que estais cometendo ao iludirdes os fiéis por notícias inexatas de vossa imprensa, enquanto bispos são impedidos por todos os meios de informar o público católico? E por fim, conforme notícia recente, a última tarefa do Partido do Povo é fundar uma nova igreja católica sem seus atuais bispos e principal chefe em Roma".

Revelou o arcebispo que enviou a Petr uma cópia de sua carta de 29 de abril ao clero, com um pedido de resposta.

Além da denúncia sôbre a presença de aparelhos de gravação na sala de conferências entre Estado e Igreja, citava aquela carta o fechamento de escolas religiosas, censura de livros de orações e proibições de recolhimento de contribuições nas igrejas. "Até hoje não foi recebida a resposta", disse o arcebispo. A nova carta foi escrita a 17 de miao mas só hoje foi revelada. Acusa ela as condições impostas pelo govêrno para a reconciliação como "de antemão sabidas inaceitáveis" e desafia Petr a fazer uma declaração de que a coalizão da Frente Nacional tenha mostrado boa vontade nas negociações, declarando que a verdade foi "justamente o contrário".

CONDENAÇÃO

Varsóvia, 24 (A. P.) — O jornal "Zycie Warszawy" anunciou que o bispo católico romano Karol Niemira foi sentenciado a 6 meses de prisão, acusado de causar a evicção de duas mulheres polonesas que viviam na casa de sua paróquia.

A situação na Hungria

Budapeste, 24 (Peter Furst, da R.) — A ação do Consílio dos Bispos da Igreja Católica Romana da Hungria, ao declarar que todos os católicos tinham o dever urgente de votar nas eleições gerais aqui realizadas a quinze do corrente, é geralmente encarada nesta capital como o primeiro passo positivo em prol de "conversações de paz" entre a Igreja Católica e o Estado.

A decisão de fazer tal apêlo parece ter sido influenciada não apenas por acontecimentos políticos e econômicos do país mas também por várias declarações feitas pelo cardeal Mindszenty durante o seu julgamento e, desde então, da prisão.

O cardeal Mindszenty, em carta aos Bispos tornada pública pelo prelado pouco depois de ter sido condenado à prisão perpétua, dizia: "Considero agora o estabelecimento de uma verdadeira paz entre o Estado e a Igreja um assunto de urgência".

A declaração redigida pelos Bispos e dirigida à comissão eleitoral da Frente do Povo, diz: "Durante uma reunião convocada para discutir as eleições, os Bispos resolveram convocar todos os católicos para fazerem uso do direito do voto e exercer êsse direito com tôda a consciência. Os Bispos estão prontos para apoiar todos os esforços que sejam em bem do país e em prol da elevação do padrão de vida do povo hungaro".

O "Magyar Kurir", órgão dos prelados hungaros, disse que os Bispos também nessa ocasião expressaram sua "confiança" em que fosse aplicado o princípio de justiça social" e que a "paz entre a Igreja e o Estado, tão indispensável, fosse conseguida".

Todos os jornais, inclusive os comunistas, bem como muitos líderes governamentais, entre os quais Matyas Rakosi, líder do Partido dos Trabalhadores e presidente da Frente do Povo, aplaudiram a atitude dos Bispos.

Os protestantes, sem exceção, declararam-se em favor do govêrno e seus líderes tomaram parte na campanha eleitoral.

A imprensa louva essa atitude dos prelados católicos e faz ressaltar seu espírito de cooperação. O "Szabd Szo", órgão do Partido Nacional Camponês diz: "Nossa democracia hungara aprecia grandemente a atitude expressa pelos Bispos Católicos. O profundo abismo que existia entre a Igreja oficial e milhões de católicos está sendo eliminado como resultado de nossa política que apoia e aprecia a religião".

O "Magyar Nemzet", órgão do Partido Democrata Independente, declara: "Por essa declaração, os Bispos Católicos aprovaram todos os esforços que servem aos reais interêsses do país e a melhoria do padrão de vida do povo".

Os jornais de todo o país também publicaram declarações de vários padres católicos aplaudindo a atitude dos prelados. Os observadores estão agora à espera de novos passos de ambos os lados em prol do restabelecimento de um acôrdo permanente tais como outros que as igrejas não-católicas realizaram com o govêrno durante os últimos dois anos.

O CASO EISLER

Londres, 24 (R.) — Gerhard Eisler, o comunista de nacionalidade alemã, compareceu hoje por alguns momentos ao tribunal de Bow Street, devendo voltar na sexta-feira. Foi mais uma vez recusada fiança.

O sr. Graham Maw, em nome da embaixada norte-americana, pediu o adiamento sob a alegação de que o pedido de extradição só havia chegado a Londres ontem e que êle necessitava de tempo para dar instruções ao advogado.

O SEPULTAMENTO DE JAMES FORRESTAL

Washington, 24 (R) — O sr. James Forrestal, que se atirou de uma janela do Hospital Naval ante-ontem, será sepultado com os mortos de guerra da America no cemitério nacional de Arlington. O antigo Secretário da Defesa dos Estados Unidos será sepultado com tôdas as honras militares, provavelmente na 4.ª-feira, perto do tumulo do seu antecessor Secretário da Marinha Frank Knox.

A sra. Forrestal chegou ontem de avião de Paris, para assistir aos funerais.

XANGAI EM PODER DOS COMUNISTAS

Os nacionalistas abandonaram a cidade

XANGAI, 25 — (U.P.) — Fôrças comunistas entraram nesta cidade às 3 horas de hoje.

Partem os nacionalistas

XANGAI, 25 (U.P.) — A guarnição nacionalista abandonou esta cidade. Diz-se que está evacuando a cidade pelas águas do Woosung.

Para o centro

XANGAI, 25 — (U.P.) — Os comunistas começaram a ocupar pacificamente esta cidade. Os estabelecimentos conservam suas portas fechadas e poucas pessoas circulam nas ruas.

As fôrças vermelhas que ocuparam os setores ocidentais marcham agora, para o centro da cidade.

ORDEM

Xangai, 25 (U. P.) — Corpos especializados estão mantendo a ordem. É pouco provável que as ruas voltem a ser teatro de combates.

Não obstante, alguns contingentes nacionalistas estão garantindo o grosso de suas fôrças em retirada para a zona norte.

A OCUPAÇÃO

Xangai, 25 (A. P.) — As tropas comunistas penetraram em Xangai atravez da antiga concessão francêsa, situada na parte sudoeste da cidade, pouco antes da madrugada de hoje e em seguida aos tiroteios esporádicos registrados durante tôda a tarde e à noite.

As primeiras patrulhas dos soldados vermelhos do general Chen Yi surgiram exatamente a um dos extremos da larga Avenue Petain, no próprio coração da concessão francêsa.

Assim, a cidade está vivendo os primeiros momentos da ocupação comunista embora a luta continue a ser travada mais para o norte.

Logo após a sua entrada na cidade, os contingentes comunistas começaram a afixar cartázes por tôda a parte concitando a população a permanecer calma e garantindo-lhe que nada teria a temer. Ao mesmo tempo, outros contingentes marcavam os principais cruzamentos das ruas mais importantes, assinalando com grandes flexas brancas o caminho a seguir pelo grosso das tropas, aparentemente à espera para penetrar na cidade.

As mesmas informações eram recebidas de vários setores da cidade, embora em alguns lugares ainda se ouvisse o matraquear das armas de pequeno calibre. Uma bandeira branca foi hasteada sôbre o edifício do pôsto policial de Foochow, a pouca distância da séde do Club Americano, e do próprio Consulado dos EE. UU.

As fôrças comunistas progrediram em direção da parte baixa da cidade em perfeita ordem.

CHIANG KAI-SHEK

Cantão, 24 (F. P.) — Criang Kai-Shek vai mesmo voltar ao comando supremo das fôrças nacionalistas na luta contra os vermelhos.

O Presidente interino Li Tsun Uen dirigiu uma carta ao Generalíssimo pedindo-lhe que reassuma suas funções de Chefe de Estado e o comando das fôrças governamentais.

Por sua vez, o Yuan Legislativo (Parlamento) aprovou, unanimemente, uma moção pedindo ao generalíssimo que venha imediatamente para esta capital, a fim de retomar a chefia da reação aos comunistas. Estiveram presentes á sessão o Presidente interino Li Sung Yen, o general Yen Shi She e outras personalidades do Kuomintang. Em discurso que proferiu encaminhando a votação, o Presidente interino frizou que os comunistas chineses "são instrumento de uma nação estrangeira que quer reduzir a nação chinêsa á escravidão atraz de uma cortina de ferro".

EM CANTÃO

Cantão, 24 (U. P.) — O Consulado Geral dos Estados Unidos aconselhou todos os cidadãos americanos em posições não essenciais, a evacuar de Cantão imediatamente, levando consigo pessoas sob sua dependência e bens de valor.

Abalada a autoridade de Cripps

Londres, 24 (F. P.) — A situação de Sir Stafford Cripps é atualmente objeto, nos meios parlamentares britânicos, de conversações, nas quais concorda-se em reconhecer que a autoridade do chanceler do Tesouro se encontra, desde ha algum tempo, abalada, em razão de fatos que podem ser assim resumidos:

1) As dificuldades de exportação que a Inglaterra voltou a encontrar em abril passado;

2) A nova agitação nos sindicatos contra a política de congelamento dos salários, e notadamente o descontentamento que reina atualmente entre os ferroviários;

3) A impressão recolhida nos meios econômicos e financeiros, segundo a qual a desvalorização da libra seria inevitável, desvalorização que poderia ter por resultado a alta dos preços internos inglêses, e crescente descontentamento dos assalariados.

Os mesmos meios políticos estimam, todavia, que Sir Stafford Cripps é perfeitamente capaz, nêste momento, de vencer uma passageira impopularidade, e fazer compreender à nação britânica que a salvaguarda da economia requer certas soluções necessárias.

Os referidos meios observam que o chanceler do Tesouro consagra-se atualmente a uma tarefa difícil: — reconquistar a confiança dos sindicatos antes do próximo congresso trabalhista de Pentecostes.

As vivas críticas formuladas por Sir Stafford Cripps contra os lucros excessivos das sociedades britânicas mostram, de resto, que o chanceler pretende continuar em uma política essencialmente trabalhista.

O vice-presidente da República sem imunidades...

O Vice-Presidente da República pode ser prêso, como qualquer cidadão, desde que incorra em ato ou contravenção motivante de prisão.

E' que à tão alta autoridade não foi dada imunidade de qualquer espécie.

Vem o esquecimento desde a Constituição de 1891, mas tornou-se mais grave ou mais estranho em face da Constituição vigente, conforme veremos mais adiante.

No seu livro *Do Poder Executivo na República Brasileira*, registra o ministro Aníbal Freire que o Congresso Jurídico, reunido no Rio de Janeiro de 1908, discutiu uma tese no sentido de apurar se o Vice-Presidente da República, pelo fato de ser o Presidente do Senado, tem, ou não, imunidades. Lembra Aníbal Freire que o relator da tese, Viveiros de Castro, concluiu pela negativa sob o fundamento de que tôdas as imunidades eram expressas na Constituição. Não seria cabível, na espécie, nem extensão, nem analogia. Todavia achou necessário que uma lei ordinária desse imunidades ao Vice-Presidente.

João Luís Alves, membro do Congresso Jurídico, e então senador pelo Estado do Espírito Santo, opinou no sentido de que uma lei criando imunidades não contidas na Constituição seria inconstitucional. O Congresso aceitou esta conclusão de inconstitucionalidade e Aníbal Freire diz no seu trabalho: "poderá ter sido um êrro da constituinte não resguardar o Vice-Presidente de possíveis maquinações, e instituir para êle um fôro especial, mas seria irregular sanar a falta numa lei ordinária."

Nos Estados Unidos, o grande Jefferson era pela restrição das imunidades dos senadores e deputados. Êstes, no entender dêsse especialista parlamentar, poderiam dizer tudo e publicar no *Diário da Câmara*. A publicação fora dêsse órgão, em avulsos, livros ou jornais, poderia ser motivo de processo, desde que ofensiva a qualquer autoridade ou cidadão. A Suprema Côrte da República Argentina manteve, vitoriosa, esta jurisprudência.

Mas, voltemos ao Vice-Presidente da República.

Sob o regime da Constituição de 1891, essa alta autoridade da República tinha apenas uma expectativa de substituir o Presidente e o seu papel, presidindo o Senado, era bem limitado e ainda mais limitado ficou em virtude de dispositivos do regimento interno dessa Casa do Congresso e do Regimento Comum.

Na Constituição de 1934 foi excluído o cargo e o primeiro Vice-Presidente da República passou a ser o Presidente da Câmara dos Deputados. Tendo êste Presidente imunidades próprias e completas, o assunto não precisou ser cuidado na Constituição.

Diversa é, porém, a situação do Vice-Presidente da República em face da Constituição de 46.

A lei básica, direta e indiretamente, transformou o Vice-Presidente da República em um alto funcionário legislativo. Diretamente, dando-lhe, pessoalmente, importantíssimas funções e, indiretamente, determinando que êle intervenha nas especiais e exclusivas competências dadas ao Congresso Nacional.

Cabe ao Vice-Presidente da República, ao qual foi reservada a presidência do Congresso, quando reunido em sessão conjunta, promulgar os decretos de declaração de guerra e de paz, alteração dos territórios dos Estados, contas do Presidente da República, mudança de sede e todos os decretos que se referirem a tratados, acordos, convenções, etc. internacionais. A promulgação de todos êsses decretos é de sua competência exclusiva.

Decretado o estado de sítio, cabe ao Vice-Presidente da República, como Presidente do Senado, convocar o Congresso, caso êste não esteja reunido.

Estabelecendo competências exclusivas, privativas do Congresso e excluindo, portanto, a intervenção de qualquer outro poder nas matérias indicadas, a presente Constituição brasileira, dando parte ou dando função nessas matérias ao Vice-Presidente da República, como Presidente do Congresso, tornou êsse Vice-Presidente, sem dúvida, um alto funcionário legislativo, fêz dêle um permanente membro do Congresso.

Mas leis que vão à sanção do Presidente da República, se êste guarda silêncio ao Vice-Presidente cabe promulgar e se êle não promulga, a tarefa passa ao Vice-Presidente do Senado. Quando se trata, porém, dos decretos de competência exclusiva do Congresso a competência exclusiva, privativa, para a promulgação é do Vice-Presidente da República. E' o que está determinado, expressa e terminantemente, na Constituição vigente, art. 71.

Entretanto, êsse Vice-Presidente, elevado a tão alto papel no Congresso Nacional, membro de fato e de direito dêsse Congresso, não tem imunidades e se, num ônibus, castigar vivamente um trocador que lhe faltar ao respeito, pode ser prêso e prêso continuar na delegacia de polícia até que pague a respectiva fiança... se fôr o caso.

Otto Prazeres

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5.º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

SERÁ PONTO FACULTATIVO, AMANHÃ, nas repartições federais

No dia de amanhã a Igreja comemora uma de suas grandes datas, tal seja a da Ascensão do Senhor. Por êsse motivo, e a exemplo do que vem acontecendo nos anos anteriores, o govêrno federal resolveu considerar o dia como ponto facultativo, extensivo a todos os órgãos do serviço público e entidades autárquicas e paraestatais. Nesse sentido, distribuiu a Secretaria da Presidência da República um aviso a êsses órgãos oficiais.

Quanto às repartições municipais, nada havia sido resolvido até a tarde de ontem.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508. Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8552.

PREÇO DO LEITE E SAFRA DE TRIGO

O sr. Luiz Dias Rollemberg, vicepresidente da Comissão Central de Preços, determinou ao Serviço de Pesquizas Econômicas a realização de um levantamento estatístico da safra de trigo produzida pelos vários Estados e exportada para outros pontos do território nacional. A iniciativa visa apurar o consumo de trigo no país.

Por outro lado, informa-se que foi encaminhado à C. C. P. um pedido de revisão do preço do leite.

A ARGENTINA E A SUA GRANDE DATA

A Argentina comemora hoje a sua grande data. Festeja neste dia a sua independência. A obra de cultura e civilisação de sua gente deu a essa nação cheia de tradições gloriosas, em muito mais de um século de emancipação política, um dos lugares de relêvo em toda a América.

Como os outros países de formação e colonisação ibérica no Continente, a Argentina, através de longos anos, tem tido as suas crises duras e periódicas. As guerras civis abalaram-na. Mas o sentido democrático de seu povo, educado nas lições de Sarmiento, Allesdi San Martin e Mitre, jamais esmoreceu. A chama do idealismo alí não se apaga e a paixão da liberdade alí não se arrefece. E' que na Argentina as reservas do civismo são imensas.

A data de hoje não deve ser sòmente de festa nacional para os Argentinos. E' também de alegria para todos os americanos.

AS DESPESAS SUJEITAS A REGISTRO "A POSTERIORI"

Irregularidades no encaminhamento dos processos ao Tribunal de Contas

Dispõem os decretos-leis nos. 426, de 12 de maio de 1938, art. 37, e 5.437, de 30 de abril de 1943, art. 3.º, que as repartições pagadoras competentes, dentro dos prazos de 30 ou de 60 dias contados da realização da despesa, encaminharão, *diretamente* ao Tribunal de Contas ou às suas Delegações uma relação das ordens de pagamento das despesas realizadas com os documentos e informações indispensáveis ao exame da sua regularidade e legalidade, para o efeito do registro "a posteriori".

Tais dispositivos, entretanto, não têm sido observados, segundo revela um ofício-circular da Secretaria daquele Tribunal aos Departamentos de Administração de todos os Ministérios.

Assim, no encaminhamento àquela Côrte dos processos das despêsas referentes aos exercícios encerrados, não tem havido a devida regularidade e, de modo geral, o prazo marcado deixou de ser observado, não obstante solicitações formuladas nos anos anteriores.

Verificou-se, no período adicional, a remessa de processos atrasados em tal número, que prejudicou o ritmo do serviço, no Tribunal, que tem prazo limitado e data certa, para suas decisões sôbre o assunto.

Acresce, ainda, que nem todos os processos encaminhados se apresentaram com os elementos indispensáveis ao seu exame.

Grande número dêles teve que retornar às repartições para completar a instrução ou para satisfação de formalidades legais, tudo com prejuízo para o próprio serviço público.

Acrescenta, em seu ofício, a Secretaria do Tribunal de Contas que, entre outros, são elementos e formalidades legais indispensáveis e que não podem ser omitidos:

a) a ordem de pagamento, expedida pela autoridade competente a qual indicará a estação pagadora, o nome ou nomes dos credores, por extenso e, em algarismos, o *quantum* do pagamento e os títulos orçamentários que atendem a despesa;

b) a declaração *expressa*, nos casos de pagamento de pessoal, de que os cheques foram *efetivamente* pagos, não bastando a de que foram emitidos;

c) a observância da 2.ª parte do art. 324 do R. G. C. P., quanto ao pagamento dos salários de diaristas e tarefeiros;

d) no caso de importâncias não reclamadas deverá ser indicado o número da guia do correspondente recolhimento à respectiva tesouraria (R. G. C. P., art. 353; e

e) as ordens coletivas de pagamento indicarão o número de credores, nomeados em relação rubricada pelo ordenador.

E' evidente — diz ainda o Tribunal — a vantagem para o serviço do encaminhamento dos processos dentro do prazo marcado e devidamente instruídos, em condições de ser decidido sôbre o registro "a posteriori" da despesa.

Também deve ser evitado qualquer atrasado na justificação a que se refere o art. 37, § 3.º, *in fine*, do decreto-lei n.º 426, de 12 de maio de 1933, em caso de registro *sob reserva* de despesa.

Encarece, finalmente, o Tribunal a conveniência de serem encaminhados até 15 de janeiro seguinte os processos referentes ao mês de dezembro anterior.

SÓMENTE HOJE A CHEGADA DO MINISTRO DA AGRICULTURA

Ao contrário do que era esperado, não regressou ontem a esta capital o ministro Daniel de Carvalho. O titular da Agricultura viajou ontem de Campo Grande para Cuiabá e sòmente hoje, cêdo, partirá da capital matogrossense com destino ao Rio, onde deverá chegar depois do meio-dia, no aeropôrto Militar.

EM JULHO O II CONGRESSO PAN-AMERICANO DE SERVIÇO SOCIAL

Como está organizado o programa

Deverá realizar-se de 3 a 9 de julho próximo nesta capital o II Congresso Pan-Americano de Serviço Social.

Depois de amanhã a diretoria executiva da comissão organizadora do Congresso proporcionará aos interessados uma mesa redonda, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Assistentes Sociais, às 17,30 horas, no Edifício Darke, à avenida 13 de Maio.

É êste o programa do Congresso:

Temário — A Família e o Serviço Social: I — Os Problemas da Família e a Estrutura Social; II — Responsabilidades do Serviço Social para com a Família. III — A Formação dos Agentes do Serviço Social em face das exigências atuais.

Conferências — Os Problemas da Família e a Estrutura Social — Aspectos Legais da Proteção à Família. — Problemas da Família em face da Economia Moderna. — Os Recursos Médico-Sociais a Serviço da Família. — Responsabilidades do Serviço Social na Assistência à Família. — A Formação dos Agentes do Serviço Social, em face das exigências atuais.

Sessões de Estudo — I O Papel do Serviço Social em face das Necessidades Atuais da Família. 1 — O Aspecto Jurídico dos Problemas da Família e Possíveis Soluções. 2 — Contribuição do Serviço Social para a solução de problemas econômicos da Família. 3 — O Serviço Social na solução de problemas médico-sociais que afetam a Família. 4 — O Serviço Social no Ajustamento das famílias imigrantes.

II — *A Formação dos Agentes do Serviço Social em face das Exigências Atuais*. 1 — Dificuldades e Soluções encontradas na formação de Assistentes Sociais. 2 — Aperfeiçoamento Profissional. 3 — Associações Profissionais (de Assistentes Sociais) e Associações de Escolas de Serviço Social. 4 — Cooperação Internacional.

Uma CAIXA de verdadeiras PASTILHAS VALDA É UMA FLORESTA DE PINHEIROS e de EUCALIPTOS para as suas vias respiratórias

AS PADARIAS DE SÃO PAULO ameaçam ir à greve

São Paulo, 24 (Asp) — As indústrias de panificação de massas alimentícias ameaçam ir à greve em sinal de protesto contra o problema do abastecimento de farinha de trigo nesta capital. Entrementes, as autoridades desenvolvem demarches junto às autoridades federais, no sentido de ser autorizado o desembarque de uma partida de farinha de trigo que chegou a Santos em condições ilegais, isto é, sem a necessária cobertura de crédito e sem a licença-prévia de importação. Emissários da Comissão Estadual de Preços seguirão para o Rio de Janeiro, a fim de tratar com o ministro Corrêa e Castro do assunto, tendo em vista a situação reinante nesta capital em relação ao suprimento daquele produto.

PARA COMEMORAR A "DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS DO HOMEM"

Instituído no Peru um dia para comemorá-la

A Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou, depois de longos e prolongados debates, a "Declaração Universal dos Direitos do Homem", em sua sessão plenária realizada em Paris em 6 de dezembro de 1948.

Propos a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura que em todos os países se rendesse homenagem à referida Declaração no dia 10 de dezembro de cada ano.

O Perú foi o primeiro país a aceitar a idéia dessa comemoração, tendo agora o seu presidente, sr. Galo Plaza, baixado decreto a respeito, no qual estabelece, por intermédio do Ministério da Educação, uma série de providências visando a maior divulgação naquele país do texto da Declaração Universal dos Direitos do Homem e também interessante concurso sôbre vários temas relativos ao grande ato da O. N. U.

NO CATETE

O vice-presidente da República, em exercício no cargo de presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clovis Pestana, ministro da Viação e Ciro de Freitas Vale, ministro interino das Relações Exteriores; em conferência, os srs. Mario de Bittencourt Sampaio, diretor geral do DASP e ministro Jorge Latour, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, os srs. deputado Soares Filho, Libero Miranda, diretor do Departamento de Material do Departamento de Correios e Telégrafos, Bruno de Almeida Magalhães e padre Oliverio A. Kraemer.

Recebeu, ainda, em audiência, os srs. embaixadores Luiz de Faro Junior e Caio de Melo Franco, representantes do Brasil, respectivamente, no Peru e na India, e o sr. ministro João Coelho Lisboa, introdutor diplomático.

ISENÇÃO PARA TRÊS NAVIOS-TANQUES

O vice-presidente da República, em exercício no cargo de Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, concedendo isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para três navios-tanques adquiridos pela Companhia Marítima Brasileira, do Rio de Janeiro.

ESTÁ À VENDA O EX-MONITOR "PERNAMBUCO"

O Departamento Administrativo de Recuperação do Material (DARM) do Ministério da Marinha fêz publicar no Diário Oficial n. 108 de 11 de maio corrente à fls. 7223, edital abrindo concorrência pública para a venda do casco do ex-monitor "Pernambuco", em Ladário, Estado de Mato Grosso, com as máquinas, caldeiras e mais aparelhos ainda existentes a bordo.

CONFERENCIOU COM O MINISTRO DO TRABALHO O SR. JOÃO DAUDT

Esteve ontem no Ministério do Trabalho, tendo sido recebido pelo ministro Honorio Monteiro, com o qual conferenciou, o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio e da Federação das Associações Comerciais. Na oportunidade, salientou ao ministro sua impressão da viagem que fêz ao norte e ao nordeste em propaganda da Conferência Econômica de Araxá.

A SESSÃO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Pedido de informações sôbre as despesas de exercício findo e volta do projeto que discrimina as verbas do Plano Salte à Comissão de Finanças

Pelo sr. Café Filho, foi ontem apresentado à Mesa da Câmara um requerimento pedindo informações ao Ministério da Fazenda sôbre a dotação destinada às despesas de exercício findo. O Executivo deverá informar a respeito da especificação e discriminação, por Ministério, na conformidade do artigo 406 do Regulamento do Código de Contabilidade, do montante da dívida apurada e referente à mensagem enviada à Câmara, sob o número 134, e à exposição de motivos número 352, de 7 de abril de 1947.

Justifica-se o pedido de informações com êstes fatos:

"O orçamento vigente consignou a dotação de Cr$ .... 25.000.000,00, a fim de atender as despesas de exercícios findos (Verba 6 — Dívida Pública; Consignação II — Dívida Flutuante; Sub-consignação' 03 — Exercícios Findos; Alínea 01).

A Mensagem n. 134, de 15 de abril do corrente ano submeteu ao exame da Câmara dos Deputados anteprojeto de Lei no sentido da abertura de um crédito suplementar de Cr$ ..... 122.003.869,40, para o mesmo fim, atendendo que as dívidas apuradas até aquela data montavam Cr$ 140.637.579,30. Nesta o Poder Executivo não prestou esclarecimentos sôbre o montante dessa dívida, nem fêz sua discriminação.

O conhecimento prévio pelo Congresso da origem da dívida é indispensável, sobretudo tendo-se em vista o vulto da despesa".

AS VERBAS DO PLANO SALTE

O projeto que discrimina as verbas destinadas ao Plano Salte, aprovado na véspera em discussão inicial, figurava ontem na ordem do dia, em regime de urgência, para ser votado em última fase. A apresentação de emendas pelo plenário determinou, porém, a sua volta à Comissão de Finanças. Sôbre a matéria, apoiando-a em algumas partes, fazendo-lhe em outras restrições, falaram os srs. Pedro Pomar, Coelho Rodrigues, Dolor de Andrade e Jurandir Pires.

Discursou também o sr. Epílogo de Campos, mas tratou de assunto diverso. Protestou contra certas obras que estão sendo feitas pela Prefeitura de Belém do Pará, em frente à Catedral Basílica.

A PONTE RIO-NITERÓI

O sr. José Leomil valeu-se de dispositivo regimental, requerendo que seja incluído na ordem do dia o projeto que dispõe sôbre estudos a serem realizados para a construção de uma ponte ligando o Distrito Federal a Niterói. Essa proposição está nas comissões técnicas desde setembro do ano passado e o Regimento permite a sua inclusão entre as matérias em discussão, independentemente de parecer, transcorridas trinta sessões consecutivas.

ELETRIFICAÇÃO SEM ELETRICIDADE

O sr. Café Filho formulou uma reclamação contra a redução de salários sofrida pelos trabalhadores da estrada de ferro do Rio Grande do Norte. E, como falasse de estrada de ferro, comentou a eletrificação do ramal da Central do Brasil, que vai até Barra do Piraí. Sua atenção — disse — foi despertada para o fato por um jornalzinho da cidade fluminense, que fêz uma reportagem especial, em número especial, sôbre o acontecimento. Era, sem dúvida, um acontecimento importante para o município, para o seu comércio, a sua população. Houve uma solenidade inaugural. O jornalzinho vibra de entusiasmo e gratidão, contando tudo, a presença do presidente da República, de líderes de partidos, autoridades diversas, o banquete oferecido aos "graúdos" pelos comerciantes locais. Banquete caro, que muito custou aos modestos fazedores do movimento comercial de Barra do Piraí.

O mesmo jornalzinho, tão vibrante e tão grato, voltou, porém, ao assunto. E contou, vibrando também, mas de indignação, o que houve depois da "inauguração" com banquete: o tráfego piorou. As atividades do lugar ficaram mais difíceis. E' que a "eletrificação" não passou da montagem de fios pela estrada. Montaram os fios, atravancaram tudo e... não deram eletricidade à *eletrificação* inaugurada.

O ABUSO DAS LICENÇAS

Algumas vozes levantaram-se e se vêm levantando na Câmara, contra o abuso das licenças para tratamento de saúde. Segundo o Regimento, o deputado licenciado para êsse fim tem direito ao subsídio integral, com a parte fixa e a variável. Daí, se a maioria dos que obtêm licença precisa realmente dela para recuperar a saúde, há os que dela se utilizam para cuidar de interêsses diversos, ausentando-se dos trabalhos da Câmara, que fica desfalcada sem a convocação do suplente, com a segurança dos vinte e quatro mil cruzeiros sem suor.

A Mesa recolheu as reclamações que surgiram no plenário e resolveu pôr fim ao abuso, oferecendo ontem ao voto da Casa, que a aprovou, a seguinte resolução:

"Art. 1.º Ficam assim redigidos o § 4.º e o respectivo inciso n.º I da Resolução n.º 21, de 28 de janeiro de 1948:

§ 4.º Será pago subsídio fixo e variável ao Suplente, no exercício do mandato, desde a data do compromisso;

Art 2.º Fica suprimido o inciso número II do § 4.º referido no artigo anterior.

Art. 3.º O n.º VII do § 2.º da Resolução n. 21, de 1948, passa a ter a seguinte redação:

VII — a Mesa só convocará o Suplente do Deputado licenciado por mais de três meses, fazendo-o no dia da publicação da resolução que conceder a licença.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrário."

A CÂMARA PITORESCA

QUALIDADE

Os núcleos de resistência formados durante a ditadura por estudantes e cidadãos esclarecidos, não conseguiram até agora libertar o Pará das mãos e da propaganda demagógica do sr. Magalhães Barata. Os estudantes daquele tempo são hoje advogados, médicos, jornalistas, que arriscam a pele, hoje como ontem, em tentativas mais ou menos frustradas para dizer a verdade ao eleitorado simples, fascinado na sua boa fé e na meia luz de suas poucas letras pelo ex-interventor. Dono do Estado, o sr. Barata põe e dispõe sôbre o seu govêrno, dirige os municípios, diretamente do Rio ou de onde se encontre, por via telegráfica, empresta o seu nome a escolas, promete páu à cabeça da oposição, alimenta as lendas que se criaram em torno de sua pessôa.

— Minha terra — dizia certa vez o sr. Agostinho Monteiro — poderia ser batizada de Baratária. Trocadilho "barato", mas verdadeiro e doloroso...

Foi êsse, mais ou menos, o tema da palestra mantida ontem no plenário da Câmara por deputados que comentavam, com melancolia, a facilidade encontrada pelos demagogos para dominar e manejar o povo brasileiro. Trata-se, evidentemente, de um efeito. As causas foram, então, sugeridas e apontadas, uns descobrindo-as no nosso analfabetismo crônico, outros numa questão de temperamento, de formação. Êstes últimos lembravam que os setores mais alfabetizados do país, como São Paulo, não escapam àquele mal. Letrados e cegos, todos se deixam levar, por preguiça de pensar, de comparar, de resistir.

A conversa descambava, assim, para o sombrio das conclusões pessimistas, quando o sr. Vargas Neto decidiu acabar com a atmosfera criada. Pretendia que a presença de um homem bem escolhido pelos partidos e bem apresentado à massa poderia abrir-lhe os olhos. Para êle, a questão está em que as agremiações partidárias se descuidam do problema e encaram a sucessão como oportunidade para galgar o poder, acomodar-se, servir-se e deixar "tudo como está para vêr como fica"... Êsse outro tema, exposto em tom de blague, conseguiu dissipar as nuvens trazidas pelo primeiro, lembrando alguem que já se está cogitando, no Pará, de apresentar um candidato capaz de mudar as coisas, pensando-se até em nomes de jovens que amadureceram no combate ao "baratismo" e às baratices, como por exemplo, o sr. Epílogo de Campos.

— Faço minhas restrições — ponderou o sr. Vargas Neto. O Epílogo é homem fino, educado, incapaz de ofender uma formiga. No caso do Pará, o candidato ao govêrno deve ter uma qualidade dominante — ser bárbaro, brigão, impiedoso...

E explicou-se:

— Pois vocês não acham que é preciso, antes de tudo, "desbaratar" o Pará?

Dr. Augusto Linhares
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
R. MÉXICO, 98, 8.º
Tel.: 22-0515.
(12037)

REVOGADA A RESTRIÇÃO À CORRESPONDÊNCIA DESTINADA À ALEMANHA

A Diretoria dos Correios comunica ter sido revogada a restrição relativa a correspondência destinada às zonas francêsa, americana e inglêsa, na Alemanha, sendo agora permitida a troca de informações referentes aos bens alemães no estrangeiro. Entretanto, a permissão ora concedida pela Comissão Provisória dos Correios e Telégrafos (PROCOM) naquêle país não é extensiva aos manuscritos, para os quais ainda existe a citada restrição.

VOLTARAM DO CONGRESSO INTERAMERICANO DE CONTABILIDADE

Procedentes de São João do Pôrto Rico, regressaram, ontem, pelo cliper da Pan American World Airways, os srs. Mario L. Fernandes, contador geral da Companhia Siderúrgica Nacional; Iberê Gilson, contador do Ministério da Fazenda, e Antonio Barche, que integram a delegação brasileira ao Congresso Interamericano de Contabilidade, realizado naquela possessão dos Estados Unidos.

No mesmo avião, o sr. Antonio Barotte prosseguiu para São Paulo.

IMPRESSIONADO COM A PECUÁRIA DE MINAS O EMBAIXADOR DO URUGUAI

Regressou, ontem, de Belo Horizonte, pelo avião da Panair do Brasil, o dr. Giordano B. Eccher, embaixador do Uruguai no Rio de Janeiro, que visitou a Exposição Agropecuária de Curvelo, a convite do sr. Evaristo de Paula, presidente da Associação Agropecuária daquele município. O diplomata que é também criador em seu país, teve oportunidade de percorrer algumas fazendas da região, manifestando-se impressionado com o desenvolvimento dos rebanhos bovinos e seu aproveitamento em Minas Gerais.

A CONSTITUCIONALIDADE DO PODER NORMATIVO DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Na última reunião da comissão de estudos sociais da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, foi suscitado pelo representante do Sindicato dos trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro, o problema da constitucionalidade ou não do poder normativo da Justiça do Trabalho, em virtude do qual profere decisões em dissídios coletivos, fixando novas condições de trabalho, inclusive aumento de salários. Assinalou aquele representante que o exame da questão é oportuno, uma vez que as emprêsas de fiação e tecelagem de São Paulo arguiram, perante o Supremo Tribunal Federal a inconstitucionalidade do aludido poder. A comissão resolveu que a matéria seja examinada pelos técnicos da Confederação e que a mesma entre em contacto com as demais entidades sindicais operárias no mesmo sentido.

CONDECORADO PELO GOVÊRNO PORTUGUÊS O PRESIDENTE DA A.B.I.

O presidente da República de Portugal, Marechal Carmona, assinou decreto condecorando o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, no grau de Comendador da Ordem Militar de Santiago da Espada, pelos esforços de cooperação que tem desenvolvido o agraciado em prol da maior aproximação espiritual entre aquele país irmão e o Brasil. O ato do Govêrno português foi recebido com aplausos nos meios jornalísticos brasileiro e português.

CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DO DR. MANUEL LAVRADOR

Hoje transcorre o primeiro centenário da morte do ilustre republicano dr. Manuel Lavrador, que participou de vários combates na guerra do Paraguai, muito especialmente na histórica batalha de Itororó. Nascido na cidade de Santos, em São Paulo, no dia 25 de maio de 1849, o dr. Manuel Lavrador fêz-se mais tarde farmacêutico, e depois formou-se em Medicina, onde, no Exército, prestou valioso consumo. Em 2869 consorciava-se com uma filha do então republicano Manoel Alves Lobo, um dos heróis da Convenção Republicana de 1873, em Itú. O abolicionismo teve em Manoel Lavrador um dos seus maiores entusiastas, e a República, um dos mais acirrados propagandistas, ao lado de Deodoro e do marechal Almeida Barreto, seu íntimo amigo. Como republicano e abolucionista, bateu-se denodadamente ao lado de Patrocínio, Ennes de Souza, João Clapp, Lopes Trovão, de Manuel e de Prudente Morais Barros, Campos Salles, senador Ellis e do seu irmão Guilherme, seu colega de formatura nos Estados Unidos. Tinha particular admiração pelos homens de imprensa do seu tempo, reunindo em torno da sua figura, grandes amigos, como, Coelho Netto, Aluízio Azevedo, Bilac, Guimarães Passos, Paula Ney, França Júnior e outros, nos quais dedicou particular afeição e auxílio nas lutas que então se travavam. Como médico, o dr. Manuel Lavrador conquistou a amizade e a simpatia do visconde Saboia, Feijó, Monat, conde Figueiredo Magalhães, Barros Henrique, Eboli, Domingos Freire, o major bateriologista de seu tempo, e Souza Lima, o presidente da Academia, além de outros. Na política, foi companheiro sincero de J.J. Seabra, Silveira Martins, Epitácio Pessoa, José Mariano, Campos da Paz, dos generais Taumaturgo de Azevedo e Clarindo de Queiroz, coronéis Piragibe e Senna Madureira, major Solon, e do capitão-tenente Leite Lobo, seu parente, e um dos grandes fatores da queda do regimem monárquico.

Em comemoração à data do centenário do seu nascimento, o seu túmulo, no Cemitério São Francisco Xavier, será visitado por seus filhos e admiradores.

A GREAT WESTERN RENOVA SEU MATERIAL RODANTE

O ministr da Viação, assinou portaria aprovando o novo orçamento na importância de £ 1.232.084 para aquisição de locomotivas e carros destinados às novas linhas já inauguradas ou por inaugurar na zona percorrida pela referida ferrovia.

AS LOCAÇÕES COMERCIAIS

Para tratar do projeto de lei do inquilinato reuniu-se ontem o Sindicato dos Lojistas do Comércio desta capital. Compareceram também os srs. José da Silva Oliveira e Jaime Mendes de Freitas, tendo este último presidido a assembléia. O advogado Sebastião Moreira de Azevedo discorreu sôbre as locações comerciais na atual contingência, examinando a matéria do ângulo da lei de luvas e quanto à jurisprudência dos tribunais. Referiu-se às leis anteriores e sugeriu a designação de uma comissão de lojistas para expôr ao Congresso as dificuldades da classe nesse particular.

Acentuou que se estabeleceria a absoluta conveniência da preservação no projeto em causa, das locações comerciais, tanto no tocante ao aumento de aluguéis como no que diz respeito à retomada de prédios.

Falaram ainda os srs. Luiz Dias Brandão, sôbre o problema do empregador e a situação dos comerciantes que tiveram suas locações desfeitas ou aumentadas, Antonio Pereira Marques e Luiz Carlos Reis. Aprovou-se a proposta para a nomeação da comissão acima referida.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA - RADIOTERAPIA
RUA MÉXICO 98, 4.º Tel.: 22-1587.

APOSENTADO O DIRETOR DO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

Realizou-se ontem à tarde, no gabinete do diretor geral do T. F. R., com a presença de numerosas autoridades judiciárias, homenagem de despedida dos funcionários dessa alta côrte, ao dr. José Gonçalves Pires da Silva Junior, por ter atingido a idade compulsória — 70 anos de vida e 43 de serviços prestados à Justiça do Brasil, sendo por êste motivo inaugurado o seu retrato na Secretaria Geral. Ao homenageado foi oferecido um mimo, como recordação.

A VIAGEM DO "ALMIRANTE SALDANHA"

Puerto Montt, Chile, 24 (U.P.) — O navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" está navegando em bôas condições ao sul do Golfo de Penas. Apesar do violento temporal reinante rumo a Punta Arenas.

BILHETES norte-americanos

Por NEWELL ROGERS

Nova York, 19 de maio de 1949

Cerveja atômica...

Agora eles pretendem meter a energia atômica dentro das garrafas da nossa cerveja. O dr. Charles E. Buck informou à f' ciedade dos Bacteriologistas que a velocidade das precipitações alcoólicas foi grandemente aumentada (de 5 a 10%), após se haverem exposto duas cargas de fermento às irradiações atômicas.

OS PROPRIETARIOS dos bares desta cidade vêm pedindo aos frequentadores de seus estabelecimentos que deixem o preço de uma cerveja depositado numa caixinha marcada com a letra "A". O fundo assim obtido será empregado no auxílio aos ébrios habituais.

FOI INVOCADA em Rhode Island uma lei do rei Henrique VIII, durante um julgamento realizado no Tribunal local, para que uma garota de 22 anos de idade pudesse contrair matrimônio com seu tio, de 44 anos de idade.

SARAH CHURCHILL vem sendo apresentada como "a filha de um notavel pintor e escritor britânico"...

A CORRESPONDÊNCIA dos congressistas se vem tornando por tal forma "pesada", que o Congresso já aprovou uma ordem do dia autorizando a aquisição de máquinas de escrever, elétricas...

SURREY E KENT (na Inglaterra e Escócia) serão invadidas durante o verão por 2.000 fazendeiros norte-americanos, que querem "bater um papo" com seus colegas da Grã Bretanha...

ATÉ MESMO os mais granfinos night clubs de Nova York, como o Copacabana, estão anunciando "ceia com show a Cr$ 60,00".

HOLLYWOOD ofereceu um posto de projeção em um de seus estúdios principais ao general Walter Bedell Smith. Smith foi chefe do Estado Maior de Eisenhower durante a segunda guerra mundial.

NO MUNDO DOS ARTISTAS: Ida Lupino produziu um filme, no qual não trabalhou. Esse filme, que gira em torno dos problemas das mães solteiras, recebeu o título de "Not Wanted" (Regeitadas).

Sir Cedric Hardwicke e Lili Palmer estão financiando a produção do filme "Caesar and Cleopatra", baseado em obra de igual título, de Bernard Shaw.

Charles Laughton, o rosnante capitão Bligh de "O Motim a Bordo", vai aparecer nas telas de televisão, lendo a bíblia!...

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104. — Telefone: 23-4316. — Das 2 às 4.

CONTRA A CÂMARA DE REAJUSTAMENTO ECONÔMICO

Foi pelo juiz da 3.ª Vara da Fazenda concedido mandado de segurança

Antonio Faustino Pôrto impetrou mandado de segurança contra decisão tomada pela Câmara de Reajustamento Econômico, que cassara decisão anterior, a qual lhe concedera o benefício do reajustamento, sem sua audiência prévia, segundo determinava o art. 66, do Regulamento Interno, a fim de que lhe fosse concedido o prazo para defesa, antes da aplicação da penalidade.

O caso foi sentenciado pelo juiz Ribeiro Pontes. Depois de um histórico da hipótese, disse a sentença que a decisão que prejudicara o impetrante se apoiara no citado art. 66. Entretanto a Câmara não obedeceu em sua decisão ao expresso no mesmo art., na parte referente à sua defesa, pois não havia dúvida, que deveria ter sido ouvido antes da aplicação da pena. Desta forma, fôra violado um princípio e em consequência, proferida uma decisão inconstitucional. Se as penalidades do art. 66 só poderiam ser aplicadas após ser ouvido prèviamente o acusado, fora de dúvida estava, que este, não tendo sido ouvido a sua aplicação era de tornar-se ineficaz.

Por tais fundamentos e outros, que foram aduzidos na sentença, o juiz Ribeiro Pontes concedeu a segurança pedida, para que ao impetrante, antes de ser-lhe aplicada a penalidade lhe fosse, assegurado o direito de ser ouvido, apresentando a defesa que tivesse, e declarou, assim, nula a decisão tomada pela referida Câmara, e que cassara o reajustamento, já deferido a Antonio Faustino PPôrto.

MESA REDONDA SÔBRE O CARVÃO NACIONAL

O Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, convocou uma reunião dos interessados no consumo do carvão mineral para debaterem o assunto em mesa redonda. Essa reunião será hoje, dia 25, às 15 horas, no Salão de Recepções daquele Ministério, devendo nela tomarem parte os representantes dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo, dos Ministérios da Agricultura e Trabalho, os mineradores de carvão nacional e consumidores dessa espécie de combustível, bem como sindicatos de classe.

Por essa ocasião o ministro pronunciará importante discurso sôbre assunto do consumo do carvão nacional.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

COMPANHIA AUTO COMERCIAL MERCURIO S.A.

No juízo da 10a. Vara Cível a firma supra, estabelecida à avenida Nilo Peçanha, 26, loja, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60% com 4 prestações semestrais.

Passivo declarado .... Cr$ 10.889.812,50.

J. M. ROLAS & CIA.

O juiz da 2a. Vara Cível denegou a falência da firma supra, em vista da mesma ter feito o depósito com pagamento do pedido de Cr$ ..... 40.951,50.

"REPOUSO"

O Sr. Cornélio Pena, com a publicação do seu novo romance *Repouso*, confirma, não apenas as suas raras qualidades de escritor, mas uma absoluta fidelidade a si mesmo, uma fidelidade total ao que chamarei a sua *pobreza*, a essa visão desamparada e nua da vida que êle revelou desde o seu primeiro livro.

Êsse escritor, difícil de ser amado, mas que é no Brasil dos maiores do nosso tempo, eu o conheço longamente, e o conheci outrora tanto que me é difícil falar dêle em tom de crítica literária (o que não pratico), ou mesmo de noticiarista de jornal (é o que sou realmente, quando de longe em longe trato de livros aqui nestas colunas).

E' estranho contemplarmos um sêr (que julgamos saber quem é, que imaginamos conhecer) refletido num livro. E' um retrato às vêzes absurdo, êsse que se desprende involuntàriamente de um romance ou de uma coleção de poemas; é realmente estranho o retrato, a imagem que o autor abandona, sem saber ou sem querer, na sua obra.

Lendo *Repouso*, fui aos poucos compreendendo melhor êsse Cornélio Pena, meu amigo da primeira juventude, com quem durante tantos anos convivi. Caminhávamos nas ruas noturnas desta cidade e debatíamos, nos *cafés* de antigamente, as coisas ingênuas que nos pareciam imensas e graves; trocávamos impressões sôbre sêres e, juntos, vivemos as primeiras horas de palpitação e de encontro com a vida. Cornélio Pena era pintor nesse tempo. Um pintor terrível. Chegou mesmo a fazer uma exposição, cujo catálogo eu prefaciei absurdamente. Os anos passaram e morreu o pintor; o homem, por sua vez, recolhêu-se num longo e aplacado exílio, e surgiu, por fim, o romancista inesperado que dormia em Cornélio Pena

Não raro, falava-me o autor de *Repouso* de um amigo misterioso, com quem se encontrava sempre, em circunstâncias inexplicáveis e horas tardias. Pena trabalhava em jornais, era o que se chama redator de banca e precisamente ao deixar o seu labor noturno é que êsse amigo o encontrava, num dobrar de esquina, ou na barca que outrora levava o romancista para Niterói. Chamava-se *Kirm* êsse estranho sêr, essa relação surgida por acaso. *Kirm* contava a Cornélio Pena coisas estranhas sôbre o futuro e o passado, inquietava-o, polemisava com êle. Lembro-me bem, — e já lá se vão tantos anos — do meu espanto, ouvindo as histórias de Kirm, que outro não era senão o próprio Cornélio Pena, na sua face mais velada, misteriosa e contrapuntística.

Era assim o romancista e pintor, quando ainda procurava a sua expressão, o seu caminho. Éramos os dois assim, nada solidários com os movimentos artísticos de superfície, procurando a nós mesmos, através de tantas dificuldades, das seduções e dos encantamentos perigosos.

Falo de Cornélio Pena dificilmente, procurando navegar certo, não esbarrar em arrecifes, não dizer senão o que está de acôrdo com a verdade. Mas êsse relembrar não pode ser tarefa de jornalista apressado, mas do memorialista em que um dia espero transformar-me.

Aqui, hoje, desejo marcar apenas o aparecimento de *Repouso*, que é a confirmação de Cornélio Pena romancista, ou mais pròpriamente, escritor admirável. Êsse *Repouso* será um dia estudado como livro singular e único.

* * *

Como poderei, em algumas linhas, dizer o que é a arte de Cornélio Pena, ou em que consiste e se resume êste seu livro? Como aconteceu com os seus romances precedentes, *Fronteira* e *Dois romances de Nico Horta*, Cornélio Pena repete uma história: sua história é sempre a mesma. Variam as denominações, os gestos, as situações e o próprio caráter dos personagens, mas a história é a mesma, no fundo a mesma, tirada do mesmo pôço, da mesma e única experiência de Cornélio Pena. Que experiência é essa, que impressão tão profunda guardou êle da infância passada num mundo êrmo, desamparado, para que apenas isso contasse na sua vida? Tôda a história vivida por Cornélio Pena depois, a história da sua mocidade em São Paulo e aqui no Rio contam relativamente pouco em comparação com a experiência de um certo deserto que êle percorreu nos seus anos primários, na época de tomada de consciência. E' dêsse deserto que surgem com os seus movimentos tardos, os *sêres* do romancista. Êsses sêres são paisagens também, estão tão identificados com as ruas vasias, com as casas antigas, com os céus remotos, que vivem misturados, ou antes, estendidos na própria atmosfera que o romancista guardou da sua *saison en enfer* e nos reconstituiu com uma fidelidade exemplar.

Tudo é tristeza e desalento nesse mundo de Cornélio Pena, as flores estão murchas, mesmo as que não se desabotoaram ainda; o sol não canta como os sinos, e é numa espécie de sonolência que passeiam e se transportam as *almas* que habitam a cidade e a terra de Cornélio Pena. Uma tristeza enorme ensopa e enevôa tudo o que nos transmite êsse grande, realmente grande, escritor. O homem que sempre conheci na mocidade, com o pudor de confessar a sua solidão e a sua inapelável visão trágica de tudo, desnuda-se e confessa-se nesses seus livros, e singularmente em *Repouso*. O homem que procurou a universalidade, que sempre atentou, de preferência, nas almas e nos seus vôos no tempo, revela, sem o ter pensado jamais, alguma coisa de mais autêntico e de mais fundo do Brasil. Essa tristeza imensa e desmesurada, essas *almas* vencidas, essas humanas e plúmbeas paisagens que se revesam no último romance de Cornélio Pena, pertencem ao Brasil, são brasileiras. Tudo o que nos conta em tom de confidências, Cornélio Pena, é verdade, a verdade escorre e domina o *território* do romancista. O que parece visão de um atormentado, o que parece deformação, é apenas *realidade*, uma realidade de que o escritor Cornélio Pena se apossou com o seu olhar agudo, que é uma espécie de bico de ave de rapina.

Augusto Frederico Schmidt

APOSENTADORIAS E PENSÕES NOS SERVIÇOS PÚBLICOS

O ministro do Trabalho deverá entregar ao presidente da República, ainda esta semana, o projeto relativo ao novo regime das aposentadorias e pensões do pessoal das empresas concessionárias de serviços públicos. Esse projeto recebeu parecer do DASP.

DESENCALHADO O MERCANTE CANADENSE "ARGOVAN"

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu a seguinte nota: "O navio mercante canadense "*Argovan*" que havia encalhado na entrada da barra do porto de Vitória, desencalhou sem nenhuma avaria com o auxílio da maré e da descarga de 800 toneladas de carga.

Vamos fazer propaganda do mate?

Ao ser criado o Instituto Nacional do Mate, imaginou o legislador que poderia sustentar êsse organismo e as finalidades que o mesmo se propunha com uma taxa a ser cobrada por quilo de mate produzido, embora a essa época o produto consumido no Estado produtor estivesse isento de qualquer taxa. Criou-se, todavia, essa autarquia para defesa da produção e propaganda do consumo dessa nunca assás apreciada erva brasileira. A intenção era a melhor, porque com uma pequena taxa sôbre o produto poderia aumentar-se consideravelmente o seu consumo interno e externo, estimulando-o segundo a moderna técnica da publicidade. Chamou-se a isso significativamente "taxa de propaganda", revelando, de modo iniludível, a finalidade do Instituto: fazer propaganda do mate. Fixada, inicialmente, em Cr$ 0,05 por quilo de mate exportado, essa taxa veio sendo aumentada até passar a 9 de fevereiro dêste ano para Cr$ 0,19 por quilo de mate destinado ao exterior e Cr$ 0,09 por quilo destinado ao consumo do país, sendo, na reunião de março último da Junta Deliberativa dêsse Instituto, mais uma vez aumentada para Cr$ 0,20 por quilo de mate exportado e Cr$ 0,10 por quilo de mate consumido no mercado interno. Além disso, com o apôio do próprio regulamento do Instituto, criou-se mais a taxa de Cr$ 1,00 por arroba, arrecadada pelo Instituto e denominada taxa do produtor.

O preço do mate em Curitiba ou Joinville é de Cr$ 20,00 por 15 quilos. Considerando-se mais Cr$ 3,00 por igual pêso, da taxa de propaganda, para exportação, e Cr$ 1,00 da taxa do produtor, temos Cr$ 4,00 por arroba ou seja uma sobrecarga em redor de 20% sôbre o custo da matéria prima.

Fala-se agora novamente, em aumentar essas taxas, no momento em que o mate enfrenta a concorrência de inúmeras outras bebidas que se introduziram no mercado. Tal aumento, contudo, se justificaria, se, conforme foi o espírito que norteou a fundação do Instituto Nacional do Mate, o produto da arrecadação dessas taxas se destinasse precipuamente à propaganda do produto. O que acontece é o contrário. Êsse Instituto, pelo seu orçamento de 1948, orçou a sua arrecadação em Cr$ 15.640.200,00. Assim, tem receita para cumprir as suas finalidades. Ao invés de consumir 82% de sua renda com um exagerado quadro de funcionários, deve reduzi-lo ao limite previsto em lei, ou seja a 25% da receita, não havendo daí necessidade de sacrificar ainda mais a economia ervateira, já demasiadamente enfraquecida para suportar tais sangrias.

A "taxa de propaganda" não deveria ser para "fazer propaganda"?

BANCO SOTTO MAIOR S. A.
TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA
Agência — R. Assembléia n.º 83 — Matriz — R. São Bento, 8 - 10

DO RIO A PITTSBURG
em 34 horas, no mais moderno avião comercial do mundo — o DC6, que parte do Rio tôdas as 4as. e 6as. feiras às 9,30.
PITTSBURG
BRANIFF International AIRWAYS
Informações: provisoriamente na loja da S. A. S. - Avenida Rio Branco, 277 — Tel.: 42-1704 ou em qualquer agência de passagens.

PEQUENAS REPORTAGENS

Maior assistência aos nossos cegos!

Em agôsto de 1942, estivemos durante alguns dias no Instituto Benjamin Constant, alí na avenida Pasteur, frente à enseada de Botafogo. A casa estava em obras, e os cegos haviam sido distribuidos por outros estabelecimentos congêneres e muitos deles voltado para suas casas, aguardando o momento em que pudessem regressar às suas atividades no grande estabelecimento.

A princípio, funcionou o ex-Imperial Instituto dos Meninos Cegos na Saúde. Isso foi em 1854. Depois, passou para a praça da República, junto ao quartel do Corpo de Bombeiros e onde esteve por muitos anos o Depósito Público. Um dia D. Pedro II resolveu comprar um terreno, pagando-o de seu próprio bôlso, na praia Vermelha, e nele fêz construir sede condigna para o Instituto, então dirigido por Benjamin Constant, que fêz o projeto e dirigiu as obras, tendo a pedra fundamental sido colocada em 29 de Julho de 1872. Antes do edifício ficar pronto, resolveu Benjamin Constant transferir, em 1890, os cegos da praça da República para lá, por causa das dúvidas... Já queriam tomar o edifício para outros fins.

Durante 20 anos Benjamin Constant cuidou da casa dos cegos com amor e dedicação, não só como seu diretor, mas também como ministro do Interior do Govêrno Provisório.

Sôbre a vida do estabelecimento entre 1890 e 1942, já escrevemos aqui mesmo no *Correio da Manhã* e só nos resta agora relembrar, com muito agrado, a boa impressão que nos deixaram os poucos cegos que nesse último ano fomos encontrar no estabelecimento, então quase deserto.

Talvez não chegassem a dez os cegos que lá ficaram, cuidando da Secção Braille, constituída da Transcrição e da Encadernação e onde se imprimia a *Revista Brasileira para Cegos*.

Conversámos muito então com os cegos que nela trabalhavam, srs. Bezerra do Amaral, Pedro Petronio e Alfredo José Jorge e ainda com o professor Espinola Veiga, também cego.

Temos bem vivas na lembrança as referências, muito delicadas e reveladoras de gratidão, de Bezerra do Amaral à escritora e poetisa d. Maroquinha Rabelo, que durante muitos anos ensinou gratuitamente literatura a várias turmas de cegos do Instituto Benjamin Constant e lhes proporcionou tantas facilidades em seus estudos.

ASSISTÊNCIA AOS CEGOS NO BRASIL

De um modo geral, a assistência aos cegos no Brasil é ainda muito precária. O govêrno federal subvenciona as seguintes instituições: Fundação Santa Luzia, de Salvador, Bahia; Instituto dos Cegos da Bahia, na mesma capital; Associação Fluminense de Amparo aos Cegos, de Niterói; Associação Aliança dos Cegos; Liga Nacional de Prevenção da Cegueira e União das Cegas no Brasil, no Distrito Federal; Federação dos Cegos Laboriosos e Instituto Profissional de Cegos Padre Chico, de São Paulo. Em Belo Horizonte há o Instituto São Rafael, criado em 1926, sendo considerado o segundo estabelecimento no gênero no nosso país. A escritora Maroquinha Rabelo muito cooperou na sua fundação.

São as seguintes as instituições que dão assistência a cegos nesta capital: Instituto Benjamin Constant (oficial), Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, Associação Aliança dos Cegos, União dos Cegos no Brasil, União Geral dos Cegos, Cenáculo dos Cegos, Casa dos Cegos, Sodalício da Sacra Família (só para cegas) e mais umas duas ou três instituições novas, cujos nomes ainda não registramos.

Observe o leitor que no Rio só há uma casa para abrigar cegas e esta mesmo, conforme sabemos, muito pobre, sendo, portanto, merecedora de todo o auxílio das pessoas de bom coração e que se interessam por assuntos de assistência social. As cegas pobres não podem com facilidade andar pelas ruas a pedir esmola, nem a vender coisas. São forçadas naturalmente a maior recolhimento e suas atividades caseiras — geralmente trabalho de "crochet" e de agulha — não rendem quase nada.

Todo auxílio ao Sodalício da Sacra Família é recebido com muito agrado, com muita satisfação. O Sodalício tem séde na Estrada do Rio Grande n. 2.116, em Jacarepaguá.

E' necessário criar-se em cada capital de Estado um grande estabelecimento oficial de assistência aos cegos, como já há no Rio, em São Paulo e em Belo Horizonte. Se o Rio recebe cada vez mais cegos dos Estados, é porque neles não encontram êles o necessário amparo. — *A. R.*

CONFUSÃO

ARTHUR F. KASTRUP

I

Cada vez mais se acentua a balbúrdia, o desentendimento, no campo da previdência social. Decretos, resoluções, portarias, regulamentos, sem a menor uniformidade legislativa e disciplinadora — dispondo sôbre uns e silenciando a respeito de outros, obrigando a determinados grupos, excluindo diversos, criando, destarte, situações especiais, ou pior, estabelecendo diferenças odiosas —, ocasionaram um cáos e trouxeram o descrédito e a desconfiança para os assuntos previdenciais do país. Todos reconhecem êsse estado de coisas.

As classes interessadas, os órgãos representativos, as autoridades já se manifestaram e a solução foi encontrada: a famosa Lei Orgânica da Previdência Social, mas, o problema aí está, desafiando se não a inteligência e competência dos responsáveis, pelo menos a sua capacidade de agir e trabalhar.

Não em abono do que vimos afirmando, que é do consenso geral, apenas para ilustrar êste comentário, colhemos, ao acaso, recentes decisões das autoridades competentes, que julgamos interessante destacar. Vejamo-las: determinado Instituto, não se conformando com a decisão do Egrégio Conselho Superior de Previdência Social, que concedeu o auxílio-natalidade a um segurado, recorreu para o ministro do Trabalho, que assim despachou: "Considerando que o decreto-lei número 8.807, de 24 de janeiro de 1946, assegura ao associado que passa do regime de uma para outra instituição de previdência social os direitos e vantagens já adquiridos na primeira, enquanto não fizer jus, na nova instituição, aos benefícios a que nela normalmente tenham direito os seus associados; Considerando que essa conservação de direitos deve necessàriamente abranger todos os benefícios de que os associado fôsse lícito se valer na instituição de origem, pouco importando que os não conceda, ou os conceda diferentemente, a nova instituição, de vez que ao intérprete não cabe distinguir onde a lei não distingue, mòrmente para restringir direitos e vantagens." S. exa. disse mais que, na espécie, o interessado, por não haver ainda completado, no Instituto para o qual agora contribui, o período de carência inicial, faria jus à assistência médica, para sua espôsa, à bonificação a título de auxílio-maternidade, assegurados pelo órgão de previdência, de onde se transferira, muito embora o Instituto a que atualmente pertence não conceda tais benefícios; e, concluiu julgando improcedente o pedido de revisão para manter o acórdão recorrido.

E' certo, portanto, que os institutos não prestam os mesmos benefícios. Daí surgindo as diferenças odiosas a que aludimos, e, note-se, o benefício reclamado no caso concreto é daqueles que o govêrno tem proclamado como dos mais justos e necessários, constituindo-se mesmo como uma das etapas do seu programa de amparo à família. Também está demonstrado que há uma lei dispondo sôbre as transferências e que a mesma não é tácita e plàcidamente cumprida.

Vê-se, por último, a discordância, a falta de orientação, e ainda, a ausência de uma diretriz.

O DELEGADO AGIU ILEGALMENTE

Prendeu a menor e libertou-a mediante fiança

Há algum tempo foi distribuido à 16.ª Vara Criminal autos de um inquérito remetido pelo 17.º Distrito Policial e referente a atos atentatórios ao pudor público que teriam sido praticados por Murilo Fernando Jorge e uma menor, tendo havido prisão em flagrante.

Depois de examinar o processado o promotor concluiu pelo arquivamento do mesmo em face de suas deficiências, caracterizando, sobretudo, a ilegalidade da prisão da menor, que é penalmente irresponsável, o que teria sido feito por ignorância das autoridades policiais.

Submetidos os autos ao titular daquela Vara, juiz Cristovão Breiner, assim se manifestou êle sôbre o inquérito: "Antes de mandar êstes autos para o arquivo por imprestabilidade, cumpre tomar providências em relação à atuação ilegal da autoridade do 17.º Distrito Policial, conforme muito bem demonstrou o ilustrado dr. promotor. A fiança da menor foi ilegalíssima, porque aquela menor não podia ser autuada. Logo, não só o valor da fiança como as custas policiais cobradas lhe devem ser integralmente devolvidas (fls. 4 e 14). Só Deus sabe os sacrifícios que a fiadora, mãe da menor, fêz para arranjar o dinheiro para a Polícia. Oficie-se ao sr. dr. Corregedor da Polícia pedindo providências nesse sentido, remetendo-se uma cópia do parecer do dr. Promotor e dêste despacho. Intime-se a fiadora a vir a juízo para declarar quanto pagou pela fiança".

O CORAÇÃO E A COLETIVIDADE

Do senador Francisco Gallotti recebemos ontem esta carta:

"Respeito vosso tópico — 4.ª página (de 20-5-49) — *O coração e a coletividade* — devo dar-vos alguns esclarecimentos, ao mesmo tempo que vos agradeço o terdes tratado do assunto, embora, quanto a mim, um tanto causticante...

A aposentadoria dos portuários não se faz com a percentagem de 70% do ordenado e sim 70% sôbre Cr$ 2.000,00, ou sejam, Cr$ 1.400,00.

Suponhamos um portuário, na ativa, percebendo Cr$ 4.000,00. Se aposentado, por doente, salvo determinadas moléstias, êle perceberá 70% sôbre Cr$ 2.000,00 e não sôbre o ordenado. E' a primeira retificação. E se vivendo, talvez mal, com Cr$ 4.000,00 como viveria com Cr$ 1.400,00?

Não afirmei que o visado deixaria de comparecer ao trabalho. Ele continuava a prestar serviços mas não na sua função, para a qual não tinha mais capacidade física. Existem serviços no porto para os quais um homem com mais de 40 anos de serviço e mais de 60 de idade — que não se lhes pode exigir o rendimento normal. Então, em benefício do serviço, tal homem deve ser afastado. Se aposentado iria para casa com 70% sôbre Cr$ 2.000,00 e a miséria lhe rondaria a casa. Não é preciso ter bom coração para evitar essa desgraça a um velho servidor. Basta não ter mau coração.

A coletividade não foi sacrificada, como afirmais. O fato do rendimento de trabalho ser mantido — com a eventual substituição — traz bem à coletividade, pois, terá à testa um homem capaz. E' outra retificação.

Tenho a impressão que pensais assim: um portuário com 40 anos de serviço ativo tem direito à aposentadoria integral (como se fôsse um funcionário público federal). Pois não tem. Será mesmo aposentado com 70% do que ganha, se perceber até Cr$ 2.000,00. Se seu ordenado ultrapassar de Cr$ .... 2.000,00... será aposentado com Cr$ 1.400,00. Fica respondido ao vosso tópico: "Ora, evidentemente se tal sucede, é porque, ao serem atingidos pela inatividade, não tinham êles o tempo de exercício indispensável para que lhes fôssem concedidos vencimentos integrais".

Assim, ilustre redator, penso que há necessidade de se clamar contra o que existe, neste particular, porque só um coração duro ou malvado atiraria a uma situação aflitíssima aqueles que tudo deram por um serviço pesado e difícil.

O dinheiro do porto não me pertencia, mas o direito de diminuir a aflição do aflito me cabia e eu o executava, assumindo sempre a responsabilidade. O cidadão comparecia mas para exercer outra função compatível, embora de ganho menor.

Aliás, há base legal para essa atitude.

Com os meus agradecimentos, firmo-me, atenciosamente, patrício e admirador. — *Francisco Gallotti*."

Inquérito em tôrno das atividades de Lillienthal

As acusações ao presidente da Comissão de Energia Atômica

Washington, 24 (A. P.) — O Senado vai realizar um inquérito em tôrno das atividades do professor David Lilienthal como presidente da Comissão Nacional de Energia Atômica, em cuja capacidade dirigiu a fabricação da bomba atômica e o programa de energia atômica.

Êsse inquérito foi solicitado pelo senador Arthur Vandenberg. Depois de quatro horas de discussões secretas, o presidente McMahon anunciou que o Senado faria investigações em tôrno das atividades de Lilienthal.

QUER DEFENDER-SE

Washington, 24 (R.) — Foi ordenada hoje uma investigação pelo Congresso sôbre as alegações contra David E. Lilienthal de "incrível má administração" do programa da bomba atômica nos Estados Unidos.

O sr. Lilienthal é o presidente da comissão da bomba atômica há mais de dois anos, tendo sido nomeado após uma acêsa luta no Senado.

Uma investigação por um comitê do Congresso tem por objetivo a concessão de bolsas de educação atômica a um comunista e outros que não possuiam o "certificado de segurança".

O senador Vandenberg pediu que seja feita uma "investigação severa".

O senador Bourke Hickenlooper, republicano de Iowa, que apresentara a acusação de "má administração", pediu a demissão de Lilienthal.

Após uma sessão que durou 4 horas, sob portas cerradas, o presidente do comitê senador Brien McMahon, democrata de Connecticut, anunciou que a Comissão de Energia Atômica do Senado investigaria as acusações.

O sr. Lilienthal descreveu as alegações do senador Hickenlooper como "uma vaga e pouco generosa acusação", e declarou que está pronto a se defender perante o Senado.

A COMUNICAÇAO AO F.B.I.

Washington, 24 (U. P.) — O presidente da Comissão Atômica, David Lilienthal, admitiu que o Bureau Federal de Investigações deveria ter sido chamado imediatamente para averiguar o caso do urânio desaparecido. A demora de seis semanas em avisar o desaparecimento a êsse organismo foi uma violação dos regulamentos da comissão, mas constitui um "êrro humano", segundo declarou Lilienthal ao sub-comitê de Verbas do Senado.

Submetido a interrogatório, em tempestuosa audiência, negou que se tivesse escondido deliberadamente provas de que havia ocorrido violação da Lei da Energia Atômica. Uma pequena quantidade de urânio 235 — o material explosivo da bomba atômica — desapareceu do Laboratório Nacional de Argonne, da Comissão, no dia 8 de fevereiro. Seis semanas mais tarde, o FBI foi notificado. Posteriormente, segundo a comissão, todo o urânio desaparecido foi encontrado, salvo 3,40 gramas. Disse Lilienthal que o regulamento da comissão manda notificar imediatamente o FBI em qualquer caso em que se envolva suspeita de roubo ou espionagem.

"ROUBARAM" O URANIO

Washington, 24 (A. P.) — Os próprios agentes de segurança da Comissão de Energia Atômica "roubaram" duas barras de urânio do Laboratório Atômico de Hanford, em Washington, guardando-as durante alguns meses sem que fôssem descobertos. Esta história, uma prova das falhas de segurança, foi entregue ao Sub-comitê de Verbas do Senado.

Foram também informados os senadores de que uma decisão da Comissão de Energia Atômica, do outono passado, favorável à remessa de isotopos — matéria radioativa — para países vizinhos da Rússia, foi tomada contra as objeções de um dos membros. O comissário que objetou, "apreensivo" por razões de segurança, foi Lewis Strauss.

O presidente da Comissão, David Lilienthal, disse que os outros quatro comissários votaram a favor da remessa depois de ouvirem dos cientistas, unânimente, que os isotopos não poderiam ser usados em tentativas de aperfeiçoamento da bomba atômica.

Depôs Lilienthal que as remessas de isotopos foram para Noruega, Suécia, Austrália e Canadá.

Strauss declarou que o Departamento de Estado havia permitido a exportação de material para a Finlândia, mas que nem êle próprio nem Lilienthal sabiam com certeza se haviam se realizado os embarques.

"SE INSISTIR EU ATIRO!"

Como o dr. Pedro Delamare narrou as ocorrências verificadas em sua residência

A propósito das prisões efetuadas na madrugada do último dia 22 na residência do dr. Pedro Delamare São Paulo, a nossa reportagem procurou aquele advogado e professor a fim de que nos relatasse a sua versão a respeito da ocorrência, já que a versão policial é sobejamente conhecida. Agora acrescida da decisão do juiz da 17.ª Vara Criminal que mandou pôr em liberdade todos aqueles que foram encontrados na residência aludida tínhamos, como era de nosso dever, de ouvir de viva voz tudo quanto alí ocorrera, de vez que chegara ao nosso conhecimento que a diligência realizada naquele local fôra agravada com atitudes insólitas e atrabiliárias das autoridades que a dirigiram.

Ao anunciar a nossa presença, o dr. Pedro Delamare São Paulo prontamente nos atendeu, levando-nos para uma das dependências de sua residência e alí se dispôs a narrar tudo aquilo que queríamos e desejávamos saber.

A nossa primeira pergunta foi sôbre se entre as pessoas que jogavam pif-paf alguma havia que usufruísse proventos daquela reunião e quem seria.

— Ninguém jogava para auferir lucros porque o dono da casa sou eu e porque as pessoas que faziam parte da mesa eram todas amigas e que muito me merecem.

— Mas quando a Polícia chegou os senhores estavam jogando?

— Não. Havia mais de 15 minutos tínhamos terminado e nos encontrávamos palestrando, quando, cêrca de 1,22 horas da madrugada, quatro indivíduos mal encarados escalaram o portão de entrada da minha residência, sendo de notar que êsse portão mede quase três metros de altura. Verifiquei, então, que êles, de revolver em punho, invadiam a casa, como se viessem para capturar um bando de malfeitores. O comissário Milton Lopes da Costa entendeu de arrombar a porta de comunicação da cozinha com o quarto dos empregados, muito embora eu lhe tivesse advertido de que aquela porta ficava permanentemente fechada e que a passagem para aquele cômodo se fazia, não por alí, mas pelo outro lado. Nada disso serviu para convencer a atrabiliária autoridade. Tudo foi inutil, pois o referido comissário entrou a dar ponta-pés com o intuito visível de arrombar a já citada porta. Não satisfeito com a sua bravata, o comissário, após êsse feito, para ele heróico, chamou o delegado de Costumes pelo telefone e êste, com maior surpresa para mim, ao invés de entrar como autoridade titular de uma delegacia especializada, fê-lo como se estivesse em uma aventura ou em caça de bandidos, pois de revolver em punho, exibindo um cinturão de balas, apontando a arma para a minha esposa, intimou-a a seguir na sua frente, sempre em atitude belicosa, para revistar toda a casa. Desejando comunicar-me com meu irmão também advogado êsse truculento delegado arrancou-me o telefone das mãos e, apontando-me a arma, exclamou: — "se insistir eu atiro!"

— Havia pessoas estranhas?

— Na nossa reunião estavamos eu, minha esposa, uma prima irmã desta, outra senhora, minha prima e quatro amigos de longa data.

Demo-nos por satisfeitos com as declarações que nos foram fornecidas pelo dr. Delamare São Paulo e dele nos despedimos, relatando o que acima se encontra escrito, que é o resultado da narração dos fatos ocorridos naquela residência, que tanta celeuma causaram.

O "MAGDALENA" NÃO SERÁ MAIS REBOCADO

O seguro resolveu abandonar as tentativas para trazê-lo para a Guanabara, vendendo-o no lugar onde está encalhado

O caso "Magdalena" tomou ontem novo rumo e que veio dar maior sensação ao mais rumoroso acidente marítimo do após guerra. Diàriamente temos pôsto os leitores a par das providências que visavam fazer navegar novamente o que restava do mais novo navio da Mala Real Inglêsa. Antes da retirada de tôda a carga do barco, esperavam a Mala e o atual proprietário, que é o Lloyds de Londres, que com o alívio da mesma, o navio voltasse a flutuar e assim pudesse ser rebocado para dentro da bahia onde seria estudada a nova situação. Acontece porém que a pôpa não estava bem amarrada e à proporção que mais leve ia ficando, mais se entranhava na areia da praia em direção à terra.

Anteontem os rebocadores do Lóide Brasileiro foram ao Imbuí para rebocar o "Magdalena" e, certificando-se da situação, isto é, de que o navio estava encalhado e não flutuando como rezava o contrato assinado entre o Lóide e a Mala Real, voltaram, exigindo que novo adendo fôsse feito ao ato de vez que o trabalho seria maior e mais dispendioso.

É preciso ter-se em conta que o desencalhe dependia de uma dragagem em tôrno, antes de ser iniciado o reboque. O Lóide se responsabilizava pelo novo serviço pois conta com o mais possante rebocador do Brasil, que é o "Comandante Dorat", veterano nessas emprêsas.

Ontem, no entanto, os representantes do segurador receberam instruções de Londres para rescindir o contrato, abandonando-se assim qualquer tentativa para o navio flutuar outra vez. Segundo conseguimos apurar é, pensamento do Lloyds de Londres vender a pôpa, que constitui três quartas partes do navio, como ferro velho. Dentro dela está tôda a instalação elétrica e maquinária de propulsão, que podem dar uma fortuna. Quem o adquirir, como se encontra, fará então com o casco o que quizer.

À noite conseguimos nos comunicar com o comandante Otávio Guedes, superintendente técnico do Lóide e quem iria chefiar a operação de safamento do "liner" inglês. Disse-nos então que o Lóide se responsabilizaria pelo êxito da operação, muito mais complicada do que o simples reboque. Equipamento para levar avante os trabalhos não falta. E hoje mesmo a dragagem teria começado, não fôsse a ordem do seguro para suspender o serviço.

RENDA DAS MULTAS APLICADAS POR INFRAÇÃO AO CÓDIGO FLORESTAL

De acôrdo com relatório da Secção de Proteção Florestal as multas impostas, no território nacional, por infração ao Código Florestal, durante o ano de 1948, renderam a importância de Cr$ 37.348,40, de acôrdo com a seguinte discriminação: Distrito Federal, Cr$ 500,00; Paraná Cr$ 1.500,00 e Rio Grande do Sul, Cr$ 35.348,40.

Por outro lado, a venda de selos, nas delegacias florestais em diversos Estados, rendeu a importância de Cr$ 48.013,40, cabendo à do Rio Grande do Sul a quantia de Cr$ .. 46.637,20 e sendo o restante dividido entre os Estados do Paraná, Goiás, Espírito Santo e Amazonas. Como se vê, Rio Grande do Sul foi o líder na arrecadação, com um total de Cr$ 81.985,60.

Se a referida dependência tivesse sua organização custeada pelo govêrno federal e não gratuita, através dos Delegados Florestais, como vem sendo, teriam aumentado sensivelmente as aludidas rendas, assim como uma fiscalização mais eficiente teria sido possível.

As referidas importâncias foram recolhidas às respectivas coletorias federais dos Estados em apreço, segundo divulga o Serviço Florestal do Ministério da Agricultura.

O DRAMA DA VIDA NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 24 (Asp.) — O capixaba sofreu em menos de trinta dias o terceiro aumento dos gêneros de primeira necessidade; não só em relação à sua subsistência como ao seu transporte: o aumento das passagens de bondes, o aumento do leite e, por último, o aumento da média com pão e do cafezinho. O aumento do leite é um crime que se perpreta contra a infância, através de uma justificação obediente a razões ridículas e tão aguadas como o próprio leite que se consome. Tudo passa a ser de péssima qualidade, embora a margem de lucros criada pela majoração. O pão, por exemplo, pelo qual se paga Cr$ 1,20 é microscópio em seu tamanho, u'a amostra de pão e, de manteiga, leva o cheiro. Evidentemente, não se pode admitir que o encarecimento de tais gêneros alimentícios seja feito sem a correspondente fiscalização. Daí o sem número de reclamações que estão sendo formuladas pelos prejudicados, sem que medidas se tomem para sanear tal estado de coisas.

ASPIRADORES de PÓ
VENDAS PELO CREDI-MESBLA
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

EXCELENTE O MANGANÊS NORTISTA

Declarações do vice-cônsul americano

Macapá, 24 (Asp.) — O sr. Jack Moran, vice-consul dos Estados Unidos em Belém do Pará, e com jurisdição sobre o Amapá, esteve recentemente em visita ao Território.

Antes do seu embarque, de regresso a Belém, falou à imprensa local sobre o que observou aqui. Elogiou o desenvolvimento do Território; externou sua satisfação pelos serviços de educação e assistência social, e se demorou em analisar os nossos recurso minerais.

"Visitei várias jazidas de manganês — disse. Estive onde se fizeram escavações e, embora não seja um técnico em mineralogia, pude constatar a excelência do minério. Não resta dúvida, que, com a exportação em grande escala, terá o Amapá assegurado o seu esperado desenvolvimento econômico, com influência em todo o território brasileiro.

Com referência ao ferro, ouro, cassiterita e outros minerais, pouco posso dizer, pois não cheguei a visitar as minas. Entretanto, soube por pessoas locais, que é grande o movimento de exploradores e de tiragem, também.

MESA REDONDA DAS COOPERATIVAS DE CONSUMO

Na próxima sexta-feira, dia 27, às 20 horas, na sede da Resistência Democrática, à rua do México, 98, 7.º andar, salas 708-9, realiza-se a Mesa Redonda sôbre problemas das compras por parte das Cooperativas de Consumo do Distrito Federal.

A Mesa Redonda é de iniciativa da Federação das Cooperativas de Consumo do Distrito Federal e de várias outras entidades filiadas e não filiadas do Distrito Federal e do Estado do Rio.

A Mesa Redonda significará na realidade a primeira vez que os consumidores se organizam para defender-se da carestia, tanto mais que diàriamente são pedidos e concedidos aumentos nos preços dos gêneros alimentícios de primeira qualidade.

Espera-se o comparecimento de representantes de cêrca de 150 cooperativas de consumo cariocas e fluminenses.

535 JUDEUS EM DIFICULDADES

Haifa, 24 (F.P.) — Quinhentos e trinta e cinco imigrantes judeus, entre os quais 170 crianças, estão em dificuldades ao largo de Chypre, a bordo de um pequeno barco. O navio israelita "Teodore Herzl" partiu em socorro dêsses imigrantes.

De acôrdo com as últimas notícias, aquêle barco prosseguiu viagem depois de ter sido reparado.

Por outro lado chegou a uma praia de Haifa uma jangada em que se encontravam 23 imigrantes. Completamente extenuados após dois dias de viagem no mar, êsses imigrantes declararam que tinham fretado, num pôrto do Mediterrâneo, um pequeno cargueiro, pagando 1.500 libras esterlinas ao seu capitão para trazê-los a Israel. Depois de dois dias de navegação o capitão lhes anunciou que não poderia aproximar-se do litoral de Israel, abandonando-os numa jangada fabricada com tonéis ligados por cordas. Cinco imigrantes teriam falecido durante essa viagem.

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
CLÍNICA ESPECIALIZADA DOS REUMATISMOS COM O MÉTODO ORIGINAL DE TRATAMENTO DO DR. LUIGI MENEGAZZI, USADO COM GRANDE SUCESSO NA ITÁLIA, PARA AS CIÁTICAS, LUMBAGO, DOENÇAS REUMÁTICAS E ARTRÍTICAS
Direção clínica: DR. NELSON SENISE
Corpo de Consultores Especializados
Sorocaba, 696 TEL. 26-0470

ASSINATURAS DE REVISTAS
de qualquer parte do mundo aceitamos. Livraria Kosmos. — Rua do Rosário n.º 137. — Rio de Janeiro. (39940)

CAMPANHA ELEITORAL NOS EE. UU.

Washington, 24 (Georges Wolff, da F. P.) — Enquanto a atenção do mundo se concentra sôbre a Conferência dos ministros dos Estrangeiros dos Quatro Grandes, em Paris, os meios políticos de Washington acreditam que numerosos elementos permitem afirmar que a campanha eleitoral para a renovação, em 1950, de um terço dos assentos do Senado e a totalidade das cadeiras da Câmara dos Representantes — já começou nos Estados Unidos.

Os observadores políticos acham que Truman marcou sua entrada nesta campanha em sua fase ativa, quando declarou, em sua última entrevista à imprensa, que esperaria, se fôsse necessário, até a data em que seu mandato expirará, para fazer adotar pelo Congresso seu programa econômico e social, e que permaneceria inquebrantável em sua vontade de fazer abrogar a lei Taft-Hartley, considerada como prejudicial aos interêsses dos operários.

Assim, a posição do Partido Democrata permanece, com relação às eleições, a mesma que assegurou a sensacional vitória eleitoral ao presidente Truman.

Já as grandes federações sindicais americanas afirmaram publicamente que fariam todos os esforços para derrotar o senador Taft, um dos autores da lei, quando o mesmo pedisse aos eleitores do Estado de Ohio que lhe fôsse renovada sua confiança.

Se o Congresso, em uma sessão cuja prolongação já se torna necessário para êsse efeito, votasse a parte importante do programa econômico e social de Truman, o Partido Democrata poderia fazer valer aos eleitores americanos que sustenta suas promessas. Se tal não fôsse o caso, o presidente Truman, no decurso de nova viagem através do país, poderia pedir àquêles que o elegeram renovarem sua confiança naquêles que se esforçarão em fazer triunfar êsse programa.

O Partido Republicano insiste, desde ha muito tempo, sôbre as excessivas despesas governamentais, sôbre a ameaça da "socialização' da estrutura econômica e social dos Estados Unidos. Além disso, grande publicidade é dada pelos jornais e comentaristas republicanos, à falta de rigor da administração democrata nas questões de segurança contra a "espionagem" comunista.

Os democratas do sul, ditos "dixiecratas", juntam-se a essas críticas republicanas, guardando em reserva o emprêgo local da questão do programa de direitos cívicos, tendente a dar às populações negras dos Estados do sul igualdade social e econômica. Numerosos elementos republicanos e democratas do sul, unem-se igualmente na crítica à atitude do govêrno com relação à China nacionalista e à Espanha franquista.

Quanto ao Partido Progressista de Wallace, malgrado a presença, em seu seio, de certo número de personalidades do mundo intelectual e artístico, não parece que sua influência tenha aumentado notàvelmente depois das eleições de novembro.

CONVERSAÇÕES DE PAZ entre Israel e os Estados árabes

Lausanne, Suiça, 24 (U. P.) — Os estados árabes estão realizando conversações de paz com o Israel, nesta cidade. O Israel exigiu que cêrca de 300.000 refugiados, que vivem nas áreas da Palestina transferidas para os árabes, de acôrdo com o plano de partilha das Nações Unidas, obtenham permissão para mudar-se. Admite-se que os quatro estados árabes (Egito, Síria, Transjordania e Líbano) tenham reconhecido tacitamente o plano de partilha das Nações Unidas, como base para o reajustamento dos refugiados.

AMEAÇA DE GREVE NA ITÁLIA

Roma, 24 (F. P.) — Três mil empregados de 130 hoteis da capital italiana entrarão em greve hoje à meia noite, caso não sejam satisfeitas as suas reivindicações no decorrer do dia.

Os sindicatos de trabalhadores em hoteis já preparou um manifesto, redigido em francês, inglês e italiano, que será distribuido na cidade para expôr aos cidadãos e aos turistas a situação dessa categoria de trabalhadores.

A IDONEIDADE DE HISS

Nova York, 24 (U. P.) — Informa-se que o sr. Philip C. Jessup, alto funcionário do Departamento de Estado e atualmente representante norte-americano na ONU, e o sr. Edward Stettinius, ex-secretário de Estado, ofereceram-se para apresentar cartas sôbre a idoneidade de Alger Hiss, como prova para a defesa deste, no processo por perjúrio movido contra Hiss, o qual deve ter início no dia 31 de maio. O Ministério público recusou-se a aceitar as referidas cartas, mas o juiz Kaufman que presidirá o julgamento, concedeu permissão para a defesa tomar os depoimento de Jessup e do governador de Illinois, Adlai Stevenson. Essas declarações, todavia, terão que assumir a forma de interrogatórios. Tanto a defesa como o ministério público apresentarão os quesitos, aprovados pelo tribunal.

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:
Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 150,00
Semestre ... Cr$ 80,00

Exterior:
Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 300,00
Semestre ... Cr$ 180,00

REJEITADA A PROPOSTA RUSSA EM PARIS

(Continuação da 1ª pág.)

dos ministros do Exterior dos Quatro Grandes, aqui, mostraram-se surpreendidos hoje em face da proposta russa no sentido de que seja restabelecido o contrôle das quatro potências na Alemanha, sem qualquer concessão aparente aos recentes acontecimentos verificados nas zonas ocidentais.

O sr. Vishinsky também impressionou os observadores ocidentais com o desprêzo que mostrou pela opinião popular alemã ao acentuar o desejo russo de participar do contrôle do Ruhr.

Os três ministros ocidentais, tornando bem claro que não consideravam essas sugestões como um bom ponto de partida para as conversações, não apresentaram ainda, entretanto, de maneira pormenorizada os próprios pontos de vista sôbre a unificação política e econômica da Alemanha.

DE MOSCOU

Moscou, 24 (Eddy Gilmore, da A.P.) — Imprensa e rádio soviéticos dedicaram hoje muito espaço e tempo à abertura da reunião dos ministros do Exterior, em Paris. Todos os jornais de Moscou publicaram coluna e meia da Agência Tass, cobrindo a pergunta de Vishinsky aos ministros ocidentais sôbre quando abordaria o Conselho o tratado de paz com o Japão.

Cita o despacho a resposta de Acheson, dizendo que a questão era complicada e talvez viesse a ser examinada pela Comissão do Extremo Oriente. Bevin foi citado como tendo respondido que precisava de instruções especiais do seu govêrno.

Segundo o despacho, Vishinsky observou que o Conselho de Ministros do Exterior fôra formado em Potsdam para examinar tanto o tratado alemão como o japonês. Teria acrescentado Vishinsky que os domínios britânicos, como por exemplo a Austrália e Nova Zelândia teriam naturalmente o direito de tomar parte na elaboração do tratado japonês, nas devidas proporções, mas que a preparação básica devia ficar entregue ao Conselho, com representação chinesa.

A sessão de hoje, segundo o despacho, debaterá o primeiro item da agenda, que é a unidade alemã, inclusive princípios econômicos e políticos e contrôle aliado. Cita então Vishinsky, que teria exprimido a sua esperança de que a sessão de hoje resolveria esta questão. Ao que teria Bevin replicado: "Isto só depende do senhor". Ao que teria Vishinsky respondido, segundo a Tass: "Nós somos quatro, e consequentemente depende de três vêzes mais do que depende de um".

APÊLO DE QUEUILLE À ASSEMBLÉIA

Paris, 24 (U. P.) — O primeiro-ministro Henri Queuille fez um apêlo urgente à Assembléia Nacional para que aprove medidas para equilibrar o orçamento e evite, dêsse modo, uma crise política que só poderia ser prejudicial à França.

Um projeto do govêrno, que inclui impostos e economias num total de 83.000.000.000 de francos, tem por finalidade cobrir um "déficit" perigoso no orçamento da França para 1949, que ascende a 1.870.000.000.000 de francos, o que constitui um "recorde".

O govêrno anunciou que abandonará o poder se a Assembléia rejeitar as propostas econômicas por êle apresentadas. Queuille fez uma advertência do perigo que surgirá caso caia o Gabinete, que foi formado há dezessete meses. Disse que "se o Gabinete cair, vereis quão difícil será formar outro".

JÁ FOI REGISTRADA A ASSOCIAÇÃO DOS MESTRES DE PEQUENA CABOTAGEM

A propósito do mandado de segurança concedido à Associação Profissional dos Mestres de Pequena Cabotagem do Rio, para fins de registro no Departamento Nacional do Trabalho, noticiamos que o diretor dêsse departamento não estaria disposto a cumprir a decisão da justiça nesse particular. O sr. Alírio de Sales Coelho, entretanto, prestou ontem esclarecimentos a êste jornal, solicitando uma retificação. Só recebera a cópia da sentença do juiz segunda-feira, às 16 horas, uma vez que o oficial de justiça, ao invés de intimá-lo diretamente, no 12º andar do Ministério do Trabalho, onde funciona o D. N. T., entregara o ofício no sábado, no protocolo geral. Embora tivesse recebido o ofício com atrazo, providenciara imediatamente as providências para a necessária juntada ao processo e cumprimento da decisão judiciária, a fim de registrar desde logo a Associação, o que já fôra feito.

De outra parte, recebemos do sr. Eduardo Jara, juiz em exercício na 2.ª Vara da Fazenda Pública, uma carta sôbre o mesmo assunto. Disse que, deparando na edição de 24 de maio, a notícia sôbre o título "Concedido o mandado de segurança" verificara que a parte final da publicação precisava de ser retificada. Falava-se alí em que o diretor do Departamento Nacional do Trabalho não estava resolvido a cumprir a sentença, daí porque iria o juiz oficiar àquela autoridade, concedendo-lhe o prazo de 24 horas. Frisou o sr. Eduardo Jara que seria um desprimor de sua parte houvesse atirado a eiva de suspeita sem um fundamento. O que ocorrera fôra um requerimento do advogado da Associação Profissional dos Mestres de Pequena Cabotagem do Rio de Janeiro, que imputara àquele diretor a resistência no cumprimento da sentença. O sr. Eduardo Jara considerou êsse requerimento como fruto de impaciência, atendendo a que a sentença era de 19 do corrente.

Ao concluir, salientou o juiz que a parte final da notícia assim, carecia de fundamento. Mesmo porque, ainda ontem, recebera ofício do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, informando-lhe do cumprimento integral da sentença.

CANDIDATO AO SERVIÇO PÚBLICO CONDENADO PELA JUSTIÇA MILITAR

Um engenheiro, servindo interinamente no Ministério da Aeronáutica, foi denunciado pelos crimes de peculato e corrupção, havendo sido condenado a 8 meses de detenção e 6 meses de suspensão do exercício do cargo. Acontece, entretanto, que se trata de candidato inscrito em concurso para cargo efetivo no Serviço Público. Indagou aquele Ministério se não seria o caso de se cancelar a inscrição. O DASP esclareceu que, embora impedido de exercer o cargo que ocupa, interinamente e para o qual pretende fazer concurso, pelo tempo citado, acima, poderá, uma vez habilitado, ser nomeado após aquele prazo, desde que não seja excedido o período de validade. Entretanto, em seu parecer, pondera aquele órgão que deveria ter havido inquérito administrativo para a apuração do caso tendo em vista "o princípio precípuo de independência das duas esferas, a judiciária e a administrativa".

CIA PROPAC
AUSTIN
CARROS
Av. O. CRUZ - 95 - FONE 25-2307

OS VENCIMENTOS DOS MÉDICOS NO SERVIÇO PÚBLICO

Vai opinar o consultor geral da República

A situação dos médicos funcionários e extranumerários em face do aumento geral de vencimentos e salários, ainda não está definitivamente regularisada. Em alguns ministérios, aplicou-se o critério geral da elevação imediata de duas letras, nos respectivos padrões. Em outros, porém, a melhoria foi apenas, de uma letra. E há ainda, casos em que não se deu nenhum acesso. Em face das reclamações e dúvidas surgidas, determinou o chefe do govêrno que o Consultor Geral da República examinasse o assunto, em seus aspectos jurídicos e opinasse.

A GRÉCIA QUER SER INFORMADA

Atenas, 24 (R.) — O gabinete grego resolveu hoje comunicar à Grã-Bretanha e aos Estados Unidos que a Grecia se sentia ressentida com a facto de não ser informada das conversações não-oficiais sôbre os Balcans que serão entaboladas em Nova York dentro em breve entre a União Soviética, Grã-Bretanha e Estados Unidos.

A Agência Tass anunciou sábado que essas conversações giravam em tôrno de uma fórmula para pôr têrmo à guerra civil na Grecia.

O govêrno grego pedirá à Grã-Bretanha e aos Estados Unidos que seja informada de qualquer gestão que envolva a Grecia.

SECRETÁRIO DE ESTADO ADJUNTO

Washington, 24 (A. P.) — Ainda esta semana, o sr. Knight será nomeado Secretário de Estado Adjunto especialmente encarregado da direção da secção dos Assuntos da América Latina no Departamento de Estado.

O sr. Orville A. Knight, que é vice-presidente da C.I.O. e presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Petróleo (Oil Workers Union) é um conhecedor perfeito das materias relacionadas com a América Latina, conhecendo especialmente o padrão de vida dos operários, mòrmente os da indústria petrolífera. Durante os últimos anos vem sendo o orientador dessa materia na CIO, tendo relações estreitas com várias entidades operárias sul-americanas.

A nomeação do lider sindicalista é um signo dos tempos, tanto mais quanto pode ser tida como inédita no Departamento de Estado. E' prova da orientação do Presidente Truman no sentido de acompanhar o movimento operário latino-americano como fator importante na vida do Continente. Todos quantos têem trabalhado com Knigh conhecem sua capacidade e sua preferência pelos sul americanos. Knigh é um sindicalista conservador, profundamente ligado à causa do capitalismo e persuadido de que a estreita união e cooperação entre o Capital e o Trabalho é que resolverão os problemas mundiais.

MACEIÓ CONTINUA SEM LUZ E ÁGUA

Maceió, 24 (Asp.) — A cidade continua sem água e sem luz, em consequência das chuvas torrenciais desabadas sôbre o Estado e que danificaram sèriamente os açudes Cardoso e Luiz da Silva.

As comunicações entre Recife e Maceió também estão pràticamente interrompidas.

AS ENCHENTES NO INTERIOR DO ESTADO

Maceió, 24 (Asp.) — Informam do interior do Estado que a cidade de São Luiz do Quitunde está completamente inundada, achando-se a população refugiada nas partes altas. O mesmo aconteceu em Camaragibe, Marechal Deodoro e Manguaba. Em Quitunde, o transporte na cidade é feito por meio de canôas.

De um modo geral, a julgar pelas mensagens dos prefeitos pedindo auxílios ao govêrno estadual, a situação no interior não é diferente da capital, pois as chuvas destruíram lavouras e casas, ocasionando grandes perdas de gado e de materiais diversos.

AUXILIO DE JOAO PESSOA

João Pessoa, 24 (Asp.) — A Câmara de Vereadores de Mamanguape votou um auxílio de 5 mil cruzeiros para as vítimas das enchentes em Alagôas.

PROVIDENCIAS DO MINISTRO DA EDUCAÇAO

O ministro Clemente Mariani colocou a serviço do Estado de Alagôas tôda a contribuição do Ministério da Educação e Saúde, no sentido de auxiliar aquela população, principalmente em face de qualquer surto epidêmico, em virtude da enchente. Com êsse objetivo, o Departamento Nacional de Saúde providenciou, por intermédio da Delegacia da 5.ª Região, sediada em Recife, para que seguisse com destino a Maceió uma turma de médicos, determinando, também, que os médicos, destacados em Alagôas, dos Serviços de Malária, Tuberculose e Febre Amarela, procurassem imediatamente o órgão estadual de saúde e com êle cooperassem. Por outro lado, providenciou o Departamento Nacional de Saúde a remessa urgente de vacina anti-tífica, sulfas e pinicilina. Enviou a Maceió um engenheiro especializado em serviço de saneamento, para cooperar na restauração da rêde de abastecimento dágua daquela cidade.

O sr. Eduardo Rios Filho, que responde pelo expediente do Ministério da Educação e Saúde, na ausência do titular da pasta, esteve ontem a tarde com o presidente da República, dando conhecimento das medidas tomadas, em cumprimento as instruções do sr. Clemente Mariani.

OFICIAIS ITALIANOS SERÃO JULGADOS NA RÚSSIA

Roma, 24 (A.P.) — Um porta-voz do Ministério do Exterior anunciou que o govêrno soube, "indiretamente", que 27 oficiais italianos serão julgados na Rússia, por crimes de guerra.

Acrescentou que os oficiais, que incluem 2 generais, estão detidos na Rússia desde o fim da guerra, e que as exigências italianas pela libertação dos mesmos foram até agora ignoradas pelos russos.

Disse ainda o porta-voz que não se sabe a data e o lugar dos julgamentos.

CORTINAS
E DEMAIS
DECORAÇÕES
GOSTO INCONFUNDIVEL
INCOMPARAVEL
STOCK DE
TECIDOS
Anglo Brasileira
SUCESSORA DA
MAPPIN
360 PRAIA BOTAFOGO 364

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
EXPEDIENTE NO DIA DA ASCENÇÃO DO SENHOR
Sendo feriado bancário, amanhã, quinta-feira, e realizando-se a Páscoa dos funcionários da instituição, só funcionarão, das 9 às 12 horas, as seguintes dependências da Caixa Econômica: AGENCIA CENTRAL DE DEPÓSITOS (cadernetas), AGENCIA RIO BRANCO (Cheques), AGENCIA CENTRAL DE PENHORES e AGÊNCIA BANDEIRA PENHORES.
(38995)

Jockey Club Brasileiro
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
Ficam convidados os Senhores sócios Efetivos a se reunirem no próximo dia 30 de Maio (segunda-feira), às dezessete e meia horas, em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à Avenida Rio Branco ns. 193/197, para deliberar sôbre o relatório, o balanço, atos e contas da Diretoria relativos ao exercício de 1948, bem como sôbre o respectivo Parecer do Conselho Fiscal.
Rio de Janeiro, 20 de Maio de 1949.
(a.) *CARLOS GUIMARÃES DE ALMEIDA*
1º Secretário em exercício
(39644)

Fruticultura

Estamos vencendo galhardamente a batalha do trigo. De uma safra de 170 mil toneladas em 1944, passamos a 248 mil em 1946, e a 500 mil em 1948. Possivelmente, dado o entusiasmo e o ritmo das semeaduras, teremos umas 700 mil êste ano. Pode-se esperar, talvez, 900 mil em 1950. As safras brasileiras bastarão para o nosso consumo desde 1952 se a administração que substituir a do general Dutra tiver pelo cereal nobre o mesmo carinho desvelado que lhe dedicam êle e seu ministro da Agricultura, o sr. Daniel de Carvalho. E diziam os comodistas e pessimistas, os que não acreditam no esfôrço alheio, porque não podem crer no próprio, que não tínhamos condições para a triticultura, embora o clima, o solo e a própria tradição chamassem justamente o contrário. Enrijecidos pela vitória, precisamos olhar um pouco mais carinhosamente pela nossa fruticultura.

Não se diga que a pomicultura não tem possibilidades econômicas. A ela o pequeno Portugal dedica 310 mil hectares de seu território, onde crescem um pouco mais de 21 milhões de árvores frutíferas. A Itália tinha, há alguns anos, 230 mil hectares de seu escasso solo dedicados a Pomona. O aproveitamento da terra fazia com que se aconselhasse o plantio de árvores frutíferas ao longo das estradas. Nos Estados Unidos, a Califórnia, semi-árida, consegue ter o mais alto padrão de vida da grande República, em parte graças aos seus extensos e magníficos pomares, os mais vastos e os melhores que se conhecem. A safra frutícola ianque de 1947 foi avaliada no equivalente a 25 bilhões de cruzeiros. Jones e Gerald na geografia econômica que escreveram e que é um dos melhores livros publicados sôbre tão importante assunto, dedicaram todo um capítulo à banana, fruta magnífica ainda não devidamente aproveitada no Brasil como, aliás, tôdas as outras. O coco da praia ou coco da Bahia é uma das riquezas mais ponderáveis da República das Filipinas, do Domínio de Ceilão e da Insulíndia — os ricos Estados Unidos da Indonésia, em lenta e sangrenta organização. A Argentina tem, na fruticultura, uma das suas riquezas maiores. A pomicultura merece na Palestina e no sul da Espanha cuidados extraordinários. O progresso da viticultura permite que se colha até 20 mil e 40 mil quilos de uvas por hectare em províncias argentinas semi-áridas mas irrigadas, e o equivalente a 150 mil cruzeiros de laranjas, pela mesma unidade de área, nas "huertas" feraces da Espanha. No Brasil, um pomar razoável fornece 100 mil laranjas, 5.000 cocos, 40 mil maçãs, ou 10 mil quilos de uva por hectare. Façam os cálculos e verifiquem as possibilidades econômicas, desde que uma cooperativa distribua o produto, sem o que os tubarões que nos exploram e compram melancias de 2 cruzeiros para vendê-las a 40, ficarão com tudo. Infelizmente, no Brasil, os mercados são organizações especializadas na exploração desbragada de produtores e consumidores, constituindo, por isso mesmo, ótimos fatôres de propaganda comunista. Mesmo bastante descurada, a fruticultura, entre nós, já representa algo de econômicamente importante. Em 1946, por exemplo, as safras de algumas frutas foram assim avaliadas, em milhões de cruzeiros: abacaxi, 57; banana, 536; coco, 136; laranja, 355; uva, 175. Desprezadas, como foram, as frações de milhão, só as cinco frutas consideradas nos deram, então, 1.259 milhões de cruzeiros. A safra total, creio, poderia ser avaliada em 2 bilhões de cruzeiros. Êste ano, com o alento que está tomando a pomicultura e a elevação dos preços, não é exagêro a calcularmos em 3.000 milhões de cruzeiros. Duplicar, triplicar as safras atuais em poucos anos, fazer com a fruta o que estamos fazendo com o trigo, não seria difícil se melhor cuidássemos de tão interessante setor da agricultura.

Pelos dados do Serviço de Estatística da Produção, a situação dos coqueirais (o *Cocos nucifera*) é verdadeiramente calamitosa. Os 51.497 hectares de plantação de 1942, eram 46.328 em 1943 (como se explica queda tão brusca numa cultura perene?) e 37.588 em 1946. E' um tremendo degringolar. Merece um inquérito. A área que dedicávamos ao coqueiro já era insignificante em face dos 565 mil hectares da Índia, 445 mil de Ceilão, 610 mil da Indonésia e 565 mil das Filipinas. As secretarias da Agricultura dos Estados, ao norte do Rio de Janeiro, que pouco estão fazendo pelo coqueiro, precisam redobrar de esforços e secundar a ação do Ministério da Agricultura. Na Bahia, quando o sr. Joaquim Medeiros era secretário da Agricultura, fêz-se algo de notável pelo *Cocos nucifera*, num plano de trabalho que deveria ser divulgado e executado entre o Amazonas e a Guanabara.

Os laranjais ressurgem com o reinício das exportações para a Europa.

Os nossos bananais são apenas uma amostra do que poderiam ser. O que, a respeito, existe em alguns países da América Central, reproduz-se nos litorais paulista e fluminense mas bastante atenuado. Contribuímos com cêrca de 7% da exportação de banana, enquanto Honduras entra com 18%; Jamaica, com 14%; e o México, com 10%. Comparem-se as possibilidades, e veja-se o que estamos perdendo.

E há os frutos dos climas temperados que nos chegam em quantidades grandes e crescentes, que invadiram os mercados do país inteiro, sendo encontradiços quase por tôda parte, em que pese o preço sempre elevado. Sôbre o assunto, aliás, tenho escrito várias vêzes, e pretendo não esquecer tão importante problema nacional. Outros, felizmente, também o fazem. Semanas atrás, um dos maiores jornais paulistanos trouxe, sôbre pomicultura, um tópico que julgo digno de ser melhor difundido.

A importação de maçãs pelo pôrto de Santos vai num crescendo assustador. Em 1943, entraram 2.653 toneladas; em 1947, 7.656; nos dez primeiros meses de 1948, 8.454. Para conhecer-se a importação total do país, a grosso modo, podem multiplicar-se êsses números por três. São Paulo, louvado seja Deus, não cruzou os braços. A Secretaria da Agricultura mexeu-se, estudando quais as zonas do Estado em que a macieira encontra condições favoráveis e quais as melhores variedades para o meio. Há cem variedades em estudo. Presentemente, se aconselha a plantação das variedades "Rome Beauty", "Jonathan", "Ohio Beauty", "Glenglile Red" e "Delicious", cujos frutos são tão saborosos ou melhores do que os que nos chegam do estrangeiro. Há três zonas de cultura consideradas muito boas. A primeira compreende o município de Campinas e arredores. Há 250 mil macieiras plantadas que estarão em plena frutificação dentro de quatro anos. A segunda, em tôrno de São Paulo, tem Ferraz de Vasconcelos como centro e prolonga-se até Mogi das Cruzes. As variedades européias têm, aí, preferência. A terceira é a de Campos do Jordão, onde já há 150 mil macieiras novas. Os viveiristas dispõem de 600 mil enxertos de um e dois anos, à venda, isto é, na idade mais apropriada para o plantio no lugar definitivo. São Paulo terá, dentro de seis anos, 1.200 mil macieiras frutificando, metade das que existem em Portugal.

O Estado de São Paulo não monopoliza no Brasil os bons climas para a macieira. A temperatura média da cidade de São Paulo é de 18 graus centígrados. A de Campinas, outro centro de cultura, é um pouco mais alta. Clima semelhante e mesmo bem mais baixo é encontradiço nos 103 mil quilômetros quadrados de Minas Gerais que se situam acima de 900 metros. Poços de Caldas, por exemplo, tem 17 graus de temperatura média. Vila Jaguaribe, no Estado de São Paulo e Alto do Itatiaia, no Estado do Rio, têm temperaturas médias respectivas de 12º,9 e 11º,3. As áreas com temperaturas médias de 16 e 15 graus são enormes no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Na Itália, a temperatura média de Palermo eleva-se a 17º,4 e a de Roma a 15º3. No sul de Portugal, onde a fruticultura tem grande importância, a média varia entre 16º,5 a 17º,5. Na Argentina, Buenos Aires tem quase 18º e Corrientes, 20º.

Se temos clima para a macieira que é muito exigente, não nos falta, em áreas multiplicadas, ecologia para a parreira, o pessegueiro, a figueira, a castanheira, a amendoeira. Provas práticas não faltam. Faltam apenas mais trabalho experimental e um fomento à altura dos resultados a conseguir.

Pimentel Gomes

PENITÊNCIA

Alguns políticos — parlamentares e líderes de partidos — se mostram bastante descontentes e mesmo irritados com a decisão do Tribunal Superior Eleitoral acêrca da inconstitucionalidade da lei de divisão dos despojos comunistas.

Isto revela que, pessoalmente, êles são destituídos de *fair-play*; e que, politicamente não têm a compreensão e o sentimento do que seja o sistema democrático. Do contrário, aceitariam a sentença com elevação e serenidade, não cogitando de recursos impertinentes para o Supremo Tribunal, nem de outros subterfúgios ainda mais grosseiros e indecorosos. Pois a sentença do Tribunal Superior Eleitoral representa um ato de Justiça, acima de partidos, interêsses de suplentes e considerações pessoais; não significa derrota para ninguém, nem vitória para ninguém, ao contrário dos que já estão proclamando, por exploração política, os da turma do famigerado aventureiro, que é o governador de São Paulo.

Solução de todo impossível, porém, é essa que começa a ser sugerida por alguns cavalheiros bisonhos ou maliciosos nos corredores da Câmara: o próprio Congresso fazer a convocação dos suplentes, nos têrmos da lei condenada, sem tomar conhecimento da sentença do Tribunal Superior Eleitoral. Naturalmente, o Congresso evitará êsse caminho perigoso de desrespeito à Justiça e de conflito entre os podêres do Estado. Nesse caso, aliás, o Congresso justificaria um atentado contra si próprio, pois é a legitimidade das instituições o que assegura a existência de um Parlamento, mesmo quando os homens que o compõem, como atualmente, se excedem em erros, deficiências e atos condenáveis.

Antes, aproveitando o ensejo dessa sentença de inconstitucionalidade, aceitando-a, o que deveria fazer o Congresso era um exame de consciência, seguido de penitências. Pois — a despeito de um grupo de parlamentares de valor, impotentes ante a tendência maciça da maioria — poucas vêzes um Congresso terá decepcionado de maneira tão cruel a opinião pública. Algumas das suas leis não o recomendam em coisa alguma.

* * *

Depois de ter escandalizado o país com o aumento dos subsídios dos seus próprios membros — seria uma afronta excessiva e insuportável à opinião pública que o Congresso se dispusesse a executar, contra o pronunciamento da Justiça, uma lei, que não representa apenas um assalto à propriedade alheia, mas sobretudo um assalto à consciência e ao voto de milhares de cidadãos...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom, com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, moderados. Máxima 26.2, mínima 17.4. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Jôgo infantil...

O ministro da Fazenda não quis comparecer à Câmara para justificar-se. Um homem de gabinete — ou de bancos... — não tem o dom parlamentar, não se sente à vontade na tribuna, etc.

Na semana seguinte, o ministro, sem qualquer provocação, se oferece para ir ao Senado debater problemas da sua pasta. Dir-se-ia que se operara uma transformação de personalidade...

Inflama-se a Câmara ante o que lhe parecia assim uma desconsideração, uma preferência acintosa. O ministro procura retificar o seu gesto, ou ampliá-lo, oferecendo-se para ir também à Câmara.

Agora, dias depois, nova resolução: o ministro não comparecerá mais ao Senado; e também à Câmara não mais comparecerá.

Será isto um govêrno, será isto um processo de relações entre o Poder Executivo e o Poder Legislativo? Não parece antes uma brincadeira de crianças num jôgo de quatro cantos?

O que se passa nos cinemas

A população da cidade aumentou extraordinàriamente. O comércio, porém, ficou no que era. Não cresceu. Para comprar-se um lápis, hoje, em uma papelaria, é necessário fazer-se fila, e ouvir de um caixeirote impertinente quando se pede:

— Dê-me por favor, um Faber n.º 2, esta anunda e pouco interessante frase: — Um lápis, só? Ora essa!...

Uma das causas da carestia atual é a falta de concorrência em um comércio que não encontra mais lojas para se estabelecer. Não há lugares disponíveis para isso. Ninguém mais os constrói, receando o confisco lento e indireto que o Estado vem fazendo da propriedade particular.

Com os cinemas dá-se o mesmo que se observa com as lojas comerciais. Vivem abarrotados, embora com filmes, muitas vêzes, de baixo preço. Cheios, integralmente cheios, isso a qualquer hora. E' o mais rendoso negócio que existe, hoje, entre nós.

Que a maioria dos proprietários dessas rendosas casas de espetáculo vivam nadando em ouro e gozando a hora H dos bons negócios, vá. A sorte que continue a favorecê-los. Que continuem a enriquecer. Deviam, entretanto, êsses senhores, ser mais solícitos para com o povo que os tornou prósperos, mantendo a consideração que êle merece. Referimo-nos, não à totalidade, mas, à maioria dos que se aproveitam da situação privilegiada em que ora se encontram. Há cinemas, por exemplo, que anunciam, em todos os jornais, sessões às 2, 4, 6, 8 e 10 horas. O espectador compra, faltando alguns minutos para a hora marcada o seu bilhete, e entra. Senta-se e vê que o filme está a terminar. E' que a gerência mudou a hora, por motivos particulares e de interêsse íntimo. E' uma desconsideração para com o público. Há mais, porém. Apesar das ordens oficiais, muitos cinemas, *sobretudo vários da Cinelândia*, continuam vendendo entradas acima da lotação. E os que as compram têm que assistir tôda a sessão de pé.

Anteontem, um companheiro nosso não achou lugar nem nas escadas dos balcões de uma dessas casas de espetáculo. Naturalmente, não se conformou com a anomalia e, em altas vozes, pôs-se a protestar. Sai-se uma das funcionárias da casa com esta irônica frase: — Ora, é melhor agüentar duas horas de pé, aqui, vendo a fita, do que ficar em casa apanhando môscas...

O nosso companheiro preferiu, entretanto, não aceitar o conselho que só interessava à ganância do proprietário do cinema, mas não deixa de, por estas colunas, pôr em destaque o seu protesto, que é dirigido à autoridade encarregada de observar a aplicação das leis que regem as nossas casas de espetáculo.

Vergalhão protegido

As cifras explicam melhor porque se tem aqui tanto mêdo da livre concorrência no mercado para a compra e venda do vergalhão de ferro. E através delas, se compreende mais claramente o protecionismo feroz largado à Belgo-Mineira.

Um quilo de vergalhão estrangeiro pôsto no Rio de Janeiro, mesmo sem isenção de direitos alfandegários, é muito mais barato do que o similar nacional, vindo ali de Minas ou de São Paulo. Vejamos: êsse quilo do artigo importado, bitola 5/16, custaria Cr$ 3,70. O nacional, de Cr$ 5,20 a 6,00. De bitola 1/4, sendo estrangeiro, Cr$ 3,90. Nacional, de Cr$ 4,80 a 6,00. De 5/16, Cr$ 2,60; nacional, Cr$ 4,60. De 3/8, Cr$ 2,50; nacional, Cr$ 4,50. De 1/2, Cr$ 2,30; nacional, Cr$ 3,70.

O que estava em causa, no Senado, era a justiça devida ao Instituto dos Industriários, que queria fazer casas para os seus mutuários, livrando-se do vergalhão de ferro indígena, preço de Ali-Babá, para adquirir o artigo de importação multíssimo mais barato. Mas já agora, não se trata sòmente da autarquia, administrada pelo próprio govêrno. Deve-se ter em vista, igualmente, todos quantos se consagram à construção civil. Numa época como a atual, em que o problema do inquilinato é insolúvel porque da edificação de casas de aluguel foge o capital privado, como se pensar em construção barata se a Belgo-Mineira e outras usinas siderúrgicas ou laminadoras, graças aos favores oficiais, leva sempre a parte do leão?

As cifras, não a retórica, dizem melhor da opressão em que se vive.

Surtos tragicômicos

Para sair das novas dificuldades em que se meteu, o ministro da Fazenda acabou desistindo de sua visita ao Senado. Agora, nem uma casa nem outra do Congresso: o sr. Correia e Castro tem mais que fazer.

Aproveitando-se das alvissareiras promessas de dólares que chegam dos Estados Unidos, o titular da Fazenda retraiu-se, adiando *sine die* sua anunciada visita ao Senado. Na realidade, o motivo principal para o arrepio foi a certeza do ministro de que o comparecimento ao Senado também não se passaria sem interpelações indiscretas. O discurso do sr. Arthur Santos foi, nesse sentido, uma advertência, e não prometia com efeito recepção inteiramente soporífera ao atual chefe do Tesouro Nacional.

Ademais, as coisas se foram complicando de novo na Câmara, e voltava a pairar a ameaça de outro chamado ao ministro. Apesar das solicitudes do líder da maioria, o próprio presidente da Câmara não se sentia com coragem de afogar o novo requerimento convocatório, tal a pressão de seus pares para desagravar a casa da humilhação sofrida, ao recusar-se o sr. Correia e Castro a ali comparecer, quando ao mesmo tempo se oferecia para dar uma chegada ao Senado. E o requerimento ficou em ordem do dia, contra a vontade do sr. Acúrcio Tôrres.

A comissão parlamentar encarregada de verificar se os quesitos do segundo requerimento eram idênticos aos do primeiro, dividiu-se, uns para afirmar serem diferentes, os outros para, obedecendo ao líder, jurar o contrário: nada mais havia a responder, tudo tendo sido explicado e esclarecido pelo ministro.

O diabo, porém, é que nem por isso a convocatória saiu da ordem do dia, pois o sr. Cirilo Júnior achou que, na qualidade de presidente da Câmara, não podia seguir as normas de incondicionalismo advogadas pelo líder. E foi êsse fato simples — continuar em ordem do dia o requerimento Rui Almeida — que decidiu o ministro a riscar sua ida ao Senado.

Para justificar a medida, o sr. Correia e Castro alegou estar ainda colecionando documentos e, sobretudo, muito ocupado com as conversações de Washington, parecendo estar de ouvido ao fone quase em permanência. Talvez à espera de saber quando deve largar para os Estados Unidos, em busca do dinheiro emprestado.

Insinua-se mesmo que o novo gesto de arrependimento do ministro foi ditado pelo general Dutra. Qual seria a razão dêsse pavor presidencial de ver o sr. Correia e Castro em contato com o Parlamento? Se o presidente da República não acha que o ministro possa defender-se no Senado ou na Câmara, como pode confiar nêle para ir aos Estados Unidos, tratar de missão ainda mais delicada, e na qual já não são os interêsses pessoais do ministro que estão em jôgo, mas os interêsses vitais da nação?

Dir-se-iam ensaios de *vaudeville*. Mas nos Estados Unidos, são coisas que não fazem rir.

A lei eleitoral

O projeto de lei eleitoral dormiu dois anos no Senado, tendo sido, após tão longa hibernação, encaminhado à Câmara. Lá chegando, sofreu no plenário um bombardeio de emendas, recebendo mais de quinhentas alterações — e todos estavam certos de que assim fôsse, pois se trata de uma das mais importantes iniciativas do legislador.

Finalmente, com a longa caudal de modificações, o projeto foi encaminhado ao respectivo órgão técnico da casa, que tem realizado sessões diárias a fim de votar a matéria com a urgência devida, pois que as eleições se aproximam. E tudo sem se fazer trabalho de afogadilho o que poderia trazer graves prejuízos.

Agora, é esperar que a Câmara se liberte quanto antes da tarefa, mostrando ao Senado que, quando quer, ela também sabe ser expedita.

Sucção de dólares

Alguma coisa eloqüente, com relação ao já muito falado e discutido alcance de nosso *deficit*, no intercâmbio com os Estados Unidos. De 1939 a 1948, o saldo favorável da balança comercial dêsse país atingiu 51.253.493.000 dólares. Veja-se, por partes, como se processou êsse movimento: em 1939 as exportações norte-americanas alcançaram 3.117.176.000 dólares, sendo que as importações não foram além de 2.318.081.000 dólares, e disso resultou um saldo positivo de 859.095.000 dólares. Em 1943 as exportações subiram até 12.963.000.000 dólares, ficando as importações em .... 3.372.000.000 dólares.

Conseqüentemente, verificou-se nesse ano o grande saldo de ...... 9.591.000.000 dólares. Em 1944 o saldo cresceu ainda mais, sendo de 10.350.000.000 dólares. Em 1947, para uma exportação de .... 14.475.000.000 dólares, os Estados Unidos importaram produtos apenas no valor de 5.739.000.000 dólares, obtendo assim a compensação de um saldo positivo de ...... 8.736.000.000 dólares. Dessa progressão crescente, em saldos da exportação sôbre a importação, adveio o considerável saldo global supramencionado.

Alguém chamou a essa grande prosperidade norte-americana uma verdadeira bomba de sucção de dólares. Como será possível admitir, de pronto, o saneamento do mercado cambial, no plano internacional? Parece-nos que deve ser aquêle próprio país o mais interessado em contribuir para o indispensável equilíbrio.

Lei não cumprida

Uma lei municipal proíbe a instalação de oficinas mecânicas em perímetro residencial. Mas todos os dias ela é burlada nos seus mais elementares propósitos. Em todos os bairros da cidade há obras que parecem destinadas especialmente a contrariá-la.

Um exemplo concreto, e tanto mais expressivo, quanto a oficina ainda está por terminar as suas instalações. Trata-se de uma casa no gênero, a qual se organiza agora na rua São Paulo, entre os lotes 78 e 100, na estação do Sampaio.

Dizem os interessados na obra que é uma locação para consertos de automóveis. Mas não deixará de ser uma oficina ao ar livre, plantada num meio todo residencial, sossegado. E o mais, depende apenas da Prefeitura... Ou fecha os olhos ao cumprimento das suas próprias posturas, ou os vizinhos daquela construção que padeçam com o barulho de ferramentas e motores, além do cheiro ativo dos óleos e combustíveis.

Problema abandonado

A capital do Brasil apresenta hoje uma série de problemas diários e angustiantes. Dentre êsses, porém, sobreleva o do trânsito, para o qual não se tomam providências decisivas, sendo apenas adotadas medidas paliativas.

Durante a guerra, todos se conformavam com a situação, apontada como transitória e decorrente do cataclismo universal. Terminado o conflito — diziam os entendidos — teríamos a melhora dêsse estado de coisas. A América do Norte e os demais países do mundo, que estiveram fora do mercado, voltariam a êle. Os automóveis afluiriam como conseqüência do têrmo da luta.

Realmente foi o que se verificou. Numerosos veículos, de tôdas as espécies e tamanhos, foram importados. Coletivos com grande capacidade de transporte invadiram as ruas da cidade. Mas a verdade é que a agonia do carioca continua e continuará. Nas horas de maior movimento é impossível encontrar condução acessível e barata, e em certas ocasiões nem os que dispõem de muito dinheiro podem obter um táxi.

Durante a guerra, em face das dificuldades, foram tomadas várias providências que de algum modo as atenuaram. São dêsse tipo os lotações e também a permissão dada aos particulares para conduzir passageiros. Muitos o faziam gratuitamente, numa demonstração louvável de espírito de solidariedade. Outros aceitavam o pagamento convencionado. Todos, porém, contribuíam para diminuir as aflições dos que precisavam transportar-se de um para outro sítio da capital.

Depois que terminou a luta, a principal preocupação da Diretoria do Trânsito tem sido acabar com os meios excepcionais de transporte. Primeiro, foram os particulares impedidos de fazer lotação. Depois, as exigências impostas aos profissionais que também a fazem, os quais agora se vêem na contingência de abandonar a avenida Rio Branco, onde forçosamente encontram passageiros, com o que tiram proveito uns e outros. E como isso não bastasse, impediu-se que uma companhia estrangeira que se propunha lançar na circulação grande número de veículos levasse adiante seu intento.

O pior é que tôdas as medidas, tanto o impedimento aos particulares de fazer lotação, quanto as exigências aos profissionais que a quisessem explorar comercialmente, e ainda a impossibilidade de se organizar uma grande companhia para fazer o serviço de táxis, visam a amparar uma única classe: a dos *chauffeurs* de praça. De maneira que se condena uma população inteira ao martírio, subtraem-lhe todos os recursos capazes de melhorar sua locomoção, para atender a uma classe determinada! Que fôrça conquistou essa classe junto à polícia de Trânsito? De que argumentos se valerá para que tudo se sacrifique a seu negócio e prosperidade? Eis o que gostaríamos que explicassem. O diretor do Trânsito certamente não sente as aflições dos demais moradores da cidade. Não desejamos vê-lo em seu belo veículo, mas estimaríamos que pensasse um pouco mais na coletividade urbana e um pouco menos na coletividade dos profissionais do volante e nas companhias que exploram o serviço de táxi, um dos negócios mais rendosos do Rio atualmente.

Ao passo que o serviço de automóveis é o que se vê, também não se tomam providências para facilitar sua circulação. Quem viaja nas horas de maior movimento pode antever que em futuro próximo não haverá mais circulação dêsses veículos entre os bairros e o centro da cidade e menos ainda nas ruas centrais. Dirão os que conhecem o mundo e o percorreram: mas também em Nova York não se pode circular de automóvel! Lá, porém, como nas grandes cidades, nas grandes aglomerações urbanas, existe o recurso do *subway*, que tôda a gente, apressada ou não, prefere ao automóvel. E aqui, quando os autos ficarem de todo paralisados, coisa que prevemos para breve, a cidade suspenderá tôdas as suas atividades. Os médicos não chegarão mais aos hospitais e às casas de seus doentes. Advogados, engenheiros, comerciantes e comerciários, banqueiros, serventuários públicos, todos em suma que constituem o conjunto de uma metrópole ficarão impossibilitados de atingir, em tempo útil, os lugares onde sua atividade fôr reclamada.

Diante dêsse espetáculo, porém, não se vê uma providência e não se sente o menor interêsse por parte da autoridade pública.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Café estragado

Já chegaram a Santos, devolvidos dos Estados Unidos, os cafés ali recusados por imprestáveis. Tratámos dêsse caso, há alguns meses, lembrando, então, que não era a primeira vez que isso acontecia. Há anos, antes da guerra, um país da Europa refugou uma partida de café, pelos defeitos que continha o artigo. O café enjeitado agora pelo importador norte-americano, foi descarregado naquele pôrto pelo vapor norueguês *Bowmonte*. Não são muitas sacas; 425, apenas. Que fôssem 5, 10 ou 50. A quantidade não atenua essa antipropaganda.

Os importadores norte-americanos já estabeleceram margem de tolerância comercial, admitindo 10% de cafés brocados. O produto agora devolvido ultrapassou a percentagem estabelecida.

Foi apresentado no Congresso, na impossibilidade de ser cobrada uma nova taxa de 2 cruzeiros por saca de café exportada para os Estados Unidos, pela sua inconstitucionalidade, o projeto de um crédito especial para a propaganda do café naquele país. Ora, se por um lado se gastam milhões de cruzeiros com a propaganda do artigo, quantos milhões se perderão com a antipropaganda?

Onde está a fiscalização para impedir que sejam remetidos para o exterior cafés bichados? Que providência se toma contra os que assim procedem, indiferentes ao mal que causam? A qualidade do café brasileiro já luta, no mercado norte-americano, contra a vantagem de melhor produto, das safras de outros países que também pertencem ao consórcio comercial para a propaganda.

O resultado terá de ser contraproducente, se não houver, por parte dos podêres competentes, no Brasil, a indispensável fiscalização. Indispensável e rigorosa, devendo ir até a instauração de inquéritos que apurem responsabilidades.

Dois projetos rejeitados

O Senado deitou abaixo, ontem, dois projetos da Câmara, demonstrando, assim, a eficiência do sistema bicameral. Ambos foram longamente debatidos e a conclusão de que eram inconvenientes foi quase unânime.

O primeiro dêles referia-se aos exames vestibulares para o ingresso nas escolas superiores. Na Comissão de Justiça, o sr. Augusto Meira propôs um substitutivo acabando com êsses exames, sustentando, em plenário, num discurso de mais de uma hora, seu ponto de vista.

Prevaleceu, entretanto, o parecer contrário à iniciativa da Câmara, pela razão muito aceitável de que, estando em estudo o projeto que estabelece as diretrizes básicas do ensino, qualquer alteração no que existe atualmente a respeito do assunto, seria precária. No projeto das diretrizes básicas, a ser votado ainda êste ano, um verdadeiro Código, tudo será atendido.

A segunda proposição da Câmara, que foi rejeitada, tratava de estabelecer novo prazo de prescrição para as ações de anulação de casamento resultantes de coação. Pretendia-se restabelecer os dispositivos do Código Civil, na vigência dos quais as anulações de casamento chegaram a extremos tais que houve uma de um casal que pouco antes comemorara as bodas de prata, cheio de filhos e netos. Depois de 25 anos de casados, alegaram coação e anularam as núpcias, de acôrdo com o Código.

O Senado achou prudente manter o decreto-lei da ditadura sôbre o assunto e assim o casamento só pode ser anulado no prazo de dois anos após a sua realização.

Verifica-se, assim, que a Câmara revisora tem a sua comprovada utilidade.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Falava-se das numerosas cacofonias que deturpam a nossa língua.

— Já ninguém pode empregar a locução "para ti" porque se tornou sinônimo de "pinga". Teríamos de dizer "para tu", mas os gramáticos não deixam.

A êste ponto aconselhou o Gottuzo, sob a influência da data de ontem:

— O melhor será dizer "para você": evita-se, assim, uma nova "batalha do tu e o ti".

• • •

Pela C.C.P. foi aprovada a majoração do preço do sal.

Avisamos em tempo que qualquer falta dêste tempêro nos "Pingos" não deve ser atribuída a êsse aumento. Empregamos, aqui, o sal ático, importado da Grécia, mas sujeito à licença prévia, o que às vêzes nos deixa desprevenidos.

• • •

Foi instituída pelo prefeito a Comissão de Desmonte e Urbanização do Morro de Santo Antônio a que deram a abreviatura literal de CDUST.

Por que esta e não, CDUMSA, como indicam as iniciais da Comissão? Se é por causa das nuvens de poeira que as obras vão levantar, tire-se o C e fique apenas DUST.

• • •

Foi nomeado procurador da República em Pernambuco o bacharel Ribeiro do Vale.

Entre os nomes excelentes
Nenhum há que o dêste iguale.
Do Estado as causas pendentes
Levará (se o nome vale)
Pelos canais competentes
Êste "Ribeiro" do "Vale".

• • •

O chefe do Serviço de Higiene da Prefeitura de São Paulo revelou, em entrevista à imprensa, que em 1948 apenas 10 gramas de leite foram consumidas *per capita* naquela cidade.

Nesta dose terapêutica está incluída a água do batismo.

Cyrano & Cia.

APOIO AO PROGRAMA DE TRUMAN

Nova York, 24 (U. P.) — A Associação Nacional de Indústrias dos EE. UU. decidiu prestar seu apoio ao "Programa Audaz" do Presidente Truman, de assistência no desenvolvimento das regiões atrasadas do mundo, mas insiste em que a responsabilidade primordial por tal projeto deve caber às emprêsas particulares.

A ANI deixou claro que se opõe a que o govêrno norte-americano ofereça "garantias contra prejuízos dos inversores norte-americanos". Essa atitude está em direta contradição com a manifestada hoje por Winthrop W. Aldricht, presidente do Chase National Bank, propondo que o govêrno norte-americano dê certo prazo de garantia aos inversores particulares norte-americanos que coloquem seus capitais em países do ocidente da Europa.

Em sua declaração pública, a ANI recomenda que o govêrno negocie tão prontamente quanto seja possível tratados bilaterais com o país determinado ao qual deseje ajudar economicamente. Tal pacto serviria de modêlo para uma série de convênios bilaterais, o que seria uma política mais eficaz do que "as tentativas de formular um programa multi-lateral de ajuda econômica, em conferência internacional de muitos países".

CONSIDERAVEIS PROGRESSOS NO COMBATE À FEBRE AMARELA

Lake Success, 24 (A. P.) — O Dr. Fred L. Soper, diretor da Organização Sanitária Pan-Americana, no seu relatório sôbre a campanha destinada ao combate à febre amarela afirmou que foram realizados "consideraveis programas" nesse terreno.

Ao falar perante a Comissão Executiva daquela Organização, o Dr. Soper afirmou que esses progressos se fizeram sentir principalmente no Brasil, Paraguay, Uruguay, Venezuela e Equador, acrescentando que a Bolivia já se acha completamente livre do "Anophelis gambise" — o inseto portador da moléstia — esperando-se que o mesmo se dê brevemente com o Brasil.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina - Minas

CONGRESSO DO P.C. TCHECO

Praga, 24 (R.) — Destacados comunistas de muitos países chegaram hoje a esta Capital, a fim de assistir à inauguração do Congresso do Partido Comunista, amanhã. Entre êles se achavam André Marty, da França, Matyas Rakosi, da Hungria, Palmiro Togliatti, da Itália, e Harry Pollitt, da Grã-Bretanha.

O DECÔRO DO PARLAMENTO

Vejo-me embaraçado, Joaquim, para dizer-lhe precisamente o que seja decôro do Parlamento, e esta insuficiência para dar significado à expressão não é só minha: é também de uma das câmaras legislativas do país, a qual, devendo cassar o mandato a um de seus membros tido por violador contumaz de certo preceito constitucional referente ao caso, não sabia como entender o decôro — o decôro do Parlamento.

Porque tôda a dificuldade está no adjunto atributivo; está, enfim, em que o decôro figurado na lei pertence a uma instituição e não a um indivíduo, ou falta a determinado indivíduo com prejuízo da instituição.

Na hipótese de tratar-se do decôro, pura e simplesmente, eu lhe responderia associando-o, por exemplo, a vários conceitos, como sejam: a decência, o respeito aos outros e a si próprio, a circunspeção, a dignidade moral, a gravidade, a nobreza, o brio, a vergonha, o pundonor, a honra, a boa fama em suma.

Assim, o decôro do Parlamento abrange uma série de elementos constitutivos da perfeição do homem, e como nas assembléias os homens são muitos, ora apreciáveis, ora detestáveis, não pode quase haver nelas o decôro, senão estabelecido por um lento processo de eliminação dos maus.

Sucede que o Parlamento se forma por um concurso de circunstâncias fortuitas. O que nêle se quer é o indivíduo eleito, ou seja depositário de uma soma de vontades alheias que tem o nome de mandato. A êsse indivíduo, além das condições de elegibilidade, entre as quais não se inscreve o decôro, nada se pede, exceto votos, para que, armado, afinal, do poder legislável, decida sôbre os negócios gerais. Na prática ou no exercício dêsse poder, para chegar ao decôro com seu adjunto atributivo, quero dizer ao decôro do Parlamento, cumpre-lhe não promover leis capazes de comprometer a instituição. Mas as leis depois de aprovadas, não representam um pensamento isolado; pertencem à responsabilidade coletiva da câmara onde foram elaboradas. Inquiná-las de indecorosas é de algum modo atingir em sua majestade o poder em razão do qual elas ficaram sendo leis.

Êstes raciocínios, Joaquim, mostram como é difícil pôr em têrmos de regulamento o decôro de uma coletividade exposto sempre aos falsos juízos, inclusive, no caso de uma câmara legislativa, aos falsos juízos de quem à mesma não pertença.

O deputado cujo mandato pareceu digno de ser cassado, em homenagem ao decôro do Parlamento, resolveu contar sua vida, acentuando nela a parte escandalosa. A culpa que lhe irrogam é patenteada por fatos notórios e indiscutíveis. A julgar-lhe o procedimento há em cada um de seus colegas o fôro íntimo. Para que definir o que seja o decôro do Parlamento? Levando a matéria a tôdas as suas conseqüências, poderíamos encontrar outros deputados que não seriam dignos da mesma sanção apenas porque se calaram, apenas porque vivem sem o desejo de contar como têm vivido.

Devemos reconhecer finalmente que o decôro do Parlamento, melhor que por exclusão dos indecorosos, se defende pela maneira de organizá-lo, pelas regras de impedimento a estabelecer capazes de evitar o ingresso nas câmaras legislativas de quem o não tenha conquistado pela maioria de votos e não pelas veredas e atalhos dessa condenada representação proporcional, cujo processo assegura o mandato aos que individualmente não poderiam alcançá-lo.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

PRODUÇÃO E TRABALHO

João Pinheiro Filho

Que é que determina a riqueza de uma nação? O Brasil, com os seus decantados 45 milhões de habitantes, melhor diríamos de *almas*, é ou não uma nação rica?

Por que um país tão vasto, com tanta riqueza potencial e pràticamente desabitado, vive em permanentes dificuldades políticas, econômicas e financeiras?

Estou certo de que perguntas velhas e sovadas, como estas, ainda têm a fôrça de desencadear um tumulto de respostas, explicações e comentários, geralmente antagônicos e de origens sociológicas, filosóficas ou religiosas as mais díspares.

De outro lado, o Brasil, "leit-motiv" de nossas insolúveis perguntas está cheio de escolas superiores, de direito e de ciências econômicas. Grandes inteligências brasileiras, porque, para maior confusão da matéria o brasileiro é indiscutìvelmente inteligente — como Ruy, Joaquim Nabuco, Santos Dumont — chegaram a impressionar as velhas civilizações com a profundeza de sua cultura e de seus ensinamentos. E, apesar de tudo, mau grado a sensível e inegável inteligência brasileira, as interrogações aí estão, as dificuldades se eternizam com o decorrer de anos e de séculos, o desânimo varre a imensidão brasileira de norte a sul, a pobreza campeia em duas têrças partes do território e o descontentamento anima multidões fàcilmente exploráveis pelos partidos da esquerda extremista; enquanto alguns milhares, realmente poucos em face de outros milhões, gozam as delícias de uma vida aparentemente agradável, nas salas de visita retocadas e caprichadas dêste imenso casarão despovoado e pobre, que é o verdadeiro Brasil.

Mas, finalmente, objetará o possível leitor: de que nos valem lamúrias... delas já estamos cansados. Precisamos de menos crítica e mais espírito construtivo. E para não incorrer na pécha de crítico sistemático e pessimista, deixo aos que me lêem as perguntas iniciais, para que sôbre elas meditem e, se o desejarem, que as respondam, enviando-me suas opiniões. Parece-me que um dos males fundamentais do Brasil é a deficiente formação moral e cultural de nossas elites. E' a velha história do "deserto de homens e idéias", em época de progresso intenso e de problemas complexos, sociais e econômicos, como os que hoje em dia agitam a humanidade.

Governar é, em nossos tempos, missão árdua e de sacrifício; cada vez mais, a controvérsia dos problemas e o emaranhado das dificuldades, estão a exigir trabalho de *equipe*, assistido pelo mais puro desinterêsse e patriotismo. Sòmente a perfeita noção destas dificuldades pode conferir aos homens a necessária isenção e desinterêsse, que os permitam se valer, sem complexos de inferioridade, dos escassos recursos de técnica e cultura que se encontram entre nós.

Mas, infelizmente, nós ainda nos encontramos no regime da onisciência e do pudor de recorrer a quem sabe. Preferimos encomendar missões ao estrangeiro, para revolverem nossas misérias e nossos arquivos íntimos, recebendo finalmente conselhos desagradáveis, que nem ao menos têm o mérito de novidade.

Parece-me, que é preciso preliminarmente que os brasileiros, ocasionalmente guindados ao poder, em qualquer esfera, se convençam de que são ùnicamente "operários efêmeros ao serviço permanente da pátria", como dizia João Pinheiro, e de que governar, no mundo de hoje, é arte difícil que demanda o debate livre e público dos problemas, em vez das soluções pessoais e misteriosas.

A INCORPORAÇÃO DO IMPOSTO DE CONSUMO AO PREÇO DA MERCADORIA

Diz firma desta capital haver se tornado, por fôrça contratual, "distribuidora exclusiva dos produtos de uma sociedade anônima, recebendo-os da fábrica com sede no Distrito Federal acompanhados das respectivas notas fiscais, de vez que se trata de mercadoria sujeita ao impôsto de consumo *ad valorem*, alínea III, da Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, sendo que "nesses efeitos fiscais, como se exige no art. 93 daquele diploma legal, estão consignadas as importâncias relativas ao impôsto devido".

Diz ainda que "revendo os produtos que recebe da fábrica, emite, para os fregueses, notas fiscais, consignando o preço da mercadoria, — justamente aquêle pelo qual foi remetido, e consta dos efeitos fiscais, tornando a inserir, em parcela separada, o *quantum* relativo ao impôsto, que também é absolutamente o mesmo da produtora, a fim de se cobrar do cliente que, racionalmente, se torna "o primeiro comprador da mercadoria, uma vez que, no caso, não há entre a fábrica produtora e a requerente um primeiro comprador, por isso que é a requerente quem distribui, vende e dá vasão à produção daquela fábrica, recebendo o produto revestido das formalidades legais e obedecendo às normas do art. 98."

Esclarece, finalmente, que não há nenhum acréscimo quanto ao preço estipulado pela fábrica, pois que, nesse caso, estaria a requerente sujeita aos ditames da Observação 8ª, letra "d", à Tabela A, do referido diploma legal.

E, por isso, consulta se a prática a que se está referindo poderá colidir com a lei do impôsto de consumo, em vigor, a fim de evitar dúvidas para com o Fisco.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, no caso, o procedimento da consulente, cobrando dos compradores da mercadoria que recebe da fábrica, como distribuidora exclusiva, o impôsto de consumo respectivo, é perfeitamente legal de vez que a incorporação do impôsto ao preço da mercadoria se verifica com a venda desta ao primeiro comprador.

Sim, — acrescenta a Recebedoria — porque o lucro da consulente, como distribuidora exclusiva, vendendo a mercadoria pelo mesmo preço porque recebe da fábrica, será consistente em comissão ou percentagem sôbre as vendas não devendo, por isso, arcar com o ônus do impôsto, como aliás já foi resolvido pela mesma R.D.F. em decisão proferida no processo n. 48.869-46, aprovada pela Diretoria das Rendas Internas (Proc. n. 395-46 da J. C. I. C. — *Diário Oficial* de 2-8-46).

Dêsse seu ato, recorreu, *ex-officio*, a Recebedoria para a instância superior.

Julgando o caso, declara a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo que, de igual natureza, foi o processo apreciado naquela Junta, pelo parecer n. 1.384, (*Diário Oficial* de 2-9-946) homologado pelo diretor das Rendas Internas, razão porque a sua opinião é no sentido da confirmação do despacho, negando-se provimento ao recurso *ex-officio*.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

PAGAMENTO DE MULTAS EM PRESTAÇÕES

O diretor geral da Fazenda, de acôrdo com o parecer da Diretoria das Rendas Internas, autorizou o pagamento das multas impostas a Pedro Escolástico, Fábrica de Imagens N. S. da Conceição Ltda. e H. P. Buonerba, em prestações mensais, mediante assinatura do têrmo de confissão de dívida, com fiador idôneo, recolhidos prèviamente os impostos devidos e observada a circular n. 9, de 1947.

MANTIDO O LANÇAMENTO CONTESTADO

O delegado regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal, em face dos pareceres, manteve, por seus fundamentos legais, o lançamento contestado por um contribuinte do tributo, determinando que o mesmo seja desdobrado, de acôrdo com o cálculo feito.

NÃO MAIS ESTÁ TRIBUTADO COM O IMPÔSTO DE 4%

Decidindo consulta de firma de São Paulo sôbre a incidência do impôsto de consumo em óleo sulfonado e sabão neutro, o diretor da Recebedoria Federal naquela cidade assim se pronunciou:

"O óleo sulfonato está tributado com o impôsto de consumo de 4% *ad valorem*, da alínea XIV, Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 1945, como já resolveu a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo em parecer homologado pela Diretoria das Rendas Internas (*Diário Oficial* de 6 de fevereiro de 1947).

Relativamente ao sabão, apresentando a composição supra referida, está isento do impôsto de consumo, desde que não seja, de modo algum, ou por qualquer processo, prensado e não se apresente em "envoltórios de apresentação e se destine exclusivamente à lavagem de roupas, casas e utensílios domésticos", como determina a letra "a" das isenções à alínea XXVII, Tabela D, do já referido diploma legal".

Dessa decisão, recorreu, *ex-officio* a Recebedoria Federal em São Paulo para a instância superior.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo opinou que se tome conhecimento do recurso *ex-officio* interposto, para esclarecer que, após a decisão citada pela autoridade de primeira instância, com referência ao "óleo sulfonado", o referido órgão, pelo parecer n. 2.129, homologado pela Diretoria das Rendas Internas, já modificou o seu pensamento, no sentido de não tributar aquel produto em qualquer das alíneas do decreto-lei n. 7.404, de 1945, ponto de vista que mantém em face da atual Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo (decreto n. 26.149, de 5-1-49).

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

DÍVIDA FISCAL

No processo de interêsse de Cerâmica Santa Teresa S.A., o diretor geral da Fazenda, à vista do informado sôbre a situação do contribuinte, como determina a Circular DG. n. 13, de 1939, e de acôrdo com o parecer da Diretoria das Rendas Internas, indeferiu o pedido de pagamento parcelado da dívida fiscal.

DESEMPREGADOS EM HAMBURGO

Hamburgo (DPD) — O número de desempregados aumentou em Hamburgo no mês de abril de 16% para 44.140, a cifra mais elevada que se registrou desde a reforma monetária. Os empregados perfazem um têrço da cifra total.

BERLIM DEPOIS DO BLOQUEIO

Berlim (DPD) — Já nos primeiros dias depois de levantado o bloqueio a Berlim anunciou-se que a contingentação de certas mercadorias passaria a ser abolida. Vai ser possível comprar livremente vestuário para trabalho assim como calçado de certos tipos. A partir do dia 1 de junho termina em Berlim o racionamento de cigarros e tabaco. Assim que o abastecimento da cidade o permita deve-se levantar o racionamento de lâmpadas elétricas, de bicicleta, de pneus de bicicletas e de fósforos.

TITULOS SUL-AMERICANOS EM LONDRES

Londres, 24 (AFP) — No compartimento sul-americano da Bôlsa de Títulos a tendência foi hoje irregular nos valores sul-americanos. Observou-se especialmente uma melhora importante da Leopoldina e da Great Western of Brazil, na esperança da próxima conclusão do acôrdo relativo à compra dessas ferrovias pelo govêrno brasileiro.

Em revanche, a São Paulo Railway acentuou a baixa da véspera, em conseqüência da publicação de um projeto de reembolso de capital. Finalmente, os bondes anglo-argentinos acusam uma baixa de um ponto.

COMEÇOU A SAFRA DE AÇÚCAR EM CAMPOS

Campos, 24 (Asp) — Teve início a safra de açucar do corrente ano, começando pela Usina São João, que movimentou suas possantes moendas. Essa usina fabricará cêrca de 270 mil sacas de 60 quilos. As demais manterão a produção de 1948, pois o tempo correu magnífico para as lavouras, principalmente as de cana de açucar.

MELHOROU A EXPORTAÇÃO MARANHENSE

São Luiz, 24 (Asp) — A situação econômica do Estado continua inalterada. A exportação durante os primeiros quatro mêses do corrente ano melhorou em tonelagem e valor.

NOTICIÁRIO DA MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO

NAVIOS A SAIR

Destino NORTE: — Rio Amazonas, hoje, 16 horas, para Vitória, Recife, Cabedelo, Natal, Aracaty, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus. — Ucá, hoje, 8 horas, para Salvador, Recife e Cabedelo. — Ascânio Coelho, hoje, 16 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo, São Luiz e Belém. — Rodrigues Alves, a 27, 9 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém. — Taubaté, a 28, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Aracaty, Areia Branca e Macáu. — Cubatão, a 29, 8 horas, para Salvador e Aracajú. — Campos Sales, a 29, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus. — Barbacena a 4-6, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Tutoia. — Rio Doce, a 8-6, 8 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belém.

Destino SUL: Loide São Domingos, hoje, 17 horas, para Santos. — Piratinin, hoje, 8 horas, para Santos e Paranaguá. — Jangadeiro, hoje, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide Canadá, hoje, 17 horas, para Santos, Buenos Aires, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Loide Colômbia, hoje, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Loide América, amanhã, 17 horas, para Santos, Rio Grande, Pôrto Alegre. — Loide Chile, a 26, 17 horas, para Santos, São Francisco, Buenos Aires e Pôrto Alegre. — Mauá, a 28, 12 horas, para Santos, Buenos Aires, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Poconé, a 29, 12 horas, para Santos. — Cabedelo, a 30, 8 horas, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco e Itajaí. — Cabedelo, a 30, 8 horas, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco e Itajaí. — Rio São Francisco, a 1-6, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Cuiabá, a 2-6, 12 horas, para Santos. — Rio Parnaíba, a 2-6, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide Venezuela, a 4-6, 17 horas, para Santos. — Alegrete, a 5-6, 8 horas, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco e Itajaí. — Rio Tocantins, a 7-6, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Rio Guaíba, a 8-6, 8 horas, para Santos, R. Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide Uruguai, a 13-6, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Loide Cuba, a 12-6, 17 horas, para Santos. — Loide Honduras, a 13-6, 17 horas, para Santos, Paranaguá, S. Francisco e Buenos Aires. — Loide México, a 14-6, 17 horas, para Santos e Pôrto Alegre. — Loide Perú a 16-6, 17 horas, para Santos.

Destino — EUROPA: — Comandante Lira, amanhã, 10 horas, para Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Nápoles. — Loide Panamá, a 23-5, 15 horas para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Roterdam e Hamburgo. — Loide-América, a 13-6, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Roterdam e Hamburgo. — Mauá, a 20-6, 10 horas, para Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Nápoles. — Cuiabá, a 20-6, 10 horas, para Salvador, Recife, CBI, Vigo, Leixões, Lisboa. — Loide-Chile, a 26-6, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Roterdam e Hamburgo. — Loide-Honduras, a 13-7, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Roterdam, Hamburgo.

Dest. América do Norte: — Loide-Colômbia, a 5-6, 15 hs., para Vitória e Nova Orleans. — Loide-Cuba, a 21-6, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans. — Loide-México, a 6-7, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans. — Loide-Nicarágua, a 21-7, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans.

SAIDAS DE SANTOS

DESTINO NOVA YORK: — Loide São Domingos, a 30, para B. Ilhéus, Salv., Maceió e Nova York. — Loide Venezuela, a 10-6, para B. Ilhéus, Salvador e Nova York. — Loide Bolívia, a 20-6, para BIlhéus, Salvador e Nova York. — Loide-Perú, a 30-6, para BIlhéus, Salvador e Nova York. — Loide Paraguai, a 10-7, para B. Ilhéus, Salvador e Nova York. — Loide Argentina, a 30-7, para B. Ilhéus, Salvador e Nova York.

NAVIOS ESPERADOS

Procedência do NORTE: — Poconé, amanhã, de Manáus e escalas, a 26, de Manáus, e escalas. — Cabedelo, a 27, de Tutoia e escalas. — D. Pedro II, a 28 de Recife e escalas. — Rio S. Francisco, a 30, de Belém e escalas. — Rio Parnaíba, a 30, de Natal e escalas. — Alegrete, a 2-6, de Tutoia e escalas. — Rio Tocantins, a 5.6, de Natal e escalas.

Procedência SUL: Cubatão, amanhã, de Laguna e escalas. - Taubaté, amanhã, de São Francisco e escalas. - Bandeirante, a 27, de Pôrto Alegre e escalas. — Loide Panamá a 28, de Pôrto Alegre e escalas. Campos Sales, a 28 de Santos. — — Barbacena, a 31, de Itajaí e escalas. — Rio Doce, a 3-6, de Pôrto Alegre e escalas.

Procedência EUROPA: Loide Chile, hoje, de Hamburgo e escalas. — Mauá, amanhã, de Gênova e escalas. — Cuiabá, a 30, de Vigo e escalas. — Loide Honduras, a 10-6, de Hamburgo e escalas.

Procedência AMERICA: Loide Cuba amanhã, de Nova Orleans e escalas. — Loide Bolívia, a 1-6, de Nova York e escalas. — L. Uruguai, a 10-6, de N. York e escalas. — Loide México, a 11-6, de Nova Orleans e escalas. — Loide Perú, a 13-6, de

NAVIOS ESPERADOS NO RIO

Do Rio da Prata para os Estados Unidos

"Del Mundo", Nova Orleans e escs. .... amanhã
"Falakngei", Vancouver e escs. .... amanhã
"Kirsten", Baltimore e escs. 27
"Buner Hill", Norfolk e escs. 27
"Yvonne", Boston e escs. 27
"Overo", Baltimore e escs. 28
"Cape San Martin", Norfolk e escs. 31

Dos Estados Unidos para o Rio da Prata

"Del Norte", Nova Orleans e escs. .... amanhã
"Hordo", Nova York e escs. amanhã
"Mormachaw", Vancouver e escs. 26
"Homero", Baltimore e escs. 26
"Calestial", Nova York e escs. 27
"Del Aires" Nova Orleans e escs 27
"Cap San Diego", Nova York e escs. 27

Do Rio da Prata para a Europa

"Andes", Southampton e escs. .... amanhã
"Bolivia", Gothemburgo e escs. 26
"Loide Panamá", Hamburgo e escs. 26
"Argentina" Genova e escs. 27
"Maasland", Hamburgo e escs. 28
"Marchovellete", Antuerpia e escs. 29
"Campana", Marselha e escs. 31
"Palma", Helsingfors e escs. 31

Da Europa para o Rio da Prata

"Norma Helsingfors" e escs. .... hoje
"Desirade", Marselha e escs. .... hoje
"Ecuador", Gothemburgo e escs. .... hoje
"Salland", Hamburgo e escs amanhã
"Urugual Star", Londres e escs. 27
"Francisco Morosini", Napolis e escs. 29
"Sebastiano Caboto", Genova e escs. 29
"Scatiere", Napoles e escs. 30

Para Cabotagem

"Tambahú" Porto Alegre e escs. .... hoje
"Itapuí", Recife e escs. .. hoje
"Carl Hoepcke" Florianopolis e escs. .... hoje
"Itaquera", Pôrto Alegre e escs. .... hoje
"Pirangi", Areia Branca e escs. .... hoje
"Rio Guaporé", Belém e escs. .... hoje
"Cubatão", Penedo e escs. hoje
"Jangadeiro", Pôrto Alegre e escs. .... hoje
"Ascanio Coelho", Belém e escs. .... amanhã
"Rio Juruá", Natal e escs. amanhã
"Itaberá", Recife e escs... 26
"Tambahú", Pôrto Alegre e escs. 26
"Rodrigues Alves", Belém e escs. 27
"Campos Salles", Manáus e escs. 29
"Poti", Macau e escs. 31
"Tabatinguera", Belém e escs. 31

MINERAIS URANÍFEROS EM GUARAPARI ?

O Departamento Nacional da Produção Mineral, subordinado ao Ministério da Agricultura, está empenhado em conhecer as possibilidades minerais de Guarapari, no Estado do Espírito Santo.

Guarapari, segundo as informações recebidas pelo D. N. P. M., não só apresenta bastante interêsse do ponto de vista científico, em conseqüência do poder fisioterápico das areias monazíticas alí existentes, como também pelas suas outras possibilidades minerais. Para poder julgar com exatidão das conveniências locais, relativas à extração e exportação de magnesita, ou em caso contrário da conservação da praia, o D. N. P. M. acaba de autorizar o engenheiro Irnack Amaral, técnico do Ministério da Agricultura, a fiscalizar as atividades relativas à magnesita do local, e estudar medidas de conservação da praia de Guarapari, tendo em vista seu valor fisioterápico e apurar notícias sôbre minerais uraníferos.

A ESTRADA DE LEOPOLDO BULHÕES, até dezembro alcançará Goiânia

Goiânia, 24 (Asp.) — O engenheiro Antonio Nenes Galvão, chefe do Distrito de Construções n.º 6 do Departamento Nacional de Estradas de Ferro e encarregado da construção ferroviária Leopoldo Bulhões-Goiânia, esteve nesta cidade, declarando à imprensa que até dezembro próximo ou janeiro de 1950 os trilhos da Estrada de Ferro de Goiás atingirão esta capital. Acentuou que até lá não será inaugurada nenhuma estação intermediária, pois achou que o prosseguimento das obras até Goiânia em primeiro lugar consultava melhor aos interêsses gerais.

ACESSÓRIOS
e PEÇAS
para
EMBARCAÇÕES
SECÇÃO MARÍTIMA
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

O DIA POLICIAL

AS LEIS SÃO BOAS...

Dentre as diversas cartas que ontem recebemos, destacamos duas para a nota de hoje. Uma pela urgência indiscutível do assunto e outra pelo ineditismo que, por certo, constituirá para muitos leitores.

A primeira delas fala de um assunto que tem merecido freqüentemente nossa atenção: motoristas assassinos. Pergunta a leitora se não há um meio capaz de pôr têrmo ao abuso desenfreado dos motoristas dos ônibus conhecidos por "gostosões" e também dos lotações. Sem dúvida de que existem meios para tal, bastando apenas que se queira chegar a êsse resultado. Sabemos, por exemplo, que existem inúmeras leis proibindo que tais motoristas façam isso ou aquilo. E não fazendo isso nem aquilo, evidentemente, o motorista não atropelaria e não mataria ninguém. Acontece, entretanto, que todos os motoristas fazem isso e aquilo, isto é, tudo que a lei diz para não fazer. Naturalmente a leitora que nos escreveu e os outros que nos lêem devem estar desejando saber da razão de ser de uma lei que não é observada. Evidentemente, os que a criaram e ela própria nem sempre têm culpa da sua inoperância. Esta decorre, na grande maioria das vezes, do descaso de certas autoridades. Este, entretanto, não é bem o caso do que se verifica com relação ao abuso dos motoristas aludidos. Dissemos uma vez os motivos e hoje voltamos a repetir: deficiência de pessoal na Inspetoria de Trânsito. E os motoristas, justamente os que abusam, não ignoram êsse detalhe que sòmente o govêrno parece ignorar. Dessa forma, sem fiscalização eficiente, a lei é burlada à vontade pelos motoristas desonestos que pouco se impressionam com a vida do próximo.

Como incremento a êsse abuso dos motoristas dos "gostosões" que forçam passagem e ameaçam a todos com os pesados veículos que conduzem, por mais incrível que pareça, devemos relacionar a comissão que têm por passageiro. Esse, sem dúvida, o grande motivo das correrias desenfreadas que assistimos com freqüência nas ruas da cidade.

Portanto, só nos resta uma esperança: que os homens de boa vontade, porventura existentes no govêrno, tomem a si o encargo de providenciar meios para que as leis sejam observadas.

* * *

O outro assunto, que, sinceramente, para nós era inédito, nos foi fornecido pelo leitor J. P. C. Dizia o nosso amigo que estava assustado, assustadíssimo mesmo, com a notícia de que a Inspetoria de Veículos iria apreender todos os carros que ainda não estivessem licenciados para o ano em curso. E asseverava que o motivo de sua preocupação não era porque o seu carro ainda não estivesse emplacado pois êle nem ao menos possuía uma bicicleta, quanto mais um automóvel, mas sòmente pelo transtorno que tal medida iria trazer ao próprio govêrno. E mais adiante apelava para os nossos bons ofícios para que interferíssemos junto ao govêrno no sentido de impedir tal absurdo, já que tal medida iria causar grande perturbação no serviço público. E, em têrmos candentes, o leitor J. P. C. apelava para o nosso patriotismo, esclarecendo que se não agíssemos depressa a Inspetoria do Trânsito iria apreender a grande maioria dos carros oficiais, pois muitos dêles ainda ostentam as chapas de 1946, e isso, forçosamente, traria grande perturbação para o serviço público.

Sinceramente, devemos declarar que ainda não havíamos reparado nesse detalhe, mas a nossa reportagem esteve ativa no dia de ontem e verificou que muitos carros oficiais nem ao menos a etiqueta indicativa do ano trazem.

Portanto, diante do que vimos o leitor J. P. C. pode ficar tranqüilo que seus temores não se concretizarão, pois ao que tudo indica a Inspetoria nada quer com os chapas brancas, que, assim, poderão continuar a rodar livre e abusivamente a serviço das filhas de Eva, nunca se devendo levar à sua conta — as chapas brancas, é claro — maior tumultuação nos já de há muito tumultuados serviços públicos.

Eva e os carros oficiais...

E já que falamos nos chapas brancas não licenciados para o ano em curso, aí vai mais u'a mostra do "show" diário pelos mesmos proporcionados quando a serviço de "Eva". No último dia 17, às 13,55 horas, o de número 8-86-40 passava pela avenida Rio Branco, conduzindo uma senhora. Já às 14 horas, pelo mesmo local, passava o de número 8-74-33, conduzindo elegante dama ao lado do motorista. Este, como sempre, não era o oficial. Mas ainda no mesmo dia, às 18 horas, naquela mesma avenida, deparamos com o de número 8-86-27, transportando uma senhora. Às 18,20 horas, pela rua Araujo Porto Alegre, conduzindo uma senhora, passava o de número 8-88-58. E ainda no mesmo dia, às 17 horas, pela avenida Rio Branco, transitava o de número 8-86-77 que conduzia seis mulheres. Este sim, podia dizer descansado: — "Estou com tudo..."

Impressionante colisão na avenida Brasil — Alcançado pela longarina, o motorista teve morte instântanea — Com a perna esmagada sob as rodas do bonde — Outras ocorrências

O caminhão n. 6091, dirigido pelo motorista Daniel Rocha, morador em casa sem número da rua Piracuara, descia, ontem, à noite, a avenida Brasil quando, em frente ao 901, colidiu com a longarina transportada pelo caminhão n. 7.6120 que estacionava no local. Em conseqüência do choque a longarina foi atingir a cabeça do motorista Daniel, dando-lhe morte instantanea enquanto o caminhão prosseguia, desgovernado, aos zig-zagues, estrada a fora, até ser freiado pelo ajudante que se via na carrosserie do veículo. O caso foi levado ao conhecimento das autoridades do 16º distrito que promoveram a remoção do corpo para o necrotério.

TEVE A PERNA ESMAGADA PELO BONDE

Era passageiro do bonde número 2354, linha Penha, dirigido pelo motorneiro Esdram Machado Dutra, de regulamento 1071, o menor Hilton Rosa Mauro, de 13 anos, colegial, filho de Francisco Rosa Mauro, morador à rua dr. Noguchi, 69. Ao passar o veículo pela rua Uranos em frente ao 259, foi o menor vítima de queda sendo colhido pelas rodas do elétrico que lhe amputaram a perna direita. O infeliz foi internado no H.G.V.

AGRESSÕES

Foi internado no H.P.S. apresentando ferimento a bala no abdomen, o ajudante de motorista Franklim Oliveira, morador à avenida Presidente Vargas, 2475. A agressão ocorreu em frente ao 110 da rua General Pedra dizendo a vítima não conhecer o agressor. Foi aberto inquérito.

E OS ASSALTOS CONTINUAM...

Foi pensado na Assistencia, apresentando ferimentos contusos pelo corpo, o empregado no comércio Aristides Venancio Queiroz, morador à rua Maranguape, 26, apartamento 44. Interrogado pela reportagem Aristides disse que passava pela praça Paris à madrugada de ontem quando se viu abordado por dois desconhecidos de cor preta, os quais pedindo-lhe fogo, logo o atacaram a socos e ponta-pés ao se verem atendidos, produzindo-lhes os ferimentos recebidos. Aos gritos de socorro da vítima acudiram populares a cuja aproximação os assaltantes fugiram. Venancio se retirou depois de medicado.

OUTRAS OCORRÊNCIAS

No interior de um trem da Linha Auxiliar foi agredido a faca, ontem à noite, sofrendo ferimentos no torax, o mecânico Arlindo Salgueiro Kenzer, morador à avenida Automóvel Clube, 5183. A vítima foi internada no H.G.V., tendo o agressor fugido.

— Foi internado no H.P.S. o ajudante de caminhão Franklin Oliveira, morador à avenida Presidente Vargas, 2475, o qual, apresentando ferimento a bala no abdomen disse, ao ser medicado, ter sido alvejado a bala por um desconhecido, quando descarregava um caminhão em frente ao n.º 10 da rua General Pedra. O agressor fugiu.

— Por questões de serviço desavieram-se, na fábrica de calçados da rua Antunes Maciel, 86, os operários Francisco Tota, morador à rua Figueira de Melo, 136, e Clovis Xavier, de residência ignorada tendo êste agredido o primeiro a faca, ferindo-o no abdomen. Tota foi internado no H.P.S., tendo o agressor fugido.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

No domicílio, à rua Gonçalo Barreto, 97, tentou contra a vida, incendiando as vestes, a doméstica Rosalina Santos, a qual, com queimaduras de terceiro grau, foi internada no H.G.V.

COLHIDO POR TREM

Na rua Rego Barros, esquina da rua da América, o operário Osvaldo Guimarães, morador à rua Conselheiro Leonardo, 14, foi colhido por um trem da Marítima, sofrendo esmagamento dos dedos da mão esquerda. A vítima foi hospitalizada.

AS FAÇANHAS DO MIRBEL

Ao comissário Silvio Ferreira, de serviço à delegacia do 6.º Distrito, queixou-se o indivíduo Mirbel Dantas, sem residência conhecida, o qual, dizendo-se jornalista, pediu providências contra chantagens de que vinha sendo vítima por parte — esclarecia — de um guarda civil. Ao formular a queixa portou-se de tal modo que o comissário Silvio se viu na contingência de censurá-lo, tais as expressões usadas por Mirbel. Isto bastou para que o insolente crescesse sôbre o comissário Silvio e o agredisse a socos e ponta-pés. Autuado por desacato, resistência e agressão à autoridade, Mirbel acabou dormindo no xadrez.

VÍTIMAS DOS AUTOS

Em conseqüência de atropelamento por auto-transporte às imediações da Fábrica Bangu foi hospitalizado, apresentando fratura de costelas, o guarda civil 599, Dagoberto Oliveira, morador à rua dos Açudes, 1093. O chauffeur fugiu.

— Outra vítima dos autos foi o empregado no comércio Schulen Zeibel, morador à rua Professor Gabizo 281-A, atropelado na rua Copacabana, esquina de Duvivier. Teve a perna esquerda fraturada sendo internado no H. M. C. O chauffeur culpado fugiu.

NOS ESTADOS

Pacto de morte ante o amôr impossível — Porto Alegre, 24 (Asp) Um romance de amor entre dois bancários teve um epílogo trágico sábado último. Ataliba Bahuller, casado, e Oda Nunes Lima, funcionários ambos há muitos anos do Banco da Provincia, não podendo unir os seus destinos, por ser o primeiro casado e pai de três filhos, concertaram um pacto de morte. Sábado, Ataliba desapareceu de casa, e domingo foi encontrado morto junto com sua amada, no interior do cemitério protestante, à sombra de frondosa árvore. Junto dos corpos estava um copo com o resto do veneno de que se utilizaram para dar cabo à vida.

Assaltado e morto um comerciante Campos, 24 (Asp) — Foi assaltado e morto a foiçadas, na Fazenda Piedade, neste município, o comerciante ambulante João Alves Silva, quando regressava a sua casa, situada em Guarus. Os criminosos roubaram todo o dinheiro bem como o relógio de ouro e anéis do mesmo metal que a vítima levava. Foram encontrados pelo caminho que conduzia ao local do crime, algumas dezenas de cruzeiros, que os assassinos, na precipitação da fuga, deixaram cair.

A MAIOR USINA ELÉTRICA DO MUNDO

Washington, (USIS) — Com um simples apertar de um botão, o Presidente Truman fêz funcionar a maior usina hidrelétrica do mundo, alimentada pela enorme represa do Grand Coulee, localizada no noroeste dos Estados Unidos.

A gigantesca usina hidrelétrica, a maior do mundo, encontra-se instalada no Rio Columbia, no Estado de Washington, e a sua construção foi iniciada em 1933, sendo que a sua capacidade, média, é de 1 milhão e 100 mil quilowatts. Atualmente esta usina constitui a principal fonte de fôrça elétrica para a área noroeste do Pacífico. Espera-se que 18 geradores entrem em funcionamento dentro dos próximos três anos, e segundo os cálculos dos engenheiros, a usina está planejada para a produção, máxima, de .... 2.250.000 quilowatts.

A construção da represa ocupa uma área de 83 quilômetros, ao longo do rio, por uma largura, variavel entre 2,4 e 8 quilômetros. As águas da mesma servirá, igualmente, para irrigar uma área de 400.000 hectares, e, segundo se informa, o projeto ocupará cerca de 200.000 pessoas, com vilas residenciais e demais instalações necessárias a um empreendimento de tal natureza.

A CASA DO JORNALEIRO DE SÃO LUIZ

S. Luis, 24 (Asp.) — A Casa do Jornaleiro local será construida na Praça João Lisboa, em terreno doado pelos capuchinhos. A obra será custeada pelo industrial Cesar Aboud.

PRIMEIRO BOLETIM DO COMANDANTE DA 4.ª REGIÃO MILITAR

"O Brasil sabe que todos nós cumprimos leal e serenamente nossos deveres"

Assumindo o Comando da 4.ª Região Militar, com sede em Juiz de Fora, o general Otafre Gomes de Lima divulgou o seguinte boletim:

"Assumo nesta data o Comando da 4.ª R.M. e 4.ª D.I., cargo para o qual fui nomeado por Decreto de 7-4-949.

Ao assumir o Comando da 4.ª Região Militar, envio minha mensagem de cordiais saudações, através da brilhante e culta Imprensa Mineira, às gentes de Minas Gerais e de Goiás — nas pessoas de seus ilustres governadores e de seus eminentes hóspedes — ao exmo. sr. general subcomandante Nicanor Guimarães de Souza, aos senhores comandantes de Corpos, chefes de Serviço e de Repartição, Oficiais, sargentos, cabos e soldados dela integrantes, na esperança da mais harmoniosa convivência, base primacial para a colheita de proveitosos resultados de nossos comuns esforços, em prol da tranqüilidade e da prosperidade de nós todos.

O sadio e robusto Espírito Cristão dos habitantes do território da Região é uma antecipada garantia da obtenção de nossos elevados propósitos que, realizados, certo muito concorrerão para que a paz nacional frutifique em abundantes messes, como justa recompensa aos devotados trabalhadores brasileiros.

Assim, nada mais precisamos fazer senão fortalecer o espírito de compreensão reinante, que bem expressa a patriótica percepção de nossos concidadãos da alta gravidade do instante que o Brasil enfrenta, consequência da confusão social, econômica e política em que a guerra mergulhou o mundo — onde apenas o Continente Americano se conserva, pelo seu generoso e construtivo espírito de ordem e de caridade cristã, o único pôrto de abrigo e salvação da esperança. Impõe-se, portanto, não consentirmos, que idéias antiamericanas — o que equivale dizer antidemocráticas — perturbem a serenidade de pensamento e de ânimo com que o País — confiante em si, pela lealdade de seus filhos às suas dignas tradições de homens livres — encare a hora presente, no afã de contribuir, com os povos das Nações Unidas, para transformá-la de penumbra e cinzenta em luminosa e azul de radioso renascimento da bondade e do respeito integral às prerrogativas intocáveis da pessoa humana — única fonte criadora de benefícios e de beleza.

Minas Gerais e Goiás, permanecendo fiéis a si mesmos, estão decididos a ser devotados colaboradores de obra tão conspícua de salvação e soerguimento do gênero humano que parece condenado, através da História, como se fôra processo, a ser autor de sua própria destruição. Em tão nobre Companhia, estamos certos de ser bem sucedidos nas delicadas funções que nos confiou o govêrno da República.

Meus camaradas: O Brasil sabe que todos nós cumpriremos leal e serenamente nossos deveres, a começar pelo da nossa cuidadosa preparação em busca de segura eficiência profissional. Deposito em vós tôda a minha confiança.

Continuam as ordens, medidas e providências em vigor".

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

OSPINA PEREZ DISCURSA

Bogotá, 24 (F. P.) — "Hoje mais do que nunca serei o presidente da Colombia e jámais de um partido politico. Assim, levarei a cabo a minha obra de união nacional, que entra numa nova etapa, que será a de uma politica inalteravel", declarou numa alocução irradiada o presidente Mariano Ospina Perez, respondendo à carta de renuncia dos ministros liberais, que lamentou imensamente.

O sr. Ospina Perez explicou amplamente a negativa à solicitação dos ministros liberais, o que promoveu a crise política, e revelou que a direção liberal condicionou a permanencia dos ministros à aceitação das exigências. Fez o elogio do Exército e concluiu sua exposição anunciando plenas garantias para as próximas eleições.

FALTAM INFORMAÇÕES RUSSAS SÔBRE OS PRISIONEIROS DE GUERRA JAPONESES

Washington, (USIS) — William J. Sebald, consultor político do general Mac Arthur, Comandante Supremo das Fôrças Aliadas no Japão, declara que, de acordo com cuidadosas estatísticas, "deve haver" mais de 300.00 japonêses, prisioneiros de guerra, ainda em mãos dos russos.

Sebald fez tal observação ao comentar uma declaração oficial da autoridade encarregada da repatriação na União Soviética, cujo relatório foi fornecido pela Agência Tass, em Moscou, relatório esse em que se dizia que todos os restantes prisioneiros de guerra japonêses na Rússia, seriam repatriados durante o período de Maio a Novembro dêste ano. O número total dos prisioneiros computado pela Agência Tass foi de 95.000.

Sebald acrescentou que o total de 95.000 foi a primeira cifra publicada pelo govêrno soviético desde o fim da segunda guerra mundial. A 3 de Maio, pouco antes de deixar Tóquio para vir a Washington para consultas, Sebald protestou pessoalmente contra esta falta de informações, ao representante soviético. Sebald havia previamente enviado uma carta sobre o mesmo assunto ao representante soviético, sem ter, contudo, obtido resultados satisfatórios.

A mesma falta de informações sobre o montante de prisioneiros de guerra ainda retidos pelos russos, se verifica tanto no Oriente quanto no Ocidente. Ainda este ano, por duas vezes os Estados Unidos pediram informações à União Soviética, sobre um total estimado de meio milhão de prisioneiros alemães, cujo destino constituia ainda um segredo.

Nenhum prisioneiro de guerra japonês havia sido repatriado desde Novembro último, quando foi suspensa a repatriação, em virtude de as condições climatéricas alegadas, apesar das repetidas ofertas de auxílio para sanar tais dificuldades, feitas pelo Comando Supremo das Potências Aliadas.

O RUHR E O FUTURO DA ALEMANHA

"A utilização do seu potencial econômico deve ser controlada" — declara um diplomata francês — O "Desirede" no pôrto

Com mais de 600 passageiros, entrou ontem à noite na Guanabara, procedente do Havre, o transatlântico francês "Desirade". Dentre os que desembarcaram estava o sr. Jean François, ex-attaché de imprensa junto ao Grupo Francês do Conselho de Controle de Berlim, órgão que superintende a zona francesa da capital da Alemanha. Vem o sr. François exercer as funções de attaché junto à embaixada da França no Rio de Janeiro. Abordado pela nossa reportagem marítima, que lhe solicitou impressões pessoais sôbre a Alemanha, disse o sr. François que depois de dois anos de dificuldades, os alemães do oeste começam a achar o caminho para a reabilitação. Tôda questão, no entanto, é saber se o potencial que êles estão construindo será empregado para o bem da Europa ou para um fim imperialista. A Alemanha, continuou, dispõe de grandes possibilidades para se reerguer ràpidamente, pois conta com o ferro e o carvão do Ruhr e a França está pronta a ajudá-la para que ela volte ao seio da família democrática européia.

Perguntámos então se acreditava poder a Alemanha voltar a ocupar o pôsto que disputava no comércio internacional antes da guerra, e o sr. François respondeu:

"Como lhe disse, a Alemanha dispõe do ferro e do carvão do Ruhr mas precisa importar tôda sorte de gêneros alimentícios que consome. Por isso é obrigada a exportar ferro e carvão para manter a sua balança comercial em equilíbrio. O problema pois é permitir que ela encontre uma maneira de exportar pacìficamente. Como o Ruhr é o centro mais poderoso de ferro e carvão da Europa e mantendo-se em conta o passado da Alemanha, resta saber se ela vai exportar canhões em vez de máquinas agrícolas ou então se vai se servir dêsses canhões para exportar as máquinas agrícolas, tornando-se novamente a potência mais poderosa da Europa.

Essa é a razão pela qual convém garantir, por meio de um contrôle internacional, a utilização do potencial econômico do Ruhr, trazendo ao mesmo tempo à Alemanha a esperança de uma colaboração em que ela, nesse contrôle internacional, o que poderá, no plano técnico, constituir a primeira experiência".

Viajou também no "Desirade", procedente de Tanger, a família do nosso companheiro Tomaz Ribeiro Colaço, composta de sua espôsa, a sra. Magdalena Ribeiro Colaço e seus filhos, Conceição e Jorge Daniel.

O 131.º ANIVERSARIO DA IMIGRAÇÃO SUIÇA PARA NOVA FRIBURGO

O encerramento das comemorações

Nova Friburgo, 23 (Do Correspondente) — Terminaram ontem as comemorações do 131º. aniversário da fundação da Colônia do Morro Queimado ou de Nova Friburgo, as quais se vem sucedendo desde sábado último, de acôrdo com o programa oficial.

Deste fizeram parte além de exposições de flôres, frutas, produtos industriais, e fotografias, diversas competições desportivas, e conferências focalizando a história, a indústria, a lavoura, os monumentos históricos, o comércio, a cultura os problemas, e a assistência social no Município. No Clube de Xadrez e na Sociedade Friburguense haverá solenidades especiais e os tradicionais bailes comemorativos.

Todas as associações culturais colaboraram nos festejos destacando-se a Rádio Sociedade de Friburgo, a Associação Católica da Juventude, o Parlamento Estudantil a Liga dos Desportes, a Associação dos Jóvens, a Comunidade Evangélica Luterana e as sociedades musicais Enterpe e Camperina.

A produção agrícola de Friburgo é sustentada por 3.239 propriedades rurais. Uma organização pecuária friburguense criando cientìficamente o gado Gersey alcançou para a cidade mais de duzentos prêmios em Exposições nacionais e estrangeiras.

Segundo o I. B. G. E., a cidade se situa entre os maiores centros industriais do Estado do Rio com 204 estabelecimentos dos quais 27 não funcionaram em 1947, tendo os restantes 177 acusado uma produção de Cr$ 163.873.023,00.

No que concerne à instrução Friburgo esforça-se por tornar-se o maior centro educacional do interior fluminense, tendo feito uma doação de 2 milhões de cruzeiros a uma Fundação sediada no Rio para que a mesma instalasse, no Parque da Cascata, o mais moderno educandário ginasial do Brasil e talvez da América do Sul, e que custará a elevada soma de Cr$ 8.000.000,00. O seu prédio, já construido, foi oferecido ao M. E. S. para que nêle funcione um congresso educacional promovido pela UNESCO, e que deverá ter lugar no Brasil.

Outrora alí funcionou o Colégio Anchieta, em que Ruy Barbosa proferiu a Oração de Paraninfo. Hoje, aquêle educandário é quase que exclusivamente um Seminário embora mantenha um curso ginasial externo comum. Outros estabelecimentos de ensino, como o Colégio das Irmãs Dorotéias, o Ginásio Céfel, o Colégio Modêlo, a Escola Técnica de Comércio Friburguense e o Ginásio Padrão dedicam-se à educação da juventude. Entre as associações culturais que, segundo o I. B. G. E. ascendem a 21, citam-se: Sociedade de Medicina, a Loja Maçônica, a Sociedade Teosófica, o Parlamento Estudantil, o Teatro do Estudante, a Comunidade Evangélica, e os clubes de Xadres e Sociedade Friburguense. Já se registrou uma tentativa de criar a Academia de Letras desta cidade que, a propósito, deu às letras pátrias o poeta de "Os Cisnes" — Júlio Salusse.

AMINOÁCIDOS SINTÉTICOS SUBSTITUIRÃO A PROTEINA NOS ALIMENTOS

Estocolmo, (BISI) — Em conseqüência das experiências altamente satisfatórias realizadas com ratos, substituindo em seus alimentos as proteinas por aminoácidos sintéticos. Essas experiências vêm sendo realizadas há quatro anos pelo Dr. Wretlind, que apresentou uma tese sobre o assunto no Instituto Carolino, em 5 de Maio, sendo em breve estendidas a seres humanos.

As investigações anteriores demonstraram que, dos 22 aminoácidos que compõem a proteina normal, apenas nove são indispensáveis para os ratos e oito para o organismo humano. Suprimindo-se algum dêstes ácidos os ratos emagreciam e morriam ao fim de duas semanas. Entretanto, os que recebiam os nove continuavam muito bem e se desenvolviam normalmente. Parece demonstrado, pela primeira vez, que as proteinas naturais podem ser substituidas por substâncias sintéticas.

Com estas experiências, fizeram grandes progressos os esforços para produzir sintèticamente todos os alimentos, pois ficou demonstrado que estas substâncias são indispensáveis. Resta, contudo, por descobrir as que poderiam substituir nos hidrocarbonatos e às Gorduras. Considerava-se que as proteinas eram as mais difíceis de serem substituidas.

O REFLORESTAMENTO DE SÃO PAULO E AS FERROVIAS

S. Paulo, 24 (Asp.) — Realizou-se ontem na Secretaria da Agricultura uma reunião destinada a fixar as bases de um acôrdo a ser firmado com as ferrovias paulistas, tendo em vista o reflorestamento do Estado.

"BEKITAN"
E' UM PRODUTO EM COMPRIMIDOS, RECEITADO PELOS MÉDICOS, POR SER DE CONFIANÇA PARA TOSSES E BRONQUITES.

Atenção, industriais:

OLEO DIESEL AINDA MAIS BARATO!

NOVA REDUÇÃO NO PREÇO
DESSE COMBUSTÍVEL

Trabalhando no sistema do livre empreendimento, a indústria do petróleo superou a fase de escassez do óleo Diesel, e agora verifica-se o equilíbrio entre a oferta e a procura dêste produto. Presentemente, o trabalho da indústria do petróleo em produzir maiores quantidades de óleo Diesel, resulta em benefícios dos consumidores sob a forma de preços mais baixos.

O PREÇO DO ÓLEO DIESEL BAIXOU NOVAMENTE!

Esta é uma grande notícia para os industriais brasileiros e para o público em geral, porquanto a diminuição do custo do óleo Diesel, utilizado em larga escala pelas indústrias, tornará mais econômica a produção, facilitando o barateamento do custo da vida, no setor dos produtos manufaturados.

ESTA NOVA BAIXA NO PREÇO DO ÓLEO DIESEL É DE CR$ 37,00 EM TONELADA, e representa sensível vantagem para a economia brasileira, pois somada à baixa anterior dá um total de 12% de redução sôbre os preços em vigor em janeiro dêste ano.

Mais uma vez, a razão desta baixa, é o equilíbrio relativo entre a oferta e a procura dêste produto, resultante do sistema de livre empreendimento em que trabalha a indústria do petróleo.

Além da nova baixa de preço do óleo Diesel, outra notícia que dará satisfação aos srs. industriais, é o fato de existirem atualmente no país suprimentos adequados dêsse produto. Congratulamo-nos, portanto, com a indústria brasileira por êsse acontecimento, que a auxiliará a continuar contribuindo poderosamente para o progresso do país.

STANDARD OIL CO. OF BRAZIL

(39526)

EM SUAS
VISITAS
À EUROPA
faça ponto em
LONDRES LISBOA PARIS MADRID ROMA
(dentro de 8 horas de vôo da maioria das capitais européias)
e o melhor meio de ir
a Londres é voar pela
B·S·A·A
RESERVAS E INFORMAÇÕES
BRITISH SOUTH AMERICAN AIRWAYS
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194 C - RIO DE JANEIRO, TEL. 42-
ALAMEDA BARÃO DE LIMEIRA, 114 - SÃO PAULO, TEL.
OU SEM DESPESAS EXTRAS, EM QUALQUER AGÊNCIA DE TURISMO

Na Administração Municipal

Atos do prefeito – Transferências de quadro, reintegração, aposentadorias e remoções – Atos e despachos dos secretários-gerais – Concessão de aumento quinquenal a professôres de Curso Primário – Empréstimos

O prefeito resolve prover por transferencia, a pedido, o cargo de Enfermeiro, classe G, do Q. P., com os Enfermeiros, classe G, do P. S.: Iracema Maria Antônio e Elsa Marques Mó.

REINTEGRAÇÃO

Abelardo Romero Dantas, no cargo de Oficial de Fiscalização, classe I, do Q. P., alterado para classe I, nos têrmos do artigo 23 da Lei 5.9, de 5-2-197

APOSENTADORIAS

O prefeito tendo em vista o que consta dos processos abaixo, resolve aposentar, nos têrmos do artigo 1.o da Lei 280, de 7-1-48, os Professores de Curso Primário, classe I, do Q. P.: Juraey Guimarães Barreto — Nair Reis de Almeida e Maria do Rosário Freitas de Miranda.

REMOÇÕES

Da Secretaria Geral de Saúde e Assistência para a Secretaria Geral do Interior e Segurança, o Fiscal, Joaquim de Araujo Ribeiro; da Secretaria Geral de Viação e Obras, para a Secretaria Geral de Saúde e Assistência, o trabalhador, Ernesto Correa da Silva; da Secretaria Geral de Saúde e Assistência para a Secretaria Geral de Finanças, o Escriturário, Mário Coin Telxeira; da Secretaria Geral de Viação e Obras para a Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio, o Prático de Engenharia, Aristóteles Leal Alves.

ATOS DIVERSOS

O prefeito resolve tornar sem efeito a nomeação, interinamente, no cargo de Enfermeiro, classe G, do Q. P., com Everaldo Araujo Costa; exonerando, a pedido, do cargo de professor de Curso Primário, classe I, do Q. P., Ana Derizana da Silva Nolding; demitindo, por abandono de cargo, o Trabalhador de Limpesa Urbana, Pedro Paulo da Veiga.

DESPACHOS DO PREFEITO

Mário da Cruz Coutinho — **Mantenha-se no lugar em que está**; Oswaldina dos Santos Pires — Petrarca Rocha de Sá — Djalma Vasconcelos de Santana — Daisy Florie Passarinho Pereira — Claribaltg Villarim de Vasconcelos Galvão — Sears, Rockbruck S. A. — Antônio Rafael da Silva — **Indeferido**; J. Anselmo e Cia. — **Cancele-se o anterior**; Antônio Lopes Paes — 2.a Inventariança Judicial — **Cancele-se**; João Victorino Barreto de Alencar — Padre Virgílio Fistorol — Ayres Tovar Bicudo de Castro — Adão Ribeiro Basto — Sociedade Brasileira de Autores Teatrais — José Alves Martins — Juracy Gomes dos Santos — Newton Lopes — Geraldo Alves — Leonel Martins Ney da Silva — Associação Rodoviária do Brasil — Carioca Iate Clube — Adolfo Letichevsky e outros — Aloysio Monteiro Raulino de Oliveira — Luiz Jucj de Melo — O Escrevente — Concedo; Sindicato das Emprêsas de Publicidade do Rio de Janeiro — **Indefiro, por falta de amparo legal**; Manoel Cardoso de Sá — **Certifique-se o que constar, na forma da lei**; Coca-Cola Refrescos S. A. — Relevo; José Marques Leocádio — **Autorizo, a título precário, por tempo indeterminado**; João Alves de Oliveira — Serviços Hollerith S A. — Instituto Brasileiro de Mecanização — Associação Beneficente "Francisco de Assis", — Associação Espírita Francisco de Paula — União dos Discípulos de Jesus — Caetano Estellita Cavalcanti Pessoa — Autorizo; Flávio Soura Muricy — Arquive-se; Arnaldo Rodrigues Duarte — **Mantenho o despacho recorrido**; Lucy Isidoro Borges — **Mantenho o indeferimento**; Regina Maria Chabs Magalhães — **Aprovei**; Centro Industrial do Rio de Janeiro — Maria Luiza Fernandes — Moema Orosco Ferreira da Costa — Murilo Gibson arbosa — Altair Eugênio Rozsany — **Atenda-se**; Alimall arros — Nelson Pereira Guimarães — Aron e Cia. — Domingos Gomes — Açougueiro — Geraldo Monteiro Rodrigues — Paulo de arros Fernandes — Serviço Social do Comércio — **Aguarde a vez**; Firmino Pereira da Costa Lima — **Indefiro**; Jayme Gonçalves de Carvalho e outros — Companhia Telefônica rasileira — **Mantenho o ato**; Joaquim Gomes Marques — **Mantenho o despacho de 16 de maio.**

AUMENTO QUINQUENAL

Foi concedido aumento quinquenal com a respectiva validade, aos seguintes professores de Curso Primário: Maria C. M. da Luz, 13-5-49 — Maria da Conceição Cantão da Silva, 28-1-49 — Ondina Loureiro, 8-2-48 — Alayde Baptistina dos Santos Lima, 11-2-49 — Catarina Gabriel Nássara, 21-12-48 — Maria de Lourdes Moreira, 27-9-48 — Edith Almeida, 20-4-46 — Odette Lecques Tancellotti, 16-1-49 — Sylvia Telles Tôrres, 21-1-49 — Gilia Dias Paes, 24-11-48 — Dinah Marques Mello, 11-2-49 — Dinah Las Casas ruce, 1-12-48 — Eugênia Adjunto Pôrto, 2-10-48 — Osvalinda Silva, 16-6-48 — Iracema de Carvalho Moreira, 12-3-49 — Dyla Abdon Carvalho, 22-1-49 — Laura de Carvalho Meinicke, 6-12-48 — Esther Stella Ceylão de Carvalho, 5-7-48 — Cecília da Fonseca randão, 2-9-48 — Julieta da Silva Pagani, 9-2-49 — Ruth acelar Guedes de Melo, 26-2-49 — Léa Maria da Silva Werner, 19-11-48 — Ida da Costa Araujo, 6-1-49 — Olga Lux, 30-1-48 — Darcylia Leal de Menezes, 8-2-49 — Rita da Silva Kern, 16-12-48 — Célia de Magalhães Carvalho, 9-7-47 — Beatriz Soares da Silva, 28-6-47 — Cecília Solnice Gutman, 20-11-47 — Maria Luiza da Silva Guerra, 19-3-49 — Myriam Ribeiro Rosadas, 29-6-47 — Nanci Reis Fernandes, 31-3-49 — Elora Possolo, 5-11-48 — Almira rasil Esberard, 24-3-49.

CONCESSÃO SALARIO FAMILIA

Gerdal Alves Gouvêa — José Marcolino Valentim — Moysés de Carvalho — Alvaro Paes de Barros Filho — Sebastião Firmino — Artur da Costa Ribeiro — Manoel de Andrade — Manoel Evaristo da Silva — Lourival de Oliveira — Sebastião Inocêncio de Alcântara — Nelson da Rocha — Malizia Unile — Bertino Lopes de Oliveira — Evilazio Silva — Elpídio Dias de Castro.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Designações:

Para ter exercício no Departamento de Assistência Hospitalar o datilógrafo, Marionor Viana Brandão. — Para ter exercício no Departamento de Assistência Social o trabalhador Maria da Glória Miguel da Costa.

Despachos do Secretário

Colônia de Pescadores Z-8 — **Compareça para esclarecimentos.** — Of. n. 259, de 29-4-1949 do Hospital Sanatório São Sebastião — **Proceda-se à abertura de concorrência pública, nos têrmos da lei.** — Alberto Amaral e Cia. Ltda. — Karl Garfunkel — Emprêsa Gráfica Ouvidor S. A. — **Deferido.**

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR

Despachos:

José Silvino Além — **Compareça**; João de Oliveira Salgado — Walter Ferreira — **Concedo 90 dias de estágio**; Dimas Palmelho do Nascimento — **Indeferido.**

Estágios concedidos:

Walter Ferreira, no H. G. G. Vargas — Serviço de Pronto Socorro — João de Oliveira Salgado, no H. G. P. Socorro — Equipe Cirúrgica.

Remoção:

Do H. G. P. Socorro (núcleo n. 3660) para o H. G. M. Couto (núcleo 4662) do prat. laboratório ref. C — Noêmia dos Passos Chaves.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário Geral:

Exercício de servidores — No Serviço de Administração o auxiliar de Mecanógrafo, Elias Nasser. — No Departamento de Fiscalização, o auxiliar de Fiscalização, o auxiliar de mecanógrafo, Nés Jalles de Oliveira Pinto. — Na Polícia de Vigilância, o Estafeta, Osmar Estefanto.

Despachos do Secretário Geral:

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas — **Relevo a multa.**

SECRETARIA DE FINANÇAS

Atos do Secretário Geral:

Foi designado para ter exercício no Departamento de Rendas Diversas — Osny Muller de Campos.

Despachos do Secretário Geral:

Of. 448-A-48, do Serviço de Coordenação do Departamento do Contencioso Fiscal — **Ao DCF.**

Dillon, Read e Co. — Of. 786-B-49-PRESI do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A. — Of. 243-49 da Superintendência de Transporte — Of. 58-49 do Serviço de Documentação da Secretaria Geral de Administração — Jaderico Machado Ltda. — Luiz Fernandes e Cia. Limitada — Of. 232-49 do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares — Of. s/n. do Serviço de Topografia do Departamento de Geografia e Estatística — Henrique Lenthold — Of. 101-48 do Departamento de Saúde Escolar — Boeckel, Gerson e Cia. Ltda. — Januário Augusto da Silva — L. Quattroni — Themistocles Casaglis — Joaquim Ferreira Lima — **Ao DCB.**

Maria Del Pilar de Rute Villanova — **Ao DRI.**

Of. s/n. da Superintendência de Transporte — **À Secretário Geral de Administração, tendo em vista o despacho de 10 do corrente, do exmo. sr. prefeito.**

Of. 227-49 do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares — Ao exmo. sr. secretário Geral de Educação para o obséquio de considerar o assunto de que trata o processo, tendo em vista o parecer do D.C.B.

Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil — **Ratifico o despacho de 3 de setembro de 1948.**

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
11623	49792	11919	42385
11818	41446	11920	17752
11901	23923	11923	24794
11902	2932	11925	13885
11903	22356	11926	17682
11906	39123	11927	8536
11909	11101	11928	8199
11911	32768	11932	12107
11914	32159	11933	13800
11915	29430	11934	12048
11918	25904	11935	18255

Extranumerários:

55331	52952	55462	38123
55366	51954	55463	37876
55429	54090	55464	50593
55433	51686	55467	54192
55453	32739	55469	54011
55459	51202	5470	35871
55460	51876	53471	54234
55461	54226	55472	46949

Matriculas:

628	1026	5188	7306
7364	7426	8807	12646
12789	13681	16494	16876
17739	20512	21537	21637
23430	23837	24813	32617
30028	50819	51784	51913
53510	52570	53398	

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas, só será realizado às quintas-feiras. 2885.x..hc

Está aquí

Está alí

Está em toda parte

Beba Coca-Cola Bem Gelada

CR$ 1,50

DELICIOSA E REFRESCANTE

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

DOR DE OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE!

O prefeito foi eletrocutado

Diz o Sr. Dilermando Cruz:

"Não obstante a indicação formal do P. R., vi-me na contingência de recusar tão honroso convite".

Está claro.

O Sr. Tristão da Cunha — Posso garantir a V. Ex.ª que o P. R. não convidou ninguém para a pasta da Agricultura, nem podia fazê-lo, porque isso é atribuição exclusiva do Presidente da República.

O SR. LINO MACHADO — V. Excelência já não está me respondendo, mas, sim, ao Sr. Dilermando Cruz.

Desejo, agora, ouvir o Sr. Jaci Figueiredo.

O Sr. Jaci Figueiredo — Lamento muito tenha o meu ilustre colega trazido para a tribuna essas afirmativas, depois da palestra que com V. Excelência mantive e na qual salientei que essa entrevista não traduzia, absolutamente a realidade dos fatos: não era exato houvesse o Partido Republicano convidado quem quer que seja para substituir o Ministro Daniel de Carvalho, pois S. Ex.ª continuava a merecer o apoio e a solidariedade do Partido.

(Do Diário do Congresso Nacional de 19 de maio de 1949).

(Q 2963)

NÃO ABUSE...
...do bicarbonato. A má digestão pode ser do fígado.
Tome PILULAS CARTER para o fígado
Aliviam de verdade...
Embalagem vermelha

CONGRESSO DE SUINOCULTORES

Pôrto Alegre, 25 (Asp.) — Instala-se hoje em Santa Maria, com a presença do Governador do Estado, o Congresso Estadual dos suinocultores, devendo comparecer também o sr. Balbino Mascarenhas, secretário da Agricultura, que representará o Ministro Daniel de Carvalho.

LINHAS AÉREAS NATAL S. A.
Agência: AVENIDA CALÓGERAS, 15-B
Telefones: 42-4465 e 42-5165
Passageiros — Encomendas — Cargas
DIARIAMENTE
RIO — SÃO PAULO — ARAÇATUBA
Chegadas — Rio: 11,45 — Partidas — Rio: 12.45
(39941)

AVIAÇÃO

ÔLHO TELEVISOR

Invento para contrôle de projéteis dirigidos e aviões sem pilôto

Dayton, Ohio, 24 (R.) — Cientistas alemãs aperfeiçoaram um *"ôlho Televisor"* capaz de ir sòzinho atingir o alvo; isto é, um aparêlho de mira por televisão, ainda do tempo da guerra, com dispositivo ótico semelhante ao ôlho humano, para contrôle de projéteis dirigidos e aviões sem pilôto, ao que acaba de anunciar a Fôrça Aérea dos Estados Unidos.

O aparêlho de televisão é dotado de unidades correspondentes à pupila, retina, nervos óticos, músculos e até mesmo cérebro, de acôrdo com os detalhes e informações divulgados pela Secretaria Central de Documentos Aéreos, na Base de Wright Patterson, visto que os detalhes sôbre a invenção tinham sido classificados prèviamente como secretos.

Por motivos desconhecidos, os alemãs não se utilizaram do invento durante a última guerra, embora as experiências e demonstrações a respeito fôssem classificadas como "muito bem sucedidas".

O "ôlho Televisão" embutido num projétil seria capaz de guiar-se até o alvo ou persegui-lo sem auxílio externo. O perigoso e maravilhoso conjunto era contido num pequeno cilindro de apenas 10 polegadas, por oito de diametro, pesando sòmente quatro libras.

Os projéteis, incorporando um "ôlho Televisor" eram usados com um espêlho deslocável que refletia o alvo a um tubo fotográfico. Este transmitia impúlsos elétricos aos projéteis, que então se conservavam direta e constantemente apontados contra o alvo.

Comando da 2.ª Zona Aérea e a Base de Natal

O brigadeiro Vasco Alves Secco, ao deixar o ten. cel. av. Dario Cavalcanti de Azambuja a Base Aérea de Natal, fêz tornar público o seguinte elogio: "Por ter que fazer o Curso de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, foi exonerado do Comando da Base Aérea de Natal o ten. cel. av. Dario Cavalcanti de Azambuja. Como comandante da 2.ª Zona Aérea, cumpro com satisfação o dever de louvar êsse distinto camarada cujos traços marcantes de sua personalidade militar são: o cumprimento intransigente do dever, espírito de disciplina e grande tino de administração. Com êsse trinômio de qualidades principais, êle dedicou-se com devotamento, patriotismo e amor ao trabalho. à Base Aérea de Natal que, em menos de um ano de comando, já é um testemunho vivo do trabalho dêsse nosso incansável companheiro. Pela sua dedicação em tôdas as horas, pelo seu espírito de justiça, pela rapidez das suas decisões e acêrto das suas medidas, o ten. cel. av. Dario venceu as condições adversas do trabalho transpondo com rara tenacidade e energia os obstáculos que quase comprometeram seu comando."

Aero-Clube de Farroupilha

Farroupilha, Rio G. do Sul, 24 (Asp.) — Acaba de ser fundado nesta cidade o Aero-Clube Farroupilha, tendo à presidência da sua primeira diretoria o sr. Pedro Koff. Dentro de breves dias serão iniciados os trabalhos de preparo da pista e da construção do hangar.

Os novos recrutas catarinenses

Florianópolis 24 (Asp.) — Realiza-se hoje na Base Aérea local, a cerimônia do compromisso à Bandeira de mais de duas centenas de recrutas declarados mobilizáveis, após o período regulamentar de instrução. Daquele total, o maior número pertence à Base de Porto Alegre, e temporàriamente incorporados a daqui.

A mais famosa competição aérea da Europa

Londres, 24 (B.N.S.) — A competição aérea nacional, a se realizar ainda êste verão na Grã-Bretanha, promete ser o acontecimento mais sensacional do gênero na Europa. O programa, que está sendo organizado pelo Aero Clube da *Grã-Bretanha* será bastante variado. O primeiro dia será dedicado à chegada dos aparelhos competidores e a vôos de exercício, e no dia seguinte será disputada a Prova da Taça Real. Essa prova limita-se a pilotos britânicos e máquinas construidas na Comunidade, e que não excedam a 1.000 HP. No mesmo dia será disputado também o "Troféu Kemsley", prova internacional de obstáculos para qualquer tipo de avião de velocidade acima de 480 km. O programa do último dia compreenderá quatro importantes provas internacionais, entre elas a disputa da Taça oferecida pela Sociedade Britânica de Construtores Aeronáuticos para aparelhos de propulsão a jato. O pilôto que alcançar mais alta velocidade, quer nos exercícios, que, nas provas, receberá um troféu especial dedicado a Geoffrey De Havilland.

Regressa hoje da Suecia o Superintendente da REAL

Viajando em avião da SAS, chega hoje ao Rio, em transito para S. Paulo, o comt. av. Lineu Gomes, diretor superintendente da REAL, que visitou à Suécia a convite de seu govêrno.

Nêsse país em companhia do comt. av. Ary Fleming, adquiriu os novos aviões que irão operar na rota Rio-São Paulo.

REVISTA "AVIAO

Esta em circulação o n.º 70, da revista Aviação.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

O MINISTRO DA GUERRA AGRADECE O AUXILIO DA F.A.B.

Por motivo dos socorros às vitimas da recente catástrofe ocorrida em Gericinó, o ministro da Guerra dirigiu ao ten. brig. Armando Trompowsky, titular da pasta da Aeronáutica, um ofício em que manifesta seu reconhecimento, solicitando, ainda, seja os seus agradecimentos extensivos ao pessoal que contribuiu para o socorro a todas as vitimas.

O expediente do general Canrobert Pereira da Costa está vasado nos seguintes termos: "Tenho a honra de mais uma vez vir a sua presença para testemunhar o meu reconhecimento pela eficaz cooperação de V. Excia, ante as necessidades do Ministério da Guerra.

Infelizmente, desta feita, os motivos são bem diversos daqueles a que com frequência tenho me dirigido ao ilustre colega.

Quero me referir, agora, ao auxílio prestimoso que o serviço médico da Escola de Aeronáutica, dos Afonsos, prestou aos feridos no lamentável desastre do Campo de Instrução de Gericinó. A presteza com que atenderam as vitimas e a eficácia dos socorros prestados àqueles cujo estado exigia uma intervenção imediata foram de molde a evidenciar, mais uma vez, a capacidade, a dedicação e o elevado espírito de solidariedade que constituem o renomado serviço médico da Aeronáutica

Quero, então, trazer a V. Excia., os meus agradecimentos muito cordiais e muito sinceros, pedindo que os transmita aos que tão dedicadamente contribuiram para minorar o sofrimento das vitimas do referido desastre.

Aproveito a oportunidade para reiterar a V. Excia. meus protestos de estima e consideração".

NOVO CHEFE DO GABINETE DA INTENDÊNCIA

Para desempenhar as funções de chefe do Gabinete da Diretoria de Intendência acaba de ser nomeado o ten. cel. int. Artur Alvim Câmara.

VAO RECEBER A "CRUZ DE AVIAÇÃO"

O presidente da República resolveu conceder a "Cruz de Aviação" aos majores-aviadores Benedito Pereira da Silva e Hamlet Azambuja Estrela; primeiro-sargento Cifomir de Souza Santos e segundos-sargentos Eustáchio Lopes de Lima Barros e Ernesto de Oliveira Xavier, por haverem prestados serviços durante a guerra

EXONERACÕES E NOMEAÇÕES DE INSTRUTORES DA ECEMAR

Foram exonerados das funções de auxiliar de instrutor da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica o ten. cel. prof. Jarbas Cavalcante de Aragão e major Aitor Salgueiro de Freitas, ambos do Exército e nomeados instrutores chefes do Ensino Experimental da mesma Escola, respectivamente, os tenentes-coroneis aviadores Newton Rubem Gholl Serpa e Antonio Joaquim da Silva Gomes.

NA ITALIA A "SEMANA AÉREA INTERNACIONAL"

Recebeu o Aero Clube do Brasil um comunicado do Aero Clube da Itália informando sôbre a realização naquele país, no mês de junho vindouro, de uma "Semana Área Internacional", constante de competições aerodesportivas de todo gênero. Os concorrentes, pilotando aviões monomotores ou bimotores de cilindrada restrita a 10 e 13.5 litros respectivamente, serão classificados em três categorias: profissionais, amadores "seniors" e amadores "juniors", a referida semana será compreendida entre os dias 12 e 19 de junho do ano em curso

DESIGNAÇÕES E TRANSFERÊNCIAS DE OFICIAIS

Foram designados, por necessidade do serviço, para o Curso Preparatório de Cadetes do Ar, o cap. av. Octavio de Vicoro Jardim e 1.º ten. av. Fernando Jeolas Machado Guimarães, ambos da Escola de Aeronáutica; para instrutor do Curso Tática Aérea, o cap. av. Oscar de Souza Embiola Junior, da Base Aérea do Recife e foram transferidos para a Diretoria do Pessoal, o maj. av. Olavo Nunes de Assunção, da Escola Técnica de Aviação; para a Base Aérea de Recife, o cap. av. Breno Olinto Outeiral, da Escola Técnica de Aviação; para o G.G. da 5.ª Zona Aérea, o cap. av. Mario Soares Castelo Branco, da Escola Técnica de Aviação; para o Hospital de Aeronáutica de Belém, o 1.º ten. méd. José Edmundo Carneiro Cutrin, da Base Aérea de Natal; para o Curso Preparatório de Cadetes do Ar, o 1.º ten. farm. Carlos Mario Lacerda da Cruz Machado, do Serviço de Pronto Socorro de Canôas; para a Base Aérea de S. Paulo, o 2.º ten. av. res. conv. José Ribeiro do Q.G. da 3.ª Zona Aérea e tornada sem efeito a transferência do 1.º ten. méd. Oscar Plaisant, do Hospital da Aeronáutica de Belém para o Hospital da Aeronáutica de Recife.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

O sub-diretor de Finanças está avisando que embora tenha sido decretado ponto facultativo, amanhã, por ser dia santificado não sofrerá alteração a ordem de pagamento do funcionalismo da Aeronáutica.

ASAS SÔBRE AS AMÉRICAS

Por Robert Armstrong, do USIS

A capacidade de conduzir um avião está-se tornando uma importânte aptidão, quando se preenche um pedido de emprego em muitos parques industriais atualmente, e o que se conclue de inquéritos feitos pela Associação de Indústrias Aeronáuticas da América. (ATAA). Mais de 95% dos chefes que responderam aos questionários declararam que um "brevet" de pilôto dava certas vantagens ao empregado, para o prosseguimento de sua carreira.

A finalidade dessas pesquisas de após-guerra é verificar o emprego atual do avião na indústria e na agricultura, a opinião dos proprietários de aviões sôbre as operações, nos aeropoltos, fatores de utilidade geral e outros pontos de interêsse a todos os ramos da indústria da aviação. Os formulários foram preenchidos por um total de 4.000 industriais, fazendeiros, e proprietários de ranchos. De acôrdo com as respostas já recebidas, nota-se uma franca tendência para a intensificação dos cursos de pilotagem, nos diversos ramos de atividades que perfazem o alfabeto industrial, dêsde os fabricantes de botes de aluminio até os fabricantes de aparelhamento de beneficiamento dágua.

Esta não é a fotografia de um habitante de Marte, como a principio pode parecer, mas apenas um membro da Fôrça Aérea do Exército dos Estados Unidos, vestindo o mais novo aparato desenhado para o "aviador do futuro". Esta roupa permitirá aos aviadores sobreviverem ainda que a altitudes de mais de 18.000 metros. Anteriormente, voar a tal altitude, sem uma roupa semelhante, significaria morte instantânea.

Pela primeira vez nessa inspeção a pergunta especifica "Considera a capacidade de pilotagem de um empregado uma vantagem positiva para sua carreira?", foi formulada. Enquanto que alguns, ou mesmo a maioria, sintetizaram sua (resposta num simples "sim" outros responderam "absolutamente", "definitivamente" "certamente" e outras afirmativas semelhantes.

Quando se trata de fazendas e ranchos, onde o avião particular é agora encarado como elemento de primeira necessidade, tanto quanto o arado e outros equipamentos agricolas, os proprietários acentuam a economia de tempo, de dinheiro, o maior emprego de atividades pessoais e, segundo a opinião de um fazedeiro de Laramie, Wyoming, "o avião vai ser um dos principais fatores para manter o pessoal junto às farendas".

*

Dois aviadores civis dos Estados Unidos, William Barris e Richard Riedel, estabeleceram a 26 de abril pp. um novo recorde mundial de permanência no ar, com 1.008 horas, um minuto e 50 segundos voados, depois de três tentativas de bater o recorde anterior de 726 horas, batido também nos Estados Unidos. Na terceira tentativa foram forçados a aterrissar em virtude de congelamento do carburador, depois de uma permanência de 568 horas no ar.

Depois de decolarem a 15 de março, para a última tentativa, passaram parte de suas seis semanas no ar sôbre sua cidade natal, em Fullerton, California. A maior parte do tempo, contudo, foi gasta em viagens transcontinentais a Miami, ida e volta.

Seu pequeno avião, "Aeronca-sedan", monomotor, foi reabastecido várias vezes por dia com 11 litros de gasolina, fornecida por um "jeep", correndo com a velocidade de 112 km/h sob o avião, quando êste voava baixo. Os três homens do carro acompanharam o avião nêste singular "cross-country", garantindo a reabastecimento durante todo o percurso, tendo aquêles, para esse fim, embarcado em outro avião. Cêrca de 25.290 litros de gasolina foram gastos durante o tempo total de permanência no ar. Foram instalados no avião aparelhamentos especiais de mudança de óleo e os aviadores disseram que seu motor "Continental" de seis cilindros refrigerado, não falhou durante os 120.000 kms. percorridos continuadamente. Os pilôtos obsbervaram que a prova a que se submeteram mostrou que um pequeno aparelho, tão accessível atualmente, oferece bastante segurança de vôo. Os aviadores, de 34 e 35 anos de idade, respectivamente, puderam controlar a fadiga por meio de uma dieta especial, que consistia de peixe, aves e sucos de frutas, mas nunca água. Ao completarem o vôo mais de 3.000 pessoas, incluindo as espôsas e filhos dos aviadores os aguardaram no Aeroporto de Fullerton, onde foram calorosamente aplaudidos quando aterrissaram. Os pilôtos são empregados dêsse mesmo aeropôrto e nêle trabalham há mais de dezessete anos, com todos estes anos de experiência de vôo Barris foi instrutor de vôo na Marinha dos Estados Unidos durante a guerra e Riedel instrutor de cadetes da Real Fôrça Aérea na Califórnia.

Ministério da Marinha

Demonsrração de despesas — Atos do ministro — Combate naval de Iquiqui — Movimentação de navios — Designações — Montepio Militar — Aptos para promoção -- Recepção no Clube Naval

A fim de que a Diretoria de Fazenda Naval possa dar cumprimento ao dispositivo no artigo 4º e seus paragráfos, da lei 601, de 28 de dezembro de 1948, o almirante Jeronimo Gonçalves, recomenda aos diretores, comandantes ou chefes de repartições, corpos, estabelecimentos ou navios da Armada, que enviem a esta Diretoria, — até o último dia do ano financeiro (31 de dezembro), uma demonstração, em duas vias, das despesas empenhadas para os fornecimentos de material, serviços ou obras que, encomendados ou contratadas, durante o ano em curso não puderam em virtude de causas justificadas, a juizo do ministro da Marinha, ficar concluidos ou atendidos, até o dia acima referido.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou os seguintes atos: dispensando o capitão de fragata md. dr. Armando Pinto Fernandes das funções de vice-diretor do Hospital Central da Marinha e das de chefe da clínica de cirurgia plástica e da otorrinolaringológica, o capitão de corveta md. dr. Luiz Gonzaga Pereira da Fonseca Neto das funções de membro da Junta Central de Saúde; designando o capitão de fragata md. dr. José Heraclio do Rego para exercer as funções de vice-diretor do Hospital Central da Marinha, o capitão de corveta md. dr. Luiz Gonzaga Pereira da Fonseca Neto para exercer as funções de chefe da clinica otorrinolaringológica do Hospital Central da Marinha, o capitão de corveta md. dr. Roberto Correa de Sá e Benevides para exercer as funções de membro da Junta Central de Saúde e o capitão tenente md. dr. Cesar Luiz Bezerra Cavalcante para exercer as funções de chefe da clínica urologica do Hospital Central da Marinha.

VAO COLABORAR COM A F.A.B.

Deixaram ontem o porto desta capital com destino ao de Santos, onde efetuarão exercícios com aviões da Fôrça Aérea Brasileira, o submarino "Tamoio", arvorando o pavilhão do comandante da Flotilha de Submarinos e o caça submarino "Guarujá".

COMBATE NAVAL DE IQUIQUE

O ministro recebeu do vice-almirante Carlos Torres Hevia, comandante em chefe da Armada do Chile, o seguinte telegrama: "Agradeço sinceramente as cordiais felicitações e bons votos expressados por motivo da celebração do aniversário do combate naval de Iquique. Formulando votos de prosperidade e exito à Marinha irmã rogo a V. Excia. aceitar os sentimentos da minha grande consideração".

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, chegaram ao porto de Curaçao os navios tanques "Rasa" e "Rijo".

DESIGNAÇOES

Foram aprovadas as seguintes designações: do capitão de corveta Hilo Ramos de Azevedo Leite, para exercer as funções de chefe da 3a. Divisão da Diretoria do Ensino; do capitão tenente José Joaquim Gomes Fontenele, para exercer as funções de encarregado do Departamento de Rádio da Diretoria de Comunicações; do capitão tenente Paulo Antoniolt, para exercer as funções da 2a. Seção da 3a. Divisão da Diretoria do Ensino; do capitão tenente Pedro Veloso da Costa, para exercer as funções de encarregado do Departamento de Saúde da Base Naval do Recife.

LICENÇA PREMIO

O ministro em portaria de ontem concedeu seis meses de licença ao suboficial Mariano Paulino dos Santos, nos termos do artigo 1º da lei n. 283.

APTOS PARA PROMOÇÃO

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos, para promoção, os 1ºs. tenentes Dativo José Soares, Raul Gitahi de Alencastro Filho, 2ºs ditos Augusto Matoso de Oliveira, Vitor Batista e Silvio de Faria.

MONTEPIO MILITAR

Por haverem atingido o número um da escala, passaram a contribuir obrigatoriamente, para o montepio do posto superior, os capitães de corveta médico Luiz Gonzaga Pereira da Fonseca Neto, intendente Antonio Gonçalves e Milton de Siqueira Lopes, do C.O.A.

DISTINTIVO DE COMPORTAMENTO

De acôrdo com o aviso n. 2081, o diretor do Pessoal concedeu às praças abaixo, o Distintivo de Comportamento: Diomedes Dantas de Macedo, Francisco Chagas Aragão, João Vitorio da Silva, Equival Lucena de Ribeiro e Daniel Martins Lopes.

PERDA DE GRATIFICAÇÃO

Por ter incidido na letra e do aviso n. 1268, de 13 de julho de 1937, foi cassada definitivamente a gratificação de comportamento do 1º sargento Luiz Xavier da Rocha.

RECEPÇÃO NO CLUBE NAVAL

O chefe da Missão Naval dos Estados Unidos, no Brasil, e sua esposa, oferecerão hoje, na séde do Clube Naval, uma recepção em homenagem ao novo titular daquela representação norte-americana, contra almirante Ernest Von Heimburg e sua esposa.

Para essa recepção foram convidadas todas as altas patentes das forças de terra, mar e ar, pessoas gradas e elementos da colonia americana.

BOA VIAGEM! FELIZES NEGOCIOS!
com as malas da MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

CLINICA DO DR. HELBIO REGO LINS
Docente e Assistente Fac. Medicina — Do Hosp. Serv. Estado — Prática dos Hosp. Americanos
CIRURGIA — GINECOLOGIA — VARIZES
Marquês de Abrantes, 192 (Sant. São Geraldo) — As 16,30
Tels. 26-5755 e 37-6206. (34463)

"Teu diploma, meu filho, foi êle quem pagou, há muitos anos..."

Não há maior alegria para um pai que ver o filho diplomado, apto para se encaminhar e triunfar na vida. Para isso todo pai trabalha. Para isso trabalha você. Mas a vida pode ter imprevistos... E não há pai que não queira cumprir êste dever sagrado. Como o conseguir... *em qualquer hipótese*? Fazendo o que milhares de pais já fizeram... tomando a iniciativa que, em tantos casos, já milhares de espôsas e filhos abençoaram, um dia, recordando *aquêle* que soube prever e prover... O dever de um chefe de família não se limita à *sua* vida. Prolonga-se pela vida dos seus. E sòmente o seguro de vida pode responder, de maneira fácil e eficiente, pelo cumprimento dêsse dever. Espôso e pai, pense nessa obrigação. Assegure, através da Sul America, a proteção dos seus. Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America. Sem qualquer compromisso, êle lhe mostrará qual o plano de seguro mais adequado à proteção de seu lar.

"Tenho razões para considerar o seguro de vida a melhor proteção para a família... Sou mãe e uma de minhas maiores preocupações é a segurança material de meus filhos..." disse D. Georgina Corrêa da Silva, de D. Pedrito, num trabalho premiado no Concurso Sul America.

FIRME

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

À Sul America
CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro.
11-EEEE- 5 9
Nome ....
Data do Nasc.: dia .... mês .... ano ....
Profissão ....
Casado? .... Tem filhos? ....
Rua ....
Cidade .... Estado ....

PROCURE NOS ARMAZENS O NOVO Matte ILDEFONSO
A 2 CR$ E A LISTA dos BRINDES
Payares

ATOS RELIGIOSOS

MAJOR LUIZ ALBERTO DA CUNHA

(MISSA 7.º DIA)

Leticia Savassi da Cunha, Regina Maria Luiz da Cunha, Clarisse Barandier da Cunha, Donquita Liberal da Cunha, Amilcar Savassi, Regina Savassi, Tenente-Coronel Frederico Ernesto da Cunha e familia, Ernesto Barandier da Cunha e familia, Aracy Savassi, Aurea Savassi, Dr. Amilcar Henrique Savassi e Dr. Altair José Savassi e familia, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar em intenção a alma de seu querido e inesquecivel esposo, pae, filho, sobrinho, genro, irmão, cunhado e tio, LUIZ, hoje, quarta-feira, dia 25 do corrente às 11 e 15 horas, na Igreja da Candelária. Agradecem antecipadamente a todas as pessoas que comparecerem a este ato de piedade cristã. (1977)

ANNA DIAS BITTENCOURT

Esther Dias Bittencourt, Nathalia Bittencourt do Rego Lopes, Octavio do Rego Lopes, Aurelia Dias Rollemberg e seus filhos, genros, noras, netos, bisnetos e a familia DIAS ROLLEMBERG convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de sétimo dia, que por alma de sua querida mãe, sogra, irmã e tia mandam celebrar na Igreja Conceição e Bôa Morte (Rua do Rosário), sexta-feira, dia 27, ás 11 horas. Desde já agradecem.

JUSTINO EGREJAS

(30.º DIA)

A familia de Justino Egrejas na impossibilidade de agradecer individualmente a todos os que apresentaram condolências por ocasião do seu falecimento, fa-lo por êste meio e ao mesmo tempo participa que fará celebrar missa de 30.º dia pelo eterno descanso de sua alma, amanhã, quinta-feira, 26, na Igreja de N. S. da Bôa Morte, á rua do Rosário, ás 9 horas, exprimindo antecipadamente o seu reconhecimento a todos os que comparecerem a este ato de piedade cristã. (02933)

MANOEL PERLINGEIRO

(MAJOR)

Cecilia Xavier Perlingeiro, Jandyra Perlingeiro e filhos, Oswaldo Perlingeiro e senhora, José Lengruber, senhora e filho, Walter Perlingeiro, senhora e filhos, Rubens Perlingeiro, senhora e filhos, Anibal Calvo e senhora, Wilbery Perlingeiro e senhora, Arly José Perlingeiro, senhora e filho, Ayrton e Jóe Perlingeiro, esposa, filhos, genros, noras, netos e bisnetos, convidam os amigos e demais parentes para assistirem á missa de ação de graças que mandam celebrar na Igreja de N. S. da Bôa Morte, Av. Rio Branco esq. de Rosário, amanhã, quinta-feira, ás 9,30, pelo seu restabelecimento e passagem de seu aniversário natalicio, antecipando desde já a todos os seus agradecimentos. (02977)

MARIA ANTONIETTA GOULART ALVES

(MISSA DE 7.º DIA)

Manoel Alves Junior, Carlos Brunswick França, senhora e filhos, Antonio Saad, senhora e filhos, Saulo Cornelio Goulart Alves, André Berger e senhora; esposo, filhos, genros e netos da pranteada NENÊ, sensibilizados agradecem a todos que os confortaram por ocasião de seu falecimento e os convidam bem como aos demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua alma, amanhã, quinta-feira, dia 26, ás 10 horas, na Igreja de N. S. do Carmo. (Rua 1.º de Março, ao lado da Catedral). Antecipam seus agradecimentos. (32294)

MARIA ANTONIETTA GOULART ALVES

(MISSA DE 7.º DIA)

Euclides Goulart Bueno, Antonio Salvador e senhora (ausentes), João Batista de Faria, senhora e filhos (ausentes), Diamentino dos Santos Aguiar, senhora e filhos, Murilo Macedo e senhora, Cyro Goulart Bueno, senhora e filhos; irmãos, cunhados e sobrinhos da pranteada NENÊ convidam aos demais parentes e amigos, para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua alma, amanhã, quinta-feira, dia 26, ás 10 horas, na Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março, ao lado da Catedral). Antecipam os seus agradecimentos. (32294)

Carlota Coelho de Almeida Ribeiro de Castro

Seus sobrinhos mandam resar missa pelo eterno descanso de sua bonissima alma hoje, 25, ás onze horas, na Igreja de São Francisco de Paula. (12024)

MARIA JOVITA BOTELHO JOYCE PARANHOS DA SILVA

(VIUVA PROF. J. B. PARANHOS DA SILVA)
AGRADECIMENTO E MISSA DE 30.º DIA

GILBERTO JOYCE PARANHOS DA SILVA e seus irmãos José Maria, Cyro e Jovita, Rosalina de Castro Guidão Paranhos da Silva, Oscar, Octacilio e Ottilia Bernardino Paranhos da Silva, Antonio e Hieroclio Paranhos Gonçalves e respectivas senhoras e filhos, renovam agradecimentos aos amigos que os confortaram na sua grande dor, enviando corôas, pesames e comparecendo à missa de 7.º dia e participam que será celebrada hoje, dia 25, às 10 horas, a de 30.º dia, no altar mór da Igreja de São Francisco de Paula. (1979)

ANADYR GUIMARÃES

(FALECIMENTO)

A familia de Mario Guimarães, comunica o falecimento de sua sobrinha — ANADYR — e convida seus demais parentes e amigos para o enterro, saindo o féretro hoje ás 9 horas da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole. (38996)

VIUVA VIRGINIA MOURA DE OLIVEIRA PEREIRA DONA SANTA

Seus filhos, netos, bisnetos, noras e genro agradecem as demonstrações de pezar recebidas pelo falecimento de sua querida e saudosa mãe, avó, bisavó e sogra, DONA SANTA, e convidam seus parentes e amigos para a missa de setimo dia, a se realizar hoje, dia 25, ás 9 horas, no Altar-Mór da Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, á Rua do Rosario, esquina da Avenida Rio Branco, renovando seus sinceros agradecimentos aos que se manifestarem nesta ocasião. (2925)

ANA DOMINGUES D'ALÉM

(Inah)

(missa de 7º dia)

Renato Domingues da Silva, senhora e filho e Alpheu Domingues da Silva convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa em sufrágio da alma de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e madrasta, falecida no Recife, que mandam celebrar na Igreja da Candelária, no altar de N.S. das Dores ás 9,30 horas do dia 27 do corrente. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. (2984)

TRIBUNAL MARITIMO

Reuniu-se o Tribunal Maritimo, apreciando os processos:

Publicação: publicados em sessão os acordãos nos processos, nos. 1632, 1647, 1688 e 1700, dos quais é relator o Exmo. Juiz Romêo Braga.

Processo n.º 1253 — Referente ao abalroamento havido entre os cuteres "Alfa" e "Guanabara" no litoral de São Paulo no dia 1-3-1946. Autora: a Procuradoria junto ao T. M. por seu 2.º Adjunto de Procurador, representado: João Cypriano dos Santos, patrão de pesca. Julgamento adiado para a sessão de 24 do corrente por estar ausente, hoje o Juiz Relator.

Processo n.º 814 — Referente a arribada do iate "Godofredo", ao porto de Vitoria em 22-7-1943. Com pedido de arquivamento de autoria do segundo Procurador. Julgamento — Decisão pelo voto de todos os Juizes presentes A) quanto à natureza e extensão do acidente: arribada forçada. com os prejuizos constantes dos autos; B) quanto á causa determinante: escassês de combustivel, em circunstancias imprevistas; C) julgar justificada a arribada e mandar arquivar o processo.

Processo n.º 824 — Referente ao naufrágio do bote de pesca "Tavernard", no litoral do Rio Grande do Norte, em 4-5-1943. Com pedido de arquivamento de autoria do primeiro Procurador. Julgamento — Decisão pelo voto de todos os Juizes presentes. A) quanto à natureza e extensão do acidente; naufrágio com perda total da embarcação e acessórios, salvando-se os tripulantes; B) quanto ás causa determinante: forte rajada de vento, impossibilitando-se qualquer manobra; Cr) julgar o acidente resultante de fortuna de mar e mandar arquivar o processo.

Voto de Pesar — o Tribunal, por proposta do Exmo. Sr. Presidente, determinou a incersão de um voto de pesar solidariedade ao Exército Nacional pelo lutuoso acontecimento que o atingiu e que fosse, nesse sentido, telegrafado ao Exmo. Sr. Ministro da Guerra.

A GRATIFICAÇÃO AOS SERVIDORES PÚBLICOS SERVINDO EM LOCAIS INSALUBRES

Um caso especial no Ministério da Educação e Saúde e o pronunciamento do DASP

O Ministério da Educação e Saúde provocou o pronunciamento do DASP sôbre a concessão de gratificação por exercicio em local insalubre a servidores destacados no setor "Cópias Heliográficas", da Divisão de Obras daquele Ministério. No Serviço, são usados papel heliográfico e a amônia, que é o respectivo fixador. O ambiente, em consequência, fica impregnado de gases amoniacais, com graves riscos para a saúde daqueles servidores". Julga o Departamento Nacional de Saúde que o pagamento de gratificações não constitui solução para o caso, embora entenda que se deva concedê-la. Recomenda por isso mesmo, medidas preventivas adequadas.

Examinando o assunto, observa o DASP que a legislação a respeito só assegura gratificação quando o servidor tem *prolongada permanência* nas zonas ou locais insalubres. Não é, porém, o caso dos servidores em apreço. Assim conclui no sentido de que se adotem as medidas de proteção sugeridas pelo Departamento Nacional de Saúde.

A CONTAGEM DE TEMPO DE SERVIÇO PARA PROMOÇÃO regulada em todos os casos, pela nova legislação

O Dasp, a propósito de uma consulta do Ministério das Relações Exteriores, acaba de esclarecer uma matéria de interêsse geral para o funcionalismo. Trata-se da contagem de tempo de serviço, após a promoção. Entende aquêle órgão que a legislação vigente se aplica, indistintamente, uma vez que é principio pacifico regular-se a contagem de tempo, pela legislação em vigor na época em que se processam os cálculos. A consulta dizia respeito a funcionários promovidos em 1938 e que se encontram á espera de novo acesso. O seu tempo de serviço segundo o DASP se conta de acôrdo com o novo diploma legal e não pela lei antiga.

RESTABELECIMENTO DO TRÁFEGO SÔBRE O SÃO GONÇALO

Pôrto Alegre, 25 (Asp.) — Espera-se que dentro de 8 dias seja restabelecido, embora em carater precário, o tráfego sobre o rio São Gonçalo, cuja interrupção, em virtude do desmoronamento de sua ponte, tem causado sérios prejuizos à economia do Estado.

NAIR GLORIA VILLELA

(Missa de 7.º dia)

Dr. Alaôr S. Villela e filhos, agradecem as demonstrações de pesar recebidas pelo falecimento de sua muito querida esposa e mãe Dona Nair Gloria Villela, e convidam seus parentes e amigos, para a missa de 7º dia, a se realisar amanhã, Quinta-feira 26 do corrente, ás 8 horas, no Altar Mór da Igreja de São José, á rua da Misericórdia; renovando os seus sinceros agradecimentos a todos que comparecerem a este ato de religião e piedade. (12083)

COMTE. BENTO MANUEL BERTUCCI

(7º DIA)

A sua familia convida os amigos para assistirem a missa que, por seu descanso eterno, fará celebrar ás 9 horas, do dia 26 no Altar do Santissimo Sacramento, da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de Março. Desde já, agradece, penhorada. (2997)

LAURA BRITO GUIMARÃES

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonio Brito Guimarães, senhora e filha, Octavio Brito Guimarães e senhora. Josefina Brito e Octavio Brito Ramalho, convidam seus parentes e pessoas amigas para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de sua mãe, avó, sogra, prima e madrinha, amanhã, quinta-feira, dia 26 do corrente ás 10,00 horas, no altar-mór da Igreja Matriz de São José do Jardim Botânico (á Rua Jardim Botânico). (39527)

S. Judas Tadeu
De joelhos agradeço a graça alcançada — BABY. (12054)

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coêlho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente:	
R. Gonçalves Dias, 5, 1.º	42-7592
Av. Gomes Freire 81/83 1º	22-0037
Diretor	42-1080
Secretário	42-1047
Redação — 42-1080 e	42-1088
Contabilidade	42-3827
Caixa	23-5115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	22-6343
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5	22-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-3323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1052
Portaria — Av. Gomes Freire 81/83	22-4463
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	22-0123

REPRESENTANTES EM S. PAULO
Attilio Boneti — Rua 24 de Maio 233 — 2.º andar — Telefone 6-6262

AGENCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153, sôbre-loja.

JOSE' ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

OVIDIO PACHECO
Caxambú — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas ... ...

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguazes — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos.

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 180,00
NÚMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50
Atrasado	Cr$ 1,00

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Merrcas, 11	22-3029
POLICIA	
Rádio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Pôsto de Bangú — Bangú	845
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
Pôsto da rua Goiás n. 404	48-4664
Pôsto do Largo da Penha	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de Incêndio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9858
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	23-8562
Nab	23-3562
Transcontinental	22-5414
Nacional	32-6119
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	42-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	43-0278
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-8797
E. F. Corcovado	25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes, 67	23-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1714
Estação de Hidro-aviões	42-[illegible]
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2177
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1808
Zona suburbana	29-0090
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2000
Domingos e feriados	26-9596
FALTA DE GAS	
De dia:	
Agência P. Bandeira	37-8715
Agência Catete	32-7397
Agência Centro	22-8804
Agência Méier	29-5667
De noite	28-9507

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087, das 13 as 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 3.º dia útil:

Aposentados do Ministério das Relações Exteriores, ns. 4001 a 4002; do Ministério da Fazenda, ns. 4101 a 4107; do Ministério da Agricultura, n. 4601 a 4602; do Ministério da Aeronáutica n. 4401; do Ministério da Viação, n. 4301; e pensões da Guarda Civil.

Nos Ministérios da Agricultura, Educação, Justiça, Trabalho e Viação pagadores do Tesouro efetuarão o pagamento aos funcionários, relativo ao 3º dia útil.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 27 do corrente, ás 7,00 horas. — Antonio Calumbi, Leonel Durval Delvisio, Mauricio Tarnapolski, Salomão Gandelmann, Fernando Nilo de Alvarenga, Luiz Pereira de Aguiar, Abelardo Soares Bastos, Edison Souza Araujo, Jeronimo Pinto de Oliveira, Valter Machado Pinto, Renato Salgado Pinheiro, Manuel Marques, João Rodrigues de Menezes Junior, Ajsik Baumel, Belizario Evangelista Correia, Nilton Geraque Murta, Amihai Birle, Francisco Lima, Rubens do Patrocinio, Jairo Moura Russo, Stefon Brauer, Wilson Boineff, Manoel Agapito Sales, Celeste Emilia Dias Guerreiro, Antonio Daniel, José Fortunato de Oliveira Filho, Claudionor de Barros, Josias Coutinho de Araujo, Bernardino Alves Vieira, Rozendo de Tavares do Nascimento, Euclides Vasconcelos, Hernnito de Siqueira Brederode, Arildo Gonçalves da Costa, Antonio Gomes da Silva Chaves, Vitorio Firmino Rossatti, Manoel Silvestre, Antero Franco de Carvalho, Aurelio do Nascimento, Nilson Duarte de Oliveira, Mario Rodrigues, Severino Alves de Lima, Jorge Pedro da Paixão, Alexandre Saliba, José Araujo de Souza Junior, Dermeval Barcelos de Oliveira, Osvaldo Gonçalves de Barros, Lucio de Souza Barbosa, Osmidio José de Souza, Milton Barreto, Benedito Teixeira de Carvalho.

MULTAS

Em 7 de maio de 1949: — Excesso de velocidade: — onibus 81382.

Não dar passagem a outro veiculo: — C. 73414.

Estacionar em local não permitido: — 822 — 900 — 2513 — 2631 — 2791 — 3350 — 3352 — 3362 — 3371 — 3388 — 4606 — 6833 — 8055 — 8507 — 9037 — 9141 — 10277 — 16844 — 17467 — 18067 — 18244 — 20606 — 21741 — 23102 — 24759 — 25517 — 26593 — 25639 — 26915 — 27125 — 27541 — 29050 — 29056 — 31732 — 31765 — 33764 — 34263 — 35738 — 38134 — 36272 — 37295 — 37295 — 38250 — 38260 — 38893 — 39793 — 40416 — 40711 — 34969 — 45295 — 45678 — 45983 — 46199 — 47629 — 50247 — 100076 — 100203 — 101010 — 101089 — 101914 — Carga — 63132 — 64898 — 73877 — 76930 — R. J. 3008 — R. J. 11605 — R. J. 36578 — R. S. 38102.

Estacionar sôbre o passeio: — P. 1013 — 11863 — 12462 — 25449.

Falta de equipamento obrigatorio: 18170 — 40770 — 47294 — 61843 — 64556 — 71411 — 72982 — 80712 — 81232.

Desobediencia ao sinal: — 317 — 1700 — 4332 — 4410 — 4830 — 5344 — 5625 — 7051 — 7832 — 8378 — 13296 — 15902 — 17083 — 20646 — 22000 — 23786 — 29535 — 30615 — 32950 — 32797 — 33766 — 38128 — 38281 — 375[illegible] — 40097 — [illegible] — [illegible] —

43872 — 44581 — 45985 — 46723 — 48801 — 50237 — 101602 — Carga — 61834 — 72003 — 74334 — 77225 — 600450 — 80026 — 81515 — Bonde — 317 — 350 — 170 — 1865.

Estacionar na fila de taxis: — 31584.

Interromper o transito: — 845 — 17731 — 17850 — 21792 — 23165 — 22052 — 27101 — 28091 — 29132 — 30287 — 46797 — 47670 — 48686 — 63442 — 65773 — 75531 — 77773 — 78929 — Bonde 1908 — 1920 — 2361 — 81130.

Passar a frente de outro: — onibus — 81286.

Fazer uso da busina fora da hora: — 502 — 38906 — 39367 — 45604 — 48210.

Fazer lotação sem mencionar a procedencia: — Carga 74013 — 74297 — 75268.

Angariar passageiros: — 46558.

Fumar quando na direção: — onibus — 80934.

Falta de registro na licença: — 47733.

Trafegar entre o meio fio e o bonde: — 9383 — 24790 — 101406.

Uso excessivo da buzina: — 50401.

Contra mão: — 1610 — 2502 — 14099 — 22218 — 24206 — 27531 — 39964 — 42662 — 48506 — 61139 — 81547 — 53660 — 26446 — 80634.

I.A.P.E.T.C.: — 49172 — 72449.

Contra mão de direção: — P. 254 — 1440 — 1931 — 8677 — 15974 — 21256 — 27251 — 28124 — 32714 — 40318 — 40809 — 102126 — Carga — 68883 — 73330 — 76473 — 67603 — 78030 — 80499 — 15002 — 27407.

Dobrar a esquerda sem atingir o ponto central do cruzamento: 38541 — 43419 — 48341.

Uso excessivo da buzina: — 6183 — 9251 — 49223 — 50652 — 50787 — 101945 — 81537.

Conduzir passageiros no estribo: — 40318.

Não acatar as ordens: — 228 — 419 — 1692 — 4367 — 6905 — 10427 — 28141 — 31044 — 33271 — 35564 — 37635 — 38643 — 40018 — 40696 — 40720 — 42194 — 42753 — 42766 — 43360 — 44279 — 44482 — 45829 — 46032 — 47058 — 47336 — 47704 — 47304 — 47919 — 48152 — 48210 — 48233 — 48368 — 48565 — 48677 — 43848 — 48963 — 49645 — 49651 — 49683 — 49873 — 49874 — 49949 — 50017 — 50201 — 50250 — 50707 — 100514 — 61070 — 62347 — 73020 — 76841 — 77532 — 79506 — 80823 — 80909 — 81061 — 81437 — 81492 — 81556 — 65485.

Falta de polilez: — 81406.

Estacionar no ponto de taxis, afastando-se: — 100027.

Fazer lotação antes da hora: — 60592.

Fazer mecânica na via pública: — Carga 73950.

Conduzir passageiros na porta: — onibus 80873.

Desuniformisados: — 63270 — 63782.

Trafegar sem a placa do corrente ano: — 43444.

Abandonado: — 34886 — 22119.

Cobrar a mais da tabela: — 44707.

Falta de luz: — 80655 — 80655 — 81158 — 81181 — 81214 — 81625 — 81436 — 81569 — Carga 70384.

Excesso de fumaça: — Carga — 63239 — 80239 — 80339 — 80353 — 80508 — 80574 — 80655 — 80726 — 80912 — 80912 — 80941 — 80942 — 80959 — 80963 — 81023 — 81149 — 81190 — 81269 — 81309 — 81361.

Vaza oleo na via pública: — onibus — 80903 — 80903.

Formar fila dupla: — 7051 — 22413 — 31091 — 32650 — 37800 — 73040 — 600378.

Falta de matricula: — Aprendizagem 72 — 8231 — 47840.

Não apresentar a licença: — Triciele 397.

Falta de habilitação: — 24026.

Parar nas curvas ou cruzamentos: 44041 — 27867 — 29539 — 46162.

Choques: — 80054 — 80058 — 80311 — 80508 — 80853 — 81076.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Estão atracadas ao Cais do Pôrto as seguintes embarcações:

Armazem 1 — Desidare, francês; Armazem 2 — Nasario Sauro, italiano; Armazem 3 — Ecuador, sueco; Armazem 4 — Loide Colombia, brasileiro; Armazem 6 — Loide Venezuela, brasileiro; Armazem 7 — Angal, chileno; Armazem 8 — Loide Paraguai, brasileiro; Pateo 8/9 — J. H. Senior; Frigorifico — Alpherat, holandês; Pateo 9/10 — Santa Despo, panamenho; Armazem 10 — Loide Canadá, brasileiro; Armazem 11 — Loide São Domingos, brasileiro, Armazem 12 — Rio Amazonas, brasileiro; Armazem 13 — Itapui e Rio Juruá, brasileiros; Armazem 14 — Itaguassú, brasileiro; Armazem 15 — Pirangi, brasileiro; Armazem 16 Mogi, brasileiro; Armazem 17 — Oto, Ana e Vesper, brasileiros; Armazem 18 — Taueté 2.º, Edeon, Brasilmar e Monte Castelo, brasileiros; M. da Luz — Almoura, brasileiro; Armazem 18-A — Platino, brasileiro; Armazem 19 — Bripe 2.º, brasileiro; Prolongamento — Lubran, Siderurgica 5.º e Bripe Um, brasileiros.

ADULTERAVAM O LEITE E MAJORAVAM O PREÇO DOS GENEROS ALIMENTÍCIOS

Os investigadores da Secção, de Fiscalização de Preços, da Delegacia de Economia Popular, no injuito de proteger ao povo carioca contra o assalto dos negociantes inescrupulosos, prenderam e autuaram em flagrante os seguintes individuos: Alvaro Mastartini Filho, empregado da Confeitaria e Panificação Princesa, sita à rua da Passagem nos. 49 e 51 e Clovis Santenary dos Santos, da padaria sita à rua Pedro Américo n.º 44, por exporem à venda pães com deficiência de pêso; Manuel Lemos Figueiredo, proprietário do açougue à Avenida Lima n.º 15; José Valério Alves, empregado do açougue sito à rua Uruguai n.º 131; Borges do Rego, empregado do açougue sito à rua Padre Januário n.º 266; Manoel Teixeira dos Santos, proprietário do açougue sito à rua Pedro Américo n.º 77; Joel Moreira Megre, do armazem sito à rua Lucas Rodrigues n.º 70-A; Cortines Nunes do Amaral, empregado do armazem, sito à rua Azevedo Lima, n.º 25; Aloisio Medeiros dos Santos, empregado da barraca de cereais n.º 888 da Feira Livre da Avenida João Vicente; Armando Moraes Gomes, empregado da barraca de cereais 1.416 da Feira Livre da Avenida João Vicente; Celestino Conceição, empregado do armazem Popular, sito à Estrada São Pedro de Alcântara n.º 1.710 e Manuel José Moutinho, empregado do armazem Realengo sito à Estrada São Pedro de Alcântara, n.º 1.786, todos por majorarem o preço das mercadorias; José Teixeira de Macedo, preso na rua Nerval de Gouveia em frente ao n.º 77, por conduzir carne bovina sem as respectivas notas de entrega e Antonio Gonçalves, proprietário do Café, Bar e Leiteria Periô, sito à rua Periô n.º 267-A e José Ferreira dos Santos, vendedor da C. C. P. L. da rua do Catete, preso por adicionar água no leite.

APROVADA A LEI DA IRLANDA

Londres, (B. N. S.) — A Câmara dos Comuns aprovou a lei da Irlanda sem uma única voz dissidente, a despeito de 60 parlamentares socialistas haverem votado contra uma ou outra cláusula da lei. Apenas 18 parlamentares votaram pela exclusão da garantia de que em nehuma circunstância a Irlanda do Norte deixaria de fazer parte do Reino Unido sem o consentimento de seu próprio Parlamento. Durante o debate renovaram-se as expressões de boa vontade para ambas as partes da Irlanda e os apelos de moderação e paciência em ambos os lados. O sr. Noel Baker, Ministro das Relações entre a Comunidade, disse que o projeto de lei nasceu da decisão dos govêrnos de Londres e Dublin no sentido de serem continuados e estreitados os laços de amizade e as tradicionais relações econômicas, sociais e comerciais dos dois paises no interêsse comum. A cláusula mais importante do projeto é a que afirma que, embora a Irlanda do Sul tenha deixado de fazer parte dos Dominios de Sua Majestade, ela não receberia o tratamento de país estrangeiro, nem seriam os irlandeses do sul considerados estrangeiros. Isso porque "o direito internacional foi feito para o homem e não o homem para o direito internacional".

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques

	Cr$ Abert.	Cr$ Fech.
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,9184	3,9184
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	8,4324	8,4324
Franco	0,0688	0,0688
Frc. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2145	5,2145
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0481	7,0481

Taxas para compra

Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2596
Peso argentino	3,8232
Peso uruguaio	8,1148
Franco	0,0675
Corôa sueca	5,1198
Franco belga	0,4193
Corôa Tcheco-Eslovaca	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Florim	6,9201

O U R O

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 23-5-949)

Londres	—	75,4416
Novo York	—	18,72
França (franco)	—	0,0688
Portugal	—	0,7672
Belgica (frc.)	—	0,4271
T. Eslováquia	—	0,3744
Suécia	—	5,2145
Espanha	—	1,7096
Suiça	—	4,3738
Uruguai	—	8,4324
Argentina	—	3,9184
Holanda	—	7,0481

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 24.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova Yrok à vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro à vista p/ £ ($)	—	75,4416
Genova à vist. por £ (L.)	2,200	2,200
Montevidéu à vista por £ (P.) livre	8,75	9,12
Canadá à vista por £ (F.)	4,0275	4,0325
Berna à vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,68	10,70
Paris à vista por £ (F.)	1,060	1,060
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhaque à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	44,00	44,00
Lisboa à vista por Esc.	99,80	100,20
Praga à vista por £ (K.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	20,00	20,00

NOVA YORK, 24.
Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,03,12
Berna com. por F.	23,40
Belgica, cabo por Esc.	2,27,75
Lisboa, cabo por Esc.	4,04
Berna livre, por F.	23,45
França, por F.	0,30,43
Estocolmo, cabo por K.	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madri, cabo por P.	9,16
Montevidéu, cabo por P.	41,75
Montreal, cabo por P.	95,65
Amsterdam, por P.	37,66
Buenos Aires, por P.	20,01

MONTEVIDEU, 24.
Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	8,98
Taxa de venda (P.)	9,05
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.)	234,20
Taxa de venda (P.)	N/c.

BUENOS AIRES, 24.
Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	19,29
Taxa de venda (P.)	19,34
Sôbre Nova York à vista por 100 dólares:	
Taxa de compra (P.)	480,25
Taxa de venda (P.)	480,75

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 24.

Titulos brasileiros — Plano B:	
Funding, 5%	81,0,0
Novo Funding, 1914	78,0,0
Emprèstimo 1913, 5%	48,0,0
Conversão, 1910, 4%	48,0,0
Funding, 1931 5% "B" 40 anos	79,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5% nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro 7%	47,0,0
Bahia, 1928, 5%	47,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Inprovementes and Frehald Co. pref.	111,10,0
Bank of London e South America	6,6,3
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,12,6
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltd.	0,14,4
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	239,15,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,5
Industrial Chemical Industries Ltda.	2,6,6
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	137,10,0
Lloyd's Bank Ltd "A" Shares	3,2,7
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,8,0
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	147,0,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Británico, 3 1/2 %	102,13,9
Consols, 2 1/2 %	81,2,6
Shel Transport Trading	3,5,0
Canadian Eagle Oil	1,8,0
Royal Dutch Petroleum	20,15,0

BOLSA

Os trabalhos da Bolsa foram pouco animados, mas os negócios realisados foram bem regulares. A maioria dos titulos em evidência esteve sem modificação de interesse, com pequenas alternartivas de somenos importancia, com relação as ações apenas a da Belgo Mineira demonstraram firmeza, porque as demais ações em movimento ficaram destituidas de interesse.

Tudo o mais regulou como se vê adiante.

VENDAS

	Cr$
Apólices da União:	
5 Uniformizadas, Cr$. 200, a	120,00
3 Idem, Cr$ 500,00, a	350,00
20 Idem, Cr$ 1.000,00, a	720,00
51 Idem, a	730,00
99 Div. Emissões, 5%, nom., a	733,00
245 Idem, cautela, a	710,00
56 Idem, port., a	685,00
40 Idem, cautela, a	665,00
Obrigações da União:	
123 Tesouro de 1932, 7% a	1.002,00
100 Idem, de 1939, 7%, a	865,00
40 Ferroviárias, 7%, a	825,00
5 Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	71,00
70 Idem, a	71,50
2 Idem, Cr$ 200,00, a	142,00
25 Idem, Cr$ 1.000,00, a	716,00
347 Idem, a	717,00
16 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.585,00
Apolices municipais:	
22 Empréstimo de 1914, 6%, port., a	168,00
Apolices estaduais:	
11 Minas Gerais, port., a	635,00
3 Idem, 1.ª série, 5%, a	180,00
101 Idem, 2.ª série, 5%, a	158,00
40 Idem, 3.ª série, 5%, a	159,00
15 Rodoviárias E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	540,00
8 E. do Rio, eletrificação, 8%, a	850,00
1[illegible] S. Paulo, 5%, a	200,00
1[illegible] Idem, a	202,00
2[illegible] Idem. uniformizadas, 8%, a	900,00
Ações de bancos:	
[illegible] Crédito Pessoal, pref., a	130,00
55 Industrial Brasileiro, ord., a	140,00
80 Prefeitura do Distrito Federal, a	200,00
Ações de companhias:	
151 Minas de Butiá, a	38,50
275 E. F. Minas S. Jerônimo, ord., a	38,50
66 Docas de Santos, port. a	182,00
50 Mesbla, ord., a	325,00
10 "A Mundial" — Cia. Nacional de Seguros Gerais, c/50%, a	500,00
482 Siderurgica Belgo Mineira, port., a	500,00
Debentures:	
12 Cia. Cerv. Brahma, a	1.015,00

OFERTAS DA BOLSA

Tesouro, 1932, 7%	1.002,00	1.000,00
Tesouro, 1930, 7%	—	820,00
Tesouro, 1921, 7%	—	830,00
Tesouro, 1939, 7%	—	860,00
Ferroviárias, 7%	—	826,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.590,00	3.585,00
Idem, Cr$ 1.000,00	718,00	716,00
Idem, Cr$ 500,00	—	355,00
Idem, Cr$ 200,00	—	142,00
Idem, Cr$ 100,00	—	70,50
Apól. da União:		
Uniformizadas, 5%	730,00	723,00
Div. Emissões, 5% nom.	740,00	720,00
Idem, cautela	715,00	710,00
Diversas Emissões port.	685,00	683,00
Idem, cautela	670,00	—
Reajustamento, 5%	—	740,00
Obras do Porto 5%	—	640,00
Apól. estaduais:		
Minas Gerais 7% port.	640,00	—
Idem, decreto 1.177	670,00	665,00
Idem, 5%, nom.	335,00	—
Idem, 1.ª série, 5%	180,00	—
Idem, 2.ª série, 5%	157,00	156,00
Idem, 3.ª série, 5%	160,00	159,00
Recuperação Econômica, 7%	630,00	—
São Paulo, 5%	202,00	200,00
Idem, uniformizadas, 8%	90800	900,00
Pernambuco, 5%	51,00	50,50
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	475,00	460,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	620,00	610,00
Rodoviárias do E. do Rio, Cr$ 500,00 8%	545,00	540,00
Rodoviarias do Rio Grande do Sul, 8%	960,00	950,00
Pref.ª de Niteroi, 8%	—	162,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	890,00	850,00
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 6%	—	154,00
Emp. 1917 6% port.	—	158,00
Emp. 1904 5% port.	520,00	500,00
Emp. 1914 6% port.	—	165,00
Decreto 1948 7%	—	170,00
Decreto 1.535, 7%	170,00	168,00
Decreto 3.264, 7%	—	175,00
Emp. 1906 6% port.	—	160,00
Ações de bancos:		
Brasil	600,00	—
Prefeitura do D. Federal	200,00	198,00
Mercantil do Rio de Janeiro	390,00	385,00
Lavoura de Minas Gerais	410,00	—
Português do Brasil, port	—	380,00
Crédito Real de Minas Gerais	—	360,00
Industrial Brasileiro, pref.	145,00	—
Brasileiro de Crédito	200,00	—
Capital	200,00	—
Cias de E. de Ferro:		
São Jerônimo, ord.	40,00	38,00
Idem, pref.	75,00	—
Paulista, port.	175,00	173,00
Cias de Tecidos:		
Petropolitana nom.	—	280,00
Progresso Industrial	800,00	—
Nova America	—	480,00
Cias. de Seguros:		
Argos Fluminense	3.500,00	—
União Fluminense	430,00	—
Cias diversas:		
Siderurgica Nacional	155,00	150,00
Belgo Mineira port.	500,00	499,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	192,00	190,00
Cerv. Brahma pref.	—	435,00
Idem, ord.	—	435,00
Minas de Butiá	38,50	38,00
Docas de Santos, port.	185,00	180,00
Idem, nom.	—	172,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	190,00	180,00
Ferro Brasileiro	215,00	200,00
Parafusos S. Rosa	305,00	—
Martins Ferreira	425,00	—
Brasileira de Energia Elétrica	—	190,00
Gaz Esso	—	200,00
Brasileira de Meias ord.	—	430,00
Sudeletro, pref.	200,00	—
Mesbla, pref.	200,00	—
Marvin	400,00	360,00
Docas da Bahia, port.	—	350,00
Eletromar	1.250,00	—
Debentures:		
Docas de Santos	168,00	166,00
Lar Brasileiro	200,00	198,00
Cerv. Brahma	1.015,00	1.010,00
Antártica Paulista	—	180,00
Letras hipotecárias:		
Brasil	815,00	—
Banco da Prefeitura do D. Federal, 7%	785,00	—

CAFÉ

Regulou o mercado disponivel desse produto, ontem, em situação calma, sem negócios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo, 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 67,00 Entradas: 4.283 sacas; saidas: 27.063, sendo 20.028 para a Europa, 6.848 para a America do Norte, 167 para a Asia e 20 para a America Central; consumo local: 2.100; revertidas ao mercado: 7.848; despachadas para embarques: ...... 106.687; existência: 551.386.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 69,40; tipo 4, Cr$ 68,80; tipo 5, Cr$ 68,20; tipo 6, Cr$ 67,60; tipo 7, Cr$ 67,00; tipo 8, Cr$ 66,00.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 6,70 e finos Cr$ 9,30; Estado do Rio, comum, Cr$ 5,20.

CAFE' A TERMO
1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Maio, 1949	S/v.	66,00
Junho, 1949	64,50	64,00
Julho, 1949	62,20	61,80
Agosto, 1949	60,00	59,60
Setembro, 1949	S/v.	58,80
Outubro, 1949	58,90	58,70

Vendas: 1.500 sacas.
Posição do mercado: Sustentada.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Maio, 1949	68,50	68,20
Junho, 1949	64,90	64,50
Julho, 1949	62,60	62,20
Agosto, 1949	60,10	59,90
Setembro, 1949	59,50	59,00
Outubro, 1949	59,20	58,90

Vendas: 2.500 sacas.
Posição do mercado: Firme.

DIA 24
Mercado — Estavel.
Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 93,00; tipo 4, ouro, Cr$ 88,00.
Embarques: 55.355 sacas; entradas: 32.626; existência: 2.205.131.
Não houve saidas.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Vend.	Compr.
Em maio, 1949	66,00	66,00
Em julho, 1949	66,00	66,00
Em setembro, 1949	67,00	67,00
Em dezembro 1949	68,00	68,00
Em janeiro, 1950	68,00	68,00
Em março, 1950	67,00	67,00
Posição	Calma	Calma
Vendas	Nada	Nada

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em maio, 1949	97,90	97,90
Em julho, 1949	99,00	98,80
Em setembro, 1494	99,30	99,10
Em dezembro 1949	99,70	99,60
Em janeiro, 1950	100,30	99,90
Em março, 1950	101,00	101,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Estavel	Estavel

NOVA YORK, 24.
CAFE' A TERMO
Contrato "D" — Santos — Mole

	Abert.	Fech.
Em maio 1949	N/c.	21,73
Em julho, 1949	21,25	21,38
Em setembro, 1949	N/c.	20,76
Em dezembro 1949	[illegible]	[illegible]
Em março, 1950	N/c.	19,73

NA ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 11 pontos.
NO FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta e baixa de 2 pontos.
VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 1.750 sacas.

AÇÚCAR

Ontem, encontrámos esse mercado em posição sustentada, com entregas de pouca monta e sem alteração nos preços.

Não houve entradas; sairam 9.500 sacos e ficaram em existência ..... 200.635 ditos.

COTAÇÕES — POR 60 QUILOS — Banco cristal, Cr$ 165,70. Cristal amarelo, Cr$ 150,000; mascavinho; Cr$ 140,00 e mascavo, Cr$ 130,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 24

Mercado — Estavel.

PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1.ª, Cr$ 155,00; Usinas de 2ª, Cr$ 144,00; cristais, Cr$ 126,00; Terceira sorte: Cr$ 60,00; e Demerara, Cr$ 90,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 36,50 e somenos, Cr$ 36,20.

Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1949: 6.739.904.
Exportação: 40.366.
Consumo: 2.000.
Existência: 874.712.

ALGODÃO

Ontem, o mercado disponivel desse produto funcionou firme, com entregas ativas e sem modificação nos preços.

Não houve entradas; sairam 739 fardos e ficaram em trapiches 16.959 ditos.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó tipo 3, Cr$ 188,00 a Cr$ 190,00; e tipo 4, Cr$ 183,00 a Cr$ 185,00 Sertões tipo 4 Cr$ 178,00 a Cr$ 180,00 e tipo 5, Cr$ 170,00 a Cr$ 172,00: Ceará tipo 3 nominal; tipo 5. Cr$ 166,00 a Cr$ 168,00; fibra curta. Matas, tipo 3, Cr$ 162,00 a Cr$ 164,00 tipo 5, nominal: Paulista tipo 3 nominal e tipo 5, Cr$ 148,00 a Cr$ 150,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 24

COTAÇÕES POR 15 QUILOS — Matas, tipo 5, Cr$ 185,00 e Sertões, tipo 5, Cr$ 210,00.
Mercado: — Estavel
Entradas — Ontem, 6.154: desde 1º de setembro de 1948: 247.290.
Exportação: nada.
Existência: 9.711.
Consumo local: 700.

ALGODÃO A TERMO
S. PAULO, 24.

	Abert.	Fech.
Existencia: 4.257.		
S. PAULO, 23.		
Em julho	188,00	189,50
Em outubro	184,50	186,30
Em dezembro	184,20	186,30
Em janeiro, 1950	184,00	185,00
Em março, 1950	184,00	184,00
Em maio, 1950	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 22.500 arrobas.
Posição do mercado — Na abertura estavel, no fechamento calma.

Cotações do disponivel

Tipo 3	196,00
Tipo 4	189,00
Tipo 5	179,00

ALGODÃO A TERMO
DIA 24

	Abert.	Int.	Fech.
Julho, 1949	23,45	32,44	32,47
Outubro, 1949	29,10	29,05	29,06
Dezembro 1949	28,81	N/c.	28,84
Março, 1950	28,70	N/c.	28,72
Maio, 1950	28,49	N/c.	28,54
Julho, 1950	27,67	N/c.	27,72

ABERTURA — Mercado, estavel, com baixa de 2 a 6 pontos.
INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com baixa de 1 a 7 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 1 a 4 e alta de 1 a 3 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 24.

	Abert.	Fech.
Em março, 1940	18,65	18,90
Em maio, 1949	18,05	18,30
Em julho, 1949	17,50	17,80
Em setembro, 1949	16,80	17,25
Em dezembro 1949	17,30	16,75

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 54 contratos.
ABERTURA — Mercado estavel, com baixa parcial de 20 a 38 pontos; no fechamento, mercado estavel, com alta de 5 a 10 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 24.

Julho, 1949	1,98,50
Setembro, 1949	1,97,87

GENEROS

O mercado de generos alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	10.058	1.180
Arroz, sacos	33.771	3.250
Banha, caixas	230	260
Milho (sacos)	1.916	400
Açucar, sacos	6.936	1.000
Farinha, sacos	1.300	650
Xarque, fardos	2.999	(340
Cebola, vols.	5.455	—
Bacalhau, vols.	5.401	—

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Seção de contrôle e estatística

COMPARAÇÃO DA RENDA ARECADADA

De 2 a 23 de maio de 1949	133.028.004,80
Em 24 de maio de 1949	7.408.149,80
Total	140.437.154,60
Em igual periodo de 1948	170.248.279,60
Diferença p.ª menos neste ano	29.811.125,00
De 3 de janeiro a 24 de maio de 1949	984.849.403,90
Em igual periodo de 1948	1.141.914.634,20
Diferença p.ª menos neste ano	157.065.230,30

R. D. F. em 24 de maio de 1949.

ALFÂNDEGA

Renda de ontem	3.916.762,30
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	80.302.602,20
Em igual periodo de 1948	124.308.483,60
Diferença a maior em 1948	44.005.881,40

CONGRESSO DOS MUNICIPIOS GAÚCHOS

Porto Alegre, 25 (Asp.) — Realizou-se ontem, no salão nobre da A. B. I., a sessão preparatória do Congresso dos Vereadores, tendo-se feito representar trinta e seis municípios. Usou da palavra, inicialmente, o sr. Carlos Morais, representante de São Leopoldo, que xpôs os objetivos da runião, informando serem patrocinadorras do referido Congresso, as Câmaras de Pôrto Alegre, Santa Maria e São Leopoldo. Nessa mesma noite, estiveram novamente reunidos os vereadores gaúchos, sob a direção do engenheiro Domingos Ipolidoro, presidente da Câmara de Pôrto Alegre. O Congresso, que provavelmente se realizará em Santa Maria, na 2.ª quinzena de Outubro, tem o seguinte temário: — O municipio com todos os seus problemas econômicos, financeiros, jurídicos e administrativos. — Redistribuição de renda e simplificação de arrecadação. — Problemas econômicos, administrativos, financeiros e sociais de âmbito federal e estadual de interêsse fundamental do Município. Ficou deliberado, ainda, que serão realizadas [illegible] convenções regionais preparatorias.

A XVI.ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS, NA BAHIA

Já aprovado pelo presidente da República, foi publicado no "Diário Oficial", de 20 do corrente o Regulamento da XVI.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, que, este ano, em virtude de acôrdo estabelecido entre os govêrnos da União e do Estado da Bahia, com prévia aquiescência dos governos dos Estados de Minas e de São Paulo, à vista das disposições orçamentárias da lei n.º 537, de 14-12-48, será realizada, de 23 a 30 de outubro, na cidade do Salvador.

O referido certame, que tem por fim reunir os índices de desenvolvimento da produção animal das diferentes regiões do país, para que se possa avaliar de seu progresso e estabelecer melhor contato entre produtores e criadores dessas regiões, como elementos de estimulo, ensinamento e cooperação, será organizado e dirigido por uma Comissão Executiva Central, da qual fará parte, pelos menos, um representante do Ministério da Agricultura, e será auxiliada por Comissões Regionais.

DECLARAÇÕES

METALGRÁFICA BRASILEIRA S/A.

Assembléia Geral Extraordinária

São convocados os Senhores Acionistas da METALGRÁFICA BRASILEIRA S/A., para uma Assembléia Geral Extraordinária a se realizar no dia 3 de Junho do corrente ano, ás 16 horas, na sede da Sociedade, na Rua Prefeito Olimpio de Melo, nºs. 721 a 801, para tomar conhecimento de uma proposta de modificação dos Estatutos Sociais quanto à Administração, e para outros assuntos de interesse Social.

Rio de Janeiro, 24 de Maio 1949 — A DIRETORIA — (a) Luiz Pappone (12021)

MATERNIDADE CLARA BASBAUM

Venho a público declarar, que por motivos de ordem particular e incompatibilidade com o Snr. Presidente da Fundação Clara Basbaum, deixei a direção dessa Maternidade, conjuntamente com meus assistentes, desde o mês de Fevereiro dêste ano.

Para os devidos fins, dou esta satisfação à Sociedade e à Classe Médica.

(ass.) Dr. Sylvio Lemgruber — Rio de Janeiro, Maio de 1949. (2964)

VENERAVEL CONFRARIA DOS GLORIOSOS MÁRTIRES SÃO GONÇALO GARCIA E SÃO JORGE

Convocação para a Mesa Conjunta Extraordinária

O Caríssimo Irmão Ministro da Veneravel Confraria dos Gloriosos Mártires São Gonçalo Garcia e São Jorge, de acôrdo com nº 6 do artº 63º, do Cap. IX, convoca para o dia 26 ás 19 horas, ou na forma do § único do artº 48º, do Cap. VIII, os Srs. membros da Mesa Conjunta, para em reunião extraordinária, de conformidade com o artº 34º do Cap VI, tomar conhecimento e deliberar sob a regulamentação de que determina a letra "B" do artº 1º e, sobre a aplicação de que trata o artº 10º do Cap. V, tudo do Compromisso em vigor.

(a) João Zacarias Wanderley — Irmão Secretário (7366)

ANUNCIOS

BINOCULO ZEISS
Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião, à Rua do Rosário n.º 145, sob. (3556)

ESTOFADOR
Aceita-se reformas e encomendas, executa-se qualquer serviço do ramo, com a máxima perfeição, lava-se cortinas e coloca-se. Orçamento sem competidor. Atende-se a domicilio. Tel.: 26-2588. Villas-Boas.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — SR. MOISÉS.
Tel.: 43-7180.

OURO - PLATINA
e joias, compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 84, 3.º S. 303.

COMPRO ENCERADEIRA
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem Telefones: 43-2854 e 43-7820. (3557)

CRISTAL PINGENTES
Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal, juntos ou separados, ocasião Rosário n.º 145, sob.

MICROSCOPIO
Vende-se moderno binocular com pouco uso ocasião, Rua do Rosário, 145 - sob. (3540)

LOTAÇÃO - PARTICULAR
Pessôa muito cuidadosa com carro D.K.W. - 1940, precisa de 3 (três) pessoas para transportar diàriamente no itinerário, E. de Ferro-Ipanema, resido em Ipanema saindo de manhã ás 7,30, vindo da cidade para almoço ás 11,30; voltando para a cidade ás 12,45 e regressando da cidade ás 6 horas. Apanho e deixo na porta se desejar. Tel.: 43-5565 — MOREIRA. (11006)

ALMOÇO
Senhora estrangeira, dá almoço a pessoas distintas. - Cozinha estrangeira fina e esmerada. Não é pensão. 25 cruzeiros. cinco minutos da Cinelândia. Fone: 32-4589. (25974)

COLCHÕES
Reforma e faz novo a domicilio e compra móveis. — Tel.: 26-5529. — MARTINHO. (7358)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABRAM.
43-9232. (7323)

SOUTIENS
Soutien para grande busto, com especialidade; com Mme. Sara Avenida Rio Branco n.º 114 4.º andar. Junto ao Jornal do Brasil.

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, regua de cálculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à Rua do Rosário, 145, sob (3561)

ESTOFADOR
22-4878
Capas para móveis estofados. (3551)

SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PUBLICA

Faustino Faria é um doente internado no Hospital São Sebastião no Pavilhão Viana do Castelo. Ontem esteve em nossa redação para fazer um apêlo aos nossos leitores no sentido de lhe enviar qualquer donativo, pois encontra-se ali sem qualquer assistência de parentes pois veio de Minas Gerais há cinco meses, prazo em que procurou emprego sem conseguir, até adoecer por falta de recursos. Os donativos podem ser enviados àquele Hospital.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR

OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Albertina Tavares
Maria da Glória Castelo
Maria Battista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

Zulmira dos Santos Silva residente à Travessa Brandura 138, na Vila da Penha e casada, com 9 filhos menores, estando agora o marido cego, pede que as pessoas caridosas lhe enviem donativos para o endereço acima.

Quer possuir uma perna mecânica — O menino Ermindo Lopes da Rocha, de 11 anos, filho da viuva d. Jorgina Alves da Rocha da qual é arrimo, no dia 10 de março de 1948, perdeu uma perna num desastre de trem na estação de Senador Camará. Encontrando dificuldade em andar de muletas, o mesmo desejoso de conseguir trabalho, apela para a caridade pública, no sentido de auxiliá-lo na aquisição de uma perna mecânica. Pede, assim, que qualquer auxilio seja encaminhado á Estrada do Piauí, n. 493, em Sepetiba, onde reside.

CIMENTO MAUÁ

Alemão, polonês e avaria, ferro, tijolos, etc. Tel.: 43-7576. (11114)

GELADEIRAS

DIRETAMENTE DO IMPORTADOR

G.E., Philco, Crosley, Kelvinator, Westinghouse, de 6, 7 e 8 pés, com 5 anos de garantia. Vendas a prestações. — Entrega imediata. - Rua da Assembléia, 92, loja. (11098)

"RADIOVITROLA R.C.A."

Sem uso, nova e com garantia, recentemente importada, 11 válvulas, várias ondas e pick-up automático 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao do custo. Fone: 37-5432. (11117)

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS

TRAVESSA DO OUVIDOR, 27, 5.º (12078)

LIMOGES

Aparelho completo de fina porcelana para mesa, chá e café, com 102 peças. — Travessa Ouvidor, 27, 5.º. (12079)

PACHON E VAQUEZ LAUBRY

Aparelhos de pressão arterial assim como manometros do Prof. Claude e estetescopios, novos, recem-chegados. Travessa do Ouvidor, 27, 5.º. (12080)

VALIDAÇÃO DE DIPLOMAS

Procedemos á validação de diploma de Escola Livre de Comércio, de acôrdo com a Portaria n.º 252. - Informações - Rua México 148, 4.º S/ 403. Tel.: 32-6061. (11115)

ALGUEM LHE DEVE ?

Cobramos duplicatas, promissórias, vales, mesmo no interior. Esc. Adv. e Proc. Astréa. Rua México, 148 — 4.º S/ 403. Tel.: 32-6061. 11116)

CAMISEIRA A DOMICILIO

Camisas e consertos em 24 horas. Col. novos desde Cr$ 25,00. Fone: 27-7307. (11091)

ALFAIATE A DOMICILIO

Recorta, vira, reforma ternos e tailleurs á perfeição. Feitios em 48 horas. Levamos mostruários. Fone: 27-7307. (11090)

ESTOFADOR - PARTICULAR

Reformas a domicilio e capas, dá-se referências. 25-1650. MEDEIROS. (11092)

MAQUINA DE ESCREVER

Vende-se uma portatil Underwood, moderna e com pouco uso. Ver á Av. R. Branco, 143, 5.º Sala 11. (12036)

RENARDS PLATINÉ

Vende-se 2 novas, sem uso, importadas diretamente da Suécia, por 5 mil cruzeiros, metade do valor. — Tratar pelo Tel.: 22-4756 na parte da tarde. (2976)

SALGADINHOS

Aceita-se encomendas de grandes variedades para recepções. — Telef.: 29-2058. (2986)

4 LATAS CRS 25.00

Cêra para assoalho. Lata de 5 quilos Cr$ 45,00. Entrega-se a domicílio. Pedidos Tel.: 29-9561. (12356)

ESPARTILHO OU MODELADOR

São duas peças que afinam a cintura e preparam a Silhueta Moderna da Mulher, para isso precisa de uma boa coleteira. — Procurem a Mme. SARA, com prática de mais de 25 anos de Rio e da Europa. Especialidade em Soutiens para grande busto. CASA Mme. SARA - Av. Rio Branco, 114, 4.º and., das 9½ às 11 e das 12 às 18 horas. — Tel.: 22-7001. Junto ao Jornal do Brasil. (196)

AIGRETTES DO MATO GROSSO E RIO GRANDE DO SUL

Natural, crú, ainda não confeccionado, compra-se por quilo. - CASA KORFF - Rua da Assembléia, 92. — Loja. (6427)

"QUE É ESPIRITISMO" ?

Peça um exemplar gratuitamente a S. E. E. — Caixa Postal 2281 — Rio. (12008)

ESTOFADOR

Reforma de grupos estofados com perfeição, atende a domicilio. Procurar AVELINO — Tel.: 45-3967. (12005)

CINEMA - TEL. 29-2521

Mudo ou sonôro, em festas de crianças desde 100 cruzeiros. Compro e vendo máquinas e filmes ou troco por qualquer objeto de valor. (12013)

"SUA MAQUINA DE COSTURA TEM DEFEITO ? — 48-0893"

Chame o MELO, mecânico habilitado, vai a domicilio, conserta, limpa, reforma, serviço garantido. (2053)

APARTAMENTOS CASAS -- CÔMODOS

Centro

CENTRO — Aluga-se Ed. São Borja, Av. Rio Branco, 277, apto. tres salas, saleta, banheiro completo e kitchnete 4 mil cruzeiros. Lazary Guedes & Cia. Ltda., á Av. Rio Branco, 114, 8.º sala 84. (11031) 1

CENTRO — Aluga-se pelo preço arbitrado ótimo conjunto de 5 salas, 3 salões, enorme terraço, concedendo-se o direito de poder sublocar. Vêr no local á Rua México 31, 15. and. — Edificio Civitas e tratar no Banco Auxiliar da Produção á Travessa do Ouvidor 12 das 12 ás 16 horas. (7344) 1

ALUGAM-SE aposentos mobilados, com banheiro anexo, arrumadeira, roupa de cama, telefone, etc. em pleno centro urbano; para uma pessoa 1.000 cruzeiros; para casal 1.500 cruzeiros (mensais) mais informações á R. Lavradio 180, sala 201, de 12 ás 18 hs. (25984) 1

ESPLANADA DO CASTELO — ALUGA-SE. Na Avenida Presidente Wilson, duas salas, em conjunto ou separadamente, pelo aluguel constante no contrato. Cartas por favor nesta redação para o número 12.082. (12082) 1

GRUPO de frente, Av. 13 de Maio ao lado do Teatro Municipal, alugo ótimo para Indústria ou Comércio. Tel. da proprietária pela manhã. 25-7270, ramal 38. (2992) 1

CENTRO — Aluga-se magnifico salão ocupando todo o sexto andar da rua Buenos Aires 85 — Mais informações pelos telefones 37-6405 ou 47--2145. (3000) 1

CENTRO — Apartamento 29 — Saleta — cozinha, banheiro e garagem. Aluguel da Prefeitura — Rua Taylor — Telf. 37-0862. (12019) 1

CASTELO — Alugam-se 2 otimos quartos ou 1 sala com varanda, sem moveis, a uma ou duas pessoas de fino trato. — Av. Beira Mar, 216 — Apto. 201. (12017) 1

SALA para escritorio, aluguel antigo, á av. Rio Branco, proximo esquina Ouvidor, alugam-se 3 salas, juntas ou separadas, em andar alto. Tratar pelo tel. 27-3354. (12057) 1

ALUGA-SE sala para escritorio mobilado com telefone, luz, etc. rua Chile 23, 3.º andar em frente a Galeria Cruzeiro. (11126) 1

Botafogo e Urca

APARTAMENTOS — Urca — Alugam-se otimos apartamentos á Avenida São Sebastião n. 111, com um ou dois quartos, living, banheiro, cozinha, terraço de serviço e dependencias para criada. Aluguel Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.800,00. Tratar á Avenida Rio Branco, 134 — 6.º andar. (5634) 4

RUA DAVID CAMPISTA — Aluga-se completamente mobiliado, com geladeira e telefone inclusive, ótimo apartamento no sexto andar do Ed. São Clemente, composto de salão, 3 amplos quartos e demais dependências. Aluguel: Cr$ 3.500,00 — Tratar na ADMINISTRADORA NACIONAL — Praça Getulio Vargas, 2, 1º andar, sala 108 (ED. ODEON). Telefone: 42-1314. (7310) 4

URCA — Aluga-se apto. 3 quartos grandes — sala grande — jardim inverno grande sem luvas Cr$ 2.800 — das 8 ás 12 1/2. Tel. 46-0696. (12035) 4

ALUGA-SE otimo quarto mobilado para senhora. Ver a Rua Marquês de Abrantes 147 ap. 701. (11029) 4

Catete e Glória

ALUGA-SE quarto ricamente mobilado com roupa de cama e banhos quentes a um senhor ou a um casal de fino tratamento de preferencia a estrangeiros; a rua Santo Amaro 20, 3.º andar, ap. 41, atende-se das 8 ás 11 horas. (12055) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE no posto 6 apartamento novo c/ 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, jardim de inverno, copa-cozinha, dependencias de empregada, por 4.500,00 mensais. Telefone 37-9470. (25977) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo quarto mobiliado, junto a praia, a casal, ou a dois rapazes, ou senhor. Rua Miguel Lemos, 17 10.º andar Apto. 1002 — Fone 27-4378. (7357) 8

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto de frente e saleta, independentes, na Av. Atlantica para 2 pessoas que trabalhem fora. Telefonar para 37-3901. (7392) 8

BARATA RIBEIRO, 587 — Aluga-se o apart. n. 301, mobilado c/ 2 salas, 3 gds. qts. e mais dependencias. Tem garage. Preço e prazo a combinar. Tratar apart. 701. Fone 27-5653. (25988) 8

AV. ATLANTICA N.º 1000 — Aluga-se por Cr$ 5.500,00 magnifico apartamento de frente, constante de jardim de inverno, living, sala de jantar, três amplos dormitórios, 2 banheiros sociais, copa, cozinha. Também se aluga com luxuosos moveis por Cr$ 8.000,00 ou vendem-se os referidos pelo preço do custo. Informações pelo telefone: .... 42-1314 com Snr. Rubens. (7311) 8

APARTAMENTO mobilado — Aluga-se em edificio novo, perto da praia, c/ 3 quartos, 2 salas, varanda, armarios embutidos, colchões de mola, telefone, geladeira, utensilios de cozinha, alguma louça e roupa de cama. Informações: 27-3220 das 8 ás 12 horas. (11004) 8

AV. ATLANTICA — Magnifico quarto, finamente mobilado, frente para a praia, em andar alto de edificio novo. Aluga-se a senhor de respeito. Roupa de cama e banhos quentes. Inf. 27-8679. (7372) 8

COPACABANA — Passo ótimo apartamento mobiliado, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias Aluguel Cr$ 2.500,00. Contrato de 5 anos. Tratar pelos telefones 22-4861 e 38-4374. (25978) 8

RUA DOMINGOS FERREIRA 92 — Aluga-se por um ano ou até 31 de Dezembro próximo futuro, magnifico apartamento luxuosamente mobiliado, com 3 salas, 2 quartos e demais dependências. Aluguel: Cr$ 6.000,00. Informações pelo telefone: ... 42-1314 com Rubens. (7313) 8

ALUGA-SE em primeira locação magnifico apartamento em Copacabana, praça Eugenio Jardim 42, Edificio Muiraquitan, apto. 601, com dois grandes salões, grande terraço envidraçado, quatro quartos, dois banheiros, dependencias de serviço e garage. Chaves com o porteiro. Informações pelo telefone 25-9024. (8640) 8

ALUGA-SE em Copacabana fino apartamento de esquina, grande sala, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Ver e tratar a rua Gomes Carneiro 161 apto. 403. Dá-se a preferência a quem comprar uma fina sala de jantar. (7399) 8

COPACABANA — Com ou sem moveis. Aluga-se belissima casa. — Trata-se com 25-9903. (2927) 8

COPACABANA — Aluga-se finissimo apartamento inteiramente mobilado, com cortinas, tapetes, radio piano, geladeira elétrica, telefone, móveis de jacarandá, quadros, etc., com living-room, 2 quartos e demais dependencias. Aluguel 5 mil e 200 cruzeiros mensais. Pode ser visitado á Av. Copacabana 100 — apt. 1102. (12077) 8

COPACABANA — Em ap. de casal muito bem mobiliado aluga-se quarto com café da manhã e banhos quentes a pessoa distinta que trabalhe fora. Unico inquilino — Tel 37-6617 e 43-9593. (12040) 8

COPACABANA — Aluga-se apto. de sala e quarto conjugados, guarda roupas embutido, banheiro e cozinha distante 30 metros da praia. Vêr a Av. Prado Junior, 23 c/ o porteiro. — Aluguel 2.000 cruzeiros. (2937) 8

POSTO DOIS — Aluga-se mobilado do apt.º de saleta, quarto e banheiro, aluguel: 1.500 cruzeiros. Vêr e tratar das 10 ás 16 na Rua Duvivier, 12 - Apt.º 701. (2970) 8

COPACABANA — Posto 6 — Em confortavel apto. familia nortista, aluga amplo quarto mobiliado, com ótima pensão, para duas pessoas de tratamento, e vaga para uma moça. Tel. 27-5082. (12026) 8

APTO. PERFEITAMENTE MOBILADO — Sem luvas. Copacabana — Aluga-se, na Av. Copacabana, 308, ap. 306 (Ed. Itamar), em otimas condições, com sala, 2 quartos, quarto para domesticas, banheiro, cozinha completamente equipada, louças, talheres, rádio, refrigerador, telefone, etc. — Telefonar 37-6941 ou ver, diariamente das 2 ás 6 horas. (2998) 8

ALUGA-SE em Copacabana otima casa 5 mil cruzeiros mensais vêr a rua Barata Ribeiro, 406. Chaves na mesma rua 407. Não é permitido fazer pensão. (12042) 8

Flamengo

APARTAMENTO mobilado — Aluga-se por motivo de viagem apartamento luxuosamente mobilado ocupando andar inteiro com frente para o mar, com hall, duas salas, três quartos, dois banhs., dois quartos e banho de empregados, dependencias de serviço e garage. Av. Rui Barbosa n. 508, 3.º andar — Telefone 25-9024. (8639) 10

FLAMENGO — Alugo ou troco por menor, apartamento de 3 quartos e dependencias empregados; dou preferência nos bairros Copacabana, Ipanema ou Urca. Telefonar para 25-5879 — Sr. CASTRO. (7379) 10

AVENIDA RUI BARBOSA — Aluga-se mobiliado, magnifico apartamento, ocupando todo o 10º andar, com duas varandas envidraçadas, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, 2 quartos de empregados, garage, etc. Aluguel: Cr$ 10.000,00 — Informações pelo telefone: 42-1314 com Rubens. (7309) 10

Ipanema

EM luxuosa residencia alugam-se dois quartos, juntos ou separados, com ou sem moveis, otimas refeições, para casal ou pessoas de alto tratamento. Rua Paul Redfern n. 23 — 47-2141. (7406) 12

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Aluga-se casa familia tratamento, sala jantar, hall, pequena saleta, 3 quartos, copa, cozinha, quarto empregado, armários embutidos, 2 terraços, garage e varanda. Banheiro completo. Vêr á Rua Alexandre Ferreira, 130 N.º 15, das 9 ás 18 horas. (8624) 14

JARDIM BOTANICO — Aluga-se á Rua Visc. de Carandaí, confortável residência c/ 3 sls., 4 qt.ºs, 2 banheiros, copa, cozinha, qtos. e W.C. de empregados. No quintal há ainda um apartamento com garage. Aluga-se mobilada. Informações á Avenida Rio Branco, 128 - 16.º sala 1.601. (12076) 14

Laranjeiras

ALUGA-SE um quarto de frente mobilado, e com pensão, para um senhor de tratamento em apartamento de pequena familia. Rua Professor Estellita Lins 77 ap. 201, Laranjeiras. (2936) 16

ALUGA-SE casa mobilada a rua Alice 215 onde pode ser visitada. Tratar tel. 29-2031. (12043) 16

Praça da Bandeira

DEPOSITO — Aluga-se barato, serve para oficina ou industria leve. Ver á rua Barão de Iguatemí, 23. Tratar: Lowndes & Sons á Av. Presidente Vargas, n. 290, 2.º and. (7346) 19

Niterói

CASA confortavel em local saudável junto ao Colégio Salesiano: Santa Rosa, com 4 quartos, 2 salas, copa, e 2 quartos fora para empregada, aluguel 1.600,00 aproximadamente. Permuta-se por outra, ou apartamento com 2 a 3 quartos, sala etc., nos bairros — Tijuca, Grajaú, Vila Isabel, São Cristovão, etc. — Informações com urgencia A. Dias — Fone 6276. (7422) 33

Hipotecas

A JUROS, empresto sôbre hipotecas de predios, prasos amortizações a combinar podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro, vendo propriedades para renda — S. BOSELLI, rua DEBRET 23, 8.º andar, sala 806, das 8 1/2 ás 11 1/2 e das 13 1/2 ás 17 horas. Em frente ao Ministério da Fazenda. (7323) 92

DINHEIRO SÔBRE HIPOTECAS

Disponho de elevada importância para empréstimo sôbre propriedades bem colocadas no perimetro urbano do Distrito Federal, negócio diréto, rápido e sobretudo absoluto sigilo. LEOPOLDO ZACCONI. — Av. Rio Branco, 128, Sala 1212. (12028) 92

VIDA CARA!

AUMENTE A RENDA

Tenho sempre bôa aplicação para pouco ou muito capital, sob ótima garantia de prédios (em hipotecas). Não há emprêgo de capital mais seguro. Juros 12% e prazo a combinar. — Não façam negócios diretos. Procurem o técnico em negócios imobiliários. — Informações gratis, sem compromisso. ANTONIO JOSÉ CEPEDA, Rua do Carmo, 71, oitavo andar. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (12059) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos. — Informações gratis, sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (12058) 92

Vendas diversas

VENDE-SE 2 Balanças Ovo peso até 500 quilos. Rua Real Grandeza n. 37 — Botafogo. (7334) 89

VENDE-SE 6 cadeiras francesas Luis XVI. 1 mesa e 6 cadeiras recem-chegadas da Europa. 1 Sofá Luis XVI para 450 cruzeiros e algumas antiguidades. Rua Barata Ribeiro 63 — Tel. 37-6880. (7352) 89

Diplomata vende por motivo de viagem: geladeira marca Frigidaire de luxo de 7 pés, Radiola marca Phillips, cristais, pratarias, jogo de dormitório de sucupira, 1 sofá, 1 bergère e 3 poltronas. Ver e tratar diariamente á Avenida Copacabana, 74 apto. 202, entre 11 e 19 horas. (11026) 89

GELADEIRA G. E. 5 pés vende-se em bom estado geral. 5.000 cruzeiros motivo ter recebido maior. Rua do Lavradio, 222 — Tel. 32-1165. (2935) 89

VENDEM-SE cretone casal branco desde Cr$ 26,00 mt. Cretone lapa casal Cr$ 46,00 mts. Colchas casal desde Cr$ 60,00 Linho be'ga c/ 2,20 larg. Cr$ 135,00 mt. Rua Senhor dos Passos, 265 - loja, das 13 ás 18 horas. (12074) 89

BICICLETAS — Vendo aros 23, 26 e 22, nas mais lindas côres. Farois c/ dinamo. Oferta especial aro 28. Cr$ 1.250,00. Rua Santa Luzia, 799, 19.º and. esq. Av. R. Branco. (11) 89

JOIAS — Ocasião — Particular vende uma aliança, platina e brilhantes, anel de grau de normalista, três aneis de ouro e platina e alfinete. — Tel. 25-0507. (2946) 89

VENDE-SE um aspirador G.E., completo, com apenas 3 meses de uso e um grupo estofado. R. Conde de Lage, 68 - apt.º 903 — Gloria. (2931) 89

Apartamentos Casas-Cômodos

LOJA EM IPANEMA

Alugam-se amplas e bem situadas loja e sobre-loja á Rua Visconde de Pirajá n.º 127, Ipanema. Tratar no Serviço de Administração de Imóveis da Caixa Econômica á Avenida 13 de Maio, 33/35, 4.º andar — Fone 42-7932. (38)

ESCRITORIOS

Oferece-se em locação na Av. Presidente Vargas (lado da sombra) a 50 m. da Av. Rio Branco, — magníficos conjuntos de 2 salas (com banheiro próprio) e andares inteiros com 432,50 metros quadrados de área util.

CIVIA — *Administração Predial* — Av. Rio Branco n.º 311, 2.º and. — Tel.: 22-1848.

CENTRO

Alugam-se salões do prédio, á rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. Tratar á rua Treze de Maio 33-35, 4.º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

LOJA

AVENIDA MEM DE SA, 285

Aceitam-se propostas para a locação de excelente loja, muito bem situada, em edificio novo. Tratar na ADMINISTRAÇÃO NACIONAL. Praça Mahatma Gandhi 2, - 1.º andar, sala 108 — (ED. ODEON) — Tel. 42-1314. (07312) 38

Andar - Ar condicionado

Av. Rio Branco

Alugamos no Edificio All America International, sito á Av. Rio Branco, 99/101 esq. Rua Buenos Aires, andares amplos com área útil de 315 m2 e instalação para ar condicionado.

Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Presidente Vargas, 290 — 2.º and. Tel.: 43-9084 (02974) 38

Aluga-se grande apartamento

Á Av. N. S. de Copacabana, aluga-se luxuoso apartamento duplex com hall, duas salas, jardim de inverno, quatro quartos, dois banheiros, bar, varandas e grande terraço ajardinado. Aluguel — Cr$ 10.000,00. Tel. 37-3694. (12010) 38

CASA - Preciso alugar

Em Copacabana, Ipanema, Leblon ou Gávea, de acabamento de luxo, com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, garage, etc. — Inf. pelo telefone 27-3394. (12034) 38

SALA PARA ESCRITORIO

Aluga-se, de frente, um excelente grupo de sala para escritório, pertinho da Praça Mauá. Tratar I.C.I.S.A. Av. Venezuela n.º 27 - 8.º sala 809, ou pelo tel.: 43-6463 (7394) 38

CASAL AMERICANO

Com filho pequeno procura alugar na Zona Sul casa sem mobilia com 3 quartos, sala de jantar e living, demais dependências, garage, de preferência com jardim. Telefone 42-6961. (10342) 38

DEPOSITO

Aluga-se em zona industrial, para depósito ou fábrica, grande e sólido prédio em terreno com 1.900 metros quadrados, á Rua Ana Nery, n.º 1.746, próximo ao antigo Largo do Jockey Club. Ver no local e tratar á Av. Venezuela 27, Sala 701. (7361) 38

SOBRADO NO CATETE

Aluga-se ótimo para moradia ou comércio. Ponto melhor do Catete. Ver Catete 304, chaves na casa de móveis, tratar com Fernandes, á Rua Uruguaiana, 52. (2946) 38

CIDADE HOTEL — Otimas acomodações com refeições, conforto e distinção a 10 minutos da cidade Preços modicos para familias. Aceita-se também grupos de moças ou rapazes a preço especial. — CATETE 196. (12041) 38

SALAS NO CASTELO

Vende-se por preço de ocasião, um grupo na Av. Graça Aranha. Informações com o porteiro do n.º 326. (11012) 38

SOBRADO-LOJA

Aluga-se um sobrado-loja para indústria, tem fôrça ligada, á Rua Almirante Mariath, 6 (S. Cristovão), tratar á Praia de S. Cristovão, 115. (12007) 38

Diversos

FÉRIAS — Week-end. No Vale da Cachoeira, 3 horas do Rio. Clima ótimo. Conforto, bôa mesa, Piscina, cavalos, charretes. Inf. e reserva. Tel. 42-9636. (11011) 74

LUSTRADOR, armações, enpalhação, concertos de móveis. Estufador Lamartine, encarrega-se, tel 32-5752, 38-6153 e 33-3323.

DANSAS — Senhorita leciona em aulas individuais todos as dansas de salão com rapidez e paciência. S. Clemente, 252 — Tel. 26-2794. (5403) 74

LAQUEIA-SE móveis e outra qualquer pinturas de domicilio e a domicilio. Rua Barata Ribeiro, 373-A — Telefone 37-3552. Chamar José Martins. (2934) 74

Instrumentos de música

Pianos

NOVOS

APARTAMENTOS, DE CAUDA A ARMARIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas á prazo sem fiador. — Inglêses e Alemães em lindos modelos, com garantia absoluta, na CASA J. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, á Rua Chile n.º 27, loja, fundos, próximo á Av. Rio Branco e Rua São José. (7463) 75

Compro Piano

Urgente, para particular, bom autor, mesmo precisando reparos. — Pago muito bem. — Tel.: 48-0241. (11028) 75

PIANO ALEMÃO — Vendo bonito e muito bom, 3 pedais cêpo metal, cordas cruzadas pouquissimo uso Cons. Zenha, 51, um ponto antes da Praça Saenz Pena. (7425) 75

PIANO HERARD ¼ Cauda Novo

Vende-se o mais majestoso e completo instrumento chegado ao Brasil, todo em nogueira clara, 88 notas de legitimo teclado de marfim. Chamamos a atenção dos grandes pianistas e pessoas de fino e apurado gosto. — Em exposição na Casa Garçom - Rua Uruguaiana n.º 107 e 109, uma garantia Real para suas compras. N. B. Facilitamos o pagamento. (2919) 75

PIANOS

Novos e usados, á vista e 20 meses, apartamento 8.000. Bluthner cauda maravilhoso. Rua Candido Mendes, 63, Glória. (7424) 75

PIANO Oficina "Richter" — Rua Haddock Lobo, 462. Tel. 38-5049 Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar, etc. Preços módicos, maxima garantia. Orçamentos gratis sem compromisso. (7428) 75

PIANOS

Dos melhores fabricantes nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. — Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Rua do Ouvidor 81, 1.º and. Esq. Quitanda. (12037) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Para um colégio, pago preço excepcional, urgente. Telefonar a qualquer hora, para 22-6032. (2951) 75

Móveis novos e usados

DORMITORIO — Vende-se um estilo colonial Português, feito sob encomenda, Casa Renascença, em perfeito estado, com as seguintes peças: Cama de casal, 2 mesas de cabeceira, penteadeira, banqueta, camiseiro, mesa de centro e armário com 3 metros de comprimento. Preço Cr$ 35.000,00. Motivo de viagem. Pode ser visto das 15 ás 19 horas — Rua Fernando Osorio n. 20 (11010) 83

MOVEIS

Vende-se para entrega do apartamento, os seguintes móveis: Sala de jantar completa, de sucupira; Quarto de sucupira com dois armários, duas camas e demais peças; Máquina de lavar roupa G.E.; Radiola automática e outras miudezas. Ver e tratar de 2 ás 5 horas á Av. Rainha Elizabeth 233, Apto. 8.

MOBILIA de quarto para mocinha com 4 peças; quarto para casal com 11 peças em sucupira; moveis avulsos, vende-se á Rua Machado Assis 12 apto. 101 (de 10 ás 13 horas). (25969) 83

MOVEIS

COMPRO MÓVEIS — BRAGA Tel.: 43-6816.

VENDE-SE em ótimas condições sala de jantar com 8 peças. Rua Alberto de Campos, 71, apt.º 102 — Ipanema. (12002) 83

VENDE-SE mala-armário, ótima, de fabricação francesa, em estado de nova. Vêr das 14 ás 17 horas, á rua Toneleros, 362.

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Tel 43-4548

COFRES — Compramos cofres moveis de escritórios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teófilo Otoni 120 — TEL. 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Casa dos Cofres

DORMITÓRIOS de 4 peças a 2.700 cruzeiros e salas de jantar de 10 peças, a 3.300 cruzeiros — Facilita-se o pagamento. Rua Frei Caneca, 9. (8075) 83

ALUGAM-SE salas grandes sem mobilia para pequenas familias sem crianças permitindo-se cozinhar porém não lavar. Ambiente culto e delicado. Lugar lindissimo. Parada de bonde. Preço Cr$ 550,00. Garantia dois meses deposito. Estrada Fróes 615. Saco São Francisco. (2021) 83

MOVEIS — Por motivo de mudança vende-se um lindo sofá antigo — e 4 jarras de porcelana — tel. 37-9862. (12018) 83

SALA JANTAR

Vende-se, de particular para particular, mobilia de jacarandá e couro, estilo Colonial. — composta de buffet com 2,50 ms., mesa elástica, quatro cadeiras e duas poltronas. Preço Cr$ 5.300,00. Ver e tratar á Rua Paula Freitas, 66. (2942) 83

Professôres

MOÇA diplomada aceita alunos do curso primário e admissão. Dá aulas de português e inglês. Aulas individuais e em grupos. Preços módicos. Rua Alvaro Ramos, 226 ap. 303. Botafogo. (7324) 87

INGLÊS — Prático para crianças e português p.ª pessoas de idioma ingles, Senhorita ensina em s/ residência ou a domicilio — Rua Gustavo Sampaio n. 107, apart. 101 — Leme — Telefone 37-7712.

INGLÊS, francês — Professora em Copacabana dá aulas na residência dos alunos, 380 cruzeiros por mês (três vezes por semana), resultados satisfatorios. Fone 37-3695.

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Aulas particulares a domicilio e no colégio. Método fácil e rápido. Inf. 27-3260 — Clinica. (6446) 87

GINASTICA E ACROBACIA

Aulas a domicilio ou no Estudio. Trata-se pelo Tel.: 46-1390, das 17 ás 19 horas. (7387) 87

FRANCÊS — Mme. Antoniette — Marie. Aperfeiçoamento, dicção, literatura, curso superior e principiantes. Rua Urbano Santos 61 Urca. Tel. 26-4239. (05269) 87

AULAS eficiente de latim, inglês, francês para os cursos ginasial, colegial, art. 91, conversação da professora formada pela Faculdade de Filosofia da Europa. Tel. 47-1674 das 12 ás 14 ou das 19 ás 21 horas.

FRANCÊS - INGLÊS

IPANEMA

Rua Barão da Torre 460, Ap. 202. Tel.: 27-3236. Turmas de Aperfeiçoamento para alunas ou alunos de Ginásio ou complementar. Aulas especiais de conversação. — Aceita-se também principiantes. (7335) 87

INGLÊS

Professor americano. Ensina seu idioma a domicilio ou em sua residência, conversação prática e comercial. Encarrega-se também de traduções para firmas comerciais. Telefonar, por favor, para 37-1247, chamar Sr. Otto, ou deixar recado.

LIÇÕES DE PINTURA

Laureado pintor brasileiro leciona pintura e desenho, também a domicilio. Informações pelo Tel.: 42-7165 das 13 ás 18 horas. (11088) 87

PROFESSÔRA de piano pela E. N. M. leciona em casa das alunas, crianças e senhoritas — Tel. 37-7771. (2973) 87

INGLÊS — Professor londrino, longa prática, leciona seu idioma em sua casa. Preços módicos. Rua Corrêa Dutra, 56, apt.º 33, 8.º andar, Flamengo. Fone: 25-7344.

Automóveis de ocasião

BUICK - 1949

DYNA-FLOW

Vende-se um completamente novo. Vêr á Rua Bolivar, 147 até ás 10 horas.

Cadillac Conversível 1948

Vende-se um por motivo de viagem quasi novo, côr preta, todo equipado com rádio, botões automáticos, etc. Dirigir-se de 10 ás 13 horas ao telefone 25-3168 e das 14 ás 21 horas pelo telefone 37-5023. (11027) 64

FORD 1934 forração couro 85 HP. particular. Vendo 16.000,00. — Tel. 48-1908. (11081) 64

CR$ 13.000,00 — Vende-se, nesta base, carro Hudson, modelo 1937, duas portas, 80 HP, em perfeito estado, com bateria, pintura e calçamento novos. Tel. 23-5297, ou Marechal Hermes, 199. (5697) 64

CHRYSLER — Modelo 1946 Royal (igual) ao 47 e 48, 6 cilindros, preto, 4 portas, com extras, estado ótimo: vende-se pela melhor oferta na base de 70 contos. Pode ser visto de segunda em diante na garage da Embaixada Americana — Rua México entre Av. Pres. Wilson e Santa Luzia. (7410) 64

CHRYSLER New York, 1943 — Sedan 4 portas, estado de novo com rádio, particular, vendo por 50.000,00 aceito troca. Tratar rua Silveira Martins 139 — Na gerência. (7380) 64

FORD 49

Preto, 4 portas e equipado, saido da fábrica, vende-se a quem apresentar melhor oferta, tratar pelo Tel.: 38-8483. (11004) 64

COMPRO CARRO NOVO

Compro hoje, até ás 18 horas, um automóvel Americano de 1946 a 49. Pago na hora e á vista. Rua Santa Luzia, 799, Sala 801. Tel.: 32-6551 — Sr. Hercules. (5825) 64

GUARDE ESTE ANUNCIO !

Para comprar, vender e trocar automóveis? Procure HERCULES! Sigilo, honestidade e prática. — Rua Santa Luzia, 799, Sala 801. — Tel.: 22-6551. (5824) 64

FORD 1949 COM OVER DRIVE

Ford Custom Preto, novo, pneus super balão, rádio, capas plásticas, proteção da pintura a Delco, proteção contra ferrugem. Cem mil cruzeiros. Tratar Copacabana 959, Apto. 904. (12022) 64

FORD 1948 Super Luxo — Vende-se, de particular, 4 portas, preto, rádio, banda branca, aparelho de refrigeração, ótimo estado, pouco rodado. Preço fixo: Cr$ 80.000,00 Rua Senador Dantas, 40 - 5.º — 22-5924. (12050) 64

PONTIAC 1942, 4 portas farol de Neblina rádio e outros pertences em perfeito estado, preço base Cr$ 50.000,00 vêr e tratar á rua Buarque de Macêdo n.º 23, na garage do Edifício. (11113) 64

OCASIÃO — Vende-se Buick bem calçado, 4 portas, 936. Otima conservação, facilita-se, tratar rua Chile 23, 3.º andar, sr. Alberto. Fone 42-9476. (11125) 64

Empregos diversos

ENCARREGADO DE PROPAGANDA

Grande Empresa Comercial procura pessoa com experiencia de serviços de propaganda em geral, confecção de folhetos, catálogos etc. Possibilidades de chefia para elemento eficiente com vontade de progredir. E' desejavel conhecimento de inglês. Cartas ao n.º 11080 deste Jornal. (11080) 55

CONTADOR

Contador competente, dando referências, 30 anos, casado, oferece-se tempo integral, grande companhia de preferência industria e sociedade anônima. Base Cr$ 3.000,00 Tel 37 8733, das 8 ás 12 da manhã — Sr. Henrique. (12009) 55

VENDEDOR

Representantes de uma das maiores fábricas do ramo admitem vendedor com experiência, para venda de brindes comerciais (artefatos de couro). Pequeno ordenado e comissão. Cartas com referências para portaria do jornal. (02963) 55

PIANISTA

Importante Loja de pianos instalada no centro, precisa de moça de boa aparência, para demonstração desse instrumento. É preciso saber escrever á máquina, para pequena correspondência. Bom ordenado. Dirigir-se aos seus escritórios á Av. Rio Branco n. 257, 16.º andar, sala 1.605. Não se atende por telefone. (39528) 55

COLOCAÇÃO

Rapaz brasileiro, com boa apresentação, quites com o serviço militar, falando correntemente o Inglês e o Alemão, com prática de serviços de escritório e mecanica, oferece seus serviços a firma estrangeira ou nacional. Ordenado inicial, dois mil e quinhentos cruzeiros. Cartas para a portaria deste jornal a 11095. (11095) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA

Grande Companhia precisa de moça desembaraçada com boa instrução, para correspondência em português e serviços gerais de escritório. Cartas detalhadas, mencionando pretensões, para a portaria deste jornal sob n. 2989. (02989) 55

Position wanted :

EXECUTIVE ASSISTANT

Former New York accountant, now with an american organization in Rio, wants to change position. Perfect english correspondent. Wide commercial and administrative experience. First class references. Offers please to Nr. 29414 c/o this paper. (02914) 55

CONTADOR

Com grande experiência, muito conhecimento de inglês, aceita cargo de responsabilidade. Respostas para a portaria deste Jornal, sob n.º 11.047. (11047) 55

GOVERNANTA — Senhora educada, com boa educação, com 1 filha, deseja encontrar casa alto tratamento, podendo viajar. Favor telefonar 32-0746. (1976) 55

GOVERNANTA

Procura-se uma de preferência que saiba falar inglês, para tomar conta de 2 crianças, ambas no Colégio. Tratar á Rua Frei Leandro 35 Jardim Botânico. — Tel.: 26-0448. (12045) 55

RELOJOEIRO

Precisa-se completo e com as ferramentas do oficio, inclusive tôrno. Exigem-se referências. Procurar o sr. Martins, á Rua México, 100/08, loja. (12084) 55

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço e que durma fóra do emprego. Pede-se referências. R. Conde de Lage, 68 - ap.º 903 — Gloria. (2930) 53

PRECISA-SE de uma Cozinheira e de uma arrumadeira. Pede-se referências. Rua Marechal Mascarenhas de Morais (antiga Oto Simon) 160-A — Tel. 37-6106. (2947) 53

Cozinheira de forno e fogão, com referências e prática de casa estrangeira. Procura-se para pequena familia. Bom ordenado. Rua Belfort Roxo n.º 271-1.º (Lido). (2952) 53

Criados

COSINHEIRA: — Tijuca: Precisa-se á Rua Conde Bomfim 1037 — apt. 302 dormindo fora para cozinhar para 4 pessoas e pequenos serviços. — Ordenado 450,00. (7343) 53

PRECISA-SE de cosinheira. Inútil se apresentar sem referências. Rua Senador Euzebio, 29 - Apt.º 502 — Telefone 25-9727 — Flamengo. (2993) 53

PRECISA-SE de uma empregada c/ referências, p.ª todo o serviço e que saiba cozinhar. Rua Ronald de Carvalho, 5, apt.º 63 — Telefone 37-6711. (12052) 53

PRECISA-SE para cozinhar e lavar pouca roupa. Dormir no emprêgo. Paga-se bem. Av. Copac. 267 - Apt.º 702 — Copacabana. (11023) 53

Animais

VENDE-SE 1 ou 2 casais de filhotes de cachorro legitima e pura raça policiais. Rua General Bruce, 102 — São Cristovão. (7418) 63

BASSET

Compra-se um, cerca dois meses idade. Favor telefonar 25-1839. (25993) 63

FOX-TERRIER

Vende-se legitimos, pêlo liso, só tem femeas, á Rua de Monte Alegre 313, Sta. Teresa, bonde de Paula Matos. (2929) 63

VENDEM-SE cães fox-terriers (machos e fêmeas). Vêr a Avenida Atlantica, 93, apt.º 34. (2975) 63

DOBERMANN de 4 até 8 meses de idade procura-se. Telefonar para 26-7545, das 14 ás 18 hs. (2972) 63

Máquinas diversas

MAQUINAS DE ESCREVER (Importadas dos U.S.)

"Remington, Underwood, Royal" c/ garantia de 1 ano, vendo c/ desconto de 30/40% sôbre o preço de lista oficial. Casa ALPAD. Quitanda, 47, 4.º S/ 12-13 — Tel.: 23-0979. (3953) 78

Ouro e jóias

JOIAS ANTIGAS

Visite o maior marca da America do Sul

COMPRE E VENDA NA **JOALHERIA UNICA**

"A CASA DOS BONS BRILHANTES"

54 RUA 7 DE SETEMBRO 54

BOLINDER'S

Motores a oleo para todos os fins

MARITIMOS-INDUSTRIAES-ACOPLADOS

De 8 a 120 cavalos — De 1,2,3 e 4 cyl.

REPRESENTANTE EXCLUSIVO *Antonio Saldanha de Vasconcellos*

MATRIZ-RIO DE JANEIRO — RUA VISCONDE DE INHAUMA,37 — CAIXA POSTAL 3008 - End.Telegr. ANSALVASCO

ATELIERS DE CONSTRUCTIONS ELECTRIQUES de CHARLEROI S/A

ESTABELECIDA NO BRASIL DESDE 1924 — PRAÇA DA REPUBLICA,75 — TELS. 22,4068 - 22,4898 - 42,7256 — RIO DE JANEIRO

CHARLEROI ACEC BELGICA — Fundada na Bélgica EM 1889

Materiais Elétricos em Geral

TRANSFORMADORES
ALTERNADORES
DISJUNTORES --
MOTORES - BOMBAS
FORNOS ELETRICOS A.F. *para fundição*
GRUPOS PARA GALVANOPLASTIA

Material de Fabricação Belga

PARA PRONTA ENTREGA OU IMPORTAÇÃO EM CURTO PRAZO

Escritorio Central — S. PAULO - RUA FLORENCIO DE ABREU,474 — PORTO ALEGRE - RUA VOL. DA PATRIA, 60

Compra e venda de prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Apartamentos para ocupação imediata. Vendem-se no EDIFICIO NORMANDIE à Rua Washington Luiz n. 3 — (antiga Paulo de Frontin), esquina da Av. Mem de Sá e Ubaldino do Amaral, com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana a partir de Cr$ 125.000,00 sendo parte à vista e o restante financiado em módicas prestações mensais. Facilita-se o pagamento da parte à vista. Autorização para vêr e outras informações diretamente com os incorporadores. — COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim 37 — sala 302 — (Edificio Rex) — Fones 22-2203 e 42-5287. (8660) 100

MANGUE — Predio vasio, peq. residencial, sito à Rua Presidente Barroso, 77, medindo 4,40 x 23,00, dividido em amplas acomodações para familia, será vendido em leilão, sexta-feira 27 de maio de 1949, às 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comercio. Mais informações — 22-3111. (12096) 100

CENTRO — Vende-se, à rua do Carmo, em edificio novo, dois grupos de 2 salas, cada; são juntos, com w. c. Facilidade no pagamento. Preço de tudo: Cr$ 490 mil. Entrega-se imediatamente vazio. Proprio para médico, dentista, alfaiate, modista, advogado, engenheiro, comerciário, etc. Rua do Carmo, 71 oitavo — Antonio José Cepeda. (12070) 100

SALAS DE ESCRITORIO — Vendo Cr$ 350.000,00 otimo grupo de salas e sanitario completo, de frente no 14.º pavimento, à rua México 41, Edificio Civitas. Entrega imediata e facilidade de pagamento. Malaquias Rocha, Rua Sete de Setembro, 63 s/ 21, tel. 22-3623. (12048) 100

AV. RIO BRANCO — Andar proximo à Praça Mauá, lado da sombra, com grande financiamento da Caixa Economica. Preço 650 mil e usados. Tratar Av. Rio Branco n. 37 — 1º andar, T. 43-4105. (2341) 100

CENTRO — Rua Santana — Vende-se 2 prédios, velhos, cujo terreno mede 9 x 29. Preço Cr$ .... 900 mil. E' rua comercial e residencial. Frente p/ Av. P. Vargas a Fed. Central e as zonas centro, Lapa e E. F. C. B. Informações à rua do Carmo 71, oitavo andar, esquina Ouvidor — Antonio José Cepeda. (12065) 100

CENTRO — Vendo, à rua Candido Mendes, terreno com 25 metros de frente. Preço 120 mil cruzeiros. Milton Magalhães. Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404. — Tel. 22-6128. (2957) 100

Botafogo

VENDO casa velha e terreno tendo 25 x 60 ms., na R. D.ª Mariana, por Cr$ 1.280.000,00. Inf. LEMOS DE AZEVEDO, às 11 e às 15 hs. — Tel. 22-7221. (11082) 400

R. D.ª MARIANA, esq. Vol. da Pátria. Apt.º vago, pronto, vendo Cr$ 215.000,00 c/ financt.º. — Infor. LEMOS DE AZEVEDO, às 9 hs. no local. — Tel. 22-7221. (11083) 400

OTIMA RESIDENCIA VASIA — Vende-se Rua David Campista, 3 dormts., 3 sls., garage, quintal, etc. 800 mil cruzs., 50% fin. Tels. 27-1025 e 27-1818 — Não aceitamos intermediários. (Largo Leões). (11099) 400

RUA S. CLEMENTE — N. 408 — Vendo Cr$ 105.000,00 o apartamento 503, tendo 2 quartos, sala, cozinha, banheiro etc. Ver no local, tratar: LEOPOLDO ZACCONI — Av. Rio Branco, 128, sala 1212. (12032) 400

R. Vol. da Patria, esq. R. D.ª Mariana. Vendo ultimos apts. já pintados, c. 3 e 4 qts., c. e. Inf. LEMOS AZEVEDO às 9 hs. no local. — Tel. 22-7221. (11081) 400

BOTAFOGO — Magnifico apartamento de frente no 11.º pavimento em prédio terminando a construção, constando de: Entrada, 2 amplas salas, grande varanda envidraçada 4 quartos, sendo 2 conjugados, 2 banheiros em côr, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada, garage. Preços Cr$ 650.000,00, com parte financiada, CIVIA — Av. Rio Branco 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas.

BOTAFOGO — PARA ENTREGA IMEDIATA, ótimo apartamento de frente constando de: Entrada, sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro completo, quarto e dependências de empregada e garage. Preço: Cr$ 400.000,00 com 50% financiado. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) - 2.º andar — Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (39512) 400

BOTAFOGO — Vende-se senhorial palacete em centro de terreno com 3 pavimentos servidos por elevador "OTIS". Tem grandes e confortáveis acomodações para numerosa familia de alto tratamento ou embaixada. Situada na Rua mais aristocrática, transversal à São Clemente. Garage para 3 carros, diversos banheiros luxuosos, etc. Está ricamente mobilada; acomodações confortáveis para empregadas. Informações detalhadas no escritório do corretor ANTONIO JOSÉ' CEPEDA, na Rua do Carmo, N.º 71 — Oitavo. Salas 801 e 802. (12068) 400

Catete

CATETE — Gloria — Vendo casa antiga frente de rua com 2 qtos., 2 salas, banheiro e cozinha pequeno quintal, entre as ruas Benjamin Constant e Santo Amaro, por Cr$ 170.000,00 Ouvidor 183 — 3.º sala 303 — Tel. 43-5340. (2984) 500

Copacabana

RENDA 12% liquida — no nome do comprador — Vendem-se 13 (treze) apartamentos no Leme, de hall, quarto, sala, banheiro completo, cozinha, com armarios embutidos, por Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), último preço, estando todos alugados por Cr$ .. 26.000,00 (vinte e seis mil cruzeiros) mensais, com contrato otimos. Telefonar para 37-0754, dando indicações para ser procurado diretamente pelo proprietário. (3860) 700

APTO. à r. Barata Ribeiro. Vendo em final de constr. de fundos, andar alto, c. 2 qts., sala, banh., coz., qt. e W. C. emp. Preço 210.000 cruzs. c/ fin. da C. Econômica. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (11036) 700

COPACABANA — Vendo à r. Decio Vilares 289, um lindo apto. de frente, novo, com 2 qtos., ampla sala, qto. e w.c. emp. etc. Preço 275.000 cruzeiros com 50% finc.º — Inf. 27-6160 e 37-7108 com proprietário, sr. CARVALHO ROCHA. (11037) 700

COPACABANA — Vendo ótimo apt.º de frente, lado da sombra, Rua Carvalho de Mendonça, 24, com: entrada, grande sala, 2 quartos, var. armarios embutidos, banheiro louça inglesa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, ocupação imediata. Preço: Cr$ 275.000,00. Chaves com o porteiro Snr. Norival e tratar pessoalmente com a proprietária na mesma rua N. 36, apto. 901. (25983) 700

COPACABANA — Vendemos em pinturas e para entrega em breves dias os últimos apartamentos disponiveis no majestoso Edificio Pensilvânia à rua Paula Freitas n. 61. Apartamentos do bloco "A" a partir de Cr$ .... 806.000,00; do bloco "B" de Cr$ 550.000,00 — Apartamentos de frente com grande vestibulo lindo e espaçoso living de 9x7: sala de jantar de 24m2: quarto de 32m2 e mais dois de 17m2: dois banheiros nobres de louça inglesa em côr: copa, cozinha, 2 quartos de empregados etc Pinturas a óleo, molduras em gêsso em tôdas as peças Disponiveis: Bloco "B" apt.º 104; bloco "A"; aptos. 202, 301 e 601. Venda direta com os incorporadores e construtores à Avenida 13 de Maio n. 23 — Edificio Darke — 15º andar, salas 1529 à 1524 — (entrada pela sala 1532). Tel 22-9595. (32579) 700

VENDEM-SE no Edificio "Tunel", Pôsto 2, rua Felipe de Oliveira esquina de Princesa Isabel, ótimos apartamentos de frente compostos de entrada, sala, quarto, banheiro, cozinha e varanda, sendo que os do 12º pavimento têm peças medindo 20 m2 e 14 m2, além de maravilhosa varanda com magnifica vista sôbre o mar. Preços de Cr$ 130.000,00 a Cr$ 209.000,00 com 50 % financiados pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro. Tratar à Rua da Assembléia 104, 4º andar, salas 410/11. Tels. 42-4369 e 42-9349. (12046) 700

APARTAMENTO — Vendo Av. Copacabana posto 5, no 11.º pavimento tendo sala, 3 quartos, garage, etc. Entrega imediata Cr$ .. 420.000,00. Malaquias Rocha, Rua Sete de Stembro, 63 s/ 21 tel. 22-3623. (12049) 700

APTO. de frente. Vendo p/ entrega em 45 dias, um c/ 3 qts., 2 salas, varanda, qt. e W. C. emp. e garage. Preço 360.000 cruzs. c/ 40% fin. Inf. 37-7108 e 27-6160 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. de frente. Vendo novo, vazio, em and. alto c/ varanda, qt., sala, banh., coz. e area c/ tanque. Sendo 35.000 cruzs. de entrada e o rest. fin. em 15 anos. Inf. à r. Barata Ribeiro 531 — Tels. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. de frente. Vendo novo, vazio, ocupando todo o andar, c/ fino acabamento e conforto absoluto. Possue ricos lustres e belas sancas. Tem 4 bons qts., 2 salões, s/ jantar, 2 amplos banhs. em cor, armarios embuts., copa, coz., 2 qts. de emp., 2 areas de serv. etc. Preço 750.000 cruzs. sem fin. Inf. 37-7108 e 27-6160 c/ CARVALHO ROCHA. (12053) 700

COPACABANA — Posto 5. — Vendo apartamentos para entrega em Setembro, edificio de 2 por andar, hall, living, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro em côr com box, quarto w. c. área com tanque, GARAGE. 350 a 420 mil cruz. 40% financiados. Não trato pelo telefone. LARGO DA CARIOCA — 5 s. 104.

COPACABANA — Posto 5 — Apartamentos "TERREOS" — Vendo para entrega em outubro, com hall, 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto, w. c., área com tanque. Grande pátco. Garage. 330 a 360.000,00. Tem parte financiada em 15 anos. LARGO DA CARIOCA — 5 s. 104. — João Magon (12027) 700

COPACABANA — Vendo para Comerciário, apto de frente, incorporação final no posto 4, com 3 bons quartos, sala, saleta, 2 varandas, qto. de empregada e demais deps. Preço 270 mil crs. com 100% financiados. Inf. Rua Uruguaiana 104, sala 407. (12020) 700

COPACABANA — EDIFICIO LEOPOLDO MIGUEZ — Vendemos, para entrega em 30 dias, apartamentos de 1 quarto, saleta, banheiro, kitchenete e área com tanque. Preço Cr$ 200.000,00; sinal, Cr$ 30.000,00 e o restante financiados em 15 anos, Tabela Price. Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512 — Fones 22-1569 e 42-4472. (2968) 700

COPACABANA — Vendemos a rua Constante Ramos, esquina Av. Copacabana apartamentos em construção de 1 quarto, 1 sala, banheiro e kitchnete. Preço Cr$ 200.000,00 com 90% financiados. Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo. — Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 512 fones 22-1569 e 42-4472. (2969) 700

COPACABANA — Vendemos a A. Copacabana esquina de Prado Junior, aptos. c. constr. de quarto sala, banheiro, kitchnete e área com tanque. Preços a partir de Cr$ 155.000,00 sinal 10 mil durante a construção 21 prestações de Cr$ .. 2.500,00, na entrega das chaves... 10.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2 .00,00 sem juros a partir do habite-se Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo — Av. Nilo Peçanha 155 sala 512 fones 22-1569 e 42-4472. (12030) 700

COPACABANA — BARATA RIBEIRO — POSTO 4 — ótima construção, ótimo acabamento. Vendo no 2.º pavimento de imponente edificio, magnifico apartamento, fundos, lado do mar, duas grandes varandas, saleta, living-room com 28m2, 3 grandes quartos, 3 armarios embutidos, banheiro completo, copa, e cozinha completas e dependencias de empregada, e garage. Preço: Cr$... 440.000,00, com financiamento. Já com habite-se. Negócio direto com o proprietário. — Tel. 37-5527. (2935) 700

COPACABANA — apartamento já em pintura, entrega em 45 dias, de frente, com entrada, treis salas, treis quartos todos com armários embutidos, copa, cozinha com armários, dependencias de empregados, garagem e "play-groud". Preço 450.000,00. — Rua Decio Vilares 154 — Tratar à Avenida Rio Branco 57 — 1.º andar. — Tel. 43-4105. (2940) 700

COPACABANA — Prédio vazio. — Vende-se rica residencia em centro de lindo jardim, com ótimas acomodações, próprias para familia de alto tratamento ou legação. Entrega-se imediatamente vazio. Tratar à Rua do Carmo, 71, oitavo andar. — ANTONIO JOSE' CEPEDA. Informações pessoalmente no escritório. (12066) 700

COPACABANA — Casa — Vendo, 2 pav. com 3 q. 2 s., copa-coz., etc. Ter. 10 x 70 zona de 10 pav. Lad. Tabajaras. Preço 650.000,00. Facilito o pagamento Inf. com o proprietario 42-9037 De 10 às 12 e 15 às 18 hs. (12085) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo — Vazio apt.º frente c/ 2 s. jard. inv. 3 q. cos.-copa, etc. próximo à praia. Preço: 550.000,00. Inf. 42-9037 de 10 às 12 e 15 às 18 hs. (12086) 900

FLAMENGO — Apartamento de saleta, sala, três (3) dormitórios e demais dependências, inclusive para empregados, pronto para ser habitado, situado em andar alto do edificio COLIMAR, à rua S. Salvador n.º 84, vende-se por preço excepcional. Tratar pelo telefone 22-0239 ou pessoalmente à Av. Rio Branco, 108, sala 603. (2996) 900

APTO. FLAMENGO — Vendo ... 165.000,00 para entrega imediata, magnifico de fino acabamento, com quarto, sala, hall, banheiro, cozinha, etc., à rua Corrêa Dutra 53, financiamos 50%. LEOPOLDO ZACCONI. Av. Rio Branco 128 sala 1212. (12029) 900

APTO. belissimo, junto ao mar, 13.º pavto., todo andar. Vendo Cr$ 1.100.000,00 c/ fac. pagto. Acomodações familia de gosto. Inf. Lemos de Azevedo. Tel. 22-7221. (11085) 900

FLAMENGO — Vende-se belo apt.º. Com "habite-se". Andar alto. Sala, três quartos amplos, dep empr., etc. Cr$ 340.000,00. Bom financiamento. Tel.: 25-6717, das 10 às 14 horas. (12075) 900

FLAMENGO — APARTAMENTOS COM 80% FINANCIADO — Otimos apartamentos de frente (2 por andar) constando de: entrada, sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo com box, copa-cozinha, quarto e dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 340.000,00. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2.º andar — Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (39533) 900

Gávea

LAGOA — Terreno vendo no alto da rua Sacopan, rua que futuramente ficará ligada ao bairro de Copacabana, vista deslumbrante. — Pagamento 20% de entrada e o saldo em 120 prestações, juros 10%. Mais detalhes com LANZONE, das 13 às 16 horas Fone 42-4853. (5098) 1001

TERRENO NA LAGOA — Vende-se magnifico na Av. Epitacio Pessoa, com 40 ms. de frente. Tratar Av. Graça Aranha 326 — s. 102, tel. 42-9636. (11013) 1001

AV. EPITACIO PESSOA — Terreno com frente para a lagoa, 32 x 50, lado de Ipanema. Plano e pronto para construção. Proprio para residencia de luxo. Ver e tratar junto e antes do predio 886, de preferencia pela manhã com o proprietário sr. Gomes, nos fundos. (11022) 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se apartamento de frente, pronto a ocupar, c/ 2 quartos, sala com varanda, cozinha, banheiro, preço Cr$ 220.000,00, sendo 100.000 à vista, o restante financiado em 5 anos; mais informes pelo fone 25-0402 — MARTINS. (7377) 1001

JARDIM BOTANICO — Leilão judicial — Prédio vasio — AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º oficio — venderá em leilão, segunda-feira, 30 de Maio de 1949, às 17 horas em frente ao mesmo, moderno prédio residencial, em 2 pavimentos, tendo garage, edificado em terreno de 10,00 x 30,00 dividindo-se em 2 salas, quatro quartos e demais acomodações para familia de tratamento, sito à Rua Pena Chaves, 28 (antiga Rua Tabira) pertencentes ao Espólio de Luiz Azambuja de Lacerda. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (12097) 1001

GAVEA — Vende-se, à Rua Maria Angélica, bem localizado terreno de 28,35, de frente, próprio para construção de boa residência ou edificio de três pavimentos. — MILTON MAGALHAES. Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Telefone 22-6128. (2959) 1001

Glória

APARTAMENTO vasio na Gloria — Vende-se um para entrega imediata, com quarto, banheiro, e kitchnette no Edificio Mariano Procopio à rua Candido Mendes esquina da rua da Gloria. Tratar à Av. Churchill n. 94 — 6.º s/ 606. (8393) 1100

GLORIA — Vendemos por Cr$ 200.000,00 — apartamento de frente com sala e varanda, amplo quarto com armários, kitchnette e banheiro. Primeiro andar do Edificio Farroupilha, rua Taylor n. 39, com pequeno financiamento Tratar na Atlas Administradora Ltd. — rua da Quitanda, 3 - 6.º andar, Tel. 42-6945. (05720) 1100

GLORIA — Vendem-se os últimos apartamentos para pronta entrega, já com "habite-se", à rua Cândido Mendes n. 71. Grande parte financiada a 9% em 15 anos. Tratar diretamente com os proprietários e construtores à Av. Churchill n. 94-6.º s/ 606.

Grajaú

GRAJAU' — Vende-se prédio com 3 quartos e uma sala e demais dependências, sito à Rua Visconde de São Vicente, 147. Tratar à Rua Chile, 29, das 10 às 13 horas. (11124) 1200

Ipanema

IPANEMA — LEBLON — Compramos terreno em rua transversal, proximo à praia. Ofertas pelos tels. 42-5412 e 42-3231 ao Sr. Ary ou pessoalmente à Av. Alm. Barroso, 90, 11.º andar, sala 1.108. (7456) 1300

IPANEMA — Vendemos apartamentos defronte ao Jardim de Allah, a partir de Cr$ 240.000,00, com varanda, sala, 2 amplos quartos, banheiro confortável, cozinha, mais quarto, banheiro e entrada independente para empregados. Av. Epitácio Pessôa, 18. Facilita-se o pagamento. Tabela Price. Tratar na Atlas Administradora Ltda. — Rua da Quitanda, 3 - 6.º andar, Tel. 42-6945. (5721) 1300

IPANEMA — Vende-se na Rua Barão da Torre, ótimo prédio residencial, de um pavimento, tendo mais dois prédios nos fundos. Preço: Cr$ 600 mil. Informações com o corretor ANTONIO JOSE' CEPEDA. Rua do Carmo, 71 — Oitavo., salas 801 e 802, esquina Ouvidor. (12060) 1300

IPANEMA — Leilão judicial — Avenida Rainha Elisabeth, 231 — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º oficio venderá em leilão, segunda-feira, 6 de Junho de 1949, às 16,30 horas em frente ao mesmo, ótimo prédio residencial, em 2 pavimentos, tendo no 1º duas salas, saleta, hall, cozinha, acomodações para empregado etc., e no 2.º três quartos, banheiro e hall. Espólio de Ida Serra Pedreira. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (12093) 1300

TERRENO — Av. Vieira Souto. Troca-se ou vende-se mede 15 x 50. Tem planta aprovada. Troca-se por um ou dois apartamentos na zona sul ou salas no centro, Castelo e adjacencias — Tratar com ANTONIO JOSE' CEPEDA à rua do Carmo 71, 8.º andar. (12060) 1300

APTO. IPANEMA — Vendo Cr$ 45.000,00 de entrada e Cr$ ... 215.000,00 financiados pelo I.P.A.S. E., para entrega imediata, magnifico de frente, tendo 2 bons quartos, otima sala, varanda, dependencias de empregados, area com tanque, etc., sito à rua Renato Tavares n. 5, esq. da rua Sadock de Sá, apto. 102 só serve para funcionário que desconta para o I.P.A.S.E., ver no local com o zelador, tratar: LEOPOLDO ZACCONI. Av. Rio Branco 128 sala 1212. (12031) 1300

EM Edificio de esquina, novo, de 3 pavimentos e garagem, vende-se o último apartamento vago, com saleta, sala ampla, 3 quartos grandes banheiro, cozinha, quarto empregada, 2 áreas, espaço para auto, preço: Cr$ 450.000,00, havendo financiamento de 50% a longo prazo. Despezas de condominio Cr$ 100,00 mensaes. Rua Anibal de Mendonça, 180, apt.º 102 — 22-8730 ou 27-1005. (2934) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo — Cr$ 420.000,00, na rua General Glicério, junto à rua das Laranjeiras, terreno de esquina medindo 400 mts. quadrados — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. (39769) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se apartamento belissimo em lugar alto, deslumbrante vista, ocupação imediata, sala com 27 m2., 3 grandes quartos, copa, cozinha, banheiro, dependências criados, pinturas a óleo grande varanda, garage e quintal, vêr à rua Alice N.º 446. Cr$ .. 350.000,00, facilita-se tratar à rua México n.º 41 - 3.º — PINHEIRO. (12081) 1400

LARANJEIRAS — Terreno. Vende-se à rua P. Luiz Catanhede, antiga Itaberá, perto da rua Leitão da Cunha e rua General Glicério, bairro elegante. Jardim Laranjeiras. Mede 16 x 37, Preço: Cr$ .... 190.000,00, aceitando-se oferta. Rua do Carmo, 71, oitavo andar, esquina Ouvidor. — ANTÔNIO JOSÉ CEPEDA. (12064) 1400

LARANJEIRAS — Vendo Cr$ ... 140.000,00 junto ao Largo do Machado. Apartamento de saleta, sala, grande quarto, banheiro completo, cozinha etc. 8.º Pavimento descortinando lindo panorama. Facilito 75.000,00 pela tabela Price. Theophilo da Silva Graca, Av. Nilo Peçanha, 26 - 7º. s/ 713. (39524) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo Cr$ 300.000,00, junto à praia, lado sombra, terreno medindo 12x30, zona de 4 pavimentos — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. (39770) 1500

LEBLON — Vendo Cr$ 360.000,00, junto à Praia, lado sombra. Terreno medindo 12 x 30 zona de 4 Pavt.ºs Theophilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º s/ 713. (39523) 1500

Leme

LEME — Vendo Cr$ 320.000,00, na rua Araújo Gondim, terreno medindo 6,60x30, pronto para construir. — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. (39771) 1600

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendo casa 3 qt.ºs, 2 s. e demais dependências, R. Senador Furtado, 81 c/ 13. Preço: 140.000,00. ALVES MORAES — 42-3330. (11086) 1900

São Cristóvão

SÃO CRISTOVÃO — Zona Industrial Pesada — Vendo Cr$ .... 280.000,00 na Rua Viuva Claudio, magnifico terreno medindo 15 x 70 com duas frentes. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha 26 — 7.º s. 713. (39525) 2200

PREDIO — Cr$ 135.000,00 Vende-se à rua Abilio, prédio com dois quartos, sala, banheiro, cozinha, quintal. Outro com três quartos por 160,000 cruzeiros. Rua do Carmo 71, oitavo — Antonio José Cepeda. Inf. pessoalmente no escritório. (12063) 2200

São Francisco Xavier

SÃO FRANCISCO XAVIER — Ótimo terreno de 25,32 de frente por 48,67 de fundos com predio residencial, a rua FIGUEIRA N.º 102, Paula Affonso leiloeiro venderá em leilão pela melhor oferta sexta-feira 27 de maio às 16,30 em frente ao mesmo. O predio será entregue vasio. Informações a rua São José n.º 70 loja telefone 42-9343 e 22-4421. (11087) 2300

Tijuca

CASA MODERNA — Vendo, 2 pavimentos. Em cima: 2 quartos, banheiro louça inglesa, varanda; em baixo: hall, sala de jantar, varanda, cozinha e quarto, etc., e abrigo para auto; na rua particular da Rua dos Araujos n. 5, casa 14. Tratar no Bazar Petrópolis, à praça Monte Castelo n. 22 e 24. (3986) 2500

PREDIO VASIO — Tijuca — Vende-se moderno com 3 salas, escritório, 3 quartos, 2 halls, varandas, garage, grande copa, cozinha confortavel. Construção otima. Preço Cr$ 900 mil. Entrega-se imediatamente vazio. Antonio José Cepeda. — Rua do Carmo, 71 — oitavo andar, salas 801 e 802, esquina Ouvidor. (12071) 2500

PREDIO — TIJUCA — Vende-se moderno e ótimo, de cimento armado, com 4 quartos, 2 salas,, varandas, garage e terraço, quarto e banheiro de empregadas — Rua transversal a Haddock Lôbo — Rua Alberto Siqueira. Preço: Cr$ 790 mil, Facilita-se o pagamento. Entrega imediata. Rua do Carmo n.º 71, oitavo, salas 801 e 802, esquina Ouvidor — Antonio José Cepeda. (12067) 2500

PREDIO — Vende-se a rua Haddock Lôbo, 382 fazendo esquina com a rua Professor Gabiso, mede por Haddock Lôbo 14,50 e por P. Gabizo 48,m. Aceita oferta. Tratar com AUGUSTO SOUSA. Rua Buenos Aires, 140 - 7.º, das 14 às 18 horas. (11078) 2500

TIJUCA vendem-se os 2 últimos lotes próximos da Muda, 12 x 31 com linda vista, com 50.000,00 mais ou menos, entregam-se e o restante hipotecado com 8% juros, preços básicos 190 e 250.000,00, Rocha .. 38-8612 de 8 às 13 e a noite. (11093) 2500

TIJUCA — Residencia — Vende-se proprio para familia de tratamento, dividido em 2 confortaveis residencias, com 10 quartos, 3 salas, garage, varandas, etc. por 850 mil cruzeiros, parte financiada e entrega livre. Tel. 28-9835. (11079) 2500

CASA OCASIÃO UNICA posse imediata, vendo ótima de um pavimento, construção de 1.ª pintura, nova, varanda, 2 s. 3 qs., etc. Tel. 25-7270 pela manhã. Urgente viagem Cr$ 330 mil, metade financiada. Não é vila nem Rua particular. (2991) 2500

TIJUCA — Muda — Vendem-se bem na estação da Muda, à rua João Alfredo 45, apartamentos para serem entregues em dezembro, com saleta, sala, 3 quartos, demais dependencias desde Cr$ 290.000,00 e com saleta, 2 salas, 3 quartos desde Cr$ 316.000,00. Podem ser vistos no local e tratar pelo tel. 25-0775. (2922) 2500

TIJUCA — Vendem-se a rua General Silva Pessoa — fim da rua Aguiar — terreno de 13,50 x 23; a rua Gurindiba — Muda — 13 x 33 e no principio da Estrada das Furnas 30 x 80. Rua Alfândega 63 — 2.º sala 10 tel. 43-7297. (12016) 2500

Urca

APARTAMENTOS — Urca — Vendemos ótimos apartamentos em final de construção, com linda vista para a Guanabara, à Avenida São Sebastião, n. 111, com sala, um ou dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias para criada. Preços a partir de Cr$ 150.000,00 com parte financiada pela Caixa Econômica. Tratar à Avenida Rio Branco, 131 — 6.º andar. (2053) 2600

Vila Isabel

APARTAMENTO — Cr$ 115.000,00 Vendo os últimos de frente tendo sala, quarto cozinha banheiro area, etc., sito em Vila Isabel à rua Torres Homem 526, facilita-se com uma entrada de Cr$ 35.000,00 e o restante financiados LEOPOLDO ZACCONI Av. Rio Branco 128 sala 1212. (12030) 2700

VILLA ISABEL — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara de Orfãos e Sucessões - 1º oficio - venderá em leilão, sexta-feira, 3 de Junho de 1949, às 16,30 em frente ao mesmo, predio residencial sito à Rua Conselheiro Autran 14 edificado em terreno de 8,80 x 28,60 dividindo-se no corpo principal, em quarto sala cosinha existindo fora meia água abrigando 5 quartos assoalhados forrados W.C., chuveiro e tanque e Espolio de Antonio Vaz da Silva Pimentel. Mais inf. 22-3111. Vide annuncios detalhados no Jornal do Comércio. (12092) 2700

VILLA ISABEL — Predio vasio — Affonso Nunes venderá em leilão quinta-feira, 26 de Maio de 1949 as 16 horas em frente ao mesmo predio residencial, edificado em terreno de 11,20 x 44,00 sito à Rua Luiz Barbosa 47 dividido em amplas acomodações para familia. Mais inf. 22-3111, Vide annuncios detalhados no Jornal do Commércio.

APTO. AV. 28 SETEMBRO 318 — Vendo Cr$ 260.000,00 para entrega imediata, magnifico com 3 quartos, sala, varanda, área com tanque, dependências de empregados, facilita-se com uma entrada de Cr$ 60.000,00, e o restante financiados em 7 anos tabela Price. LEOPOLDO ZACCONI. Av. Rio Branco 128, sala 1212. (12033) 2700

Subúrbios da Central

ILHA DE PAQUETA' — PRAIA DO CATIMBAU, 43 — Prédio grande e outros menores, em terrenos de 41,60 x 60-70, do Espolio de Emilia de Macedo Campos e outros, serão vendidos, definitivamente, pelo leiloeiro Cesar Leite, sexta-feira 27 de maio de 1949, às 15 horas em seu armazem à Rua São José, 63, por ordem do Juizo da 2.ª Vara Civel. (8526) 2800

ESTAÇÃO DE QUINTINO — RUA PEDRO REIS, 16 — 16 fundos. Dois bons prédios em terreno de 11 x 33 do Espólio de JOAQUINA LEAL XAVIER DE BRITO, será vendido definitivamente pelo leiloeiro Cesar Leite, sexta-feira, 27 de Maio de 1949, às 15 horas à Rua S. Jose, 63, por ordem do Juizo da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões.

ROCHA MIRANDA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Oficio — venderá em leilão, quarta-feira, 8 de Junho de 1949, às 17,15 em frente ao mesmo, predio residencial sito à Rua Bagdad 203 edificado em terreno de 8,00 x 37,00, tendo quarto, sala e cozinha e pertencente ao Espolio de José Pinto Barbosa. Mais inf. 22-3111 — Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (12097) 2800

LARGO DOS PILARES — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 1.º oficio, venderá em leilão, quarta-feira, 8 de junho de 1949, às 16,30, em frente ao mesmo, prédio residencial à Rua Maria Benjamin, 32, edificado em terreno de 10.00x23,00, dividindo-se em sala, dois quartos e demais dependências e pertencente ao espólio de Lamartine Teixeira Machado. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comercio.

PIEDADE — Vendem-se 2 casas com 3 quartos, sala e demais dependências, casa novas ainda não habitadas, facilita-se parte. Tratar à Rua São Januário, 712. (2956) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — RUA CAICO', 574 — Bom prédio residencial em terreno de 10 x 40, do Espolio de Leopoldina Maria Pinto de Oliveira, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, sexta-feira, 27 de maio de 1949, às 3 horas da tarde, em seu armazem à Rua S. José, 63, por ordem e alvará do Juizo da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões. (8528) 3001

Méier

MEIER — Lins Vasconcelos — Vendo à rua Maranhão n. 131 uma linda casa vasia, com jardim, grande quintal, 3 quartos, sala, copa, banheiro completo, ampla cozinha, armarios embutidos, pinturas a oleo, etc. Entrego mediante sinal, está vasia. Ver no local e tratar com LUIZ SEABRA à Av. Pres. Vargas, 149 — 8º s/ 2 de 14 às 18 horas. Tel. 43-5469 (6567) 3100

MEYER — Casas para Comerciários, vende-se proximo ao Jardim, com bonde, ônibus e lotação à porta, terreno com projeto de construção na Prefeitura, de lindas casas com acabamento de 1.ª tendo cada: jardim, quintal, sala, 2 quartos, cozinha e banheiro completo, varanda e área. Tenho também com 3 quartos. Preço desde 150 mil cruzeiros. Plantas com João Cury. Av. Rio Branco, 131 sala 305. (25996) 3100

Subúrbios da Leopoldina

ESTAÇÃO DE BRAZ DE PINA — VILA JARDIM DA PENHA — RUA JUSTIÇA, 300 — Prédio novo estilo bungalow, em terreno de 10 x 30, será vendido definitivamente, pelo leiloeiro Cesar Leite, sexta-feira 10 de junho de 1949, às 3 horas da tarde, em seu armazem à Rua S José, 63, por ordem e alvará do Juizo da 3.ª Vara Civel. (8529) 3200

VAZ LOBO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara de Orfãos e Sucessões, — 2º oficio — venderá em leilão, terça-feira, 31 de Maio de 1949, às 16,30 em frente ao mesmo, otimo lote de terreno sito a Estrada Vicente de Carvalho junto e depois do n. 56 medindo 11,00 x 48,50 e pertencente ao Espolio de Antonio José Alves Junior. Mais inf. 22-3111 Vide annuncios detalhados no Jornal do Comércio. (12099) 3200

RAMOS — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do M. M. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 2º Oficio, venderá em leilão, terça-feira, 31 de maio de 1949, às 16 horas, em frente ao mesmo pequeno prédio residencial, sito à Rua Tupinambás n. 23, edificado em terreno de 8.00 x 35,00 tendo 2 salas, 2 quartos e demais acomodações, pertencente no Espolio de Belmiro de Castro Real. Mais informações pelo telefone — 22-3111. Vide anuncio detalhado no Jornal do Comercio. (12089) 3200

PEDRO ERNESTO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 3.º Oficio, venderá em leilão, 5.ª-feira, 9 de junho de 1949, às 16 horas em frente ao mesmo, predio residencial à Rua Cariri 209 edificado em terreno de 12,00 x 40,00 pertencente ao Espolio de João Rosa de Oliveira. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (12098) 3200

VILLA DA PENHA — Praça do Carmo. Vendem-se 3 lotes de terreno juntos ou separados sito à rua Frizia esquina da Rua Licia. Preço de excepcional ocasião. Tratar pessoalmente com o proprietário à Rua Manoel de Carvalho. Edificio do Club Naval fundos do Teatro Municipal. Tel. 32-7976. (12100) 3200

PREDIO VASIO — Rua Uranos — Vende-se. Tem 3 quartos, sala, bom quintal, banheiro, cozinha, etc. Pode-se adaptar a prédio de negócio. — Rua comercial e industrial. Preço Cr$ 150.000,00 aceitando-se oferta. Facilita-se o pagamento. Entrega-se vazio imediatamente. Tratar com o proprietário à rua do Carmo, 71 — oitavo andar, esquina Ouvidor. Informações pessoalmente no escritório (12073) 3200

PENHA — Leilão judicial — Affonso Nunes autorisado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Familia, venderá em leilão, quarta-feira, 1 de junho de 1949 às 16 horas, em frente ao mesmo, otimo lote de terreno sito à Rua Guatemala — distando 20 mts da esquina para a Rua Montevideu, medindo 10,00 x 40,00 e pertencente ao processo de bens de menor Natalina da Silva. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (12095) 3200

Niterói

CASA — Vende-se otima residência em centro de terreno com garage, quintal, etc. Rua Dr Sardinha, 38 Santa Rosa, Niterói. Está desocupada, tratar ao lado. (5221) 3300

TERRENOS — Parque Estefania — Saco de S. Francisco. Últimos lotes, proximos à praia, prazo de 10 anos sem entrada — Vende-se, informações e planta, A. Dias, Casas das bicicletas, ou pelo fone 6278 (no local). (7423) 3300

NITEROI — CENTRO — Vende-se 3 predios contiguos, mais um grande galpão aos fundos do mesmo medindo este 22 x 47, area 1030m2, sendo cêrca de 600m2: de construção, locações sem contrato. Ver Rua Saldanha Marinho 23, 32 e 34, proximo às barcas e junto à praia. Negocio apropriado para Empresa, Caixa ou Instituto, em vista condições terreno e atuais isenções de impostos. Tratar com o prop. dr. Ribeiro à Av. Nilo Peçanha (Rio) n. 12, sala 907. Preço base: Cr$ 600.000,00 facilitando-se em parte. (2932) 3300

PENSAO — Vende-se em Niterói zona central, com acomodações para 54 pessoas, mobiliário novo em prédio de construção nova.. Cr$ 50.000,00. Tratar com D.ª Naise à rua Visc. Sepetiba, 99. (11077) 3300

Ilhas

MADUREIRA — Rua Andrade Figueira, 350. — Predio e 6 barracões em terreno de 22 x 110, do Espolio de MARIA ANTONIA SODRE BRAGA, serão vendidos, definitivamente, sexta-feira, 27 de Maio de 1949, às 3 horas da tarde, no armazem do leiloeiro Cesar Leite, à Rua São José, 63, por ordem do Juiz da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões. (8527) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Leilão judicial — Affonso Nunes autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio — venderá em leilão, quinta-feira 2 de junho de 1949, às 16 horas em frente ao mesmo, lote de terreno sito à Rua 13 — designado pelo lote 51, quadra 11, com área de 500 mts., quadrados, no Jardim Guanabara e pertencente ao Espólio de Johannes Lindberg. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (12088) 3400

Petrópolis

RIO-PETROPOLIS — Estrada de Rodagem (nova) km. 29, transpassa-se o contrato de um lote de terreno de 2.700m2 pelo preço da compra (1943). Mais inf. pelo tel. 25-8534. (7356) 3500

PETROPOLIS — Vende-se casa no centro, Rua Monsenhor Bacellar 110-114. Entrega imediata. Chaves dias uteis à Rua Montecaseros, 54 e Domingos à Av. 15 de Novembro, 318. (7397) 3500

PETROPOLIS — VALPARAIZO — Vende-se no saluberrimo bairro do Valparaizo, à Rua Marcillio Dias, o último terreno, ótimamente localizado, medindo 13 x 30. Preço: Cr$ 90.000,00. Informações, por favor, com o Sr. JUVENAL à Rua Visconde de Itaborahy N.º 537. Petrópolis. (12023) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vende-se belissima propriedade junto ao Hotel Fazenda da Paz, com 85.500 metros quadrados, maravilhoso lago, jardins, benfeitorias, etc. Tel. 27-4721. (12051) 3600

Fazendas e sítios

SITIO ou pequena fazenda — Arrenda-se com opção de compra por 3 anos em localidade acima de 400 metros e até 4 horas do Rio e que possua casa habitavel, plantações e outras benfeitorias. Negocio direto. Solicitam-se informações detalhadas para a partaria deste jornal n. 5716. (5716) 3700

MAGNIFICO SITIO — Vende-se otima area de perto de 200.000 m2; local de clima explendido; nascente propria. Cêrca de 1 kl. de margem do grande lado do Areal. A 2 horas e meia do Rio em otima estrada de rodagem. Tratar Av. Graça Aranha 326 — s/ 102, tel. .. 42-9636. (11014) 3700

SITIOS — Chacaras — Week-End — Vende-se otimas areas plantadas ou sem plantação, a partir de 10 mil cruzeiros em prestações mensais de 200 cruzeiros. Informações à Avenida Erasmo Braga 255 — 12.º andar, sala 1202-A com Dona Matilde, pelo telefone 42-9079. (2987) 3700

FAZENDA

Vende-se uma, no E. do Rio, Municipio de Araruama, com nove alqueires geométricos, duas grandes casas de residência, sete menores para colônos, boas florestas, pasto de grama, cercado, sede de distrito, estrada de automóvel, com transporte regular de ônibus, todos os recursos, servindo para indústria e "Week-End". — Ver e tratar com o Sr. Carvalho, às 3.ªs feiras de 10 às 12 à Rua do Carmo, 6, Tel.: 22-6409 Rio e em Niterói na Pensão Central, Visde. de Rio Branco, 389. Tel. 4870 das 14 às 17. (2943) 3700

PATI DO ALFERES — Aluga-se, por seis meses, casa mobilada, de construção moderna, em centro de terreno c/ sala, 3 quartos, bôa varanda e mais dependências, Luz elétrica e muita água, aluguel: Cr$ 800,00. — Tel. 27-3124. (2978) 3700

FAZENDA em Miguel Pereira — Vendo. Otima propriedade para recreio e renda, clima saluberrimo, altitude 750 metros dista do Rio 3 horas, bôa estrada, mede um milhão e quinhentos mil metros quadrados em pastos formados e devididos, aguadas abundantes, Mata e lavouras, Casa de residência confortável, 16 dependências. Mobiliada com gosto, Agua encanada e Luz elétrica, Paiol, Estrebarias, Casa das máquinas, Garage, Casa de Empregados, Estábulo, Gado leiteiro de 1.ª Laticinio, Banheiro Carapaticida, Cavalos, Carroças, Aviário e outras benfeitorias. Preço: Cr$ 900.000,00, facilito pagamento prazo longo. Trata-se à Av. Rio Branco, 111, sala 107 — Sr. SOARES — Tel. 43-6766. (12001) 3700

CAIXA ECONÔMICA

Vendo em Copacabana, apto. em final de constr. c/ 2 qtos., sala, etc, Preço 210.000 cruz., c/ parte financ. p/ esta Caixa. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (11038) 91

APARTAMENTOS

Entrega imediata, 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha. Estação de Riachuelo. Rua Flack 94. 15 anos 10%. Ver com o encarregado Arino. (7333) 91

RENDA LIQUIDA 8,5%

CENTRO — Otimo grupo de salas, de frente, constando de: entrada, 3 salas, banheiro, alugado por Cr$ 2.780,00 liquidos mensais. Preço: Cr$ 280.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (39536) 91

PRÉDIO NOVO
TRÊS RESIDENCIAS

Vende-se prédio moderno de dois pavimentos, tendo duas residências no primeiro andar e uma no segundo andar. Entrega-se vazio, imediatamente. Preço Cr$ 245.000,00. Facilita-se o pagamento. — Local de grande futuro, perto da Avenida Suburbana e Avenida dos Democráticos. — Condução: ônibus, bonde e combolo. Rua do Carmo, 71, oitavo ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (12062) 91

CASA RESIDENCIAL

Vendo próximo ao Colégio Militar uma casa com dois pavimentos para família de tratamento, em estado de nova. Tratar com JORGE, na Av. Rio Branco, 111, 3.º, S/ 311. (11091) 91

APARTAMENTOS DE LUXO
OS ÚLTIMOS À VENDA

Jardim de inverno em marmore de carrara, banheiros em côr, quartos amplos e bem arejados. Dois apartamentos por andar e todos com garage.

FINANCIADOS PELO PROPRIETARIO, INDEPENDENTEMENTE DE INSTITUTOS OU CAIXAS

Entrega em outubro deste ano
Exclusividade de vendas

JUVENCIO BARRETO JR.

Rodrigo Silva, 18 — Esq. de Assembléia — 10.º andar — grupo 1.005 — FONE 22-7226 (39194) 91

APARTAMENTOS

R. SANT'ANA, 77

Vendemos no Edificio Onze de Junho em final de construção, próximo à Av. Presidente Vargas. Entrada, sala, um ou dois quartos, banheiro, kitchenette e varanda.

PLANOS DE FINANCIAMENTO ATÉ 90 %

COCIBRA

Edificio Brasilia, Av. Rio Branco, 311 — 7.º — Salas 714/6 — Telefone 42-4066

RESIDENCIA

Travessa Icó, n.º 7 — TIJUCA — Transversal a rua Goulart (começa principios da rua dos ARAUJOS) — Próximo Conde de Bonfim — Cr$ 255.000,00 à vista — Ótima casa, centro de terreno, 11,50 x 18,50, com muro, peq. varanda, jardim, entrada para carro, 1 sala, 3 quartos, ou 2 salas e 2 quartos, banheiro completo, cozinha, tanque e quintal, podendo fazer garage e quarto de empregada. ENTREGA IMEDIATA — PÓDE SER VISTA NO LOCAL ACIMA DE 9.30 às 16.30 e tratar diretamente com PAULO VALENTE. México, 148, 5.º, sala 501 — Tel. 22-6736 — de 16 às 18.30 ou 14 às 15 horas. (32297) 91

EDIFÍCIO MARICÁ

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 144/146 — LEME

Em construção muito adiantada e para entrega em janeiro, vendo apartamentos com vestibulo, sala, 3 varandas, 3 quartos, dependências, copa-cozinha, banheiro com box, garage em condominio. Preços: Térreo, unico apartamento n. 101 — Cr$ 400.000,00 — Fin. Cr$ 158.000,00 e facilidade da parte não financiada. — 2.º andar: Cr$ 360.000,00 e do 3.º em diante a partir de Cr$ 380.000,00, todos com financiamento parcial pelo I.A.P.I. — Apenas 2 por andar e 2 elevadores Shindler. Sólida firma construtora-incorporadora. VENDAS EXCLUSIVAS: PAULO VALENTE — México, 148 - 5.º - sala 501. (32296) 91

EDIFÍCIO UBATIBA

Praça Edmundo Bittencourt n. 8 — Final e esquina de Anita Garibaldi — Pôsto 4 — (Bairro Peixoto — Edif. 3 pavtos. — Cop.) — Para ENTREGA IMEDIATA, magnifico apartamento, de frente, ultimo andar, bela vista e iluminação direta, com vestibulo, amplo living-room, dois dormitórios, banheiro, cozinha, varanda, dependências empregada e GARAGE. 30% de financiamento, ou condições a combinar. — PODE SER VISTO NO LOCAL DIARIAMENTE COM O SR. JOSÉ — Apartamento n. 304 — TRATAR: PAULO VALENTE — México, 148 - sala 501. (32295) 91

Apartamentos mobilados
LEBLON

Quarto, banheiro, kitchnette e varanda.
Cr$ 1.650,00 SEM LUVAS.

Alugam-se em primeira locação, para casal, próximos à praia todos de frente.

Rua Rainha Guilhermina, 155 — Tel. 27-5772

CASA NO LEBLON

Compro casa térrea ou bungalow, com 2 salas, 3 quartos e dependências, centro de terreno plano, preferência no Leblon e vizinhança da Av. Visc. de Albuquerque. Ofertas sob n. 2928 a este jornal. (02928) 91

PROPRIETÁRIOS DE ÁREAS OU LOTES

Firma construtora, necessita comprar na Zona Sul ou Norte, negócio urgente sem intermediário. Inf. c/ Sr. Assumpção ou Dr. Araujo — R. México 148 - 4.º andar, sala 403. F. 32-6061. (1111) 91

Apartamento de Luxo

Vende-se nas Laranjeiras, no Parque Eduardo Guinle, com 4 amplas salas, 4 quartos, 2 banheiros sendo 1 em mármore, guarnecido com cortinas, para entrega imediata. Preço de oportunidade. Tratar na Bôlsa de Imóveis, Av. Rio Branco, 123 - 1.º andar. (91)

LARANJEIRAS

LOJA — PARA ENTREGA IMEDIATA — Em edificio de grande luxo, acabado de construir e situado muito próximo ao Largo do Machado, ótima loja com 84,00 m2. de área útil e mais um sub-solo com 94,47 m2., com 75% financiado. CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (39534) 91

APARTAMENTO COM GRANDE FINANCIAMENTO

Em prédio pronto, magnifico apartamento de frente, com 342,70 m2. situado no último pavimento (isolamento térmico com camadas de cortiça e lages) tendo 151,60 m2. de terraços em toda a volta, com elevador privativo servindo o andar, constando de: entrada, 3 salas, galeria, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro completo em côr, copa, cozinha, dependências de empregados e garage. Preço: Cr$ 800.000,00 com grande financiamento. CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasilia), 2.º andar, Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (39535) 91

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

Vendo no Jardim Santo Antonio, com módica entrada e sessenta prestações mensais, sem juros, em avenida asfaltada à mil e duzentos metros da Estação, com água, luz, meio fio, sargetas e ruas arborizadas, próximamente bondes à porta. - Mais detalhes à Travessa do Ouvidor 32, 3.º andar, sala da frente, com Fernando Hasperoy, das 13 às 16 horas ou pelo telefone 26-0525 depois das 18 horas. (7326) 91

PEDRA DA GUARATIBA

Reservo em loteamento a iniciar-se brevemente, terrenos nesta praia, com módica entrada e sessenta prestações mensais sem juros, com água, luz, meio-fio, sargetas e ruas arborizadas, passando bondes, onibus e lotações à porta. Mais detalhes à Travessa do Ouvidor 32, 3.º andar, Sala da frente, com Fernando Hasperoy, das 13 às 15 horas. (7327) 91

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES
GALPÕES

CONSTROE-SE
EM CONCRETO ARMADO
ENTREGA RAPIDA
à Cr$ 500,00 por m2
Tel. 22-9892 e 42-2289. (8033) 3800

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

SPINOSA ROTHIER — DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
R. Senador Dantas 45 B — 1 às 7 hs. (4854) 80

Dr. Raul Pacheco
Partos, operações e tratamento das moléstias de senhoras, tumores do seio, RADIUM, etc.
RUA SENADOR DANTAS, 46 - 1.º andar.
Telefones 42-6853 — 26-6729 (06185) 80

EXAMES pré-operatórios metabolismo basal
DR. CHERMONT DE MIRANDA
Rua México, 164 - 6.º — Tel. 42-4986 (12011) 80

REUMATISMO
TIRE A DOR COM A MÃO
-Usando o BASTÃO
ALGINEX

A dor reumática desaparece com uma fricção de Alginex. Este maravilhoso analgésico age duplamente: desobstrui os poros e permite a penetração, através da pele, de 3 principios ativos que dão alívio surpreendentemente rápido. Médicos de nomeada receitam Alginex. Você pode usá-lo com confiança. Não é gorduroso, não mancha a roupa e tem cheiro agradável. Compre hoje mesmo o seu bastão Alginex contra a dor.

BASTÃO ALGINEX ELIMINA A DOR
REUMATISMO — NEVRALGIA — LUMBAGO — TORCICOLO — DOR DE CABEÇA — CAIMBRAS — TORCEDURAS — FADIGA MUSCULAR

Distribuidores: HIC Ltda. Caixa Postal 4548 — Rio

DR. RAYMUNDO FRAGA
Moléstias internas. Exames periódicos de saúde. R. Uruguaiana, 25, 3.º S. 301. T. 23-3010. Diariamente às 17 horas. (2020) 80

FIBROMA do UTERO
e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça Assembléia n.º 98. As 4 horas Ed. Kanitz - 22-1550 e 37-2413 (3296) 80

CASA DE REPOUSO — Especializada em doenças ulcerativas do aparêlho digestivo, aceita doentes para tratamentos cuidadosos. Rua Cândido Mendes, 75 — GLÓRIA — 42-2752. (4947) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
Doenças Sexuais do Homem
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 (2196) 80

Modas e Bordados

MODELOS — Vende-se telas francesas e chapéus, 12 Praia Flamengo, tel. 25-4346. (7409) 81

SENHORA caso ainda não achou quem acertasse em vosso corpo vistido costume bem feito elegante chick, procure urgente Mme. Vina, telefone 45-3879 que garante acertar em 24 horas. (7363) 81

CAMISAS SOB MEDIDA
Consertos de Colarinhos
Confecções de luxo p/ homem. — Robes, blusões, pijamas. DULCE — 26-8432. Máxima perfeição. Manda buscar na Zona Sul. (3773) 81

LE-NOIR
Executa vestidos de passeio, esporte, etc., à preços módicos. 37-2766. (11033) 81

ALTA costura estilo elegancia parisiense apronta vestidos em 24 horas, trabalho garantido chic Mme. Vina, telefone 45-3879. (27951) 81

Compra e venda de casa comerciais

LAVANDERIA — Passa-se uma com instalações e maquinárias modernissimas, com capacidade para 240 quilos de roupa diários, podendo ser ainda ampliada, otimamente situada, próximo ao Largo do Machado. Informações pelo telefone: 22-3977. (2999) 90

TECHNICOLOR
BETTY GRABLE · DOUGLAS FAIRBANKS Jr.
A Condessa SE RENDE (That Lady in Ermine)
UMA Comédia a ERNST LUBITSCH
com CESAR ROMERO
20th Century Fox
SÃO-LUIZ · ODEON · ELDORADO · RIAN · AMÉRICA · MONTE CASTELO
HOJE 2.4.6.8.10
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ e AMÉRICA

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE
HOJE
O HOMEN QUE EU AMO
Ele fizera-a compartilhar do seu lar, mas não do seu amor
LORETTA YOUNG · ROBERT MITCHUM · WILLIAM HOLDEN
RKO Radio
Sòmente no PLAZA
EXTRA! Os maiores astros de Hollywood — 20 anos de prêmios da Academia

Atlântida apresenta
2ª Semana!
ANSELMO DUARTE
CELSO GUIMARÃES
GRAÇA MELLO
HELOISA HELENA
MARIA FERNANDA
MODESTO DE SOUZA MARIO LAGO
NELSON VAZ · SADY CABRAL
e, em números especiais,
GRANDE OTELO LUIZ GONZAGA
TERRA VIOLENTA
VITÓRIA · IDEAL · PIRAJÁ · CARIOCA · PETRÓPOLIS
HOJE 2·4·6·8·10
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ
Direção: E. BERNOUDY

RKO Radio
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE
amanhã: Cary Grant
FRANCHOT TONE · DIANA LYNN
QUERO esse HOMEM!
e apresentando BETSY DRAKE
Ele recomendava o casamento e ela aceitou a sugestão agarrando-o com "gatinho"

Vivi GIOI ★ Andrea CHECCHI
LUX MAR FILM
TRÁGICA PERSEGUIÇÃO
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS · AC. COMPLEM. NACIONAIS
PALÁCIO · IPANEMA · AVENIDA
HOJE HORÁRIO 2·4·6·8·10
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ e AMÉRICA

ART
MARTE HARELL
HANS HOLT
PAUL HORBIGER
Ritmos VIENENSES (Schrammeln)
A Vida dos Irmãos Schrammel Famosos Compositores
Direção: Geza Bolvary
PRESIDENTE
HOJE HORÁRIO 2·4·6·8·10

HOJE 2-4-6-8-10
ROXY
ALDO FABRIZI · YVONNE SANSON — ROLDANO LUPI · AVE NINCHI —

DELITO

Baseado no romance de GABRIEL D'ANNUNZIO

Direção de Alberto Lattuada — Dist. pela U.C.B.
Lux Mar Film — Imp. 18 anos
ACOMP. COMPL. NACIONAL
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

PATHÉ Tel. 22-8795
UM DRAMA SURPREENDENTE, CHOCANTE!!!
EUROPA SUL AMÉRICA FILMES Apresenta
AMEDEO NAZZARI · MARIELA LOTTI
UM DIA NA VIDA (Un giorno nella vita)
2ª SEMANA — ÊXITO ABSOLUTO!
NENHUM DE NÓS SABE O QUE FAZ
HOJE 2.4.6.8.10
Acomp. Comp. Nacional ★ Imp. até 14 anos

PASSEIO (METRO) · COPACABANA (METRO) · TIJUCA (METRO)
HOJE
11:30 1:40 3:50 5:50 8 10 hs · 1:30-3:40 5:50 8 10 HORAS
AMOR... E MÚSICA ROMÂNTICA! VIVA!
Música de IRVING BERLIN
"DESFILE de PÁSCOA" (Easter Parade) Technicolor
JUDY GARLAND · FRED ASTAIRE
PETER LAWFORD · ANN MILLER
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO · GOLDWYN · MAYER

TEATRO REGINA

(Ar condicionado perfeito)
Telefone 32-5817

DULCINA E ODILON
apresentam
HOJE AS 20,45 HORAS
a grande peça de KEITH WINTER, tradução de BANDEIRA DUARTE

DESLUMBRAMENTO
(The shining hour)
com
CONCHITA MORAES — SUZANA NEGRI — GRAÇA MELLO — JOSEF GUERREIRO
AMANHÃ às 16 horas — 1.ª Vesperal
(Preços reduzidos) de "DESLUMBRAMENTO"

RENATA FRONZI
E A SENSACIONAL ESTRÉIA DO NOVO ELENCO DE COLÉ
que está representando a impagável revista
BROTINHOS E TUBARÕES
Há dois meses em cena! — ÚLTIMA SEMANA!
TEATRO JARDEL
HOJE Sessões às 8 e às 10 horas (Tel. 27-8712)
COPACABANA, esquina de Bolivar

GELADEIRAS
Cr$ 6.000,00
Com garantia do representante nesta cidade, 3½ a 9 pés, com a afamada porta mágica, a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile, 27, loja, fundos, entre a Av. Rio Branco e a Rua São José. (7462)

SEU RADIO É PHILIPS ?
tem defeito? Chame o PINTO- extécnico da Philips. Tel.: 42-7710 (7408)

RKO Radio
PARISIENSE HOJE 2ª Semana
ESTE MUNDO LOUCO E VIOLENTO NÃO ME DESTRUIRÁ!
JOHN WAYNE · LARAINE DAY
2-4,50-7-9,30 hs.
INFERNO NOS TRÓPICOS ("Tycoon")
Acomp. Complementos Nacionais

TEATRO RECREIO

GRANDE COMP. ESPANHOLA DE REVISTAS
MARIA ANTINEA
HOJE ÀS 20 E 22 HORAS HOJE

DA ESPANHA AO BRASIL
(18 quadros de M. Hueso)
Espetaculo que arrebata a platéia Carioca
Domingo Vesperal Elegante às 15 horas
"A SEGUIR VAMOS A LOS TOROS"
Pulman Cr$ 40,00. Poltrona Cr$ 35,00 (Imp. incluso)
o espetaculo prestigiado pelas familias

EVA e seus artistas em
LILI DO 47!
HOJE — Sessões às 20 e 22 horas.
AMANHÃ — "O DIA POPULAR"
Vesperal às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas. Preço único: Cr$ 18,00 a Poltrona.
Impróprio até 18 anos.
3 atos de JORACY CAMARGO QUE FEREM COMO ESTILETES DE AÇO!
SERRADOR O TEATRO DE CONFORTO MÁXIMO
Dia 10 — "APARTAMENTO SEM LUVAS" uma comédia extravagante.

Jayme COSTA
Filomena QUAL É O MEU?
ASSISTIDA POR 63.848 PESSOAS no GLÓRIA
E NÃO É PRECISO DIZER MAIS NADA!

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F
EMPREZA N. VIGGIANI — CONCESSIONARIA

HOJE 25, ÀS 21 HORAS
4.º RÉCITA DE ASSINATURA

LA FILLE AUX YEAU D'ÉMAIL
Musica de Leo Delibes — Coreografia de Saint Leon

LA NUIT
Ballet de Boris Kochno — Musica de Henri Sauguet.
Coreografia de Janine Charrat.

VALSE CAPRICE
Musica de Gabriel Fauré — Coreografia de David Lichine

LA RENCONTRE
Ballet de Boris Kochno — Musica de Henri Sauguet.
Coreografia de David Lichine.

AMANHÃ 26, AS 17 HORAS
3.º VESPERAL DE ASSINATURA
MASCARADE — LA CREATION-LE LAC DES CYSNES — LE RENDEZ VOUS

SEXTA-FEIRA 27, AS 17 HORAS — 1.º RECITAL DE
CLAUDIO ARRAU
Mozart — Beethoven — Schumann — Liszt — Debussy — Ravel
BILHETES A VENDA

Você mesmo pode colocar facilmente os azulejos e tacos soltos de sua casa COM "SEGURIT" QUE GARANTE O SEU TRABALHO
A venda nas princ. Casas de Ferragens e Tintas
Fabr. J. MATTENBERGER TEL. 28-3289

CASA SANO S.A.
SANIT CIMENTO-AMIANTO
Chapas onduladas e lisas, cumieiras, calhas, tubos, caixas, cóifas, etc., da mais alta qualidade, para entrega imediata a preços convidativos
Executamos também assentamentos de telhados.
CASA SANO S.A.
Rua Miguel Couto 40 — Caixa Postal N.º 1924
Telegramas "Sanos" — Fones 23-4838 — 23-3931 e 23-1662
RIO DE JANEIRO
Aceitamos Depositários no Interior

Auxiliar de Escritório
Importante empresa desta praça, precisa de auxiliar competente, que tenha prática de serviços gerais de escritório, de preferência que tenha conhecimentos de contabilidade. Ordenado a base de Cr$ 1.500,00. Cartas do próprio punho indicando experiência anterior, educação, situação militar e referências para Caixa n.º 2988 na portaria dêste Jornal. (2899) 55

ENXUGADOR IDEAL
PARA APARTAMENTO
PATENTE 30.370
AV. COPACABANA, 68
37-0110

SUA GELADEIRA !
Em um dia ficará nova em folha. Pinta-se a pistola a domicilio. Copacabana 569. Sala 10. Tel.: 37-4008 Sr. JACK. (25968)

COMPRO CHUMBO VELHO
e metal. Rua Riachuelo 17 - Casa Albano. Tel. 22-2351 (7039)

ELETRO-LUX
Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, ocasião. - Rua do Rosário, 145, sob. (8545)

SABÃO DE CÔCO EM PÓ
PARA
MÁQUINAS DE LAVAR
USINA QUIMICA STRADA
Econômico e eficiente!
Encontra-se a venda na Av. Graça Aranha n.º 81, S/ 806, Tel. 42-5518; Freitas Couto Ferragens Ltda., rua Miguel Couto n.º 23. Tel 23-4733; Armazem Torre de Belém, praça José de Alencar n.º 11 Tel 25-1496; Feirinha de Copacabana, Box 6; Pérola da China, rua Uruguaiana n 130, Tel 23-4937 Mercadinhos Copacabana Ltda., rua Siqueira Campos ns 67 a 71, Mercearia Tijuca, rua Haddock Lobo n.º 429 e Armazem Grajahú, Rua Grajahú n. 54 e A. P. Cordeiro, Praça das Nações n.º 64 — Bom Sucesso e Lojas Americanas S. A.

8 m/m -- FILMS -- 16 m/m
ALUGAM-SE
CITÉRA LTDA.
Av. Erasmo Braga, 255 — Sobr. — Tel. 32-5554
Alugam-se Filmadores de 8 m/m e 16 m/m (11056)

ESPECIALISTA EM IMPORTAÇÃO
Com vastas relações no Exterior, especialmente com Europa, excelente vendedor procura socio ou firma que deseja organizar ou ampliar este ramo de negócio. Cartas nesta redação n.º 12.025.

CIMENTO
POLONEZ E ALEMÃO
Para entrega imediata
Rua México, 31 — Sala 703-A — Telefone: 42-1887

BICICLETAS
SO' NA CASA PAVAGEAU — FUNDADA EM 1895
A unica que vende Bicicletas inglesas completas com Dinamo, Farol, Farolete, Campainha, Bomba, Bolsa, Chave, a preço de assombrar. Completo "Stock" de accessórios. — RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 44 (38345)

SABÃO DE CÔCO EM PÓ
PARA
MÁQUINAS DE LAVAR
Barrica de 5 quilos, Cr$ 75,00
SABÃO LIQUIDO PARA LAVATORIO
Lata de 18 litros: Cr$ 55,00
SABÃO EM PASTA p/ lavar roupa e uso doméstico — Caixa de 20 quilos — Cr$ 90,00
SABÃO EM PASTA para lavar chão, azulejos e ladrilhos — Caixa de 20 quilos — Cr$ 50,00
Pedidos pelo telefone: 43-8309 - Rua do Livramento, 71
ENTREGAS A DOMICILIO (39911)

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL
SILVERTONE — ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO
ONDAS CURTAS E LONGAS
P.ª Ford, De-Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge Buick, Chrysler, Packard, Pontiac, etc. e p.ª carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Helman, etc. — Tel. 27-9165. Coloca-se na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. (05075)

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS
Perderam-se, em um ônibus linha 12, a carteira de identidade n.º .... 674059, a certidão de isenção militar n.º 717077 e a carteira de matricula da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, pertencentes a Flávio Lopes Sussekind. Gratifica-se a quem entregá-las à Rua Farme de Amoedo, 140. (Telefone: 27-4783). (25972)

CONFIE O CONSERTO DO SEU VALIOSO RELÓGIO AOS TÉCNICOS SUIÇOS DE madinô
Rua Senador Dantas, 117-B

GELADEIRAS MODELOS 1949
POR PREÇOS DE EXEPCIONAIS
OFERTAS DE INVERNO DAS MAIS CONCEITUADAS MARCAS:
PHILCO -- CROSLEY -- NORGE -- KELVINATOR E LEONARD
COM 5 ANOS DE GARANTIA REAL. VEJAM PREÇOS E CONDIÇÕES. A VISTA OU A PRASO NA
CASA GARSON
RUA URUGUAIANA, 107/109 (7470)

LAGOSTAS
Cr$ 28,00 o quilo. Produto fresco, de Pernambuco, recebido diariamente por via aérea. Primeirissima qualidade. Atacado e varejo. CASA CIRAL — Rua Visconde de Pirajá — 400 — Telefones 42-3104 e 27-2250. (38929)

DIVÓRCIO
Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessôas que já terminaram seus assuntos. R. Quitanda 45-A. 4.º Sala 43. Tel 22 0411

ROUPAS USADAS ETC.
COMPRO A DOMICILIO
TEL.: 22-8606
Sr. Ernesto. (06568)

FICA NOVO SEU TAPETE
CONSERTA — LAVA
Copacabana, Centro e Tijuca
Tel. 28-1326

MÁQUINAS DE ESCREVER
Firma importadora, representante exclusiva, no Brasil, de magnifica máquina inglêsa, deseja criar distribuidores no Rio e em outras capitais. Cartas para Caixa Postal 57 Niterói (02921)

Lingerie Salomé mudou
para pr. Duque de Caxias, 8/306, Largo do Machado, esperando encomendas de suas distintas clientes. Grande sortimento de blusas e lingerie. (12073)

TRILHOS TIPO 20 Kgs.
Vende-se 600 toneladas de trilhos de 20 Kgs. por metro. Informações: Marrecas, 29-A. Tel: 42-8691.

COMPRO TUDO
Piano, Automóvel, Geladeira Máquina costura, Enceradeira Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel 48-0893, Sr. Mello (5008)

OBRAS DE ARTE
Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. Rua do Rosário 145, sob.

LIVROS
Vendem-se enciclopedia dicionário, Tesouro da Juventude e outras obras, etc. Juntos ou separados. — Ocasião - Rua do Rosário 145, sob.

TALHERES DE CRISTOFLE
Vende-se grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião Rua do Rosário nº 145, sob. (4721)

SELOS DO BRASIL
Retalho uma coleção. Descontos até 30%. M. de Abrantes 115, Ap. 1301 Tel : 45-1824 (1405)

PINTURAS
TECOLA LTDA. - Copacabana — Leop. Miguez 146 - T. 27-1350. — Residências - Lojas. (10019)

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

CARVÃO COQUE
Cr$ 500,00 a tonelada - 23-2591 — Rua Benedito Ottoni 62 e 64. — A. COSTA MENDES & CIA. LTDA. (10142)

MINHA SENHORA!
Cr$ 60,00
PERMANENTES A ÓLEO
SÓMENTE ÊSTE MÊS
TINTURAS, CORTE COM PERFEIÇÃO, ETC.
O. Figaro
AV. ATLANTICA, 300 LIDO — TEL. LOPES 37-6335 (7322)

JOIAS, PEDRAS, RELOGIOS
O. LANGE
Gonç. Dias 84 - terc. and. - 43-3385.

ROUPAS USADAS
DE HOMENS
Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para 22-4435. (7353)

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, aspiradores, Máquinas, Motores, ventiladores, Cristais etc. Casas completas. Paga-se bem. Tels.: 43-2854 e 43-7820.

LUSTRE
Maravilhoso lustre em cristal de Veneza "Murano" — tipo gôndola policromo, peça excepcional e unica no gênero que guarneceu um dos afamados palácios europeus. Peça adequada para Clube, palácio ou embaixada. Vende pelo preço do custo.
ANTIQUARIUM EM LIQUIDAÇÃO
AV. COPACABANA, 686-A (30930)

POR Cr$ 15,00 !...
CONSERTOS DE COLARINHOS
CAMISAS SOB MEDIDA — CR$ 30,00
ENTREGA IMEDIATA.
PRAÇA OLAVO BILAC, 11 - 1.º — MERCADO DAS FLORES (11113)

Os calendários e os certames internacionais

Comentamos ontem, a realização no próximo ano, dos Jogos Pan-Americanos, instituídos pela Athletic Amateur e que terão como sêde a cidade de Buenos Aires. Mostramos que uma boa participação do Brasil não só nos aludidos jogos como em outro qualquer certame internacional, decorre de providências que devem ser tomadas com certa antecedência para o preparo da nossa representação. De tôdas as providências a mais importante é o calendário que a Confederação Brasileira de Desportos elabora para os diversos ramos do esporte amadorista. Assim, quando a C.B.D. determina a realização do Campeonato Brasileiro de Remo para outubro e há um Sul-Americano em Março, a preparação da nossa turma torna-se impossível, pois os remadores que correram a última regata em outubro, em março estão fora de forma e a sua preparação torna-se dispendiosa e requer muito trabalho, o que não aconteceria se a Confederação marcasse a realização do certame nacional para um mês antes do Sul-Americano.

Para os Jogos Pan-Americanos, que o Brasil deve participar, é necessário que a C.B.D. determine a realização dos campeonatos brasileiros de remo, natação e atletismo para fins do ano corrente ou janeiro de 1950, isto porque os Jogos Pan-Americanos estão marcados para fevereiro do ano vindouro. A falta de previdência dos conselhos técnicos, que nunca levam em conta os certames internacionais quando marcam datas para os campeonatos brasileiros, tem sido a causa de numerosos fracassos dos nossos atletas. Seria interessante que a Confederação lembrasse os membros dos seus conselhos, no começo do ano, os compromissos de caráter internacional que a entidade tenha para o ano em curso e, para o bom andamento das atividades esportivas, não participar de nenhum certame extra a não ser de futebol e com a indispensável compensação. Assim, só participar de campeonatos organizados pelos argentinos, depois que estes pagassem o prejuízo que causaram não comparecendo e não dando a menor satisfação sôbre o último Sul-Americano. Nos certames amadoristas firmar jurisprudência sôbre a nossa participação e não conceder favores nem mudar de modo de agir mediante pedidos de diplomatas ou autoridades dos governos.

O MAIS SÉRIO ADVERSÁRIO PARA O ARSENAL

Hoje, á noite, o quadro britânico medirá fôrças com o Vasco

O quadro do Arsenal

Muita razão têm os que afirmam que a temporada do Arsenal atingirá na noite de hoje o seu ponto culminante, apesar de andar, ainda em meio a sua programação. Isto porque ninguém melhor que o Vasco poderá estar em condições de se opôr ao perfeito quadro inglês, que excursiona por nossos campos num período bem favorável, quando a inatividade desde logo rouba aos grêmios brasileiros, cinquenta por cento das probabilidades de um sucesso.

Entretanto, o clube cruzmaltino devido ao grande número de jogadores fornecidos aos selecionado, não chegou a perder totalmente a estruturação de suas linhas. Contribuiu ainda a excursão ao México após o Campeonato da cidade, prolongando por mais algum tempo suas atividades normais. Assim, os milhares de torcedores que logo mais lotarão as dependências de S. Januário, esperarão com ansiedade por um resultado que concretize a oportunidade bastante favorável que teremos para ver o quadro do Arsenal derrotado, e quebrada a sequência de vitórias que ameaçadoramente se prognostica. Seria verdadeiramente desolador para nós, candidatos sérios a "Copa do Mundo" ver um clube estrangeiro regressar invicto após uma série de partidas, mesmo quando êste clube é o famoso Arsenal, de Londres.

DUAS TATICAS EM CONFRONTO

-Escolhidos pela opinião pública, como os reais representantes do padrão de jôgo brasileiro, os vascaínos terão pela frente um quadro que também com muita propriedade representa o futebol inglês. Compreende-se portanto, a responsabilidade que pesará sôbre os ombros de Flávio Costa e seus onze comandados.

De um lado teremos o antigo "WM" idealizado pelo treinador-ídolo da Inglaterra, Mr. Chapman, e que tanto sucesso proporcionou não sòmente aos "gunners" mas ao próprio esporte britânico, e do outro, a nossa discutida "diagonal" em franca evidência na América do Sul.

São dois padrões que embora em linhas gerais visem a mesma coisa, ou seja a sincronização do ataque e da defesa estabelecendo-se posições intermediárias e reforçando a ambos, dispõem de táticas totalmente diversas. A estratégia dos inglêses, não nos é totalmente estranha. Em 1938, Kruschenner aqui chegando para dirigir a equipe do Flamengo, procurou implantar a tática do "terceiro back". Vários motivos, porém contribuiram para que não fôsse muito feliz, entre êles certa resistência por parte do saudoso Fausto, acostumado a atuar adiantado. Tempos depois, quando no Botafogo, tentou novamente aquela inovação, desta vez tendo contra si o precário estado físico de Engel que não pôde dar conta do recado. Os tempos passaram, as idéias do técnico húngaro foram relegadas ao esquecimento, e a "diagonal" defendida por Flávio Costa imperou definitivamente.

Os britânicos, contudo, mantiveram-se sempre satisfeitos com o "WM" e é à sua base que vêm atuando com desenvoltura. Os zagueiros jogam mais abertos, tendo entre êles o centro-meio. O apoio ao ataque que é feito simultâneamente pelos médios de ala. A linha atacante tem também uma disposição peculiar, com os dois meias recuados, deixando na frente os ponteiros e centro-avante.

A "diagonal" tão bem explorada por Flávio Costa, tem sua base na marcação alternada dos pontas e do contrário. Exemplifiquemos com o caso do Vasco: Augusto joga aberto vigiando o extrema, cabendo a Wilson marcar o centro. Ely adiantado sôbre o meia-esquerda contrário, Danilo policiando o meia-direita, encarregando-se Jorge do extrema direita.

Além dêste princípio estratégico diferente, outras características diferenciam o nosso, do futebol britânico. Enquanto o nosso tem a seu favor maior velocidade, o bretão leva a melhor na produção do conjunto por não admitir a retenção da pelotas, passando sempre de primeira.

Estas em linhas gerais o aspecto dos dois conjuntos que na noite de hoje, por suas credenciais, darão uma antevisão dos prélios do Campeonato Mundial.

AUSENTE WILSON, HELENO E CHICO

Os cruzmaltinos não apresentarão o conjunto titular para o próximo certame metropolitano, por fôrça de várias circunstâncias. Na zaga não atuará Wilson, ainda sob os efeitos de uma contusão. Em seu lugar jogará Sampaio, formando a dupla com Augusto. As outras alterações se verificarão no ataque, onde Heleno estará ausente de início, sendo entretanto provável o seu aproveitamento conforme o desenvolver do jogo. Chico operado recente de hernia será substituído por Tuta, que no treino mostrou-se mais penetrante que Mário. Danilo apesar de não ter treinado estará a postos.

Se o sistema ofensivo necessitar de outra alteração, conforme o caso, entrará Heleno, passando Ademir para uma das meias ou extrema.

Entre os inglêses, em que pese a série de jogos disputados, não existem problemas. Apenas resta dúvida quanto ao comandante do ataque, sendo provável a inclusão logo de início, do famoso "Coice de mula". Rookie. Esta indecisão prende-se a boa produção do reserva Ropper, em tôdas as partidas que atuou.

A mais provável constituição das equipes é a seguinte: Arsenal: Swidin, Barney e Smith; Macauley, Daniels e Forbes; Mac Pherson, Lodge, Rookie, Lishman e Vellance. Vasco da Gama: Barbosa, Augusto e Sampaio: Ely, Danilo e Jorge; Nestor, Maneca, Ademir, Ipojucan e Tuta.

BARRICK, NA ARBITRAGEM

O perfeito apitador inglês Cyril Barrick, mais uma vez terá a seu cargo os jogos do Arsenal, contornando assim perfeitamente a questão um tanto difícil para os quadros visitantes, qual seja a direção das partidas. Poderão acusar os brasileiros de tudo, menos de vencer a custa de seus juizes...

PROVIDÊNCIAS DO VASCO

Para o jôgo internacional entre o Vasco da Gama e o Arsenal, a realizar-se em seu Estádio hoje, a diretoria do Vasco tomou as seguintes providências:

1 — O ingresso dos sócios será pessoal, pagando as pessoas de família a importancia de uma arquibancada. E' indispensável a apresentação da carteira de família e recibo correspondente.

2 — Os portões serão abertos às 18 horas.

3 — Na parte social são válidos apenas os permanentes do clube, tendo ingresso os portadores de permanentes do Botafogo de Futebol e Regatas no local destinado aos associados do mesmo, ou seja com entrada pelo portão n. 10.

4 — Em combinação com a Diretoria do Botafogo de Futebol e Regatas, promotor da temporada internacional, ficou estabelecido que a entrada no Estádio se faça do seguinte modo:

Portão n. 2 — Portadores de ingresso de:

a) — assinaturas de cadeiras da parte social; b) — cadeiras de pista, atrás do goal do placard; c) — cadeiras de pista, do lado da arquibancada popular.

Portão Central — Autoridades desportivas, associados do clube e portadores em geral de permanentes do Clube de Regatas Vasco da Gama.

Portão n. 8 — Associados do Clube de Regatas Vasco da Gama

Portão n. 9 — Público, com ingresso de Cr$ 25,00.

Portão n. 10 — Sócios e portadores de convites do Botafogo de Futebol e Regatas.

Rua Bonfim — Borboleta (lado direito) — n. 1 locutor e auxiliares de estações de rádio desta capital, com permanentes do Clube de Regatas Vasco da Gama; Borboletas ns. 2 e 3 e ns. 1, 2, e 3 (lado esquerdo, pessoas munidas de ingresso de localização única.

A Diretoria faz saber também aos Sócios Proprietários que, o pequeno setor de "Sócios Proprietários", criado provisòriamente na parte inferior do lado direito das cadeiras sociais, foi substituído na presente temporada do Arsenal por um outro maior, localizado nas cadeiras de pista, junto à social e ocupando todo aquêle setor.

GARCIA JÁ COMPROMETIDO COM O FLAMENGO

Embarcará a tempo de enfrentar o Arsenal

O novo guardião do Flamengo

Quando o Paraguai veio disputar o XVI Campeonato Sul-Americano de Futebol, o fêz com as honras de sério adversário do Brasil. Pelo que nos chegava do exterior, pela estado de relativo apuro do "association" "guarani", pelo que sempre representara ao enfrentar o nosso selecionado; enfim, por se tratar de um conjunto de categoria acentuada, foi unanimemente apontado como concorrente de respeito no título máximo continental. Isto, entretanto, referia-se ao conjunto.

Mas, aparentemente, não haviam valores individuais destacados. Ou, pelo menos, êstes não eram dados a conhecer. Sem dúvida, como prevenção contra um possivel fracasso. Alguns, todavia, foram logo postos em evidência no decorrer dos primeiros jogos, como Garcia, Nardell, Arce e Benitez. E alcançou tal repercussão o desempenho dêstes, que sem demora eram colocados na vanguarda dos melhores do certame.

A Garcia estava reservada a consagração como o elemento mais positivo da seleção paraguaia. Nos jogos, em São Paulo, o veterano goleiro —— pois não se trata de nenhum novato — revelou-se dono de incomuns qualidades na defesa de seu arco. Estatura considerável, compleição física robusta, mobilidade e elasticidade notáveis, sendo de colocação perfeita, arrojo e técnica apurada, precederam-lhe — quando do retôrno da equipe ao Rio —, sendo então apontado como a principal figura do XVI Campeonato Sul-Americano. Nos derradeiros compromissos Garcia não fêz mais que confirmar suas excelentes aptidões. Tomemos, por exemplo, o penúltimo jôgo, em que o selecionado brasileiro perdeu a invencibilidade. No assédio constante que o ataque nacional realizou no primeiro tempo, encontrou no arqueiro adversário uma barreira intransponível. Já venciam os nosso por 1x0 quando Garcia fêz intervenções magnificas, inclusive de um tiro livre de fora da área, cobrado por Jair. Sua atuação foi ainda mais destacada nos minutos finais do "match"; venciam os paraguaios por 2x1, e procuravam os nacionais empatar, quando surgiu ótima oportunidade para Zizinho: êste, da pequena área, atirou de modo inapelável não fosse a defesa sensacional de Garcia. Não houve quem contestasse a classificação dêste jogador como o número 1 do Campeonato.

A presença entre nós dêste apreciável elemento, despertou de imediato as atenções dos paredros rubro-negros. Havia o Flamengo deixado um claro considerável em sua equipe de profissionais, com a venda de Luiz Borracha, até então efetivo. Um ponto estratégico — como o é o de "goal-keeper" — mal defendido, equivale a um desarmamento completo do conjunto. Fazia-se necessário imediato reparo. E, ninguem melhor do que Garcia, aliás o único de qualidades dentre os disponiveis no momento.

As negociações entre o Flamengo e o Cerro Portenho, clube onde milita Garcia, foram demoradas. O grêmio paraguaio fixara o preço do passe e luvas em 100.000 guaranis, aproximadamente trezentos mil cruzeiros. Causou até certa estranheza não tivesse o rubro-negro concordado sem discussões, pois a quantia não parece tão exagerada — em comparação com os nossos — em se tratando de um bom jogador. A contra-proposta do Flamengo encerrava uma diminuição de 20.000 guaranis ne'a transferência. A resposta final do Cerro Portenho não veio de pronto.

Ontem, finalmente, chegou o esperado telegrama, dando notícia do que já havia sido resolvido pelo ex-clube de Garcia. Sim, ex, porque já êste jogador pertence ao Flamengo, restando apenas os têrmos finais da transferência, do que cuidará um emissário rubro-negro. A êste mesmo emissário caberá a tarefa de trazer Garcia, para que sua estréia se faça contra o Arsenal. Um bom reforço, sem dúvida alguma.

Há um detalhe interessante nesta transferência, e que obrigará o Flamengo a uma medida extrema contra um de seus mais dedicados defensores. De acôrdo com leis esportivas em vigência no Brasil, cada equipe não poderá exceder de um jogador estrangeiro, limite êsse irrevogável, seja o mesmo argentino, chileno, paraguaio, etc. Ora, contratado Garcia, de nacionalidade paraguaia, ficará o Flamengo em oposição com as leis a que acima nos referimos, se conservar Bria, que, como ninguém desconhece, não é brasileiro.

Terá o rubro-negro que recorrer ao afastamento de Bria, sacrificando um em proveito do conjunto. Poucos jogadores têm sido tão dedicados ao Flamengo como êsse. Há muito integra o quadro principal da Gávea, tendo formado mesmo numa das intermediárias brasileiras mais famosas em seu tempo: Biguá, Bria e Jaimé. Hoje em dia Bria já não é o mesmo jogador. Veterano, e sofrendo as conseqüências, vem decaindo pouco a pouco. A prova, todavia, de que é o centro-médio por excelência na equipe rubro-negra, está no seu lançamento domingo último. Embora êste fator adverso, com pesar o Flamengo perderá o concurso dêsse jogador.

O BASQUETEBOL EM JUIZ DE FORA

Encerrando o Turno da Segunda Divisão

Se há uma cidade que vem dedicando especial carinho ao basketball, esta é Juiz de Fora. Acompanhando de longe o desenvolvimento da bola ao cesto, os dirigentes locais resolveram êste ano promover temporadas de clubes cariocas. Visam estas, inteligente e proveitoso contacto com o centro esportivo por excelência do país. O convite feito a três clubes metropolitanos para se exibirem nas quadras de Juiz de Fora foi aceito prontamente, e através êstes cotejos interestaduais esta cidade pretende manter privilegiado lugar no cenário do esporte mineiro.

O primeiro foi o Vasco. Demonstrando a superioridade do cestobol detentor da hegemonia nacional, o clube vascaíno triunfou. O resultado numérico, todavia, é o que menos preocupa. Interessa tão sòmente os ensinamentos de ordem técnica, sem os quais não é possivel uma prática feliz dêste divulgado e não menos difícil esporte. Certos disso, os aficionados juizdeforanos aguardaram os adversários seguintes.

Coube ao Botafogo prosseguir esta campanha de intensificação do basketball em Juiz de Fora. Já o padrão de jôgo apresentado pelo Super-campeão Olímpico A. C. foi superior. Ofereceu séria resistência, caindo por diferença pequena, quatro pontos. O alvi-negro carioca, ainda não de todo refeito do crítico período que sua secção de bola ao cesto atravessou na última temporada, teve ainda suficiente categoria para impor-se, a despeito do desempenho dos contrários.

O Fluminense enfrentará a série de jogos promovidos pelo Olímpico, enfrentando-o no decorrer desta semana. Como vice-campeão metropolitano, dispensável se dizer do interêsse que reina na "Manchester". Mas, êste não se restringe apenas no local do match. Os adeptos tricolores estão ansiosos por aquilatar o poderio do seu quinteto representativo que êste ano tentará a reconquista do título máximo carioca, sob nova e prometedora direção. De fato, êste será o primeiro "test" de Pacheco como técnico das Laranjeiras.

ENCERRANDO O TURNO

Será cumprida hoje a última rodada do Campeonato da Segunda Divisão, série "B . Dos quatro jogos programados sòmente três terão lugar, pois A. Grajau x Tijuca foi de comum acôrdo transferido para amanhã. São êstes os jogos:

Botafogo x Mackenzie — pouco podemos esperar dêste cotejo, tais são as características que o cercam. O alvi-negro com algumas credenciais, fruto de uma atuação regular no presente certame. Têm conseguido impressionar contra adversários de maior categoria. Não é, contudo, uma equipe de classe superior. O Mackenzie ainda não nos convenceu. Agindo com embaraço e pouca visão técnica pouco tem produzido de eficiente. Os botafoguenses apresentam-se como favoritos absolutos. A arbitragem estará a cargo de Cezar Porto e Areovaldo Paiva; cronometrista — Armando Coelho; apontador — Rubens Santos; delegado — Helio Quintanilha Nogueira.

Imperial x Aliados — é o prélio mais fraco da rodada de encerramento da primeira parte desta interessante disputa, pois o Imperial é reconhecidamente um conjunto de reduzidas possibilidades, sucedendo mais ou menos o mesmo com o Aliados. Entretanto, o conjunto dos visitantes — o local da peleja é a quadra do Imperial — é tido como provável vencedor. Como juizes funcionarão Noli Coutinho e Ney Sodré; cronometrista — Adolpho Pérez Filho; apontador — José Moutinho; delegado — Manoel Maximo.

A. Carioca x Fluminense — a superioridade dos tricolores é flagrante. O quadro das Laranjeiras é dos melhores de sua série, ajustando-se progressivamente. A A. Carioca, pela deficiência de jôgo, apesar de ter a favor a quadra, deverá cair sem qualquer esfôrço por parte do Fluminense. Luiz Marzano e Walter Machado serão os árbitros; cronometrista — Arthur Perez; apontador — Sergio Rosa; delegado — Cezar dos Santos.

TRANSFERÊNCIAS

A Federação Metropolitana de Basketball concedeu mais as seguintes transferências de amadores:

— Roberto Bandeira de Mello, do Riachuelo T. C. para o Grajau T. C.; José Wilhein Art, do America F. C. para o Tijuca T. C.; Nelson Souto Jorge, do America F. C. para a A. A. Carioca; Alvaro Scudiere, do Fluminense F. C., para o C. R. Vasco da Gama; Roberto Ferreira de Assis, do America F. C., para o Grajau T. C.

NO INQUÉRITO

Nova testemunha vem de ser ouvida, no inquérito instaurado pela Federação Metropolitana de Basketball, dirigido pelo próprio Presidente Ivan Raposo, a fim de apurar a denúncia feita por Afonso Lefever sôbre falso amadorismo de Rui de Freitas. Como todo o inquérito, também o depoimento de Edgar Guimarães foi conservado em sigilo pelos dirigentes cariocas.

REMO

A PROVA CLÁSSICA RIACHUELO

No próximo dia 12 de junho, será disputada a "Prova Clássica Riachuelo" que como se sabe, foi criada em substituição à tradicional "15 de novembro" e disputada pela primeira vez no ano passado, tendo como vencedor o C. R. Vasco da Gama. O percurso desta prova é de aproximadamente quatro mil metros, isto devido aos aterros feitos na Guanabara e que de ano para ano, mais diminue a distância compreendida entre a Praia da Urca e a de Santa Luzia.

Como se vê, estamos a dezenove dias da interessante competição, única no gênero, das disputadas na canoagem carioca. Vários clubes encontram-se em treinamento severo para cobrir o árduo percurso da prova, sendo que o movimento pela manhã na Guanabara tem sido intenso. Como ainda não foram iniciados os "tiros", não é possivel dizer-se com precisão quais os favoritos. De qualquer forma, porém, tudo indica que a "Prova Clássica Riachuelo" dêste ano, terá o mesmo sucesso do ano anterior, quando nada menos de nove clubes lutaram pela vitória nos quatro mil metros do percurso.

A REGATA DO GUANABARA

Aproveitando a data em que completará o seu cinquentenário, o Clube de Regatas Guanabara patrocinará no próximo dia 3 de julho, na enseada de Botafogo, a segunda regata oficial do ano que, como sempre, obedecerá a direção da Federação Metropolitana de Remo. O programa para o referido certame, conforme já tivemos oportunidade de publicar recentemente, é constituído de doze páreos, sendo que cinco destinados às provas clássicas.

Entre essas, destacam-se a "Comandante Midosi", para "out-riggers" a quatro remos, de "juniors"; o "Campeonato de Principiantes", em "yoles-franches" a oito remos e, a "Irineu Ramos Gomes", também em "yoles-franches" a oito remos, mas para estreantes. O Clube de Regatas Guanabara, a exemplo do Vasco da Gama no ano passado, resolveu dar aos vencedores de todos os páreos da regata, uma medalha, além da que será dada pela F. M. R. As referidas medalhas são muito bonitas, em *vermeil*, para o primeiro lugar; prata para o segundo e bronze para o terceiro. Têm no verso a efígie do saudoso Irineu Ramos Gomes que tantos bons exemplos doou a canoagem nacional, e, no reverso, o escudo do clube guanabarense em esmalte.

Inegavelmente, a prova clássica que mais interêsse vem despertando, é a "Irineu Ramos Gomes". Como se sabe, o Botafogo FR, já conseguiu vencê-la cinco vêzes consecutivas, aliás, tôdas as vêzes que essa foi disputada. Este ano, parece que o Guanabara está decidido a quebrar a invencibilidade do clube da estrela solitária e, para tanto, pretende colocar na raia dois ótimos conjuntos. Consta, porém, que o Botafogo nunca teve uma guarnição de estreantes tão boa como para êsse compromisso e, os botafoguenses não estão dispostos a deixar que aconteça o mesmo da regata passada, quando perdeu a invencibilidade na "Prova Clássica Presidente Getúlio Vargas", isto depois de vencê-la sete vêzes. Como se trata de um páreo de estreantes, isto é, de jovens ainda inexperientes na arte das palamentas e que irão a raia pela primeira vez, qualquer prognóstico a respeito seria antecipado, podendo advir muitas surprêsas.

Do programa consta apenas dois páreos para a categoria de "seniors", um em "double-skiff" e o outro em "out-riggers" a quatro remos, com patrão. A regata do dia 3 de julho, portanto, é a do Guanabara, quando comemorará cinquenta anos de bons serviços prestados ao amadorismo limpo, cousa rara atualmente.

TENIS

TORNEIO "ALVARO OSORIO"

Resultados dos jogos de anteontem

Antenogenes de Baros venceu Bernardo Sousa Dantas por 6x3 e 6x3.

Luiz Chaloub e Jacques Lévy venceram Sylvio Proença e Pezinné de Puzzi por 3x1 e 6x3.

Pedro Moacyr e Ivan Oeste Carvalho venceram Sylvio Avelar e Luiz Valverde por 6x1 e 6x1.

Herbert Freire e Carlos Alberto de Freitas venceram Nelson Dias Lopes e Alvaro Machado por 6x2 e 6x3.

Renato Mano e Jorge Miranda venceram João Carlos e Waldemar O. Paulo por 11x9, 7x9 e 6x3.

Tacito Silveira e Pierre Wolko venceram Caio de Almeida e João Tovar Filho por 7x5 e 6x3.

Julio de Lamare e Roberto Melo venceram Roberto Ramos e Alex Hoegler por 6x3 e 6x3.

Bernardo Souza Dantas e Jacob Simonsen venceram A. Barros e José Bonifácio por 9x7 e 6x2.

Joaquim Castro e Edgard Hergreaves venceram Temistocles Vivacqua e Carlos Burlamaqui por 6x3 e 6x3.

JOGOS PROGRAMADOS PARA HOJE

As 20 horas — Quadra Central — Pedro Moacyr e Sergio Guimarães.

Quadra n.º 1 — Suzzana Rasgado e Luiz Carlos Almeida x Suzana Belo e José Belo.

Quadra n.º 4 — Yolita Carvalho e Ivan Oeste Carvalho x Clélia Castro e José Bonifácio.

As 21 horas — Quadra Central — Roberto Furtado x Pierre Wolko.

Quadra n.º 1 — Zuleide Muniz e Otavio Borgerth x Marly Barros e Antenogenes de Barros.

Quadra n.º 4 — Gill Durswards e Pedro Moacyr x Terezinha Del Panta e Sergio Guimarães.

As 22 horas — Quadra Central — Haroldo B. Macedo x Luiz Chaloub.

JOGOS PROGRAMADOS PARA OS DIAS 26 E 27

26 — Quinta-feira — As 20 horas — Quadra Central — Yeda Carvalho e Else Rossi x Teresinha Del Panta e Jurema Alvaro.

Quadra n.º 1 — C. Stramandinoli e Bertha Surreaux x Cecilia Sta. Vitoria e Edith Low Beer.

Quadra n.º 4 — Marly Barros e Zuleide Muniz x Maria Dilon Soares e Irene Rodrigues.

As 21 horas — Quadra n.º 4 — Ruth Malm e Flora Malm x Clélia Castro e Ruth Mesquita.

Quadra Central — Yeda Carvalho e James Black x Venc. Gill Dursward e Pedro Moacyr x Terezinha Del Panta e Sergio Guimarães.

Quadra n.º 1 — Elza B. Teixeira e Herbert Mesquita x Suzanna Rasgado e Luiz Carlos Almeida x Suzana Belo e José Belo.

As 22 horas — Quadra Central — Bertha Surreaux e Nelson Moreira x Venc. Yolita Carvalho e Ivan Oeste Carvalho x Clélia Castro e José Bonifácio.

Quadra n.º 4 — Ruth Mesquita e Paulo Ferraz x Venc. Zuleide Muniz e Otavio Borgerth Teixeira x Marly Barros e A. Barros.

27 — Sexta-feira — As 20 horas — Quadra n.º 4 — Joaquim Rasgado x Vencedor Tacito Silveira x Venc. A. Barros x Bernardo Sousa Dantas.

Ruy Ribeiro x Venc. Sergio Guimarães x Pedro Moacyr.

Quadra Central — Gilberto Cane [illegible] e James Black x Jacques Leyy e Luiz Chaloub.

As 21 horas — Quadra Central — Ademar Faria e Haroldo Buarque x Edgard Hargreaves e Joaquim C. Castro.

Quadra n.º 4 — Otavio Borgerth Teixeira e Jayme Guimarães x Venc. Tacito Silveira e Pierre Wolko x Caio de Almeida e João Tovar Filho.

Quadra n.º 1 — Luiz Murgel e Roberto Furtado x Pedro Moacyr e Ivan Oeste Carvalho.

As 22 horas — Quadra Central — Mario Pires e Ruy Ribeiro x Herbert Freire e Carlos A. de Freitas.

Quadra n.º 1 — Herbert Mesquita e H. Costa x Jacob Simonsen e Bernardo S. Dantas.

Quadra n.º 4 — Luiz Carlos e Joaquim Rasgado x Julio de Lamare e Roberto Melo.

FUTEBOL

FIRMADO O CONTRATO PARA A VINDA DO RAPID

E assentado o programa dos jogos

Ontem, no 9.º andar do edifício Trianon, onde o Vasco tem a sua sede, foi firmado o contrato que implica na vinda, ao Brasil, do Rapid, quadro campeão austríaco. A assinatura do compromisso teve lugar por volta das 17 horas, tendo os representantes do Vasco, Flamengo e Fluminense o firmado, conjuntamente com o sr. Alfred Neufeuld, que o fêz na qualidade de entabolador das negociações, por parte do clube de Viena.

Ficou estabelecido no documento assinado que caberá ao Rapid, 50 % do liquido apurado, descontando-se transporte, hospedagem, despesas comuns de jogos de futebol e tudo mais relativo à permanência dos austríacos no Brasil. A outra metade caberá aos clubes nacionais participantes da temporada, ou sejam os três daqui, mais o Corintians, Palmeiras e São Paulo, segundo o pensamento inicial dos promotores da jornada, em campos brasileiros, dos [illegible] lutância dos clubes paulistas em concordar com as condições idealizadas de princípio, Vasco, Flamengo e Fluminense dariam aos seus co-irmãos de São Paulo, uma quota fixa que, nêste caso, seria deduzida também para estabelecer o liquido.

Não obstante, ainda nada esteja assentado em definitivo, o Rapid enfrentaria, em junho próximo, aos domingos e quartas-feiras seguintes à sua chegada, o Flamengo, Fluminense, Vasco, Corintians, Palmeiras e São Paulo, pela ordem.

A delegação do clube austríaco, vencedor do campeonato da Austria em 48 e 49 em curso, além de já ter sido campeão 17 vezes pelo seu país, é composta de 24 elementos. Virá chefiada pelo dr. Schwarzl, que acumula o cargo de presidente à condição de médico da equipe, sendo seus companheiros o sr. Hierat, vice-presidente, o sr. Dworak, secretário do clube, o treinador Hans Pesser e mais 20 jogadores. Entre êles estão Zeman; Wagner I e Happel; Körner II, Gernhardt e Wagner II; Körner I, Dienst, Binder, Rigeler e Kosperek que constituem o quadro titular.

O goleiro Zeman, considerado o melhor da Europa Central, Musil — guardião reserva —, Happel, Gernhardt e Binder — que tem cêrca de 2 ms. de altura e que dizem ser possuidor de um tiro arrasador — são titulares do selecionado austríaco, que perdeu, diga-se de passagem, para a Itália por 3x1, no domingo último.

Devemos lembrar aos nossos leitores que o Rapid é o quadro que, no ano passado e em face da carência de víveres na Europa assolada, que foi pela guerra, fêz jús, de certa feita, todo o time, a um quilo de banha. Bonificação de 1.ª ordem, quando se atravessa uma crise de mantimentos e a fome anda à ronda.

O Rapid, clube de camisa verde e faixa branca ou às vezes sòmente verde, chegará ao Rio de Janeiro, em um só avião da "Scandinavian Air Lines", a 1.º do mês vindouro. Possivelmente às 17 horas, ficando os jogadores e técnico hospedados no

(Continua na página seguinte)

TURFE

PARA OS "DOIS ANOS", OS PRÓXIMOS CLÁSSICOS NA GÁVEA

Reaparecimento de Jocosa e Espantoso – Montarias prováveis – As cotações para as corridas de sábado – Estreantes – Notícias diversas

Em prosseguimento à temporada oficial, o Jockey Club Brasileiro fará desdobrar na tarde de sábado um programa de oito páreos equilibrados. Destaca-se como principal atratativo, o clássico "Luis Alves de Almeida" que reune em confronto um grupo de potrancas de dois anos: Jocosa, Jutlândia, Moka, Tintureira, Mirapiara e Irtaca tôdas, em excelentes condições de treinamento. No mercado livre foram conhecidas as seguintes cotações:

1º páreo — 1.400 metros — A's 13,20 horas — Cr$ 40.000,00.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Igilho	54	22
2 —	2	Nacar	54	35
3	3	Sargaço	54	35
	4	Burgos	54	80
4	5	Livramento	54	80
	6	Furor	5:	80

2º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 13,50 horas — Cr$ 22.000,00.

			Ks.	Cot.
1	1	Piancó	56	40
	"	Lavinia	54	40
	2	Ibiapaba	54	60
2	3	Sahib	56	50
	4	Explosiva	54	80
	5	Caravana	54	80
3	6	Polidór	56	35
	7	Agua Linda	54	50
	8	Afeto	56	60
4	9	Batel	56	35
	10	Baby Hampton	54	80
	"	Airi	56	80

3º páreo — Clássico 'Luis Alves de Almeida — 1.400 metros — A's 14,20 horas — Cr$ 80.000,00.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Irtaca	51	70
2 —	2	Tintureira	51	50
3	3	Mirapiara	51	80
3	3	Moka	51	80
	4	Mirapiara	51	80
4	5	Jocosa	51	20
	"	Jutlandia	51	20

4º páreo — 1.800 metros — A's 14,50 horas — Cr$ 28.000,00.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Abdin	58	30
2	2	Fandango	52	35
	3	Pablo	48	80
3	4	Furão	53	40
	5	Galhardo	48	80
4	6	Alvinegro	48	80
	7	Hivon	55	25

5º páreo — 1.300 metros — A's 15,25 horas — Cr$ 28.000,00.

			Ks.	Cot.
1	1	Indico	56	30
	"	Saquarema	50	30
2	2	Inca	56	35
	3	Never Looses	52	40
	4	Queite	50	50
3	5	Guanumbi	56	40
	6	Comendador	52	35
	7	Dóge	52	50
4	8	Rondel	52	60
	9	Luva	50	50

6º páreo — 1.400 metros — A's 16,00 hs. — Cr$ 28.000,00 — *Betting.*

			Ks.	Cot.
1	1	Dixie	56	25
	2	Flim	50	100
	3	Camacho	58	80
	4	Aldean	56	60
2	5	Catita	52	60
	6	Hélicon	58	50
	7	Disca	56	50
3	8	Gasparoto	50	70
	3	Ben Hur	56	80
	10	Jacz	58	80
4	11	Hanibal	58	40
	"	Jeira	48	40

7º páreo — 1.500 metros — A's 16,35 hs. — Cr$ 20.000,00 — *Betting.*

			Ks.	Cot.
1	1	Argellana	57	25
	"	Panozee	58	
2	2	Visionnaire	48	
	3	Estherita	48	60
3	4	El Galeón	53	35
	5	Sagramor	51	60
	6	Chachim	48	80
4	7	Platero	60	40
	"	Rey Brujo	56	40

8º páreo — 1.400 metros — A's 17,10 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting.*

			Ks.	Cot.
1	1	Jacomi	58	50
	2	Mavilla	54	50
	3	Cambridge	56	60
	4	Carlos Magno	58	50
2	5	Ariró	58	50
	6	Amigo do Povo	52	60
	7	Velho Rico	58	30
3	8	Cambuci	54	60
	9	Dulipá	52	50
	10	Montéas	54	70
4	11	Urutú	56	35
	"	Huron	54	35

RETIRADA DO TREINAMENTO

Quando atuava domingo último no primeiro páreo, a égua La Fléche sofreu uma torção em um dos joelhos, o que fez com que fosse retirada de entrainement a fim de ser submetida a severo tratamento.

MONTARIAS PARA O CLASSICO

São as seguintes as montarias prováveis para os clássicos que serão disputados sábado e domingo próximos na Gávea: Clássico Luiz Alves de Almeida:

Irtaca — J. Mesquita.
Tintureira — D. Ferreira.
Móka — O. Ullôa.
Mirapiara — A. Ribas.
Jocosa — L. Rigoni.
Jutlândia — S. Ferreira.

Clássico Raul de Carvalho:

Bar-El-Ghasal — F. Irigoyen.
Torpedo — S. Ferreira.
Impávido — D. Ferreira.
Don Navarro — R. Latorre.
Espantoso — L. Rigoni.

COM OUTROS NOMES

O cavalo Alibi que vem atuando nos prados gaúchos, teve seu nome mudado para Pneumotorax e o cavalo Jambo, passou a chamar-se Abó Galambo.

PARA MARIO DE ALMEIDA

Foram transferidos para as cocheiras de Mario de Almeida, os animais Blandi, Haren, Nuno e Estio, defensores da jaqueta do Stud Eder que se encontravam respectivamente, sob as vistas de Mariano Salles e Bertucio de Carvalho.

TRABALHOU HELIACO

Sob a pilotagem de O Thomaz, esteve na pista de areia do hipódromo da Gávea se exercitando, o cavalo Heliaco. O descendente de Formasterus, abordou 1.300 metros em 82" 3/5.

MORREU VITIMADO POR TETANO

Nas cocheiras do entraineur Henrique Itrillo, morreu a égua Caviuna que estava inscrita para a corrida de domingo último. Vitimou-a, tétano.

UM CHURRASCO

O dr. Euvaldo Lodi, em regosijo pela vitoria do excelente cavalo Manguari, oferecerá a seus amigos e à crônica de turfe, um churrasco nas dependências das cocheiras do entraineur Claudemiro Pereira.

OCORRENCIAS, FLAGRANTES, OBSERVAÇÕES

● Poucas ocorrências no livro próprio:

● Sábado, primeiro Artur Araujo compareceu, para estranhar que Bingote não tivesse atendido às solicitações, em parte alguma; depois Júlio de Souza, dizendo que Never Fails fôra desgarrado por Leviana. Esta explicação não o impediu de ser suspenso por uma corrida.

● Domingo, apenas Emidio Castillo teve o que registrar: o contratempo sofrido por Cabaña, que focinhou cem metros depois da saida quase caindo; e o *fecha* recebido de Manguari em frente às speciais, prejudicando-o enormemente. A C. C. também puniu Luiz Rigoni com a suspensão por uma corrida.

* * *

● Irerê iniciou a série dos ganhadores, valendo-se da má direção de Brazilian Star e de Regente: impôz-se em final duro, para o Domingos Ferreira marcar a primeira vitória como jockey oficial do stud Magalhães Boettcher, sob os aplausos gerais que habitualmente coroam os êxitos da blusa branco-azul.

● Graziela, de pêlo feio e tendão amarrado, na grama leve, chamou quase dezoito mil poules! Número um nas cintas, esfuziou junto aos páus e veio vindo com o Coquetel atrás. Nas gerais sentiu-se: começou a abrir, a despeito do chicote do Mesquita; e parou. Outros passaram; mas quem antes chegou ao espêlho foi o Coquetel, poule de duzentos e tantos, saltando de último para primeiro, das mãos do Rigoni para as do Salomão.

● *E Chatelaine confirmou o favoritismo, embora precisasse apanhar.*

● Também confirmou Bar-El-Ghazal, empurrado atrás do Igilho, por quem passou nas pedras para ainda livrar dois corpos. Quem não confirmou foi Interview, último, negando-se a correr.

● E palmas foram para o Rigoni, pela vitória de Darkness que o senhor Buarque de Macedo vendera ao sr. Ermelindo Fernandes: palmas à segurança e firmeza no govêrno da égua, à presença de espirito e ao contrôle dos nervos. Enquanto Juparanã não correspondia ao favoritismo, e Jaboticaba entrava em último depois de quase haver corrido em cima da cêrca interna!

● E vaias foram para o Rigoni, pela derrota do Guelfo. Corrida muito atrás, com a passagem barrada na reta, só ao fim conseguiu o caminho livre, para terminar a meio corpo do Never Fails, que o Inácio trouxera a capricho.

● Também quem caprichou foi o Mezaros no Night Club, mas não pôde ser!

● E não se deixe de lembrar o "canter" da Leviana, disparada pelo Latorre, a todo o pano, numa partida de 300! A hora do páreo!

● Hespéria repetiu, repetindo o Inácio vitória mais cômoda e mais bonita, dizendo das boas atenções do tratador Tripodi.

● Malandro não conseguiu folgar à frente, porque desta vez o Guaranyzinho saiu. E o Hadifah chegou em último, longe, quase quatro segundos depois de Hespéria, com todos os cuidados do jockey especialmente vindo de São Paulo, o S. P. Ribeiro!

● E o Shampion, mesmo com o Rigoni, e mais Bel Ami e Caxambú no número, ainda pagou quarenta e seis! Seguiu ali a Imaginada; para dominá-la de passagem na reta; enquanto o estreante Canter, Calouro e Abdin vinham atrás da égua, depois de haverem repartido a preferência nas poules.

● *Mas a jaqueta do sr. Jabour voltou a brilhar domingo: com a vitória do Leste, o único favorito que vingou! Vitória dura, aliás, p'ra cima da Ilíada que fugira. A égua vinha resistindo entregando-se aos poucos ao adversário, em cima do qual o Mesquita caprichava, para conservá-lo na linha sem perder terreno. Mas a outra estava resistindo demais: e o professor desmanchou-se na tocada ao seu jeito, garantindo a vantagem com o chicote; o chicote com corda de violão, acrescente-se.*

● La Fleche atrazou-se no pique e o Don Navarro deu um disparadão até o espelho, com o Latorre assustado!

● E o Haramun mostrou-se mesmo da grama: dominou firme os companheiros, com o Pioneiro voltando para tirar o segundo do Indico.

● Saida nos 1.000 metros. Com indocilidade. E coices na Barcelona! Parados Eduino e Don Fradique. O favorito Hastaluego atrazado. Com a Jequitinhonha dominando o Assombro, apesar dos partidos do Salomão. E o Hastaluego voando para ficar em terceiro.

● Ainda não chegou a vez do Veludo! Encontrou o Intrépido pela frente, com boa folga, marcando a segunda vitória da blusa tango, e novamente chamando a sra. Sagramor de Scuvera para a chapa.

● E Manguari repetiu, subindo o segundo degrau para a tríplice corôa. Numa corrida bela, de final lento; onde o Egeu não encontrou passagem para formar a dupla.

● *Mas não se deixe de falar na vitória da Magali, aqui segura pelo Jorge; com o Araujo fechando desnecessariamente a Bonne Amie, e o Rigoni exagerando o prejuízo a ver se a C. C. se deixava influir! Enquanto a Cabaña vinha lá atrás, depois de quase haver caido no pique.*

● E Guapeba, com o Latorre, encerrou ao lusco-fusco, marcando outra vitória para o Gabriel Reis. Quem ponteou, acabando lá atrás, foi o Malalo.

ECOS DO "CRUZEIRO DO SUL"

Destacamos, no quadro abaixo, os tempos parciais assinalados durante o desenrolar da carreira:

POSIÇÃO	Distância percorrida	Tempo marcado	DIFERENÇAS: Distâncias	DIFERENÇAS: Tempos
Passagem	240	15"	240	15"
Nos 2.000	400	25"1/5	160	10"1/5
Nos 1.800	600	37"	200	11"4/5
Nos 1.600	800	49"2/5	200	12"2/5
Nos 1.400	1.000	61"3/5	200	12"1/5
Nos 1.200	1.200	73"3/5	200	12"
Nos 1.000	1.400	86"4/5	200	13"1/5
Nos 800	1.600	99"4/5	200	13"
Na reta	1.800	112"	200	12"1/5
No final	2.400	149"4/5	600	37"4/5
			2.400	149"4/5

Poderá ser bem apreciada a progressão do "train", dirigido por Maco na primeira passagem pelo espêlho, por Jangadeiro até o fim da grande curva, depois por Lucifer até à entrada da reta, e completado por Manguari.

Do mesmo quadro, tiramos os elementos para compor as marcas comparativas dos percursos idênticos, iniciais e finais, constante da tabela ao lado.

Distância	Primeiros	Últimos
600	37"	37"4/5
800	49"2/5	50"
1.000	61"3/5	63"
1.200	73"3/5	76"1/5
1.400	86"4/5	88"1/5
1.600	99"4/5	100"2/5
1.800	112"	112"4/5

MUDARAM DE ENTRAINEUR

Foram confiados respectivamente a Carlos Torres e Reduzino Freitas, os animais Dengoso e Maravedi, este, de importação do senhor Attilio Loss Tedesco.

Por outro lado, o segundo destes profissionais espera receber de São Paulo, os animais Cibalena, Fifita e Fra Diavolo que vêm atuar no turfe metropolitano.

NOTICIAS DE S. PAULO

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo reunida anteontem, resolveu:

Registrar o compromisso de montaria assumido pelo jockey O. Reichel, para pilotar Bill Kid, no Clássico Outono.

Suspender até 31 de dezembro o cavalariço Ercilio de Sousa Bispo, por indisciplina e abandono do serviço.

Suspender até 31 de dezembro o cavalariço José Carlos Marcelino, reincidente em agressão e indisciplina na Vila Hípica.

Proibir de que a égua Helice seja dirigida por aprendizes nas corridas da sociedade, assim como não permitir a sua inscrição antes do parecer favoravel do Serviço Veterinário.

Chamar, pela última vez, a atenção dos tratadores de Iucatan, Aguassahy e Hinny, pela indocilidade dos mesmos nas partidas.

Suspender até 26 de junho o aprendiz W. Mazala, por não ter feito empenho de melhor colocação montando Rigmach.

Confirmar a penalidade imposta no Hipódromo (suspensão até 6 de junho), ao aprendiz F. Sobreiro, por ter prejudicado seus competidores, montando Beatriz.

Suspender até 30 do corrente o aprendiz A. Lucca por ter prejudicado seus competidores, montando Pandemonio.

Suspender até 26 de junho o jockey H. Molina, por não ter feito empenho de melhor colocação, montando Hebreu, na corrida do dia 14 do corrente.

Retificar a resolução tomada no Hipódromo, impondo ao jockey M. Carvalho, em vez da multa aplicada a suspensão até 30 do corrente, por ter prejudicado seus competidores, montando Timoneiro.

Multar em Cr$ 200,00 o tratador R. Oliveira Filho, por não ter fornecido ao respectivo jockey a farda do proprietário do cavalo Vibor.

Multar em Cr$ 200,00 o jockey E. Garcia, por ter perdido o boné no páreo em que pilotou Gostosão.

Multar em Cr$ 500,00 os jockeys R. Zamudio e P. Vaz, por não terem conservado a linha na reta de chegada, montando respectivamente Cacuri e Marfada.

Suspender até 30 do corrente o jockey O. Rosa, por ter prejudicado seus competidores, montando Kent.

Dar publicidade às condições do Prêmio Animação a ser corrido no dia 19 de junho, e que são as seguintes: Dist. 2.400 metros. Produtos nacionais, de 3 anos, ganhadores até Cr$ 140.000,00, de 4 anos, até Cr$ 180.000,00 e de 5 e mais anos, ganhadores até Cr$ 220.000,00 de prêmios em primeiros lugares, no país. Pesos: cavalos 58 e éguas 56 quilos. Descarga de 1 quilo para cada Cr$ 10.000,00 de prêmios ganhos abaixo daquelas bases.

Chamar a atenção dos tratadores R. E. Martinez, P. Borrone; e G. Enriques, para a indocilidade dos cavalos Jaboty, Herodia e Pressuroso.

O CLASSICO GENERAL BELGRANO

Será disputado amanhã quinta-feira, 26, em Buenos Aires, o Clássico General Belgrano, em 3.200 metros, cujo campo ficou assim constituido:

SALLIQUELLO — 60, E. Antunez.
EQUINOX — 56" 1/2, J. Araya.
PENNY POST — 56" 1/2, S. Di Tomaso.
CRUZ MONTIEL — 56" 1/2, E. Callegas.
BEAU PARLEUR — 56" 1/2, O. Baratucci.
QUETZALCOTAL — 56" 1/2, J. Loujan.
DAMASCO — 56" 1/2, O. Nardi.
NAGOYA' — 54 1/2, H. Palavecino.

VAO DEFENDER OUTRA JAQUETA

Foram transferidos no Stud Book Brasileiro para o nome do entraineur Mariano Salles, os animais Aviador, Morocho, Maresia, Maneador, Rolante e Capitão Fubá que eram de propriedade do sr. Omar Fernandes Lage.

ESTREANTES

Estrearão nas próximas corridas do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

BATURITE' — Masculino, castanho, 3 anos, Pernambuco, por Sobrevivo e L. L. O., de criação de Frederico João Lundgren e propriedade do sr. Carlos Lopes Laudares. Tratador: João Piotto.

ICATU' — (Importado no ventre) — Masculino, castanho, 3 anos, Paraná, por Perfete Fight ou Lapachito e Bay, de criação do sr. Epaminondas Santos e propriedade da sra. Sarah de Magalhães Boetcher. Tratador: Manoel de Souza.

BRINQUEDO — Masculino, castanho, 3 anos, Distrito Federal, por Azteca e Toga, de criação e propriedade do sr. Renato Araujo Cunha. Tratador: Reduzino de Freitas.

BRIGADOON — Masculino, castanho, 3 anos, por Royal Dancer e Monita, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade do sr. Kennett H. Mc Crimmon. Tratador: João Emilio de Souza.

MIRANTE — (Importado no ventre) — Masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Montreal e Chanfleada, de criação do sr. Juan Ramon Aquino James e propriedade do sr. Helio Gonçalves da Silva. Tratador, Justo Perez.

DRAGA — Feminino, tordilho, Paraná, 3 anos, por Burguete e Miss Tonga, de criação do sr. André Matarazzo e propriedade da sra. Thereza Maria Camargo. Tratador: Aparicio Pereira.

BATEL — Masculino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Batelero e Hippia, de criação do sr. Luiz Schuch e propriedade do sr. Attilio Loss Tedesco. Tratador: João Piotto.

CAREFUL — Feminino, zaino, 3 anos, Irlanda, por Diplomat e Monr's Fancy, de importação do Jockey Club de São Paulo, de propriedade do sr. Icilio Forelli. Tratador: Miguel Gil.

VIDA CATÓLICA

S. GREGÓRIO VII

Nascido em 1020, tomou o Santo que hoje se festeja o nome de Hildebrando, seguindo depois a carreira eclesiástica, para a qual sentia inata vocação.

Monge beneditino em Cluny, ascendeu aos mais altos postos na Igreja, sendo elevado a cardeal e Papa, com o nome de Gregorio VII.

Pontificou de 1073 a 1085, sendo considerado um dos maiores Papas, não apenas pelas suas virtudes e saber, mas também pelo denodo e zêlo pela Igreja de Cristo.

Tão extremado se mostrou que disso resultou a sua prisão e exílio, mas nada o intimidou.

Pouco antes de morrer, desterrado, pronunciou as següintes palavras: "Amei a justiça e odiei a iniquidade. Por isso morro no exílio".

S. Gregorio VII, que soube enfrentar o todo poderoso Henrique IV, foi uma das grandes figuras da Idade Média.

Morreu a 25 de março de 1085, estando seu túmulo em Salerno.

"A Igreja dá-nos a verdade para a inteligência, o bem para o coração e o belo para recreio santo de todo o nosso espírito."

CHATEAUBRIAND

Santos de hoje — Zenobio, Adelmo, Hildebrando, Madalena Sofia. Amanhã, dia santo de guarda: Asenção do Senhor. Dia do Catecismo, nesta Arquidiocese.

Comunhão Pascal dos Motoristas — Na matriz do Divino Salvador, na Piedade, realiza-se amanhã, dia 26, a festa de ascensão de Nosso Senhor. Para ela estão convidados todos os motoristas da paróquia, para a feira em homenagem à classe, especialmente os choferes de praça. Organizou-se, êste ano, pela primeira vez, esta solene comunhão tôda especial, quando os motoristas vão receber a sagrada comunhão das mãos do "bispo-chofer", d. Jorge M. de Oliveira, bispo-auxiliar.

E' o seguinte o programa:

Missa pontifical de s. exa. dom Jorge, d.d. bispo auxiliar, com a Comunhão Pascal dos Motoristas, no dia 26, às 7 hs.

Em seguida será oferecido no salão paroquial um cafezinho e prestada significativa homenagem, aos srs. motoristas e dada aos carros a Benção Litúrgica. Depois realizar-se-á uma original: *procissão* dos motoristas em seus carros acompanhando a sacra imagem de São Cristovão. Itinerário do cortejo: rua Goiás, av. 29 de outubro, Vital, Goiás e Divino Salvador.

Encerra-se a memorável solenidade em frente da Matriz do Divino Salvador onde os srs. motoristas desfilarão perante a sacra imagem e receberão uma lembrança dêste dia inesquecivel.

Observações — Os carros ficam estacionados no páteo da igreja ou da gruta e na rua sob a vigilância de um guarda.

Motoristas que ainda não fizeram a Primeira Comunhão são convidados para a Comunhão Pascal dos Homens (dia 19 de junho) recebendo nos 3 dias antes uma instrução resumida.

A todos quantos colaborarem pelo feliz êxito desta original manifestação de Fé e aos motoristas que comparecerem a Comunhão Pascal deseja abundantes bençãos e graças. O vigário: pe. Benigno Münch, S. L.

Devoção de Nossa Senhora das Graças na Igreja da Lapa dos Mercadores — A mesa administrativa da Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, que tem como seu provedor o sr. José Candido Francisco Moreira, vem fazendo cumprir com tôda a regularidade o programa que se traçou na realização das homenagens à milagrosa Nossa Senhora das Graças, que tem especial culto naquela igreja.

Assim, todos os meses, no dia 27, às 9 horas, é ali celebrada missa votiva em louvor de Nossa Senhora das Graças, como ainda se dará êste mês, na data e hora referidas, tendo como oficiante o capelão padre Emilio Silva, que ao Evangelho produzirá uma prática e que ao fim da cerimônia, fará a imposição da medalha milagrosa aos fiéis que o desejarem para o que está devidamente autorizado.

Já projetada a construção de um grande altar exclusivo à entronização da imagem de Nossa Senhora das Graças, encontra-se na sacristia do referido templo, o livro de recolhimento de donativos dos fiéis que queiram concorrer para a consecução dessa obra de piedade cristã.

No Instituto Mario de Andrade Ramos — A Junta Administrativa as Irmãs Filhas de Sant'Ana e as alunas do Instituto Mario de Andrade Ramos, educandário de meninas orfãs e desvalidas, do Patronato de Menores, comemorando o aniversário natalício do seu Patrono e presidente perpétuo, senador Mario de Andrade Ramos, prestam-lhe significativa homenagem em 28 de maio corrente, na sede dêste estabelecimento, à rua Cago Coutinho n. 14, com o seguinte programa:

Na capela — Missa festiva às 10 horas da manhã celebrada por s. exa. revdma. bispo d. André Arcoverde.

No Ginásio às 10,30 horas — a) Nilton Braga de Oliveira: Valsa das Flores — Parabens ao Senador; b) A Corcetinha — Bailado; c) Quadro final — A recompensa da Caridade — Homenagem especial ao Patrono. Visita ao Educandário e almoço de gala às 11,30 horas oferecido as alunas, servido pelas senhoras e senhoritas presentes.

O Papa e as questões sociais — *Cidade do Vaticano*, 24 (F. P.) — Numa alocução que pronunciou ao receber operários da Associação Social Católica de São Gal, o Papa, depois de haver agradecido a Deus pelo bem que êsse movimento fêz durante os últimos anos, recordou a obra do bispo monsenhor Mermilod e pôs em destaque a presença de monsenhor Meille, bispo de São Gal à frente dos seus ouvintes, e que significava que os operários católicos de São Gal continuarão fiéis, mesmo no futuro, aos seus ideais.

O Papa prosseguiu dizendo que não deixou passar nenhuma ocasião no seu pontificado de dar a conhecer seu pensamento sôbre as questões sociais mas que desta vez queria se apegar apenas a alguns pontos.

Inicialmente deve-se impôr a si próprios grandes tarefas: a simples defesa não basta. Atualmente a renovação da familia cristã é um dos principais objetivos a atingir um objetivo de construção interna, mas deve-se escolher o que corresponde às legítimas necessidades do momento.

O Santo Padre disse em seguida ser necessário juntar o espírito juvenil e grande agilidade na ação à experiência, prudência e sensatez da idade madura.

Depois, Pio XII rendeu homenagem ao espírito com o qual o povo suiço e sobretudo os católicos de São Gal continuam apegados às fôrças espirituais, salientando que os homens como monsenhor Mermillod e monsenhor Decurtens compreenderam a necessidade de colocar a questão social no plano espiritual.

Concluindo, o Soberano Pontifice exortou os fiéis da Suiça a se inspirarem no exemplo da união com Cristo e com a Igreja oferecido por São Nicolau de Flue, canonizado há dois anos.

A hora atual — *Cidade do Vaticano*, 24 (F. P.) — No discurso que pronunciou, por ocasião da entrega das credenciais do embaixador da Bolivia, o Papa declarou em substância: "Na hora atual, todos os povos, por pequenos que sejam e mesmo se forem geograficamente afastados dos centros que regem os grandes acontecimentos mundiais, se encontram, queiram ou não, no meio das dificuldades e dos riscos de uma época formidável como a nossa, cheia de problemas da solução dos quais depende a felicidade ou a desgraça comum".

O Santo Padre insistiu no dever de todos os povos de "apelar para suas energias naturais a fim de utilizá-las eficientemente no terreno econômico, social, cultural e religioso para que sirvam não só ao seu bem estar mas que possam proporcionar sua contribuição aos esforços mundiais visando assegurar o progresso e o bem estar de tôda a familia humana".

Pio XII acrescentou que a religião e a Igreja podiam contribuir em grande parte para a realização dêsse trabalho.

Funerais de monsenhor Damaskinos — *Atenas*, 24 (F. P.) — Foram realizados hoje de manhã os funerais de monsenhor Damaskinos, arcebispo de Atenas, primaz da Grécia e ex-regente.

Processaram-se as cerimônias fúnebres na presença do rei, numerosas personalidades civis e religiosas gregas e estrangeiras, chefes das missões militares britânica e norte-americana e imponente multidão.

A eleição do novo primaz será realizada no dia 4 de junho próximo.

O Ano Santo — *Cidade do Vaticano*, 24 (De Max Bergère, da F. P.) — Aproxima-se o Ano Santo e por isso são divulgados os mais variados rumores que invariavelmente são provocados por semelhantes acontecimentos.

Nessas condições era crença geral, ontem, que se podia anunciar o benefício da indulgência, ligado à visita jubilar das basilicas patriarcais, esperada nos Santuários de Assis, Loretto, Padua e Pompeia. Isso não tem fundamento.

Pode-se asseverar igualmente que, pelo menos neste instante, não se cogita de proclamar, durante o Ano Santo, o dogma da Assunção da Virgem, cuja discussão tinha sido abordada no Concilio de 1870, suspenso em consequência da ocupação de Roma pelas tropas italianas.

Os bispos, depois disso têm formulado opinião favorável à questão, mas, ao que parece, nada se decidiu em Roma quanto à proclamação dêsse dogma.

Fala-se igualmente há algum tempo que Pio X será beatificado no transcurso do Ano Santo. Salienta-se, todavia, em fonte competente, que o estado do processo de beatificação não permite admitir-se a sua ultimação até o próximo ano.

As mesmas considerações podem ser aplicadas à causa do padre de Foucault, o qual, segundo os rumores, seria elevado à glória dos altares durante o Ano Jubilar.

Prest-O-Lite
A BATERIA DE QUALIDADE
GARANTIDA POR SEIS MESES
DISTRIBUIDORES
MESBLA
Rua do Passeio, 48/54

VIDA CULTURAL

Conferências

Paris, 24 (F.P.) — O professor Carlos Chagas Filho, diretor do Instituto de Bio-Fisica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro pronunciou ontem à noite, no grande anfiteatro do Instituto Pasteur, uma conferência sôbre "O problema apresentado pelo estudo do peixe elétrico".

O cientista brasileiro, que foi apresentado ao auditório pelo prof. Trefouel, diretor do Instituto Pasteur, estudou o mecanismo bioquímico que permite a êsse peixe, que vive na bacia amazônica, produzir certa quantidade de energia elétrica.

As pesquisas feitas a êsse respeito facilitam o estudo dos eletrogenos e dos fenômenos metabólicos que o acompanham.

O professor Binet, decano da Faculdade de Medicina de Paris, prof. Levy Solal, prof. Miguel Osório de Almeida, professor de Fisiologia da Faculdade do Rio de Janeiro, sr. Paulo Carneiro, delegado do Brasil na Unesco, e numerosos cientistas e médicos, assistiram a essa conferência.

"A festa do Divino" — Mariza Lira, jornalista, da Comissão Nacional de Folclore, realiza uma conferência sôbre "A festa do Divino", na Escola Nacional de Música, no dia 26 do corrente, quinta-feira, às 17,30 horas, no salão do 5.º andar, com ilustrações de canto pela folclorista Yolanda Rôdes, com acompanhamento de violão e cavaquinho. Não há convites especiais.

Academia Brasileira de Letras — A Academia Brasileira de Letras receberá na próxima quinta-feira, 26 do corrente, em sessão pública, o professor de hebraico e linguas semitas comparadas, da Universidade de Roma, abade D. José Ricciotti que, nessa oportunidade, realizará uma conferência subordinada ao tema "O 14.º canto do Paraiso, de Dante". Não haverá convites especiais, sendo franca a entrada.

Padre Giuseppe Ricciotti — Encontra-se nesta cidade, hospede do Convento de São Bento, e onde pronunciará várias conferências de indole cultural, o rev. prof. Giuseppe Ricciotti, abade dos canônicos regulares lateranenses. O prof. Ricciotti nasceu em Roma em 1890 e dedicou-se, desde sua juventude, nos estudos de história e literatura oriental, tendo viajado, em missão arqueológica e histórica em tôda a Ásia, Palestina e China. Desde 1924 ensinou na Universidade de Roma, literatura hebraica e sucessivamente linguas semiticas e hóstia do oriente cristão. Foi redator da Enciclopedia Treccani para as matérias orientais e publicou textos sirios inéditos extraidos dos manuscritos da Bibliotéca Vaticana.

Programa cultural da Universidade Católica — Hoje, às 21,05 horas, a Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro fará transmitir, através da Rádio Jornal do Brasil, o seu Programa Cultural, que é apresentado tôdas as quartas-feiras, sob a orientação da srta. Marita Pinheiro Machado. Êste programa constará de uma palestra pelo revmo. padre Paulo Bannwarth, S. J., Reitor Magnifico da mesma Universidade, sôbre "A semana da Universidade Católica", e de um recital de Regina Campello Barroso, com a colaboração da pianista Stella Aguiar.

"As necessidades vitaminicas do brasileiro" — A próxima palestra da série programada será realizada na próxima sexta-feira, 27, às 18 horas, pelo prof. Costa Couto, sôbre "As necessidades vitaminicas do brasileiro", sendo franca a entrada no Auditório do S.A.P.S., situado à praça da Bandeira.

Reuniões

Instituto de Colonização Nacional — Deverá reunir-se hoje, às 17,30 horas, na séde do Instituto de Colonização Nacional, o Conselho Diretor dessa entidade. Para essa reunião ordinária são convocados também os membros do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração com os seus respectivos suplentes.

Sociedade Médica de São Lucas — Reune-se hoje, às 10,30 horas, à rua Rodrigo Silva n.º 3, a Sociedade de Médica de São Lucas, com a seguinte ordem do dia:

1) "Freud e a Religião", pelo prof. Henrique Tanner de Abreu; 2) "Adenoma basófilo da hipófise", pelo dr. J. Acylino de Lima Filho; 3) "Sintese clinica dos distúrbios menstruais", pelo prof. A. Piquet Carneiro; 4) "O sistema neuro-endocrínico na vida militar" (conclusão), pelo prof. J. Moreira da Fonseca; 5) "O tratamento da lepra", pelo dr. Heitor Oliveira Cunha.

A entrada é franca.

Clube de Engenharia — O Conselho Diretor reunir-se-á, em sessão extraordinária, sob a presidência do engenheiro Edison Passos, na quinta-feira, dia 26 do corrente, às 18 horas, com a seguinte ordem do dia: exame das normas da concorrência por administração contratada das obras da nova sede do Clube de Engenharia.

Centro de Estudos de Medicina Social — Em continuação ao seu programa de Medicina Social, essa entidade médica realiza hoje, no Colégio Cruzeiro, uma conferência sôbre a ação maléfica do alcool. Falará o dr. Luiz Samis.

Miscelânea

Academia de Letras do Distrito Federal — Comissão Reorganizadora — Reunir-se-á hoje, às 17 horas, no salão da Federação das Academias de Letras (Edificio Jornal do Comércio, 4.º and.), a Comissão Reorganizadora desta Academia, eleita em Assembléia Geral de 7 do corrente, sob a presidência do acadêmico José Moacir de Salvo Castro, ilustre oficial superior do nosso Exército. Dada a importância dos assuntos a serem resolvidos, é solicitado o comparecimento de todos os seus membros a fim de serem aprovadas as novas diretrizes que visam o soerguimento dêste cenáculo.

"São Paulo e a Assistência Social" — D. Maria de Nazareth Guimarães, estudiosa dos problemas sociais, realizará, no dia 27, às 17 horas, sua palestra, sôbre "São Paulo e a Assistência Social", no Auditório dos Artistas Brasileiros (Palace Hotel).

Régio presente para a Universidade de Oxford — LONDRES, 24 (B.N.S.) — A famosa biblioteca "Bodleian", em Oxford, acaba de receber uma herança cujo valor não se pode medir: foram-lhe legados cem manuscritos medievais a serem escolhidos dentro da biblioteca particular de um advogado de Londres, sr. Lyell. Êste, em seu testamento, recomendou que se fizesse a escolha entre os duzentos e cincoenta manuscritos medievais de sua biblioteca, expressando o desejo que a escolha fosse determinada pela importância e o interêsse histórico de cada peça. A escolha já foi realizada, e a Bodleian acaba de adquirir mais alguns valiosissimos itens para sua coleção sem par. Foram selecionados os manuscritos que serão de mais utilidade para os pesquisadores. O sr. Lyell, enquanto vivia, permitia a êstes o acesso à sua biblioteca, e expressou o desejo que mesmo após sua morte os pesquisadores continuassem a desfrutar o mesmo privilégio.

Ensino

NOTICIÁRIO

Faculdade Nacional de Medicina — Diretório Acadêmico — O Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina, convida a todos os colegas para as solenidades da posse da nova Diretoria eleita para dirigir os destinos deste Diretório no periodo de 49/50 a ser realizado no próximo dia 28 às 15 horas.

Haverá em seguida uma reunião dansante para a qual estão convidados os corpos discentes das Faculdades e Escolas superiores do Distrito.

A Sociedade Acadêmica da Maternidade Escola: comunica que a conferência a ser realizada no dia 19 será dia 26 — quinta-feira às 20 horas.

Escola Nacional de Música — Realizar-se-á, no Salão "Leopoldo Miguéz" da Escola Nacional de Música, no dia 25 do corrente, às 17 horas e 30 minutos mais um concêrto, 6.º do programa da 1.ª Exposição de Música Erudita de Compositores Brasileiros, e de Música Folclórica.

Nesse concêrto, de composições de Carlos Anes, apresentar-se-ão: Carlos de Almeida (Violino) e Yolanda Ferreira (Piano).

A entrada é franqueada ao público.

Universidade Católica — Chá Universitária — As alunas da Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro ofereceram às ex-alunas da mesma Universidade um animado chá que teve a mais seleta concurrência e que decorreu em um ambiente distinto, intercalando-se declamações da Exma. Srta. Marita Pinheiro Machado, Diretora da Hora Cultural da Universidade, da Rádio Jornal do Brasil, e Presidente da Comissão da Campanha Pró-Universidade Católica. A próxima reunião ficou marcada para agosto, quando se fundará a Associação dos Ex-alunos.

— Os professores catedráticos e assistentes das Faculdades de Filosofia e de Direito e da Escola de Serviço Social, expontaneamente, num gesto de cativante estima pela Universidade ofereceram à Campanha Universitária seus vencimentos correspondentes as aulas dadas em Maio.

DEBATES JURÍDICOS

Realizar-se-á hoje, às 10,30 horas, no salão de Atos do Colégio Santo Inácio, à rua S. Clemente, 226, um "juri simulado", em que se defrontarão representantes de diversas séries da Faculdade de Direito.

O julgamento simulado em apreço, que será assistido por figuras do maior relevo, será presidido pelo Juiz dr. José Murta Ribeiro, titular da 1.ª Vara de Familia, e professor de Direito Penal.

NOVO MERCADO EM URUGUAIANA

Uruguaiana, 24 (Asp.) — Foram iniciadas as obras de construção do novo Mercado desta cidade. Atacaram-se os trabalhos de nivelamento da quadra do antigo "Paredão", onde será localizado êsse importante melhoramento. O serviço importa em grande tarefa, pelo volume de terra que tem de ser cortado e removido, já se achando em atividade um novo e possante trator adquirido para integrar o equipamento mecanizado da Prefeitura.

PRESENÇA DA MULHER

VOU-ME EMBORA PRA PASÁRGADA...

Tenho, na minha mesa de trabalho, uma bola de vidro verde garrafa. Acredito que o frasco no qual um espírito tivesse ficado aprisionado durante mil anos apresentasse esta côr e esta espessura. A bola, que me serve de pêso para papéis, é uma dessas maçanêtas antigas nas quais artesãos ingênuos introduziam flores de vidro e esmalte e cujo segrêdo, segundo dizem, se perdeu. Parece-me provável que já não tenhamos hoje a paciência que tais trabalhos requerem. Minhas flôres parecem-se com copos de leite de hastes brancas e pétalas vermelho-escuras. Ou então com os cogumelos envenenados que enchiam certamente o jardim da bruxa de Haensel e Gretl ou do Pequeno Polegar. Sopraram no centro de cada flor uma bolha límpida como lágrima de orvalho. É esta gôta que contemplo quando quero fugir à tarefa do dia e ir-me embora pra Pasárgada. Surge então um veleiro muito branco num mar muito azul. Deitada na ponte, queimo-me no sol, enquanto nos aproximamos do país encantado.

"Lá a existência é uma aventura
De tal modo inconseqüente..."

E perco-me em Pasárgada, e a máquina de escrever permanece silenciosa, e a fôlha de papel virgem, e a crônica não se faz.

"Falta de assunto não existe", dizem os livros ao redor. "Há tanta coisa mal feita nêste mundo, há tanta coisa maravilhosa nêste mundo, acontecem tantas coisas extraordinárias nêste mundo. É só escolher. Os assuntos são infinitos. Você é que não quer escolher. A crônica não se faz porque você é preguiçosa, porque não tem a coragem de nos abrir para colher nossas mensagens, sempre renovadas, porque você não sabe concentrar-se!"

Avisto debaixo da bola verde muitas cartas, avisto ao lado dela muitos jornais, muitas revistas. Os livros têm razão. Seria preciso reler tudo isto, confrontar dados, pensar enfim!

"A culpa não é minha", explico pacientemente aos livros. "O culpado é êste restinho de verão que ressurgiu no outono. Como o *Indian Summer* dos americanos, voltou para nos oferecer um céu profundo e um ar transparente antes que mergulhemos, de verdade, no inverno que devolve a atividade".

E torno a vagar no veleiro de sonho, que desliza num mar de sonho para me levar ao país do sonho. Não, crônica de verdade não sairá hoje. Não adianta fazer esforços. É melhor voltar mesmo para a Pasárgada surgida da bola de vidro florida e dêste dia de verão atrasado.

YVONNE JEAN

SOCIAIS

Faço o que vejo fazer
Polo mundo

A gente diz a mocidade que ela precisa divertir-se — e lhe acena com divertimentos maisdos.

A gente insiste em confundir felicidade com gargalhadas, bebidas, jôgo, sensualismo, tudo enfim que traz barulho e agitação — quando, na verdade, como diz o filósofo, "a desgraça tem sempre a mesma voz, mas a felicidade vai-se tornando menos ruidosa à medida que se torna mais profunda."

Os moços, coitados, voltam das festas, em que pràticamente os atiramos, em virtude de nosso exemplo e de nossas palavras mentirosas, com o cordção mais pesado, a tristeza mais funda, o vazio que tanto os atormenta mais vazio ainda.

A gente prega — com a sua atitude, ora displecente ora servil — que é preciso dar mais importância ao corpo que à alma, aos prazeres que do contentamento interior, à abundância ímproba que à pobreza honesta, aos enfeites exteriores que às aquisições intelectuais e espirituais, aos alimentos e bebidas que à temperança e à dignidade.

A gente vive como se a virtude não passasse de caraminhola de velhos que já não podem ser devassos ou de moços prematuramente envelhecidos.

Depois a gente lê uma revista americana e comenta com espalhafato: "Imagine — moças, quase meninas, a prostituirem-se; moças, quase meninas, a se entregarem ao primeiro estranho que lhes aceite as propostas, a trôco de um par de meias nylon ou de um tratamento de beleza".

E se escandaliza altamente se alguém, para enriquecer, prejudica o seu irmão, e rouba, e mata, e calunia — e responde a processo, e sofre condenação. Quando tudo se passa em branca nuvem, a gente continua sorrindo para êsse alguém, é claro — e o sorriso será tanto mais aberto quanto mais influência tiver êsse alguém.

Se perguntássemos às criaturas que renegamos, cheios de extremada pudicicia: "Que andais aqui fazendo?", elas poderiam responder como a alma do auto de Gil Vicente: "Faço o que vejo fazer / Polo mundo".

Ai de nós pelo mal que provocamos! Ai de nós que, falando aos moços, exclamamos com ceticismo que nos parece de bom tom: "Ser feliz é ser rico! Ser feliz é possuir todos os bons materiais que cobiçamos! Ser feliz é não ter privações nem sofrimentos! Ser feliz é aproveitar a vida!"

Ai de nós que arrastamos os moços, no seu anseio de felicidade, ao lugar oposto aquele em que é possivel encontrá-la: o cumprimento alegre do dever; o amor generoso e compreensivo das gentes e das coisas; a realização do destino espiritual, único realmente que importe.

Ah, pudéssemos nós conseguir entendessem os moços que a sua felicidade está dentro e não fora dêles, que "a paz interior não depende jamais do acaso", que cada um "não tem senão a felicidade que pode entender".

FLAVIA DA SILVEIRA LOBO

Para o album de Mlle.

NA SERRA

A enxada apoiado,
Num canto do roçado
Contempla o tabaréu
A vastidão da serra;
Tanta riqueza vê
Êste solo ofertando!
Tão poucos braços
Pr'a lavrar a terra!

SYLVIA PATRICIA

— Em tôdas as coisas, o dia seguinte é uma grande coisa...

GIRARDIN — *Correspondence.*

NATALICIOS

Transcorre hoje, o aniversário natalício do dr. Ernesto Frederico de Oliveira, engenheiro-chefe da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia e figura relacionada em nossos meios intelectuais e na sociedade brasileira.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio da senhorita Marlene Machado, filha do sr. Manuel Netto Machado e de sua esposa d. Aracy Guimarães Machado.

— Fazem anos hoje os jornalistas José Fredolino Prunes e Silvio Wright Neto Machado.

— Também fazem anos hoje, o médico dr. Luiz Sodré, a sra. Ana da Costa Moreira, mãe do sr. Júlio A. Moreira, chefe da Secretaria da A.B.I.

— Faz anos amanhã a sra. Hilda Correia de Araujo, funcionária da A.B.I. Em virtude de luto recente da aniversariante, não se realizará a habitual homenagem que lhe prestam seus companheiros de trabalho.

— Aniversaria amanhã, quinta-feira, a poetisa Noelini Cutrim de Souza.

NASCIMENTOS

Foi aumentado o lar de d. Alda Simões e do vereador sr. Daniel Felipe Simões, comerciante em Teresópolis, com o nascimento do menino Jorge Alberto.

— Dionésia é o nome que receberá na pia batismal, a recem-nascida filha do casal d. Almerinda Ramos Marques e sr. Anesio Marques Lopes.

CASAMENTOS

Sr. José Adalberto Ferreira — Srta. Lucy Lopes da Costa Mattos — Realiza-se amanhã, às 18 horas, na Igreja de São José, o enlace matrimonial da srta. Lucy Lopes da Costa Mattos, filha dos professores Annibal da Costa Mattos e Edith Cenyra Lopes da Costa Mattos (falecida), com o sr. José Adalberto Ferreira da Silva, filho do sr. José Ferreira da Silva (falecido), e da sra. Joaquina Rosa Ferreira da Silva. Servirão de testemunhas no ato civil, por parte da noiva, o professor Annibal da Costa Mattos e senhora e, por parte do noivo o sr. Francisco Felix Pereira da Silva e senhora. A cerimônia religiosa terá como paraninfos, por parte da noiva, o sr. Evágrio Lopes e senhora e por parte do noivo, o sr. Armando Ribeiro e senhora.

— **Srta. Neuza Guimarães Corrêa — Sr. Hermar Carvalho da Silva** — Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, o enlace matrimonial da senhorita Neuza Guimarães Corrêa, filha do capitão de mar e guerra Nereu Chalréo Corrêa, vice-diretor do Pessoal da Armada, e de sua esposa d. Noemia Guimarães Corrêa, com o sr. Hermar Carvalho da Silva, alto funcionário do Banco do Brasil, filho do major Oscar Corrêa da Silva e de sua esposa profª. d. Hermengarda Carvalho da Silva.

— O publicitário Washington Braga e a senhorita Wanda Gonzaga consorciam-se, amanhã, quinta-feira, às 17 horas, na Igreja de N. S. de Copacabana, na Praça Serzedelo Correia.

DIPLOMATICAS

Esteve ontem, no Itamaraty, e foi recebido pelo ministro interino das Relações Exteriores, o sr. Jan Reisser, ex-ministro da Tcheco-Eslováquia.

— O ministro interino das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Itamaraty, o deputado Maciel de Castro.

— Retornou ao Rio, procedente de Madrid, pelo Constellation da Panair do Brasil, o tenente-coronel Manuel Diez Alegria Gutiérrez, adido militar à Embaixada da Espanha junto ao govêrno brasileiro.

O SEGRÊDO DA CONSERVAÇÃO DA PÉLE

Nos paises frios a cútis feminina está mais sujeita às influencias do clima que nas zonas tropicais. Entretanto, naqueles climas, a mulher defende a sua delicada epiderme com o uso do CREME NIVEA, conservando-a sempre bela e juvenil. É que o CREME NIVEA é o único preparado com Eucerite, substância cientifica de grande afinidade com as células da epiderme e que, sendo por esta absorvida, dá-lhe resistência, maciez e elasticidade. Creme Nivea desaparece sem deixar resíduos brilhantes. É o melhor que se conhece para evitar rugas prematuras.

Queira observar a exposição de Nivea nas PERFUMARIAS CARNEIRO. (41004)

RECEPÇÕES

Terá lugar amanhã, às 20 horas, na Embaixada da Itália, à qual estará presente o deputado Pietro Conipilli, ex-ministro de Estado italiano e atual presidente da Câmara de Comércio Italiana para a América.

Queimaduras de praia
Evite rosto vermelho e feio com
LEITE DE LANOLINA
(40438)

VIAJANTES

Acompanhado de sua esposa e filho parte hoje para a Europa, pelo vapor "Andes" o prof. Arnaldo de Moraes, catedrático de Clínica Ginecológica da Faculdade Nacional de Medicina e diretor do Instituto de Ginecologia da Universidade do Brasil. O prof. Arnaldo de Moraes foi nomeado delegado do Brasil no XIII Congresso Francês de Ginecologia a reunir-se em Biaritz, de 7 a 11 de junho próximo, sob a sua "presidência de honra" e no XII Congresso Britânico de Ginecologia e Obstetricia, a ter lugar em Londres, de 5 a 8 de julho do corrente ano, para o qual recebeu convite do seu presidente, sir Eardley Holland.

— Chegou o engenheiro Cristovão Leite de Castro, secretário geral do Conselho Nacional de Geografia que representou o Brasil no Congresso Internacional de Geografia em Lisboa e acaba de ser eleito vice-presidente da União Internacional de Geografia com sede em Paris.

FALECIMENTOS

Marechal Francisco Mendes de Moraes — Os meios militares e a sociedade carioca perderam uma de suas figuras mais destacadas, um dos seus melhores valores, com o falecimento do marechal Francisco Mendes de Moraes, cujo sepultamento se realizou ontem, no cemitério São João Batista. Tio do prefeito Angelo Mendes de Moraes, era o extinto filho de Frederico José Moraes de Barros e da senhora Maria Teresa Mendes de Moraes, sendo sobrinho do saudoso presidente Prudente de Moraes de Barros e do senador Manoel de Moraes de Barros. Era formado em ciências fisicas e matemáticas pela Escola Militar da Praia Vermelha, onde se matriculara com 17 anos de idade. Na primeira fase de sua carreira militar pertencera à arma de artilharia, transferindo-se depois para a engenharia. Antes dessa transferência esteve arregimentado, exercendo funções de Estado Maior no Rio Grande do Sul, Pernambuco, Paraná e Ceará. Durante cinco anos exerceu as funções de chefe da Intendência da Guerra. O ilustre militar era irmão dos marechais Feliciano Mendes de Moraes, Antonio Mendes de Moraes e Luis Mendes de Moraes. Deixa viuva e 10 filhos.

— **Sr. José Francisco Zikan** — Faleceu, anteontem, em São Paulo, o sr. José Francisco Zikan, entomologista do Parque Nacional do Itatiaia do Ministério da Agricultura, de que era servidor há mais de vinte anos. O extinto, natural da Tcheco-Eslováquia, residia no Brasil há mais de quarenta anos e era brasileiro naturalizado, tendo-se dedicado ao estudo da insetofauna da Mantiqueira, região em que atuou por dois decênios, tendo também viajado, em estudo, pelo Espirito Santo, Amazônas e Minas Gerais; possuia uma das mais importantes coleções de insetos do país do ponto de vista regional e era um apaixonado pela sua especialidade. José Francisco Zikan faleceu com 68 anos de idade, e o seu enterro realizou-se ontem, na capital paulista.

Hoje NOS CLÁSSICOS
1 1/2 MILHÕES FEDERAL
FASANELLO
AVENIDA 110 — AVENIDA 147

Ab gigantescas sequoias, árvores milenárias, existentes no Sequoia National Park, são uma das principais atrações turísticas da California.

Os amenos e pitorescos recantos lacustres e montanheses oferecem aos forasteiros grande variedade de atividades sportivas.

Há muitos campos de golf em todo o país. Os torneios atraem milhares de adeptos deste popular sport.

Nas grandes cidades dos Estados Unidos, os turistas podem gozar das mil atrações da vida cosmopolita. Todavia, mesmo na maior delas, New York, V. S. encontrará também distrações ou atividades culturais. Os panoramas interessantes e o povo amigo são mais uma certeza de que V. S. gozará esplêndidas férias de verão.

O verão nos ESTADOS UNIDOS

oferece muitos aspectos agradáveis. Especialmente se V. S. viajar pelos Clippers da Pan American — rápidos, confortáveis e regulares. A PAA conduzirá V.S. com luxo e rapidez a qualquer dos 8 principais portos de entrada dos Estados Unidos. Daí, por meio de cômodas conexões, V.S. poderá chegar a qualquer cidade que pretenda visitar. As agências de turismo ou o mais próximo escritório da PAA terão prazer em preparar todos os detalhes da viagem.

Veja com seus próprios olhos. Viaje de Clipper aos Estados Unidos

BP. 302 - 10.148

PAA
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores

ESPORTES

(Conclusão da pág. anterior)

estádio do Vasco e os dirigentes no hotel Vogue ou no dos Estrangeiros, ao que tudo indica.

ESPORTES NA LIGHT

Os associados e os membros da diretoria do Tração F. C., viveram sábado último num dia de intensa alegria, pela passagem do aniversário da fundação do clube, que completou 23 anos de existência, tôda ela com atraentes programas esportivos-sociais. A fim de festejar a data magna do gremio lighteano, a diretoria do Tração F. Clube, realizou com a presença do seu quadro social, um "Big-Baile", tendo também comparecido os srs. H. Greig, superintendente geral da Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro; George Court, presidente de honra do clube; Carmelo Arcuri, Otacilio Medeiros, respectivamente secretário e vice-presidente da Adeca; Hugo Vilas Boas, Elpidio C. Matos e Carlos Pimentel, respectivamente, presidente, diretor de tenis e diretor social do C. T. Independência; Euclides Santos, diretor social do Jardim Botânico A. C. e outros desportivos.

No intervalo da música, o sr. Raul Brandão, presidente do clube, anunciou no microfone que falaria o sr. Antenor Matos, vice-presidente do Tração F. C., que fêz um ligeiro retrospecto sôbre a "Familia do Tração F. Clube". Em seguida falou também o sr. Carmelo Arcuri, em nome da Adeca.

Merece um registro especial, o grande "Bolo Tração F. C.", gentilmente oferecido pela sra. Antenor Matos.

A stª. Araci Costa, da Rádio Guanabara, desejando prestar sua homenagem ao clube aniversariante, cantou "Quero Bailar", sendo muito aplaudida pelos presentes. A grande "Familia do Tração F. Clube", externamos os nossos sinceros parabens pelo aniversario do clube.

— O Fôrça e Luz A. Clube, realizará no dia 28 do corrente, sábado próximo, uma grande festa, em comemoração do 16.º aniversário do clube, paar esta festividade, os dirigentes do gremio lighteano, estão ultimando os preparativos da referida festa, convidando todos os clubes das Cias. Associadas e a diretoria da Adeca, como convidados de honra.

A diretoria do Flac, para melhor realce dos festejos da data magna do clube, convidará também os associados da Associação dos Empregados da Caixa Econômica.

— Realizou-se sábado último à tarde, no campo da Adeca, mais uma rodada em continuação do Torneio Interno de Futebol do Fôrça e Luz A. Clube, terminando a mesma com os seguintes resultados: Atlético 6 x Estudos da Planta 1 e Ferro Carril 5 x Ipiranga 4.

— A diretoria do Club de Tenis Independência, promoverá dia 29 do corrente, domingo próximo, mais um "Almoço Pique Nique", no Ginásio das Cias. Associadas. Desde já o sr. Carlos Pimentel, diretor social do C.T.I., vem tomando tôdas as providências.

TENIS DE MESA

APRENDA A JOGAR CORRETAMENTE
Conselhos aos jogadores

Ainda que o trabalho dos pés e a posição do corpo sejam um dos mais importantes fatores para a perfeita execução de qualquer golpe, não fiz muita questão de frisar o seu valor nos artigos anteriores, pois seria contraproducente ensinar duas coisas ao mesmo tempo, o correto balanço do braço na execução do golpe e a posição dos pés. Entretanto, durante a execução de cada golpe, deixei ver como deveriam estar colocados os pés e consequentemente, a posição do corpo. Geralmente, os pés se colocam instintivamente na posição correta ao girarmos o corpo para um lado ou outro. Eles obedecem aos movimentos do tronco. Se você gira o corpo para a direita, por exemplo, as pontas dos seus pés ficarão voltadas para a direita assim como o seu peito. Em relação à mesa, poderemos dizer que o seu pé esquerdo está na frente do pé direito, pois a sua frente é a mesa, apesar de estar de lado para ela.

O trabalho dos pés, conforme disse acima, é um dos mais importantes fatores do moderno jôgo e faz parte da "boa forma". Num jôgo tão rápido como o Tenis de Mesa, onde a troca de golpes é feita num tempo muito curto, precisamos evitar o dispêndio inútil de energia, colocando-nos na posição correta no devido tempo e isto se consegue com um trabalho perfeito dos pés, trabalho êste contínuo, rápido e especializado, permitindo-nos o equilibrio do corpo e livre movimento do braço no momento de golpear a bola. Isto torna muito mais fácil tôdas as fazes do jôgo.

Existe uma posição no Tenis de Mesa na qual o jogador fica colocado a dois ou três pés atrás da mesa e no prolongamento da linha mediana da mesa e da qual êle se move para a execução de qualquer golpe. Costumamos chamar a esta posição de "Posição de Espera" ou ainda "Posição Neutra". Desta posição raramente são desferidos os golpes, mas é de boa técnica voltar-se a ela logo após cada golpe. Os bons jogadores partem da "Posição Neutra", movem-se para a perfeita posição no golpe e então voltam ràpidamente a ela.

Lembre-se que o Tenis de Mesa é jogado quase sempre de lado para a mesa na execução dos principais golpes. O golpe do "bate-pronto", executado junto à mesa e defronte à rede, poderá ser encarado como uma exceção. Para a execução do "draive de palma" e da "cortada de palma" a posição dos pés é semelhante: afaste-se um pouco para a direita da "Posição Neutra" e gire o corpo mais ou menos a 3/4 para a direita de modo que os seus pés estejam um pouco afastados; o seu pé esquerdo estará assim mais próximo da mesa do que o pé direito, ou em outras palavras, o seu pé esquerdo estará na frente do pé direito. Não se esquecer que a sua frente aqui é a mesa, apesar de estar de lado para ela. A sua posição ao golpear a bola deve ser tal que a trajetória da bola deverá passar em frente ao seu peito e assim sendo, a linha dos seus ombros ou a linha formada pelas pontas dos seus pés deverá ser paralela à trajetória da bola. A distância do pé esquerdo ao pé direito varia com o seu porte e de acôrdo também com a direção da trajetória da bola e sua velocidade. Se você estiver na posição correta, o pêso do corpo estará bem distribuido sôbre os pés e por conseguinte o seu equilíbrio será estável e a bola será golpeada corretamente em frente ao seu peito. A técnica correta ao golpear a bola manda que o pêso do corpo se transfira do pé direito que está atrás para o pé esquerdo que está na frente a proporção que o seu braço se fôr se deslocando para frente. No fim do golpe o pêso do corpo deverá estar sôbre o pé da frente. Desta posição final, voltar imediatamente para a "Posição Neutra".

Para o "draive de costas" e a "cortada de costas" bastará inverter as posições do corpo e dos pés e afastar-se para a esquerda da "Posição Neutra". Em certos casos poderemos executar a "cortada de costas" defronte à mesa. Preciso lembrar-lhe que poderá executar qualquer golpe de qualquer lado da mesa. Por exemplo, você poderá executar um "draive de palma" do lado esquerdo da mesa, assim como um "draive de costas" do lado direito da mesa. O importante é colocar-se na posição correta de modo que a bola esteja em frente ao seu peito. Naturalmente que, para executar-se qualquer dêsses golpes precisaremos acelerar ainda mais o movimento dos pés, o que nem sempre é fácil.

Para que o trabalho dos pés possa ser aproveitado é necessário que você seja rápido e atinja a posição correta no devido tempo. Para isso pratique regularmente alguns exercicios fisicos, com a raquete na mão, como sejam: joelhos acima, joelhos abaixo; saltos para frente; saltos para trás e saltos para os lados, procurando terminar o salto numa posição correta do jôgo. Pular corda é um dos melhores exercicios. No golf ou no bilhar, você não precisa apressar-se para golpear a bola, mas no Tenis de Mesa a bola nunca espera por você. Ela está sempre se deslocando com grande rapidez e por conseguinte vá ao encontro dela por meio de sua agilidade, velocidade, antecipação e raciocínio rápido. Mantenha o pêso do corpo na planta dos pés e nunca nos calcanhares; joelhos ligeiramente dobrados pois assim terá facilidade de mover-se ràpidamente para qualquer direção. Qualquer esclarecimento que desejar, escreva-me diretamente para Caixa Postal 115, Campos do Jordão, Estado de São Paulo.

Major JOAQUIM LIBANIO

XADREZ

TORNEIO "PROFESSOR HENRIQUE COSTA"

Conforme fora noticiado, realizou-se, no dia 21 do corrente, às 20 1/2 horas, na sede do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, mais um Torneio-Relâmpago "Professor Henrique Costa", disputado entre os jogadores de 1.ª, 2.ª e 3.ª turmas.

Concorreram 10 enxadristas conquistando o 1.º lugar Américo Machado Vieira e o 2.º Agnaldo Josetti.

O resultado geral foi o seguinte:

1.º lugar — Américo Machado Vieira — 7 pontos. 2.º lugar — Agnaldo Josetti — 6 pontos. 3.º lugar — Ianas Walberger — 6 pontos. 4.º lugar — João Gualberto de Almeida — 5 pontos. 5.º lugar — Tancredo Madeira de Ley — 5 pontos. 6.º lugar — Ennio Piras — 4 pontos. 7.º lugar — Henrique Mangini — 4 pontos. 8.º lugar — Fernando G. Machado — 3 1/2 pontos. 9.º lugar — Joaquim Botelho — 3 pontos. 10.º lugar — Marcos Grosvoscel — 1/2 ponto.

Para estes torneios há premios mensais além de medalhas que serão distribuidas aos jogadores que obtiverem maior número de pontos no fim do ano.

YACHTING

A REUNIÃ DE HOJE NO GUANABARA

Na forma habitual haverá hoje a reunião dos associados do grêmio azul turquesa, às 21 horas, com exibição de filmes e palestras sobre assuntos nauticos.

VÁRIAS

AMANHÃ, A ASSEMBLÉIA GERAL

Foram convocados, por ato do dr. Vargas Neto, presidente da F.M.F., a se reunirem em sessão extraordinária, amanhã, às 18 horas, os representantes dos clubes a ela vinculados. Consta da matéria a ser discutida, em assembléia geral, os seguintes assuntos: — 1) adiamento do calendário futebolístico para a presente temporada; 2) aprovação do regulamento do Departamento Autônomo e 3) interêsses gerais. Na reunião aprazada os clubes terão direito ao número de votos abaixo: Fluminense, 14 votos; Flamengo, 9; Botafogo e Vasco, 8; América e Madureira, 5; Bangú, Bonsucesso e São Cristovão, 4; Canto do Rio e Olaria, 3; representante dos clubes da 2.ª categoria, 2 votos. O total exigido é de 2/3 mais 1 dos 69 votos, ou sejam 47 votos. Em seguida, está programada a convocação do Conselho Arbitral, que se reunirá para a aprovação da tabela do certame carioca.

AQUI IGNORA-SE...

Pôrto Alegre, 24 (Asp) — Ficou definitivamente assentado esta manhã a temporada, nesta capital, dos clubes cariocas, Flamengo e Fluminense, que deverão fazer o clássico Flá-Flú. A temporada está assim organizada: — Dia 1º de junho — Gremio x Fluminense; dia 5 — Flamengo x Fluminense e dia 8 — Internacional x Flamengo.

REGISTRADOS, INSCRITOS E ARROLADOS

A Federação Metropolitana de Futebol concedeu, pelo seu presidente, os registros de Antonio Lopes e João Carlos Araujo dos Santos, na categoria de profissionais, bem como as inscrições de Waldyr Mendonça e Francisco Dionizio Costa, pelo Bangú. Foram arrolados na classe de "não amadores" Joel Pereira da Silva, Juvenal Marques Saraiva e Jorge de Sousa, todos pelo Bangú.

A PRELIMINAR DE HOJE

As equipes do Banco Delamare e Banco Mineiro da Produção deverão fazer, hoje, a preliminar da pugna Vasco da Gama x Arsenal.

OS AUXILIARES DE MR. BARRICK

Auxiliando a arbitragem de Mr. Barrick, hoje, por ocasião da peleja Vasco x Arsenal, deverão funcionar como "bandeirinhas" os juizes Gama Malcher e Mario Viana.

O NOVO PRESIDENTE DO CANTO DO RIO

O gremio niteroiense, porém, vinculado ao futebol carioca, comunicou à entidade metropolitana que o sr. Hamilton Xavier é o seu novo presidente. A direção do Canto do Rio foi confiada ao aludido senhor, por ato do Conselho Deliberativo do clube, tendo o presidente tomado posse imediata.

ESGOTARAM-SE AS CADEIRAS

Tamanho é o interêsse despertado pelo encontro de hoje, entre Vasco x Arsenal, que ontem, na F.M.F., já se haviam esgotado tôdas as cadeiras, quer de pista, quer cobertas ou não. Espera-se, em face da procura de ingressos, que a renda venha a ultrapassar de um milhão de cruzeiros. Os bilhetes populares serão vendidos hoje, também, no saguão do "Cineac Trianon" e no teatro Carlos Gomes, das 9 às 16 horas.

HOJE, NACIONAL X FLUMINENSE

Montevidéu, 24 (A.P.) — O treinador Ondino Viera declarou que a equipe do Fluminense encontra-se em magnifica condições para o match de amanhã, durante o qual enfrentará o conjunto do Nacional. Segundo Ondino Vieira, o popular player Bigode não poderá participar do treino de hoje em virtude de um leve ferimento em um dos joelhos, esperando-se, porém, que já amanhã esteja perfeitamente restabelecido e pronto para integrar o time que vai enfrentar o Nacional.

TRANSFERIDOS PARA O AMÉRICA

Os atletas profissionais Clarimundo Silva Barros e Walter Marques Gonçalves, que pertenceram ao Madureira, foram transferidos para o América.

MÚSICA

BAILADOS DOS CAMPOS ELISEOS

Flagrante tomado durante um ensaio dos Bailados dos Campos Eliseos

O ballet silencioso... Aqui já havíamos visto, há poucos anos, pelo "Original Ballet Russe", o bailado "Icaro", de Serge Lifar, também sem música, mas apoiado na percussão. Na versão a que assistimos, aliás, breves esboços de frases melódicas se faziam ouvir, a intervalos, sublinhando os momentos culminantes, a aspiração ao vôo, logo desfeito... Mas "La Creation", de David Lichine, que os Bailados dos Campos Eliseos nos apresentaram anteontem à noite, no Municipal, em sua terceira recita, é totalmente sem música. Trata-se de uma solução estética perfeita para o ballet silencioso — e não resulta contraditório que se venha louvá-lo em uma secção musical. Pois a música que via de regra ouvimos nos espetáculos de bailados está longe de merecer atenções especiais, embora o Ballet Russo de Diaghilew tenha suscitado a criação de partituras contemporâneas das mais representativas — de Strawinsky, Debussy ou Manuel de Falla. Em geral, porém, não é essa espécie de música que ouvimos, colaborando nos bailados. E acontece ainda que, se uma companhia do tipo de "Les Ballets des Champs Elisées" nos apresenta "performances" tècnicamente admiráveis, as orquestras dos teatros que percorre nem sempre se preparam para as recitas como se tivessem de realizar concertos sinfônicos... Atribui-se uma responsabilidade muito menor, que só não chega a quebrar a harmonia do espetáculo porque as atenções se voltam tôdas para o palco.

No ballet, ou melhor, ensaio coreográfico, de David Lichine, podemos subentender, dentro do silêncio em que êle se desenvolve, a música ideal que por fim se uniria estreitamente às imagens visuais. Trata-se de um coreógrafo que, na sala de baile, compõe um novo bailado, e se utiliza do seu material humano como forma, ainda inerte, para as visões, ainda vagas, que lhe perpassam na imaginação criadora. Êsse coreógrafo cabe encarná-lo o artista de maior destaque de "Les Ballets des Champs Elisées": Jean Babilée. O bailado estreou em Londres no fim do ano passado, e pouco depois subiu à cena também em Paris. Seu valor plástico é extraordinário. Na sala de baile, com suas barras, estão coreógrafo e bailarinos, em "maillot" de trabalho — as figuras imóveis, isoladas ou em grupos, cujo conjunto é atraente e ornamental na própria imobilidade e repouso. Tenta o coreógrafo despertar, em vão, uma das figuras femininas deitadas. Inutilmente, busca acordar, após, o bailarino que se estende a seu lado. Só um estremecimento de vida os percorre, e êles se soerguem, quando o criador do ballet resolve unir fortemente as mãos de ambos. Os movimentos de todo o conjunto aos poucos germinam do nada. As caprichosas figuras com as barras são particularmente interessantes. É muito rica a variedade rítmica das evoluções, que culminam quando Jean Babilée galga acrobàticamente as barras soltas que um grupo de bailarinos lhe estende, assim como já reponta nítida uma significação expressiva no "rôle" de Nathalie Phillipart. Mas êsse primeiro surto tende a morrer, falta-lhe o "élan" vital, e tudo mergulha outra vez na zona inerte do não criado. É quando a "Idéia" surge, corporificada pela bailarina Helene Constantine, que dança sòzinha no palco, em tôrno dos corpos imóveis. Ela desperta o coreógrafo que, por sua vez, anima cada um dos elementos que vai ordenar na trama eloquente da dança Nathalie Phillipart, Helene Sadovska e Youra Loboff, além dos participantes do corpo de baile, compõem, ao lado de Babilée e Constantine, essa obra de grande originalidade, que marcou, anteontem, um dos pontos altos do espetáculo.

Outro bailado digno de especial atenção foi o conclusivo "Le Rendez-Vous", entrêcho de Jacques Prevert e música de Kosma. Êsses dois modernos artistas franceses se caracterizam pelo seu especial realismo. Não há muito, Madeleine Gray, a ilustre cantora camerista que ouvimos no Municipal, apresentou-nos uma série de canções de Kosma, com letra de Prevert, que retratam admiràvelmente quadros da vida quotidiana em uma linguagem de prosaismo deliberado, que não exclui a emoção intensa. No bailado, por sua vez, sobreleva de muito a pintura que nos faz do "bas-fond" parisiense, de uma irrecusável verdade, ao seu aspecto simbólico, algo ingênuo. Excelente a interpretação de Y o u l y Algaroff, habilmente secundado por Deryk Mendel, o corcunda, enquanto Nathalie Phillipart, como sempre, impôs-se pelo vigor expressivo que empresta a suas atuações. Muito bem, Jean Blanchard, em "O Destino". Fortemente sugestiva a cortina de Picasso.

Não cheguei a assistir à obra de abertura da terceira récita, cujo programa se repete amanhã em vesperal: "Mascarade". Mas, entre os dois ballets, nos quais me detive acima, figurou um fragmento do tradicional "O lago dos cysnes" — música de Tschaikowsky, coreografia de Petipa e Ivanoff — que nos trouxe outro belo "pas-de-deux" da estrela Irene Skorik e de Youly Algaroff, um Adágio-romântico, abrindo ainda ensejo a novos solos demonstrativos da pura, delicada e vigorosa técnica clássica de ambos. Mais uma vez o público lotou o Municipal, para aplaudir com entusiasmo carinhoso os Bailados dos Campos Elíseos.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

ÊXITO MARCANTE DA TEMPORADA DE ARTE NACIONAL

Aspecto tomado no intervalo da récita de estréia da Temporada Lírica Nacional, vendo-se entre os artistas, e membros da Comissão do Teatro, o professor Clovis Monteiro

O prefeito Angelo Mendes de Morais, ao instituir, em caráter permanente, com a sanção da lei n. 299, de 10 de dezembro de 1948, a Temporada de Arte Nacional, acelerou o processo de recuperação do Teatro Municipal, com o objetivo de atender aos imperativos de nossa cultura.

Casa de espetáculos já vinculada às tradições dos maiores nomes que formam a extensa galeria do "Panthéon" da Arte Contemporânea, cabe-lhe também o relevante papel de servir de base às atividades dos artistas patricios que constituem valores, por seus reconhecidos méritos, nos diversos Estados da União.

O ato do prefeito, visando intensificar o ritmo das medidas que se vinham cumprindo no Teatro Municipal, através do esfôrço empreendedor de sua Comissão Artística e Cultural, subordinada à Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura, conseguiu, portanto, de modo concreto, despertar o entusiasmo e o espírito de espontânea colaboração de quantos se faziam necessários à colimação de seus propósitos superiores, tornando essa tradicional casa um verdadeiro centro de cultura artística.

Como se conduziu a Comissão Artística e Cultural

O representante da imprensa, ao colher pormenores sôbre os trabalhos de organização da Temporada, conseguiu apurar que a Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal, na tarefa de elaborar os programas dos concertos e representações, procurou valores, sem nenhuma outra preocupação, e assim, onde quer que estivessem, mandou-os buscar e apresentou-os, ao público, no transcurso dos diferentes espetáculos, tendo logrado hospedar, com êsse critério, expressões artísticas de tôdas as partes do Brasil, dentre as quais, para se ter uma idéia, basta citar Vicente Filipaldi, de Recife; Lia Salgado e Decimo Brescia, de Belo Horizonte; Camargo Guarnieri, Paulo Ansaldi, Mary Gazzy, Lidia Simões e Guilherme Damiano, de São Paulo; além de outros bons intérpretes patricios de nosso teatro lírico.

Constituiu, também, preocupação máxima da referida Comissão a prática do rodízio, na temporada lírica, de forma que todos os elementos participantes pudessem representar. Para êsse fim foi organizado um fichário, de 140 artistas, que serviu para a escolha das óperas que se podiam representar sem dificuldade para cada um, e sem quebra de harmonia para o conjunto.

A Comissão empenhou-se, ainda, em programar, na medida do possível, o maior número de óperas nacionais; entretanto, não conseguindo vencer alguns obstáculos, como no caso da ópera "Malazarte", de Camargo Guarnieri, cujo material não pôde ser adquirido por se encontrar no Teatro Scala de Milão, reduziu, de início, o repertório, a uma única e magnífica edição do "O Escravo", que foi aplaudidíssima, seguindo-se a estréia do "O Barbeiro de Sevilha", obra-prima de Rossini, que, sob direção artística e regência do maestro Francisco Mignone, trouxe a pleno relêvo os méritos dos cantores Paulo Fortes, Roberto Miranda, Diva Pieranti, Américo Basso, Guilherme Damiano e outros.

Êxito também obtiveram, em prosseguimento, as óperas "La Bohême" e "Mme. Butterfly", de Puccini, em três edições diferentes, e nas quais tomaram parte os artistas Nadir de Melo Couto, Lia Salgado, Nilza Drumond, Diva Pieranti, Darcila Barros, Wanda Oiticica, Alaide Briani e Nair Calvo. Entre os tenores e barítonos destacaram-se Paulo Fortes, Decimo Brescia, Roberto Miranda, Antonio Minafra, Bruno Magnavita, Antonio Lumbo e outros.

Sucesso nas noites de cada representação

De modo geral, nas noites de cada representação da Temporada, o sucesso alcançado junto ao público foi completo, constatado através de calorosas manifestações de aplauso e pedidos de bis, servindo assim para demonstrar que, a lei n. 299, de dezembro do ano passado, criada pela Câmara Municipal, sancionada pelo chefe do Executivo da cidade, e cumprida de maneira convincente pela Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal, veio, positivamente, ao encontro às aspirações dos artistas brasileiros que obtiveram, em definitivo, o amparo oficial e a oportunidade de que precisavam para a confirmação de seus méritos.

A experiência da Temporada de Arte Nacional, em última análise, deixou patente os seus resultados satisfatórios, considerados agora bastante promissores para as futuras representações que se realizarão, em face do caráter permanente da lei que as instituiu, dentro de um plano sistemático e de uma atmosfera de confiança, no afã de trazer ao público nossos melhores intérpretes e compositores.

A soprano Ondina Guimarães, que obteve excepcional classificação no concurso de vozes líricas, no Teatro Municipal, recebe das mãos do indio Mussapêre a indumentária com que vai fazer o papel principal da Moema, opera de Delgado de Carvalho, no 40.º aniversário do mesmo Teatro

OBRAS DE LORENZO FERNANDEZ NA "CULTURA ARTÍSTICA" DE MINAS GERAIS

Recentemente, em Belo Horizonte, a pianista Helena Lorenzo Fernândez e a cantora Ana Maria Fiuza realizaram um concerto consagrado à música do autor do "Reisado do Pastoreio". O êxito da audição transparece no testemunho da imprensa, que, na capital de Minas, se externou, por exemplo, da seguinte forma:

"A interpretação das peças de Lorenzo Fernández incluídas no programa estiveram a cargo de duas das maiores conhecedoras de sua arte: a pianista Helena Lorenzo Fernândez e a cantora Ana Maria Fiuza. Isto garantiu ao Festival um nível artístico bem elevado". E concluiu depois de largas considerações o articulista, que é o sr. Celso Brant, do *Estado de Minas*, afirmando: "Foi, enfim, uma bela festa de arte, em homenagem a um grande artista, cujo espírito sentimos presente, através do perene milagre da arte".

RECITAL DE WANDA OITICICA

A "Recreação Popular" apresentará domingo próximo, às 10 horas, no Teatro Municipal, um concerto do soprano Wanda Oiticica que tanto sucesso fêz, há pouco, na Temporada de Arte Nacional.

Para êsse concerto Wanda Oiticica organizou atraente programa, com obras de Bach, R. Hallin, Netino, Ravel, Debussy, Reweltos, Iurina, Villa-Lobos, Ernani Braga e Mignone. A entrada será franca.

Rádio

PROGRAMA "A JUVENTUDE CRIA"

Êsse programa dos alunos do Colégio Pedro II apresenta, hoje, às 17,30 horas, através das emissoras da Rádio Ministério da Educação — "Os filhos da Professora", do livro "Histórias do Rio Paraíba", do professor J. B. Melo e Sousa, numa adaptação radiofônica de Libânio Guedes.

Tomam parte os seguintes alunos do "cast" de rádio-teatro: Maria José Ayala, Lidia Maria Bravo, Eni Castro Lourenço, Miguel Monteiro, Teresa Barroso Gomez, João Carlos Malozo, Orlando Prado, José Gomes, Habib Rayes, Marly Rodrigues Vaz, João Batista de Melo e Sousa Junior e Ivan Meira. A orientação está a cargo do professor Libânio Guedes.

PROGRAMA LORENZO FERNANDEZ

Na PRD-5, Rádio Roquete Pinto, realiza-se tôdas as sextas-feiras, às 20,45 horas, um programa consagrado à obra de Lorenzo Fernândez. Depois de amanhã ouviremos, ao microfone da emissora municipal, a violinista Hilda Maria Saraiva que, acompanhada ao piano por Lourdes Vallier, executará "Noturno" e "Romança", do saudoso mestre da música brasileira. Os comentários, como de costume, serão redigidos pela professora Heleno Lorenzo Fernândez.

NOEMI BITTENCOURT NA PRA-2

A pianista Noemí Bittencourt apresenta hoje, às 21,30 horas, ao microfone das emissoras do Ministério da Educação.

ARSENAL X VASCO DA GAMA

A equipe esportiva da Rádio Globo estará a postos às 21 horas e 5 minutos de hoje, para transmitir a peleja que travarão os "teams" do Arsenal, de Londres e do Vasco da Gama.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,30 — Música variada; 19,00 — Noticiário; Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; Seleções Thesaurus; 20,30 — Novela; 21,00 — Canção do dia; 21,05 — Transmissão esportiva da partida entre o Arsenal de Londres e o Vasco da Gama, desta capital.

Rádio Nacional: 11,30 — Dona viuva e seu viuvo; 12,00 — Um milhão de melodias; 13,05 — Rádio novela; 17,30 — Rádio novela; 17,45 — Canções brasileiras; 18,25 — Dr. Pilulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 20,00 — Rádio novela; 20,30 — Festivais G.E.; 21,00 — Comentário politico; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — Um compositor por semana.

Rádio Roquete Pinto: Das 9,00 às 9,30 — Curso de francês (1.º ano), pela professora Yvonne Garnier; das 10,00 às 11,00 — Hora do lar, por Vera Brito; das 11,00 às 11,10 — Programa da Holanda; das 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; das 13,15 às 14,00 — Programa operístico; das 14,00 às 15,00 — Mulher, programa de Diva Paulo; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; das 18,10 às 18,30 — No mundo da melodia; das 18,30 às 19,00 — Ribalta, programa teatral de Sergio Brito; das 19,05 às 19,15 — Bolsa de valores; das 19,15 às 19,30 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres; das 20,00 às 20,30 — Era uma vez...; das 20,30 às 20,45 — Atividades da Prefeitura; das 20,45 às 21,00 — Música folclórica, pelas Irmãs Cardoso de Castro; das 21,00 às 21,05 — Comentário, de Armando Migueis — Noticiário; das 21,15 às 21,30 — Recital do soprano Scylla Machado Goulart; das 21,30 às 22,00 — Noticiário sôbre a visita do presidente Dutra aos Estados Unidos; das 22,00 às 22,30 — As obras primas do Conto Universal.

Ministério da Educação: 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,40 — Perfis de compositores — (Ravel); 13,00 — Noticiário das Bandeirantes do Brasil; 19,05 — Recital-concêrto; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — A juventude cria — Programa com os alunos do Colégio Pedro II — Direção do professor Libânio Guedes; 18,00 — Rádio jornal — (3.ª edição); 18,30 — Terra brasileira — Organização e apresentação de José Irineu Cabral; 19,00 — Música para o jantar — Com Carolina Cardoso de Menezes; 20,00 — Programa comemorativo da data da Independência da República Argentina; 20,30 — Noticias mundiais da UNESCO; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Recital da pianista Noemi Bittencourt; 22,00 — Coletânea musical — Original de Lucicilia de Figueiredo apresentando: A "Sinfonia Heróica" de Beethoven.

RECITAL DA PIANISTA INGRID MUELLER

Hoje, na Escola Nacional de Música, às 21 horas, em prosseguimento à série de "Recitais de Intercâmbio", apresenta-se a pianista Ingrid Mueller, executando o programa seguinte:

I — Mendelssohn — Dois romances sem palavras. Bach-Liszt — Prelúdio e fuga em lá menor. Beethoven — Sonata, op. 110.

II — Ravel — Sonatina. Mignone — Primeira Valsa de Esquina. — Brahms — Intermezzo, op. 117, n. 2. — Debussy — La soirée dans Granade. — Scriabin — Dois estudos.

NOVA RÉCITA DE ASSINATURA DOS "BALLETS DES CHAMPS ELYSÉES"

Hoje, às 21 horas, Les Ballets des Champs Elysées oferecerão ao público a quarta récita de assinatura da temporada que vem realizando tão brilhantemente no Municipal. O programa é o seguinte:

I — "La fille aux yeux d'émail (2.º ato, — Libreto de Nuitteur, música de Delibes, "décor" e costumes de D. Bouchène. Coreografia de Saint-Léon. Intérpretes: Irène Skorik Doryk Mendel, Youra Loboff e Christian Poye nos principais papéis.

II — "La Nuit" — Ballet de Boris Kochno com coreografia de Janine Charrat sôbre música de Henri Sauguet. "Décor" e costumes de Christian Bérard. Enrêdo: Na animação estranha de uma rua noturna, dois sêres se encontram e se atiram um para o outro. Querem unir-se mas desde que suas mãos procuram juntar-se, um muro de pedra se interpõe entre êles e os separa para sempre.

III — "Valse caprice" — Coreografia de David Lichine sôbre música de Gabriel Fauré. Costumes de Christian Bérard.

IV — "La rencontre" (ou "Oedip et le Sphinx) — Ballet de Boris Kochno com coreografia de David Lichine sôbre música de Henri Sauguet, "décor" e costumes de Christian Bérard. O enrêdo é a lenda de Édipo e a Esfinge. Intérpretes: Danielle Darmance (a Esfinge) e Jean Babilée (Édipo).

A 3.ª VESPERAL DE ASSINATURA

Amanhã, às 17 horas, realiza-se a 3.ª vesperal de assinatura do Ballet des Champs Elysées, com o seguinte programa:

I — "Mascarade" — Tema de Boris Kochno e coreografia de Victor Gsovsky, sôbre música de Bizet. "Décor" e costumes de Vertès.

II — "La Création" — Ballet sem música de David Lichine.

III — "Le lac des cygnes" (Fragmento) — Coreografia de Léon Ivanoff segundo Petipa, sôbre música de Tchaikowsky.

IV — "Le rendez-vous" — Ballet de Jacques Prevert sôbre música de Joseph Kosma. Coreografia de Roland Petit, "décor" e costumes de Brassai e Mayo.

PRIMEIRO RECITAL DE ARRAU

O grande pianista Claudio Arrau estréia sexta-feira, às 17 horas, na Temporada Oficial da Prefeitura. O virtuose, que desfruta de largo prestígio nos grandes centros musicais do mundo, executará, então, o seguinte programa:

Mozart — Fantasia em dó menor; Beethoven — Sonata op .111 em dó menor.

Brahms — Variações sôbre um tema de Paganini (Livro I); Chopin — Balada em fá menor e Scherzo em mi maior.

Debussy — Images (Livro I); Reflets dans l'eau, Homage à Rameau e Mouvement. Fauré — Impromptu; Bartok — Allegro barbaro.

TEATRO

VARIAÇÕES EM TÔRNO DE "ROMEU E JULIETA"

Narto Lanza imita Sergio Cardoso? Sergio Cardoso imita Hoffmann Harnisch?

Narto Lanza — escrevem uns, afirmam outros, depois de sua vitoriosa estreia em "Romeu e Julieta", pelo Teatro do Estudante, quinta feira última, no Fenix — imita Sergio Cardoso.

Esquecem-se uns e outros que ambos pertencem à mesma geração e que foram alunos dos mesmos mestres.

Sergio Cardoso, antes de ingressar no elenco do "Hamlet", surgira como "Teobaldo", no Teatro Universitário, e ainda, dentro desse grupo, sob a competencia de D. Ester Leão, ensaiou durante meses o papel-titulo da tragédia de Verona, que não chegou a ser encenada, por motivos que me são desconhecidos.

Sergio Cardoso, em "Hamlet" a todos impressionou, especialmente pela riqueza de seus gestos.

Poucos, porém, se lembraram que, na edição de "Romeu e Julieta", pelo Teatro Universitario, em que Sergio Cardoso atuara como "Teobaldo", o ator Edmundo Lopes se destacara no papel de "Mercucio" construindo-o como se o dançasse. Quem o ensaiou? Quem lhe deu essa linha de papel? D. Ester Leão.

Estas notas têm simplesmente um objetivo: elucidar o público e especialmente certos cavalheiros e certas senhoras, que não podendo destruir o trabalho alheio, dão para fazer comparações, brasileiramente.

Se esses cavalheiros e senhoras tivessem ido assistir "Fausto", de Goethe, em alemão, na admirável interpretação de Hoffmann Harnisch como "Mefistofeles", certamente diriam, esmagados pela realidade: — Deus do ceu, o Hoffmann Harnisch tambem imita o Sergio Cardoso. Olhem só as mesmas atitudes, as mesmas inflexões do nosso "Hamlet".

E' preciso, porém, aclarar a situação. Nem Narto Lanza imita Sergio Cardoso. Nem Sergio Cardoso imita Hoffmann Harnisch. Como inteligentemente escreveu ontem, pela "A Manhã", a escritora Dinah Silveira Queiroz "a mim me pareceu — como ocorre em tantos cursos da Europa e da America que a semelhança entre os artistas vêm da escola. São "filhos" do Teatro do Estudante, aprenderam com os mesmos mestres, de acôrdo com os mesmos sistemas".

Uma noite cheguei ao Seminário de Arte Dramatica. Hoffmann Harnisch estava dando sua aula. Ruy Borba — o agil, impetuoso Teobaldo, ora no Fenix — repetia uma cena do "Mercador de Veneza", devidamente ensaiada pelo diretor do "Hamlet". E fazia-a bem. Lembrava, na maneira de dizer a frase, criando certos gestos de dança, Sergio Cardoso. Uma semana depois fui ver Hoffmann Harnisch, em "Fausto". Lá encontrei, no grande ator alemão, o parentesco que ligava, numa só imagem, Ruy Borba e Sergio Cardoso.

Gostaria tambem de chamar a atenção daqueles senhores e senhoras que agora só vêem e ouvem Shakespeare, por obra do idealismo e do trabalho do Teatro do Estudante, que, nesse campo de gesticulação, no que se refere ao teatro classico, a agilidade, a elasticidade do corpo, o jogo das belas atitudes, das mãos que a esgrima aligeira, não são propriedade de um só ator.

Sergio Cardoso (Hamlet)

Demais, nunca é inútil insistir na verdade, tanto Sergio Cardoso, como Narto Lanza, José Ricardo e todos os que sairam do Teatro do Estudante ou nele se exercitam para ingressar no profissionalismo, aprenderam esgrima, movimentos rítmicos, dança moderna e maneiras, com os mesmos professores.

Uns e outros manusearam os mesmos livros de teatro e dança, que fazem parte da minha biblioteca.

Uns e outros encontraram ambiente para discussões no meio do Teatro do Estudante; frequentaram ou frequentam juntos tôdas as "primeiras", vão sozinhos ou por mim acompanhados a conferencias, concertos, exposições. Influenciam-se reciprocamente de idéias e observações. Reflexo de aulas ou do convivio de artistas de todas as artes, que lhes é imposto, sem rigidez alguma, naturalmente, vão gradualmente melhorando seu gosto em trajes, gestos e palavras.

Quando aparecem, como agora, no Fenix, no "Festival Shakespeare", já foram devidamente ensaiados por diretores, dos mais famosos em nosso meio, como D. Ester Leão, srs. Harnisch, Adato Filho, Ruggero Jacobbi. (Não me espantarei que, quando o Teatro do Estudante apresentar "Sonho de uma noite de verão", dirigida pelo sr. Ruggero Jacobbi, ouvir-se-á: — Vejam só, a Walda Menezes, a Gilda Nery, o Hamilton Augusto "imitando" o Sergio Cardoso". Esses criticos encontrarão em cada um dos interpretes um bom aproveitamento da linha imposta á peça pelo diretor de "Arlequim, servidor de dois anos", de Goldoni).

Minha direção geral supervisiona os esforços desses diretores, aproximando, tanto quanto possivel, o trabalho de uns e outros para dar as realizações do Teatro do Estudante uma fisionomia mais ou menos estavel, permanente, em seus traços gerais.

Não há, pois, papel carbono em "Romeu e Julieta" de quem quer que seja. Narto Lanza não é, como querem alguns cavalheiros e certas senhoras, copia de Sergio Cardoso, como este não é de Hoffmann Harnisch, do "Mefistofeles", de Goethe, nem de D. Esther Leão, que tornou Alma Flora, agil, a exprimir cada palavra e cada sentimento, em movimentos de dança em "Deusa de todos nós", de Bomtempelli.

Sergio Cardoso e Narto Lanza não têm culpa de Deus lhes haver dado o mesmo timbre de voz. Timbre, senhoras e cavalheiros foi um medico, que é um esplendido ator, Silveira Sampaio, que tal me ensinou, não se pode copiar.

Há, é verdade, a existencia de uma escola de representação, como tão bem acentuou Dinah da Silveira Queiroz, nascida e se desenvolvendo dentro do Teatro do Estudante, que é uma grande e numerosa familia. Os parentes, especialmente irmãos, vivendo sob as mesmas influências e professores com raras exceções, se parecem fisica e moralmente.

Talvez a escola do Teatro do Estudante esteja errada. Mas seus resultados segundo a critica e o público têm sido uteis ao nosso teatro.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

Narto Lanza (Romeu)

ESTER LEÃO E OS DOIS MÊSES DE ENSAIO DE "ROMEU E JULIETA"

"Todos os que ora aparecem no Fenix, nunca pisaram num palco" — "E' um milagre do Brasil" — afirma a diretora

Ester Leão

Ester Leão esteve de cama, desde a estréia de "Romeu e Julieta". Noites e noites de ensaios consecutivos abalaram-lhe os nervos. Precisou, por ordens médicas, de alguns dias de repouso. Ontem voltou ao seu pôsto, no Fenix, ensaiando a próxima peça do "Festival Shakespeare", que será "Macbeth".

Ester Leão fala-nos do que lhe parece ser necessário, para orientar o público a respeito dos atores jovens de "Romeu e Julieta".

— Tenho que explicar, antes de mais nada — disse-nos a ilustre diretora — que os componentes de "Romeu e Julieta" são todos estudantes, de 15 a 21 anos no máximo, que nunca pisaram num palco. Sabem lá o que é isso? Teve que lhes ser ensinados o gesto, as inflexões, as pausas, muito importantes em teatro, o desenho de figuras e o andar. Eu, pois, que os acompanhei, tive por fôrça de meu cargo, de lhes ensinar tudo isso, e tendo encontrado, por parte dêles, uma obediência e uma docilidade absolutas, só posso compreender a semelhança que atribuem a Narto Lanza com Sergio Cardoso, a um defeito meu, visto que fui eu, quem guiou os primeiros passos de Sergio Cardoso.

— Como?

— O gesto em teatro clássico obedece a uma técnica que ninguém varia, ou que ninguém até hoje variou: o gesto tem que ser largo, amplo; a voz tem que ser profunda, redonda, cheia e doce. Tudo isso êles aprenderam no Seminário de Arte Dramática, do Teatro do Estudante, e fui eu a sua humilde professora. Narto Lanza só teve apenas uma infelicidade: aparecer depois de Sergio Cardoso, cujo timbre de voz é muito parecido ao seu. Foi a sua fatalidade. Quanto à influência de Sergio Cardoso em Narto Lanza, humildemente confesso que nunca dei por ela. E isto, depois de passar dois meses ensinando gesto por gesto, inflexão por inflexão, o meu "Romeu" a Narto Lanza".

Há uma pausa. Ester Leão continua:

— Devo também dizer que uma coisa talvez não fôsse bem frisada no lançamento do Teatro do Estudante dêste ano.

— Qual?

— E isto não é uma defesa minha, mas sim dêles, dos que estão trabalhando no Fenix, em "Romeu e Julieta". E' preciso que o público saiba que essas quase crianças trabalharam com entusiasmo e denodo dificeis de serem ultrapassados, para conseguir em tão pouco tempo, a homogeneidade de seu espetáculo. E' necessário se dizer, ainda para elogio dêles, que no ano passado os primeiros papéis do "Hamlet" foram entregues a amadores já de longa data experimentados.

— Como?

— Sergio Cardoso e Sergio Brito, que vinham do Teatro Universitário, onde estiveram duas épocas trabalhando, como êles próprios e Dona Gerusa Camões podem testemunhar. Carolina Sotto Mayor há muito amadora de valor, Antonio Ventura, na mesma posição. Carlos Couto, diretor de um grupo de Niterói. Luís Linhares e A. Fregolente, que vinham de terminar seu curso na Escola de Teatro da Prefeitura. Isso para citar os principais".

— E o "Hamlet", quantos meses levou em ensaios?

— Se não estou errada, oito meses.

— E "Romeu e Julieta"?

— Dois meses. Os alunos do "Seminário de Arte Dramática" frequentam-lhe as aulas desde agôsto. O "Romeu e Julieta" serviu-lhes como prova de suas habilitações e conhecimentos adquiridos em tão pouco tempo. Não creio que, em nenhuma escola dramática do mundo, em tão pouco tempo, ter-se-ia resultado mais eficiente e realmente extraordinário".

Dona Ester Leão acrescenta: — Como disse um ilustre critico, o Teatro do Estudante começou pelo fim. Shakespeare mete mêdo a qualquer grande nome, qualquer artista já experimentado, dono de seus nervos e de seu público. Tenho pena que o diretor do Teatro do Estudante não tivesse permitido serem levadas a cena três comédias em um ato de Martins Pena, que êles todos representavam com muita propriedade, como gente grande.

— Por que não foram encenadas essas peças?

— Havendo tamanha inflação de Martins Pena, no seu centenário, o diretor do Teatro do Estudante resolveu transferi-las para mais tarde.

Dona Ester Leão termina sua entrevista:

— Todos os que forem ao Fenix não se devem esquecer que estão diante de atores jovens, nos seus primeiros passos. Os que estão realizando, é um milagre, que só no Brasil. Digo-lhes, com minha experiência como atriz, e de alguém que já viajou e viu muito, que dificilmente em outro pais, se poderia ver tanta vocação junta, tanto valor como em "Romeu e Julieta". O Teatro do Estudante" está atraindo público ao Fenix, não para ver nenhum fenômeno, nenhum tabú, mas um grupo homogêneo de artistas jovens, dos quais o teatro brasileiro pode muito esperar".

RONDA

— "Tragédia em New York", no Ginástico, mantem-se firme. O Teatro dos Doze obtiveram um imenso sucesso, domingo último, a peça infantil de Lucia Benedetti, "Simbita e o Dragão", que comentaremos amanhã.

— "Filomena, qual é o mêu?" — no cartaz do Glória, pela Companhia Jaime Costa, é um sucesso de platéia de bom teatro.

— "A Francesa do Night and Day", no Rival, é um divertimento para Alda Garrido e seus artistas.

— "Lili do 47", por Eva e sua companhia, no Serrador. Público cada vez maior.

— Dulcina e Odilon estão representando com sucesso desde ontem, "Deslumbramento", de Keith Winter, tradução de Bandeira Duarte.

— "Passo de Girafa" vai em marcha de sucesso, com casas esgotadas, no Carlos Gomes.

— "De necessidade de ser poligamo", no Teatro de Bolso, é um sucesso que não pára, com Silveira Sampaio e seus artistas.

— No Jardel, "Brotinhos e Tubarões" continua atraindo público. Renata Fronzi e Colé pontos altos da revista de dez autores, liderados por Geysa Boscoli, autor-diretor-empresário.

— Tôda a imprensa elogiou a Companhia Espanhola de Revistas Maria Antinéa, no Recreio. Referências elogiosas feitas a Maria Antinéa, Paquito Reyes, Chato Valencia, Rafael D'Acevedo e outros. O espetáculo "Da Espanha ao Brasil" agrada pelas danças, música, movimento, alegria, colorido. A revista que seguirá em seguida tem o titulo "Vamos a los Toros".

LEITURA DA PEÇA DE CELSO KELLY, NO PEN CLUB

O PEN Club do Brasil apresentou mais uma peça inédita: a comédia "Amor e romance", de Celso Kelly. Apresentou, é bem o têrmo, porquanto as leituras ali vão muito além de "leituras" sem que cheguem a ser "representações". Não passam de uma só revelação ao público, sendo cada intérprete um leitor, com o respectivo papel na mão. Mas o lêem com tal vivacidade que dão a sugestão da cena. As entradas e saídas são marcadas. Há um certo movimento. Como leitoras, estiveram admiráveis, na espontaneidade e graça, com que "apresentaram" os papéis, as sras. Iolanda Rolla, Ivone Botkay e Dalva Lemgruber, figuras de projeção em nossa sociedade. Os papéis masculinos foram lidos com tôda propriedade, por Joaquim do Couto Simões e Jean Etchevery, sendo êste uma verdadeira vocação teatral.

TEATRO PARA CRIANÇAS

— "Simbita e o Dragão", no Ginástico, sábado, pelo Teatro dos Doze. Sábado e domingo. Peça de Lucia Benedetti, é muito divertida e as crianças se alegram com as aventuras de Simbita no reino dos Corais, seguido por "Formiguinha" e lutando contra o Dragão e Pirata da Perna de Pau.

— "A Revolta dos Brinquedos", no Teatrinho Jardel, aos sábados, às 16 horas, e aos domingos às 15 e 16,30 horas, pelo Teatro da Carochinha. Peça bonita, elogiada pela critica, é um divertimento que não se deve perder.

Colé, Almeidinha e Joana d'Arc, num "sketch de "Brotinhos e Tubarões"

CARTAS AO CRONISTA

O elogio de Genolino Amado, como tradutor

Do sr. J. Cardoso recebemos:

"Mais uma vez, peço permissão para roubar um pouco do seu tempo... e do espaço da sua prestigiosa secção. Há algum tempo, não pude deixar de levantar a minha voz de simples mas interessado espectador que, perdido entre milhares de outros, vai às bilheterias e compra o direito de assistir e também julgar as peças que lhe são oferecidas, para protestar contra uma sugestão infeliz (porque contraproducente e nociva ao teatro) do sr. Chianca de Garcia. Agora, eis-me de novo aqui. E desta vez quero sua licença para falar da "Nossa Querida Gilda" — apresentada no Regina por Dulcina e Odilon.

Como início de conversa, devo dizer que não me pareceu bem acertada a escolha de "Design for Living" para o repertório desta temporada e, ainda menos, para abertura da mesma. Esta peça de Noel Coward é, como talvez nenhuma outra de sua autoria o seja, essencialmente saxônica. Só os saxões poderão interpretá-la com inteira fidelidade ao seu espírito e só uma platéia saxônica poderá saborear o amargo humor dos seus diálogos e das suas situações. Como seria possivel a um elenco latino (e principalmente latino-americano) dar vida e realidade àquela amoralidade sem malícia, àquele cinismo sem canalhice, àquelas reações violentas que logo descambam para o "fairplay" do britânico que se vê derrotado momentâneamente e defende o que tem de mais caro, isto é, a sua "linha"? E, por outro lado, como seria difícil a uma platéia latino-americana, de hábitos e mentalidade tão diversas da saxônica, admitir, mesmo apenas como uma diversão, sem uma íntima censura, aquêle fatalismo do "menage à trois" final que não tem para justificá-lo nem ao menos uma réstea vermelha de paixão, mas tão sòmente uma bem-humorada camaradagem e um amor sem transportes?

Não é meu intuito, porém, discutir o sentido da peça (que já foi discutido no mundo inteiro) nem apontar as falhas de interpretação do conjunto que se dispôs a encená-la. Pelos motivos acima expostos, falhas eram inevitáveis, — eu já as esperava, antes mesmo do "pano de boca" ser aberto. O que eu não esperava, francamente, cá da minha poltrona numerada, era assistir e apreciar, durante duas horas, a habilidade de um tradutor em luta contra um texto e uma linguagem que são aquelas plantas de delicada transplantação. Isso sim, valeu o espetáculo e me fêz esquecer o preço da entrada. Genolino Amado, que tantos êxitos já marcou como autor e tradutor, conseguiu o que me parecia quase impossível (pois, às vêzes, me abalanço a umas leiturazinhas de peças nos originais inglês, francês e castelhano) isto é, reproduzir em português aquelas expressões e frases dos personagens de Noel Coward, sem cair em vulgaridades e sem se ater a uma cópia fria, — permitindo-se uma certa liberdade em cada palavra de per si mas sem trair o conjunto, a essência, o espirito fino, leve e ágil, espírito êsse que é afinal a maior característica e a maior virtude do teatrólogo britânico. Se êste escrevesse em nossa língua, decerto o faria assim. E se a voz, a entonação, os gestos e os tipos dos atores não foram fiéis ao original, isso transcende qualquer técnica e qualquer esfôrço. Não se vê, por exemplo, como nenhum outro povo, senão o americano, pode dançar o "swing" sem deslisar para o ridículo? (ass.) — João Cardoso — Caixa Postal 4146 — Rio."

EXPOSIÇÃO

No Salão Assírio, do Teatro Municipal, de 15 às 22 horas, está aberta uma Exposição Municipal de Fotografias Autografadas de Compositores, Intérpretes e Artistas de Teatro. Iniciativa do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, merece uma visita dos estudiosos de teatro.

Artes Plásticas

PALESTRAS NO MUSEU DE ARTE MODERNA

O Museu de Arte Moderna desta Capital vai entrar em novas atividades, começando essa fase com uma pequena série de palestras informativas de Mário Pedrosa sôbre a revolução modernista. O tema geral das palestras é uma introdução ao movimento moderno, visando a fins de divulgação. A primeira gira sôbre os iniciadores, e a reação anti-impressionista. O ato deverá começar às 17 e meia horas na sede mesma do Museu, no Banco da Boa Vista, à Av. Getúlio Vargas. A entrada é franca.

CINEMA

LUBITSCH: "NINOTCHKA"

Granach, Garbo, Bressart, Rumann

Lubitsch morreu sem deixar continuadores. "Com êle, é mais que um mundo que desaparece: é uma maneira de rir" (Marcel Achard). Mesmo os diretores treinados, vamos dizer assim, pelo realizador do "The Mariage Circle" — George Cukor, em "One hour with you" (Uma Hora Contigo), Otto Preminger, em "Czarina" — não puderam — o último nem de longe — seguir-lhe as pegadas. Cukor, entretanto, inteligente e de imaginação rica, produziu algumas comédias com um longinquo toque lubitscheano. "The Women" (As Mulheres), por exemplo. Quando, todavia, desejou a reeditar o êxito de "Ninotchka" a Metro lhe confiou o mesmo par da comédia de Lubitsch — Garbo e Melvyn Douglas — Cukor estatelou-se e com êle a esfingética sueca caiu também, perdendo o trono. "Two-Faced Woman" (Duas Vezes Meu) foi pouco mais do que uma catástrofe.

A ironia, a malícia, a sensualidade, a caricatura feliz, a crítica suavíssima que encontramos na obra de Lubitsch não são coisas que possam ser aprendidas em meia dúzia de lições. Fazem parte da personalidade artística do criador e nem a inteligência e a boa vontade postas a serviço da imitação são suficientes para reproduzi-las. O gênio é inimitável, salvo por outro gênio e êste dificilmente se dispõe a fazer o que já foi feito. Não quero dizer com isto que Lubitsch tenha sido genial, mas na comédia, utilizando e misturando oportunamente aquelas qualidades apontadas, fundindo-as umas com as outras, êle deu mais de uma prova de inteligência superior. Sua morte abriu um vácuo num gênero cinematográfico. A comédia, está claro, não deixou de existir; nem a morte de Molière a extinguiu. Teve, porém, amputado um de seus membros, perdeu uma de suas grandes personalidades; "desapareceu uma maneira de rir".

Em "Ninotchka" — reprise oportuna — observa-se, em muitas cenas, o melhor Lubitsch. A sátira de Billy Wilder (diretor de "The Last Week-end"), Charles Brackett e Walter Reisch à Rússia soviética é excelente porque seleciona alguns pontos realmente felizes (faria rir ao próprio Stalin, se êste possuisse o que vulgarmente se denomina "sense of humour"). E, manuseada por Lubitsch, se insere entre o que de mais positivo tem sido feito, nos últimos dez anos, na comédia cinematográfica. Lubitsch se sente à vontade em retratar o antagonismo entre Paris e Moscou, baseados nas reações dos camaradas Iranoff, Buljanov e Kopalski e de Ninotchka Yakusheva, enviada especial. A "desintegração" dos soviets é mostrada, entre alusões ao Plano Quinquenal ("Aren't you in love with our Year. Plan?" pergunta Ninotchka a Leon, que responde "I've been in love with that Five Year Plan for the last 15 years.") e diante do retrato de Lenin (e o grande revolucionário sorri bondosamente), da maneira mais deliciosa. Essa "desintegração" é, em "Ninotchka", um processo de substituição. Substituição de vestes (o uniforme de Ninotchka por um elegantíssimo vestido de "soirée"; as roupas modestíssimas dos três camaradas por casaca e cartola), de bebidas (vodka por champagne) e, sobretudo, de idéias. Os russos, em Paris, vão pouco a pouco se desinteressando pela rigidez do regime stalinista, que passam a achar insuportàvelmente monótono. A monotonia é frisada, depois, naquela parada na Praça Vermelha de Moscou, em que todos carregam retratos idênticos do marechal Stalin.

Sem embargo de alguns excessos inevitáveis para ressaltar o fato cômico, "Ninotchka" se mantém em nível muito mais equilibrado do que "Comrade X" (Inimigo X), de King Vidor, realizado um ano após (1940) e também focalizando, com finalidade cômico-política, a URSS. A sátira não é chocante, ao contrário, tudo decorre dentro da lógica. De uma lógica semi-capitalista, dir-se-á — e não faltará quem dê aos cenaristas e a Lubitsch o epíteto de fascistas — mas que não me pareceu assim tão reacionária. Afinal de contas, o que se fere no filme não é o socialismo, não é o comunismo de Lenin, não é Karl Marx, mas a "adaptação" stalinista por todos os ângulos reprovável.

"Ninotchka" (Ninotchka) — Atores: Greta Garbo, Melvyn Douglas, Ina Claire, Felix Bresart, Sig Rumann, Alexander Granach, Bela Lugosi, Gregory Gayo, Peggy Moran, Rolfe Sedan, Edwin Maxwell, Richard Carlo. Direção de Ernst Lubitsch. Cenário de Billy Wilder, Charles Brakett e Walter Reisch, baseado num original de Melchior Mengyel. Fotografia de William Daniels. Música de Werner Hoymann.

MONIZ VIANNA

HOMENAGEM DO EMBAIXADOR DO MÉXICO AOS PUBLICITÁRIOS BRASILEIROS

Em principios de junho entrante, reunir-se-á no México o Congresso Panamericano de Propaganda, conclave que reunirá as figuras mais expressivas da arte publicitária das Américas. A nossa Associação, composta dos senhores Mario Neiva, presidente da Associação Brasileira de Propaganda, Alvarus de Oliveira, presidente da Associação de Chefes de Propaganda, Dário de Almeida, Manoel Vasconcelos N.A. Galvão, dr. Lindenberg Cesar e Aceu Fonseca, diretores da A.B.P., vem de ser homenageada pelo dr. Antonio Villalobos, embaixador do México em nossa terra, com um almoço, que se realizou na sede da embaixada do país irmão.

A delegação brasileira, partirá dentro de breves dias, via aérea, para a capital do México.

fixbril
assenta e dá brilho ao cabelo!

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes: O Condutor, n. de 6 de maio; Comércio Português, revista da A.C. de Lisboa, n. de 30 de abril; Boletim, de 15 de maio, da Confederação Nacional do Comercial; Boletim Economico, n. de 31 de março, do Ministério das Relações Exteriores.

CERA ROYAL USADA UMA VÊS, MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Deus lhe pague
Metro — Desfile de páscoa
Odeon — A condessa se rende
Palácio — Trágica perseguição
Pathé — Um dia na vida
Plaza — O homem que eu amo
Rex — Paixão sangrenta
São Carlos — Dama de capa e espada e Charlie Chan contra a mascara verde
Vitória — Terra violenta

CENTRO

Centenário — ...E o mundo se diverte
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco: número de variedades, na tela: Jornais e desenhos
Colonial — O homem que eu amo
Eldorado — A condessa se rende
Floriano — O cisne negro
Guarani — Até que a morte nos separe
Ideal — Terra violenta
Iris — Mares perigosos
Lapa — Monsieur Beaucaire
Mem de Sá — Faisca, o abnegado
Metropole — Amor cigano
Moderno — A vida tem cada uma
Olimpia — San Quentin
Parisiense — Inferno nos Trópicos
Presidente — Ritmos vienenses
Primor — O homem que eu amo
Rio Branco — Tentação de Zanzibar
São José — O homem de oito vidas

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Este nosso amor
América — A condessa se rende
Americano — Código do norte
Astória — O homem que eu amo
Avenida — Trágica perseguição
Bandeira — Madreselva
Bento Ribeiro — Infamia e, gemeas fatais
Carioca — Terra violenta
Coliseu — Estou aí?
Catumbi — Entre dois corações
Cavalcanti — A dama de Jade
Edson — Joe Sopapo não é de briga
Estácio — Aventuras de Rusty
Floresta — Terra dos homens maus
Fluminense — Albeniz
Gloria — Esperança não morre
Grajaú — Moeda falsa
Guanabara — O misterio da pérola negra
Ipanema — Trágica perseguição
Irajá — O cavalo 13
Jovial — ...E o mundo se diverte
Maracanã — Os irmãos
Madureira — Santa Candida
Mascote — O homem que eu amo
Meier — Uma vida roubada
Metro-Copacabana — Desfile de páscoa
Metro-Tijuca — Desfile de Pascoa
Modelo — ...E o mundo se diverte
Moderno — Os anjos e o necromante
Monte Castelo — A condessa se rende
Nacional — Alma torturada
Regina — Nossa querida Gilda
Oriente — Felizes para sempre
Paraiso — O fanfarrão das arabias
Paratodos — Fim do rio
Penha — A culpa dos pais
Pirajá — Terra violenta
Piedade — Os caprichos de Roberta
Politeama — Moeda falsa
Progresso — Chamam a isto amor
Quintino — Faisca, o abnegado
Ramos — Amor entre arrufos
Rian — A condessa se rende
Rydan — Justiceiro
Ritz — O homem que eu amo
Roulien — Debil é a carne
Roxi — Delito
Rosário — Corpo e alma
Santa Cecilia — O rouxinol mentiroso
Santa Cruz — Desbravadores do oeste
Santa Helena — Sonhos dourados
Star — O homem que eu amo
São Cristovão — Os irmãos
São Luiz — A condessa se rende
Tijuca — Meninas sem lar
Todos os Santos — Na solidão da noite
Trindade — Relíquia macabra
Vaz Lobo — Beco das almas perdidas
Velo — Os caprichos de Roberta
Vila Isabel — O misterio da perola negra

GOVERNADOR

Jardim — Anjo diabólico

NITERÓI

Eden — O naufrágio do Hesperus
Icaraí — O cisne negro
Imperial — Angelina a deputada
Odeon — Monsieur Verdoux
Palace — A condessa se rende
Rio Branco — Justiceiro

CAXIAS

Caxias — Dupla do outro mundo

PETRÓPOLIS

Capitolio — Um homem irresistivel
D. Pedro — Meninas sem lar
Petropolis — Capitão Boycott

TEATROS

Carlos Gomes — Passo de girafa
Fenix — Tel. 22-5403
Ginástico — Tel. 42-4390
Gloria — Filomena qual é o meu?
Jardel — Brotinhos e tubarões
João Caetano — Tel. 43-6477
Municipal — Tel. 22-2883
Recreio — Da Espanha ao Brasil
Regina — Deslumbramento
República — Tel. 22-0271
Rival — "A francesa do Night and day"
Serrador — Lili do 47!

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 25 DE MAIO DE 1949

N. 17.233
ANO XLVIII

O BRASIL NÃO PEDIU NEM QUER ARMAS

Declarações do general Dutra em Nova York e as homenagens que lhe foram prestadas ontem -- Chegará sábado

Os presidentes Dutra e Truman ladeados pela sra. Truman e pelo embaixador Maurício Nabuco

Nova York, 24 (De W. W. Copeland, da U. P.) — O general Eurico Gaspar Dutra, em seu último dia em Nova York, declarou em entrevista coletiva à imprensa não achar necessário que as nações latino-americanas recebam armas dos Estados Unidos no momento. Durante todo o dia, Dutra desenvolveu grande atividade para comparecer aos vários atos realizados em sua honra. Amanhã partirá para Chatannooga, a fim de inspecionar as obras do vale do Tennessee.

Dutra recebeu a imprensa de Nova York e correspondentes estrangeiros no Waldorf Astória. Cordialmente, respondeu às perguntas, expressando seus agradecimentos pelas atenções recebidas aqui. Começou indicando que, em sua opinião, havia certas diferenças essenciais entre o Pacto do Atlântico Norte e o Tratado Inter-americano do Rio de Janeiro. "O Pacto do Atlântico foi estabelecido por motivos específicos e possui características francamente estratégicas. Por outro lado, o Tratado do Rio de Janeiro corresponde a outro pensamento e é um simples acôrdo pacífico entre povos igualmente amantes da paz".

Interrogado sôbre se acreditava que as nações dêste hemisfério deviam receber auxílio efetivo em armas, como se propôs para as nações da Europa ocidental, Dutra respondeu que "o Brasil não solicitou armas. Não quer armas, não me parece necessário que as nações dêste continente recebam armamentos enquanto as circunstâncias ou perspectivas de um ataque não o ameace". Adiantou depois: "Sempre concedi à imprensa grande importância, e isso explica por que incluí em minha delegação representantes de tôda imprensa brasileira. Entre os jornalistas que viajam em minha companhia figuram representantes de tôdas as regiões do Brasil e de todos os setores políticos. Isto demonstra minha atitude perante a imprensa, a qual sempre foi franca e objetiva".

A seguir, expressou a profunda emoção que lhe havia causado sua viagem, e disse: "Disde que cheguei a Key West, fui alvo das mais altas manifestações de aprêço e simpatia, que quero agradecer em nome de meu país e em meu próprio". Referiu-se às distinções de que foi alvo em Washington e à impressão que lhe havia causado a visita a Truman, "com quem ratificamos uma amizade duradoura como simples cidadãos de nossos países e como chefes de govêrno".

Além das cerimônias oficiais com as quais se testemunhou a homenagem e simpatia dos Estados Unidos para com o Brasil, por motivo da visita de seu presidente, êste declarou que "os atos populares e a presença da gente comum causaram funda emoção. Tanto em Washington como em Nova York, pude comprovar a hospitalidade do povo dos Estados Unidos e suas simpatias para com o Brasil, o que tem profunda significação". Mais adiante, Dutra insistiu especificamente em seus agradecimentos ao prefeito O'Dwyer, de Nova York, pela recepção com que foi homenageado ontem, dizendo que "as boas vindas que Nova York me apresentou foram expressas tão eloquentemente pelo prefeito da cidade que me senti altamente satisfeito. Além disso, as distinções que me dispensaram as universidades locais serão sempre um motivo de orgulho para mim. Quero expressar através da imprensa meus sinceros agradecimentos, para que todos os cidadãos saibam a impressão indelével que me causou sua recepção".

Dutra recebeu, depois, em seus aposentos particulares, alguns visitantes, entre os quais o secretário geral da ONU, sr. Trygvie Lie, em companhia de quem saiu pouco depois para inspecionar as obras da futura sede permanente das Nações Unidas, ora em construção em Manhattan.

CHEGARÁ SÁBADO

Nova York, 24 (U. P.) — Um porta-voz da comitiva do presidente do Brasil declarou que Dutra partirá por via-aérea de Nashville, sexta-feira, pela manhã, e que irá diretamente para o Rio de Janeiro, esperando chegar ao Rio sábado ao meio-dia. O avião presidencial receberá combustível em São João, Pôrto Rico.

Sabe-se que o presidente regressará a bordo do avião pessoal do presidente Truman "Independence", que chegou ontem ao meio-dia procedente de Paris e que imediatamente foi submetido a uma inspeção para a viagem de Dutra.

FUNCIONARIOS CONDECORADOS

Nova York, 24 (Asp.) — O presidente Dutra condecorou vários funcionários estrangeiros da Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York e do Consulado do Brasil nesta cidade. Entre os primeiros figuraram o sr. Henry Dya, que ali trabalha há 27 anos, e a sra. Edith Tanner; entre segundos, estavam os srs. William Dougherty e Peter Berardino e a sra Eloisa Austin.

REPERCUSSÃO NA IMPRENSA

Nova York, 24 (U. P.) — Todos os matutinos dedicaram amplo espaço às atividades do presidente Dutra, durante o dia de ontem. O "Times" publica uma reportagem sob o título de "A cidade presta homenagem ao presidente do Brasil, reportagem esta acompanhado de duas fotografias mostrando o desfile pela Broadway e um flagrante dos srs. Dutra e O'Dweer, prefeito desta cidade, ouvindo os hinos brasileiro e norte-americano. Outro noticiário, na página de assuntos financeiros, sob o título de "perspectivas favoráveis para o Brasil", trata do almoço oferecido ao sr. Dutra, no Plaza Hotel, a que estiveram presentes 300 industriais. O "Herald Tribune" publica uma notícia, sob o título de "A cidade sauda Dutra, durante o desfile e na ceremonia cívica, também acompanhada de fotografias. Além disso, traz um artigo de fundo dedicado à visita do presidente Dutra.

A imprensa novaiorquina raras vezes tem dedicado tanto espaço à visita de um dignatário estrangeiro, como está fazendo no caso do presidente Dutra.

"NOSSOS AMIGOS DESATENDIDOS"

Nova York, 24 (U.P.) — O "Daily Mirror", em editorial sob o título "Nossos Amigos Desatendidos" diz, em parte: "Um de nossos melhores "bons vizinhos" é o Brasil, país imenso e imensamente rico que esta semana nos honra com a visita de seu Presidente, general Eurico Gaspar Dutra. Sua visita é símbolo de uma amizade que em nossa opinião vale mais à América do Norte e aos norte-americanos que todas da Europa e, portanto, deveria ser cultivada com muito maior intensidade. Porém, nossa preocupação com a Europa, constituindo praticamente uma obcessão, nos tem tão absorvidos que não utilizamos a maioria de nossas oportunidades, amizade e benefício comum em nosso próprio hemisfério.

O Brasil necessita da inversão de capitais para explorar o seu fabuloso território — que possue alguns dos poucos lugares do mundo ainda por explorar — e conhecimento prático e habilidade técnica dos norte-americanos.

Os presidentes Truman e Dutra falaram destas cousas em sua entrevista da semana passada e planejaram estimular as inversões particulares no Brasil, bem como mais estreitas relações culturais entre os nossos dois países.

Esperando que êsses planos sejam postos em execução rapidamente mediante os tratados que forem necessários. Nosso futuro, se tais planos forem efetuados dessa forma, terá mais segurança e garantia com as grandes nações de nosso próprio hemisfério que com as debeis e mendigantes da Europa, que tratam eternamente (e demasiado a miudo com êxito) de envolver-nos em suas eternas contendas e ódios.

Essa grande terra (o Brasil) pode — e provavelmente assim será no próximo século — abrigar com comodidade e abundancia uma população de mais de 200 milhões de sêres.

Temos focalizado nossa maior atenção sôbre a Europa por demasiado tempo. Já chegou a hora de olharmos para o sul".

DOUTOR EM LEIS

Nova York, 24 — (De E. M. Castro, representante especial da A. P.) — A Universidade de Nova York conferiu ao presidente Eurico Dutra o diploma de Doutor em Leis "honoris causa". A cerimônia foi realizada na sala do Conselho da Universidade, na Praça Washington, tendo sido o diploma entregue pelo dr. Harry Woodburn, chanceler da Universidade, o qual disse: "Temos a honra de participar da recepção a V. Excia. nos Estados Unidos. Como símbolo dos laços que unem os nossos dois países, é para nós um prazer e uma honra cumprimentar V. Excia. e conferir-vos o grau honorario de Doutor em Leis". O presidente Dutra foi saudado pelo dr. Frederick Kent, presidente do Conselho da Universidade, que acentuou que o corpo discente de 7.000 alunos estava representado na cerimônia pelo estudante Alfredo Dolabella Portella Junior, de 20 anos de idade, do Rio de Janeiro, aluno da Escola de Comercio e Contabilidade.

Dutra foi apresentado pelo dr. Harold O. Voorhis, vice-chanceler e secretário da Universidade. A beca foi colocada sôbre os seus ombros pelo Dr. Leroy E. Kimball, vice-chanceler. Dirigindo-se ao presidente, Voorhis disse: "Nós o saudamos como eficiente campeão da solidariedade democrática e da fraternidade mundial".

Os membros do Conselho Diretor e do Senado da Universidade estiveram presentes à cerimonia. Depois da entrega do diploma, o presidente compareceu ao banquete que lhe foi oferecido pela International Telephone and Telegraph Company.

Após receber o diploma, o presidente Dutra declarou: Desejo expressar minha gratidão pelo grau honorário de Doutor em Leis com que me distinguiu a vossa generosidade. Recebo-o com uma homenagem prestada, não tanto a minha pessoa, mas ao Brasil, um sincero e tradicional amigo dos Estados Unidos.

Esta e as numerosas outras manifestações de amizade de que tenho sido alvo estão tendo intensa repercussão no Brasil. De minha parte, levarei comigo um sentimento imensamente aumentado de entusiasmo despertado pelo esplendor da civilização norte-americana. A grandeza deste país é fundamentalmente o fruto dos esforços de vossos educadores. Nesta Universidade secular, por exemplo, eu bem posso avaliar o passado que representa e a elevação de seus propósitos na concretização da sólida tarefa construtiva a que dedicais vossos esforços. Os ilustres estadistas, escritores e cientistas que honram o vosso Hall da Fama destinado aos grandes norte-americanos são frutos de vossa colheita e testemunhos da magnitude desses esforços.

Rendo minha sincera homenagem aos que fundaram a Universidade de Nova York e aos que a preservam e desenvolvem, a fim de que pudesse atingir o atual esplendor. Apresento, portanto, minhas cordiais congratulações aos diretores e professores da Universidade de Nova York e a todos os que se dedicam à nobre tarefa de preparar para um mundo melhor as gerações de nossos jovens e irmãos nesta parte privilegiada do hemisfério".

DISCOS DOS COMPOSITORES BRASILEIROS

Nova York, 24 (U. P.) — O presidente do Brasil recebeu uma coleção de discos que reune obras dos mais categorizados compositores brasileiros. Os vice-presidentes das maiores estações radio-difusoras de Nova York visitaram o presidente Dutra em seus aposentos do Waldorf Astoria e lhe entregaram o presente.

Compareceram os srs. Robert V. Akerberg, da "Columbia Broadcasting", Joseph A. Mc Donald, da "American Broadcasting", James E. Wallen, da "Mutual", e William S. Hodges, da "National", e Carl Haverlin, presidente da "Broadcast Music Incorporated".

VISITA A "TIME" E "LIFE"

Nova York, 24 (A. N.) — Às 16,30 horas de hoje o presidente Eurico Dutra, acompanhado de sua comitiva e dos jornalistas brasileiros, visitou a sede das grandes revistas "Life" e "Time", onde lhes foi oferecido um "cock-tail".

VISITA AO TENNESSEE VALLEY

Nova York, 24 (F.P.) — O presidente Dutra, acompanhado da sua comitiva, partirá de Nova York às nove horas de amanhã, a bordo do avião pessoal do presidente Truman, o "Independence", rumo a Chatanooga no Estado de Tennessee, onde inspecionará o "Tennessee Valley".

Entre as personalidades que viajarão com o presidente, figura o coronel Berenhauser, presidente da "Companhia do Vale do São Francisco", que chegou recentemente do Brasil, para encontrar-se com o presidente.

COM NELSON ROCKEFELLER

Nova York, 24 (F.P.) — Os jornalistas brasileiros que acompanham o presidente Dutra, foram recebidos na noite de hoje pelo sr. Nelson Rockefeller, no salão nobre do "Rádio City Music Hall".

Anteriormente, os jornalistas do Brasil haviam visitado o arranha-céu de 36 andares onde estão instalados os escritórios das revistas "Time", "Life" e "Fortune".

ALMOÇO PARTICULAR

Nova York, 24 (F.P.) — Quarenta personalidades assistiram ao almoço particular que foi oferecido ao presidente Dutra pela "International Telephone and Telegraph Corporation", na sala de banquetes da referida companhia. O ato foi presidido pelo coronel Sosthene Beh, presidente do conselho de administração da referida companhia, e pelo general Harrison, presidente da companhia.

Além do presidente do Brasil e dos ministros que o acompanhavam, estavam presentes C. Coombe, vice-presidente do Central Hanover Bank; o almirante Halsey; Latimer Gray, vice-presidente do First National Bank of Boston; o almirante Kinkaid, comandante da Região Naval do Léste; Juan T. Trippe, presidente da Panamerican Airways, e o embaixador do Brasil, Maurício Nabuco; o embaixador dos E. U., no Brasil, Hershel Johnson, e o vice-presidente da International Telephone and Telegraph Corporation, Eugene Lebaron, que chegou do Rio em tempo de assistir ao almoço.

INCENTIVO DAS RELAÇÕES ECONÔMICAS

Washington, 24 (U. P.) — Para melhorar as relações econômicas brasileira-norte-americanos, de acôrdo com o relatório Abbink, está a ponto de ser organizada uma Comissão Especial — anunciou a Secção Norte-Americana do Conselho Inter-Americano de Comércio e Produção, órgão extra-oficial de homens de negócios, comerciantes e industriais.

Ainda não foram nomeadas as pessoas que figurarão no dito comité.

Diz a informação que o passo é um exemplo da disposição do Conselho da C.I.N.C.O.P. em assumir a direção dos assuntos econômicos inter-americanos. Acrescenta que a situação comercial das Américas continúa incerta e há poucos indícios de que melhore

Conclui a nota dizendo que "A Organização dos Estados Americanos" não apresentou nenhum programa e não entrou em acôrdo sôbre o tipo de reunião que deve ser celebrada, bem como quando deve ser realizada, apesar dos grandes esforços que estão sendo envidados para tal fim.

E' possível que, agora, a reunião em Buenos Aires, se fôr realizada não será sessão plenária do Conselho da O.E.A., como era pretendido, mas membros do Conselho Econômico e Social da O.E.A. se reunirão em um esfôrço para formular uma solução que mais tarde possa ser aprovada em nível superior".

MANTIDO NO SENADO UM DECRETO DA DITADURA SÔBRE ANULAÇÃO DE CASAMENTO

As secas do nordeste e a construção de açudes por meio de cooperação

O sr. Kerginaldo Cavalcanti, no início da sessão do Senado, ontem, pronunciou longo discurso de crítica ao Departamento Federal de Obras Contra as Sêcas, que o sr. José Américo, em aparte, declarou ter perdido completamente seu élan e ser hoje apenas uma pura burocracia.

O orador, continuando, disse que ao nordeste só falta água para ser uma verdadeira Canaan. São doze milhões de habitantes que precisam do amparo técnico do govêrno e êste está faltando. Entra a tratar da açudagem em cooperação, mostrando que essa iniciativa, de alto interêsse para a região, está sendo anulada pela falta de compreensão do govêrno, ou seja da repartição oficial. Fala da feracidade da terra, que é notável, boa e dadivosa, capaz de retribuir com vantagens todos os investimentos nela feitos. Os srs. Fernandes Tavora, Francisco Galotti e outros deram sucessivos apartes ao orador, sendo que o primeiro achava que a repartição incriminada estava lutando com falta de verbas. O sr. Kerginaldo Cavalcanti terminou fazendo interessantes considerações sôbre a maneira como os nordestinos conhecem os fenômenos das chuvas ou das secas, elogiando a fibra do homem daquela parte do país, capaz de todos os sacrifícios.

HOMENAGENS

O sr. Julio Barbosa, assistiu, no recinto, às homenagens que lhe foram prestadas pelo Senado, onde falaram, sucessivamente, sôbre os seus quarenta anos de serviços à Secretaria daquela Casa do Congresso, cada qual em nome do respectivo partido, os srs. Alfredo Neves, Hamilton Nogueira, Vitorino Freire, Olavo de Oliveira e Marcondes Filho. Pela Comissão Diretora, usou da palavra o sr. Dario Cardoso. Após êsses discursos, o sr. Julio Barbosa foi abraçado por todos os senadores, mostrando-se emocionado com a manifestação.

EXAMES VESTIBULARES

Foi rejeitado o projeto da Câmara que estabelecia novas normas reguladoras dos exames vestibulares nas Escolas Superiores. Em consequência da rejeição do projeto, ficou prejudicada a emenda do sr. Augusto Meira, que mandava acabar com êsses exames, por êle considerados reminiscência do nazi-facismo.

ANULAÇÕES DE CASAMENTO

Em seguida, foi anunciada a votação do projeto da Câmara, que estabelece novo prazo de prescrição para ação de anulação de casamento, determinado no artigo 1.º do decreto-lei n. 4.529, de 30 de julho de 1942. O sr. Aloisio de Carvalho combateu o projeto, defendendo o substitutivo da Comissão de Justiça, que era de sua autoria, uma vez que foi o relator da matéria naquela Comissão.

Seguiu-se na tribuna o sr. Arthur Santos, contrário ao substitutivo, bem assim ao projeto da Câmara, pois, no seu entender, devia ser mantido o decreto da ditadura, o qual, em que pese a sua origem, a verdade era que tinha estancado, como por encanto, os escândalos das anulações de casamentos feitas à sombra do Código Civil.

Muito aparteado por vários de seus colegas o sr. Arthur Santos foi sucedido na tribuna pelo sr. Marcondes Filho, que fêz um discurso curto mas incisivo no sentido da manutenção do decreto que pôs têrmo aos negócios das anulações de casamentos com base no Código Civil. Elogiou o Código, mas reconheceu que, nesse ponto, êle precisava ter sido, como foi, modificado, para o bem da família brasileira.

Finalmente, submetido a votos, o substitutivo da Comisão de Justiça foi rejeitado, o mesmo acontecendo com o projeto da Câmara, pelo que, ficou mantido o decreto n. 4.529, de 30 de julho de 1942, acima citado.

OUTRAS MATÉRIAS

Foram aprovados, depois, mais os seguintes projetos:

— que ratifica o Protocolo Adicional ao Convênio para o Fomento do Turismo entre o Brasil e o Uruguai, firmado nesta capital; e

— que dá nova redação ao parágrafo 1.º do artigo 5.º do decreto-lei n. 7.888, de 21 de agosto de 1945, que criou o Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo.

Voltaram às comissões, em virtude de recebimento de emendas, vários projetos, entre os quais o que dispõe sôbre o reconhecimento de filhos ilegítimos e o que assegura aos atuais alunos do Curso Técnico de Contabilidade o direito ao diploma de contador.

Foi aprovado ainda, depois de sôbre êle terem falado os srs. Hamilton Nogueira, Ernesto Dornelles e Salgado Filho, o projeto do Senado que considera como tendo sido transferidos para a reserva, no pôsto de generais de divisão, os generais de brigada João Candido Caldas e José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti.

CALAMIDADES

Pelo sr. Ismar de Góis e outros, foi apresentado o seguinte projeto:

"Art. 1.º — É o Poder Executivo autorizado a abrir, aos Ministérios de Viação e Obras Públicas, Educação e Saúde e Agricultura, créditos especiais, no total de Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) para aplicação, no Estado de Alagôas, por motivo de calamidade pública decorrente de chuvas e inundações verificadas em maio dêste ano particularmente:

a) na reconstrução e reparos de estradas e obras públicas federais;

b) no auxílio à reconstrução e reparação de vias de comunicações, estáduais e municipais;

c) na assistência e amparo, inclusive a restauração da habitação, às populações pobres atingidas;

d) na recuperação das lavouras pequenas instalações rurais.

Art. 2.º — A aplicação dêsses recursos obedecerá a planos elaborados pelos respectivos Ministérios, em colaboração com o govêrno do Estado de Alagôas.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor no dia de sua publicação."

SESSÃO SECRETA

Passando a funcionar em sessão secreta, o Senado aprovou por 24 contra 11 votos, incluidos nestes três em branco, a escolha do professor Anisio Teixeira para membro do Conselho Nacional de Educação.

Aprovou, ainda, por 32 votos contra 3, a escolha do diplomata José Cochrane de Alencar para enviado extraordinário e ministro plenipotenciário do Brasil na Austrália.

A CASSAÇÃO DO MANDATO do sr. Barreto Pinto

Depois do parecer favorável da comissão especial, há sòmente a dificuldade da obtenção do "quorum" constitucional

A comissão especial incumbida de examinar o "caso Barreto Pinto" realizou ontem a sua última reunião, que durou mais de uma hora e teve, como as outras, caráter sigiloso. Por unanimidade de votos, resolveu aprovar o parecer apresentado pelo relator, sr. Freitas e Castro, trabalho de extensão consideravel e dividido em duas partes, no qual o deputado gaúcho e já agora a comissão, opinam favoràvelmente à cassação do mandato do representante queremista, por entender-se que êle se enquadra, com as suas últimas atitudes, no caso previsto pela Constituição, no seu artigo 48, parágrafo 2º. Concordam todos os cinco membros da comissão que o sr. Barreto Pinto ofende o decôro parlamentar. E o sr. Freitas e Castro dedica a primeira parte do seu parecer a uma espécie de estudo comparativo de várias constituições americanas e européias, para demonstrar o que se deve entender por "decôro parlamentar" e analizar as hipóteses em que se pode considerá-lo ferido.

Na segunda parte do parecer, segundo o que se conseguiu apurar, com as limitações do sigilo em que se envolveu a sessão, o sr. Freitas e Castro faz uma exposição de todos os "casos" surgidos em tôrno da pessôa do sr. Barreto Pinto, aludindo, inclusive, àquelas famosas fotografias divulgadas no país inteiro, nas qual o deputado trabalhista aparece em curiosa combinação de casaca e trajes menores. A comissão pesou, assim, no seu julgamento, a agravante da reincidência.

PROJETO

Quando ia a meio a reunião, surgiu no plenário a notícia de que havia divergências entre os membros da comissão, entendendo uns que o parecer a ser entregue à Mesa deveria ser conclusivo, aconselhando a cassação do mandato; outros achando melhor que se ficasse na tese, deixando-se o resto ao arbítrio da Câmara. Mais tarde, contudo, soube-se que as diferenças de pontos de vista não passaram da forma, mais uma questão de redação do projeto de resolução também oferecido pelo relator e igualmente aprovado.

Trata-se da proposição que consubstancia as conclusões do sr. Freitas e Castro e será cotado pelo plenário, em sessão secreta. Não houve, portanto, divergencias substanciais, pois êsse projeto, que dispõe exatamente sôbre a cassação do mandato do sr. Barreto Pinto e a convocação do seu suplente, obteve unanimidade de votos favoráveis.

A SESSÃO PLENARIA DEFINITIVA

Resta agora a sessão plenária, que será também secreta, e na qual o "caso Barreto Pinto" ficará definitivamente liquidado. Deve ter sido ontem mesmo entregue à Mesa o parecer da comissão especial, juntamente com o projeto de resolução, ou o sr. Cirilo Júnior o receberá hoje. Não vai ser, entretanto, anunciado ao plenário, porque se insiste na conveniência do sigilo. E o trabalho do órgão especial vai ser levado ao presidente em envelope lacrado, que será aberto na sessão plenária. Era pensamento da Mesa convocar a reunião decisiva para sexta-feira desta semana, idéia que vacilou com a tendência manifestada por alguns deputados, no sentido de não se trabalhar amanhã, em respeito ao dia santificado.

Mais certo é que a convocação se já feita para segunda ou terça-feira da próxima semana.

O "QUORUM"

Para a cassação do mandato do sr. Barreto Pinto há agora, apenas, uma dificuldade: a questão do quorum. A aprovação do projeto elaborado pela comissão especial sòmente pode ser feita mediante o voto de dois têrços da totalidade dos deputados que compõem a Câmara, segundo disposição expressa da Constituição, ou sejam 203 deputados.

Êsse número, acredita-se, não será fácil de obter, em virtude dos deputados que se encontram ausentes do Rio de Janeiro, embora estejam sendo chamados por telegramas expedidos pelos líderes de bancadas. Sabe-se ainda que, entre os presentes, cêrca de quarenta estão dispostos a votar contra a cassação.

Voltará à normalidade a indústria cinematográfica

Com êsse fim serão pagos os atrasados às companhias fornecedoras de filme virgem

Há dias, o deputado Café Filho levantou uma questão de ordem na Comissão de Finanças da Câmara a propósito do problema de importação de filme virgem destinado à indústria cinematográfica, lendo, então, um telegrama, firmado pelos produtores, onde se denunciava a crise existente, que ameaçava de imediata paralização tôdas as companhias nacionais. Naquela mesma sessão o sr. Horacio Lafer prometeu atuar junto ao Banco do Brasil e ao Ministério da Fazenda com o objetivo de sanar as dificuldades existentes. Ontem, êsse parlamentar voltou a tratar do caso, comunicando à Comissão, e, em particular, ao sr. Café Filho, que a Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil o havia informado já haver concedido tôdas as divisas necessárias ao pagamento de atrasados devidos aos fornecedores de filmes virgens. "Ora — concluiu o sr. Horacio Lafer — como os exportadores americanos sempre comerciaram os seus produtos, para pagamento futuro, e agora estão aptos a receber os atrazados, por certo não oporão qualquer dificuldade para que o abastecimento volte à normalidade, prosseguindo as exportações no mesmo ritmo. Um ou outro atrasado que não haja sido ainda regulado, sem dúvida em consequencia de engano, será passível de correção sem maiores delongas, normalizando-se, assim, a situação dos interessados".

Em seguida a Comissão passou a examinar o parecer da subcomissão encarregada de estudar as modificações introduzidas no projeto de reforma do regimento na parte que diz respeito àquele órgão técnico. Discutindo a matéria, o sr. Raul Barbosa leu parecer sôbre a emenda que dividia a Comissão em duas outras, com 17 membros cada: a de Orçamento e Tomada de Contas em uma única, e a de Finanças pròpriamente dita, alteração que passaria a vigorar na próxima legislatura. Essa emenda foi, porém, rejeitada. Outras inovações diziam respeito à proibição de qualquer membro da Comissão de Finanças pertencer a outros orgãos Técnicos; ao rodízio para distribuição de processos e ao pedido de vista nos regimens de urgência.

Decidiu-se pela remessa à Comissão de Justiça do projeto do sr. Rui de Almeida, com parecer favorável do sr. Café Filho, que majora o salário família, mantendo-o mesmo depois do falecimento do funcionário. Afirmou o relator que essa última medida era de inteira justiça, sobretudo porque depois da morte do servidor mais necessário se torna o auxílio representado pelo salário-família.

Outro projeto que causou longo debate foi o referente à indicação de um agrônomo, em cada embaixada do país no exterior, como representante do Ministério da Agricultura. Embora o parecer do relator, sr. João Cleofas, fôsse favorável, vários deputados se manifestaram contra o projeto, entre os quais os srs. Café Filho, Fernando Nobrega, Leite Neto e Antonio Mafra, tendo êste último pedido vista da matéria.

COMISSAO DE JUSTIÇA

Êsse órgão técnico voltou a considerar o projeto que cancela os débitos, até 200 mil cruzeiros, dos criadores, recriadores, parceiros e sociedades pastoris que requeiram os benefícios das leis ns. 209 e 457, reduzindo ainda de 60% e 70% os saldos. Embora já tivesse sido aprovado parecer favorável do sr. Gilberto Valente, aceitou ainda a Comissão uma preliminar do sr. Flores da Cunha no senido de atribuir o exame do mérito a outras comissões.

Foi aceito o parecer favorável do sr. P. Silva ao projeto que converte em estabelecimento federal de ensino superior a Faculdade de Direito do Amazonas.

Tratou ainda a Comissão de Justiça de mais algumas emendas ao projeto de reforma de lei eleitoral, emendas essas referentes à organização de mesas e distribuição de eleitores pelas secções, aprovando-se uma estabelecendo que o número dêstes não ultrapasse de 300 por secção, devendo as listas ser organizadas, no máximo, até 30 dias antes das eleições. Foi aceita uma outra, da autoria do sr. Soares Filho, suprimindo o dispositivo que impedia aos partidos arguir nulidade se não tivessem reclamado antes contra a composição das mesas.

NO MUNDO POLÍTICO

Ainda a propósito da marcha a ré do ministro da Fazenda, em relação ao seu não comparecimento ao Senado, devemos esclarecer que o ofício, cujos termos levaram o sr. Corrêa e Castro a fazer àquela Alta Câmara a comunicação que vai publicada noutro lugar desta folha, foi dirigido pelo general Eurico Dutra de Nova York não a êle, mas ao sr. Nereu Ramos.

O caso ia provocando, ontem, barulho no Senado, nada acontecendo, entretanto, devido à intervenção do sr. Georgino Avelino, que conseguiu certa longanimidade, na ausência do líder da maioria em relação a atitude do ministro.

*

Partido dos filhos

Pela primeira vez, o sr. Marcondes Filho falou, ontem, no Senado, em nome do Partido Trabalhista Brasileiro. Apesar de ter sido eleito sob sua legenda a verdade é que o ex-ministro do Trabalho vinha mantendo uma atitude discreta no particular. Agora, porém, reafirmou que está fiel ao seu eleitorado. Verifica-se, assim, que já não é só o sr. Salgado Filho a falar pelo P. T. B.

*

Pretexto

O sr. Ivo de Aquino, líder do P. S. D., foi a São Paulo, ontem, sob pretexto de assistir ao casamento da filha do governador Ademar de Barros.

Conhecidas, como são, as ligações do senador catarinense com um dos candidatos à sucessão presidencial, quem poderá duvidar que daquele casamento não resulte outro, de sentido diferente, nos domínios da política?

*

Não atrapalhe

Um vereador descobriu certo artigo na Lei Orgânica, que não deixa a Prefeitura entregar de graça os casebres do morro do Jacarezinho aos seus moradores. Imediatamente se formou em tôrno do assunto ligeiro debate, a certos respeitos conduzido pelos srs. José Junqueira e Cotrim Neto, os quais, com o texto legal sob as vistas, na tarde de ontem argumentavam. Mas de repente apareceu no plenário dona Sagramor de Scuvero, senhora cheia de faltas no livro de presença, e começou a achar a idéia... uma coisa horrorosa, acabando por afirmar que, a seu ver, a Prefeitura não terá... coragem de cobrar os aluguéis.

Ora, as leis não têm parágrafos líricos, nem a tribuna da Câmara é microfone de uma "PR" qualquer. O que se procurava, e naturalmente há de existir, é um recurso jurídico para garantir os favelados, sem onus, nos casebres, agora em próprio municipal. E seria bom que aquela senhora não atrapalhasse o assunto.

*

O perigo e seu antídoto

A permanência do sr. Sousa Costa, nos Estados Unidos, ao lado do general Dutra, não deixa nada tranqüilo o sr. Corrêa e Castro. Onde está aquele homem, está o perigo — teria dito ao ministro da Fazenda um dos seus colaboradores. O ministro, porém, teria respondido que confiava no senhor... Pereira Lira.

SEM NÚMERO PARA DELIBERAR A CAMARA MUNICIPAL

Na sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, o sr. Frota Aguiar pediu e obteve um voto de pezar pelo falecimento do delegado Afrânio Palhares. A sra. Mercedes Dantas solicitou fosse nomeada uma comissão para receber o presidente da República, quando êste regressar dos Estados Unidos. Foi objeto de discussão o projeto da reforma judiciária do Distrito Federal, em curso no Congresso. Durante a ordem do dia não se procedeu a eleição de dois membros para uma comissão especial que elaborará o Estatuto dos Funcionários Municipais por falta de *quorum*.

Impossibilitada a casa de deliberar, vários oradores ocuparam a tribuna para tratar da desapropriação do morro do Jacarézinho.

Escritórios de propaganda

Temos ainda uma nota oportuna, relativa ao processo empregado pelos nossos escritórios de propaganda e expansão comercial no exterior. A mais recente referiu-se ao que faz êsse nosso organismo em Assunção: propaganda para outros países. E aludimos ao que se continha em dois boletins da Agência atual, com o mesmo encargo do escritório extinto e possivelmente custeado com verba do Brasil. Naquelas duas publicações, nada se encontrava que, mesmo de longe, denunciasse um serviço de propaganda comercial brasileira, sem embargo de constar dos mencionados boletins o título de Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, o que faz supor que esta secretaria de Estado não é alheia ao assunto.

Acreditávamos que êsses escritórios, cuja manutenção não deve custar pouco dinheiro, com instalações e pessoal, que em regra deve ser técnico, merecessem uma referência satisfatória como o Escritório de Propaganda e Expansão Comercial nos Estados Unidos, cujas informações nos fazem cientes de muita coisa que nos convem saber, a bem das diretrizes a imprimir ao organismo da economia nacional. Enganámo-nos. E logo após a nossa nota sôbre o caso de Assunção recebemos o boletim *Informações da Itália*, do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil, com sede em Roma, via del Corso n.º 12.

Abre com um comentário sôbre o Congresso Italiano de Emigração, assunto, aliás, que não nos é de todo indiferente, mas nada representa, do ponto de vista comercial e ainda menos de propaganda de nossos produtos. Também êsse se anuncia — e deve ser — como órgão do nosso Ministério do Trabalho, embora não tenha armas... nem brasões decorativos. Todavia, a referência comentada do Congresso reunido em Bolonha não nos seria de todo inútil, porquanto naquele plenário houve um conselho aos emigrantes italianos apontando-lhes a América Latina como a terra de melhor ambiente e mais certas vantagens para o trabalhador italiano que deixa o seu país. A alusão faz-nos mesmo o favor de nomear São Paulo, com possibilidades ilimitadas e de propícia adaptação para os italianos.

Depois dêsse rápido comentário, notícias sôbre as importações italianas, referentes a uma feira de amostras em Roma, a realizar-se de 28 de maio a 12 de junho, sem esclarecer se estamos entre os expositores; uma feira de calçados em Vigevano; a informação de que a Itália contará mais 34.963 médicos até 1953; posição da economia italiana depois de sua adesão ao Pacto do Atlântico; situação da indústria italiana; mercado de obras de arte italianas; novo câmbio entre a Itália e a França; dificuldades da indústria italiana de calçados e outras puerilidades que denunciam escassez de matéria relacionada com a propaganda comercial brasileira. Até se fica nesta dúvida: êsse Escritório de Propaganda e Expansão Comercial é subvencionado por quem? Pelo govêrno brasileiro ou pelo govêrno italiano? Na primeira hipótese, quanto nos custa êsse pequeno luxo burocrático para uso externo?

Não é tudo. Agora, o final, que tem igualmente grande importância: inserindo uma lista de indústrias italianas que desejam transferir-se para o Brasil, o boletim da propaganda e expansão comercial brasileira na Itália acrescenta esta advertência: "Não é das atribuições dêste Escritório dar informações sôbre as firmas mencionadas, as quais deverão ser solicitadas às entidades especializadas ou a bancos locais". Belo serviço! Os que dirigem em Roma os interesses comerciais do Brasil mandam os pretendentes a negócios com firmas italianas beber informações em *entidades especializadas* de lá.

Em outras palavras: o Escritório comercial de nosso país em Roma não dispõe de meios para conhecer a idoneidade, técnica e moral, das firmas que pretendem mudar-se para cá. As credenciais, naquele sentido, devem ser procuradas pelos interessados brasileiros, realizando talvez uma viagem à Itália...

O MINISTRO DA FAZENDA DIRIGIU-SE AO SENADO

Os motivos que alegou para não comparecer hoje àquela Casa

O ministro da Fazenda dirigiu ontem ao Senado o seguinte *Aviso*, que foi lido no expediente daquela Casa do Congresso:

"Senhor 1.º secretário: Tenho a honra de pedir a v. excia. se digne de solicitar aos exmos. srs. senadores que o meu comparecimento a essa Alta Côrte, que se deveria realizar a 25 do corrente, seja adiado para data que oportunamente será fixada. Motiva êse pedido o fato de ter estado, desde a chegada do excelentíssimo senhor presidente Eurico Gaspar Dutra aos Estados Unidos, em permanente comunicação com sua excelência sôbre assuntos que demandam estudo urgente, o que impossibilitou a conclusão do trabalho que devo apresentar ao Senado.

Aproveito a oportunidade para reiterar a v. excia. os protestos da mais alta consideração e estima. (as.) — *Corrêa e Castro*".

ATÉ O TRIBUNAL SERVE DE MEIO Á PROPAGANDA COMUNISTA

(De A. C. Callado, enviado especial do "Correio da Manhã")

Nova York, 24 — Às 11 horas da manhã de hoje, tomei o trem subterreno rumo à Foley Squere, praça "downtown" novaiorquina. A Foley Square, que é uma espécie de rua Dom Manuel carioca, pois nela concentram os tribunais, não é "glamourosa" nem moderna, antes antiga e tristonha, com as suas casas de tijolos pintados de preto pelo tempo, sua gente pobre e atmosfera pesada.

Fomos ao tribunal em que o juiz federal Harold R. Medina e o juri submêtem a julgamento onze comunistas acusados de "conspiração para organizar o Partido Comunista nos Estados Unidos, em 1945, com objetivo de advogar a derrubada violenta do govêrno dos Estados Unidos". Como é sabido, os acusados eram inicialmente doze, mas o chefão William Foster, presidente do Partido, teve um insulto cerebral em setembro do ano passado e será julgado depois. Os onze comunistas restantes são acusados em bloco. O juri se compõe de 12 pessoas e quatro "reservas", num total de onze mulheres e cinco homens, entre os quais há um homem e duas mulheres da raça negra.

Hoje, pronunciada a acusação que começou há algum tempo, o advogado de defesa Harry Sacher, pela segunda vez, interrogou como testemunha um dos acusados, John Gates, redator-chefe, há dois anos, do órgão oficial comunista "Daily Worker". segundo os colegas da imprensa que se encontravam ao nosso lado no tribunal, Harry Sacher estava num dos seus dias melífluos e macios. Os choques entre a defesa comunista e o juiz têm sido, às vezes, de aspereza singular, mas hoje Sacher, que de tempos em tempos se chegava perto do secrtário geral Eugene Dennis para consulta, fêz questão de agir como se fosse o homem mais brando do mundo. O seu contrôle tinha bons motivos e obteve recompensa.

Evidentemente, diante dos têrmos da acusação, o esfôrço dos acusados consiste em provar que jamais tentaram ou advogaram a derrubada do govêrno legal dos Estados Unidos. Estão, procurando, o tempo todo, isto sim, abrir os olhos do povo americano, mostrar-lhe que o único caminho certo neste mundo é o marxista-stalinista. O que queríamos saber, principalmente, era que grâu de liberdade tinham os acusados. O que melhor podemos dizer em abono do tribunal é que ouvimos John Gates, e isto apenas no espaço da sessão da manhã, responder às hábeis perguntas do advogado Sacher com verdadeiras profissões de fé comunista. Além disso, o próprio Sacher, para tornar bem claras diante do tribunal as idéias do seu constituinte e, portanto, do "Daily Worker", leu nutrido "Programa para combater a depressão" publicada naquêle jornal. O promotor John F. McJohey levantou, naturalmente, muitas objeções, mas o juiz Medina permitiu verdadeiros trechos oratórios do acusado-testemunha John Gates. Em menos de duas horas de audição, a testemunha teve oportunidade de dizer porque decidira ingressar no Partido Comunista, qual lhe parecia ser a diferença entre os meios de produção controlados pelos capitalistas e os distribuidos entre os pequenos proprietários, por que o povo dos Estados Unidos precisava de tomar interêsse na revolução, e, até mesmo, o conceito da "mais valia" e da exploração do operariado a redundar em muita produção por excesso de trabalho dêste e da falta, de poder aquisitivo generalizado a gerar crises. Tudo isto com a leitura do programa do "Daily Worker" constituia pequeno "vademecum" do comunismo. O verdadeiro "boss" comunista, mais importante que a figura de prôa Eugene Dennis, parece ser Jacob Stachel, o intelectual, o teórico do Partido, amigo pessoal de Stalin segundo a voz geral. Pois Stachel, que nem se sabe bem se é norte-americano, deve ter achado interessante como propaganda partidária o testemunho hoje prestado por John Gates, redator-chefe do "Daily Worker".

Não sabemos se a justiça conseguirá provar a acusação feita aos onze comunistas ao cabo do longo julgamento, pois se a acusação é baseada na lei Smith, de 1940, que põe fora da lei o indivíduo ou grupo de indivíduos que preguem a derrubada violenta do govêrno, é preciso levar todo o tempo em conta a doutrina da Côrte Suprema, de que a condenação legal só se justifica perante "perigo evidente e atual" proveniente de conspiração. Até agora, os comunistas se valeram tanto da citada doutrina que, ontem, o juiz alegou que a estavam reduzindo ao absurdo e querendo provar que o govêrno norte-americano só tinha direito de combater a conspiração contra a sua própria existência quando já estivesse morto.

Tôdas as vezes em que se discutem êsses princípios hoje em dia, o julgamento de Foley Square mostra, de um lado, um grupo de homens indiscutivelmente corajosos e operosos no mundo inteiro, mas fanatizados ao ponto aberrante de criticarem, com rara ferocidade, seu próprio país, respeitando como cegos, surdos e mudos tudo quanto a Russia respeita; e, por outro lado, um país que se defende contra êsses estranhos filhos com as armas da justiça. Aqui, pelo menos, é com as armas da justiça e não com o fechamento. No entanto, um ponto a acentuar é que se o patriotismo à moda antiga é como casaco que vai ficando apertado nas costas fortes dum mundo que cresce; se os antigos conceitos de sôberania ficam mais e mais obsoletos; se mesmo os mais comodistas, desde que pensem em alguma coisa, sentem nos ossos que se as eras da história humana têm missões, a nossa é a de realizar a justiça social mais perfeita possível, os comunistas, mesmo de uma tribuna como Foley Square, não parecem responder às perguntas angustiosas do mundo. Não vêem como é difícil, em tempo de decadência do patriotismo egoísta e hostil de outras nações, aceitar o extraordinário patriotismo transferido de um pátria mitológica e hostil à maioria do mundo. Não sabemos qual será o resultado do julgamento dêsses onze acusados, mas, mesmo que sejam absolvidos, pouco terão feito para propagar alguma idéia grande de uma tribuna privilegiada. Mártires é que não serão, pois onde não se fecha, não se cassa e não se espanca, os homens vencem pelas idéias ou perdem-se na multidão.

OS PROGRAMAS NORTE-AMERICANOS DE AJUDA AO ESTRANGEIRO

Washington, 24 (U. P.) — O Departamento do Comércio informou que os Estados Unidos gastaram 5.500.000.000 de dólares durante o ano passado em programas de ajuda ao estrangeiro. Êste total é inferior em 1.000.000.000 de dólares ao de 1947. Entretanto, o Departamento assinalou que a ajuda em forma de presentes diretos ou em que os pagamentos serão determinados futuramente, chegou a 3.900.000.000 de dólares, ou seja, quase o dôbro do total alcançado em 1947.

O artigo da edição de maio no "Estudo do Comércio Atual", publicado pelo referido Departamento, revela que mais de três quartas partes do total dessa ajuda foram dadas à Europa, de acôrdo com o Plano Marshall. Os países do Extremo-Oriente receberam aproximadamente a sexta parte e as nações européias não acolhidas pelo Plano Marshall receberam o resto. A Grã-Bretanha coube a "parte do leão", tanto em 1947 como em 1948. Em segundo lugar está a Alemanha Ocidental e em terceiro a França.